# JORNAL DO BRASIL VENTOS: sul. frace. VISIB: moderade, MA. ISO. Mills dealbles no 1º pigins de Caderne de Classificados) URSS acceita negociar em terreno tchecco

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22:1818 — Telex n.\*\* 431 — 432 — 433 — Sucursels: São — Av. São Luis, 170, lola 7. Tel.: 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C. S. — Guadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.0 and., gr. 602/7. Tel.: 2-8866. B. Horizonte: Av. Afonso Pene, 1500, 9.0 and. Tel.: 2-5848. Ni. tarósi. Av. Amaral Pelvoto, 116, grupos 703/704. Tela:: 5509 e 21730. Pôrto Alegret Av. Borges de Medeiros, 916, 4.0 and., Tel.: 4-7566. Recifer Rus União, Ed. Sumaré, s/ 1003. Tel.: 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortalaze, Naral, João Pessoa, Maceló, Aracelu, Salvador, Vitória, Curitiba, Fiorianópolis, Goiánla, Montevidéo, Washington, Nova lorque, Paris, Londres, PRECOS: VENDA AVUISA GB. e E. do Rio: Dias úteis NCrs 0,20 — Domingos, NCrs 0,50; Estados do Suir Dias úteis, NCrs 0,40 — Domingos, NCrs 0,65; Nordeste (afé PB): Dias úteis, NCrs 0,40 — Domingos, NCrs 0,65; Nordeste (afé PB): Dias úteis, NCrs 0,40 — Domingos, NCrs 0,65; Nordeste (afé PB): Dias úteis, NCrs 0,40 — Domingos, NCrs 0,65; Servico POSTAL (BRASIL); Ano — NCrs 50,00; Semestre, NCrs 36,00; Timestre, NCrs 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Gusnabara, Trimestre, NCrs 18,00; Semestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 318,00; Semestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 315,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 10; Trimestre, NCrs 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, USS 30; Argentina PAS 60 — PAS 100; Urugual \$8, dias

#### ACHADOS E PERDIDOS

DEVOLUÇÃO — Bôlsa extraviada Copacabana, domingo, Pôsto seis, contendo relégio com puiseira ouro, satenta cruzeiros, em dinheiro, dois bilhetes loteria (frações), relação gastos, chaveiro couro como duas chavinhas. Gratifica-se com trinta cruzeiros, máximo sigilo—
cartas para potrata deste Jornal sob o n.º 190 905.

DESAPARECEU de Rua Esteves Júnior, 56, cachorro raça Poodlo, cinza escuro, nome Zig. Telefoner 25-2907. Gratifica-se multo bem.

FOI esquecido, hoje, em um táxi, no trajeto de Rua Piaul à Praga XV, um embrulho contendo l
diário de leilões, 1 contes correntes n. 2 talão é outros documentos, pertencentes ao Leiloeiro Castro. Tratando-se de documentos
que só interessam ao proprio,
grafifica-se generosamente se quem
os entregar a Rua 1,9 de Março 7, sala 205 des 12 as 18 hs.

FOI roubada, placa do carro n 169482. Tel.: 54-1088.

GRATIFICA-SE muite bem e quem devolver bólta preta, coure de crocodilo, pardida dia 12 pela manha na Rua Viscondo de Pira-ja. Continha carteira, também de couro de crocodilo, assim como dinheiro, abjetos e documentos passosis importantes. Disponas-es o dinheiro, Gratifica-te pela devolução de bêta e es decumentos ou semente des documentes ou semente des documentes. Guardis-se siglio, Telefanar para Dona Elizabeth — 31-1895, de segunda a sexta-feira, me harária comercial.

de grau de homem com armação negra e quadrade na Visconde Pi-rajã entre as Ruas Maria Quiferla e Farme de Amoedo, Quem o encontrar por favor telefone para o número 27-5834.

PERDEU-SE em Silve Jardim todos os documentos perfencente ao motorista de transportes Samuel Martins, Quem achar à favor en-tregar na delegacia de S. Jardim.

PERDEU-SE uma carteira de meto-rista do Sr. Bu Young Lee, A quem encontrar favor entregar na Av. Suburbane 7 332.

Av. Suburbane 7 332.

PANIFICADORA TEIRETA LTDA., estebelecida à Rua Dominique Level, 156, na cidade de Paracambi—RJ, em face de haver perdido, na Estação de Nova Iguaçu, da Estrada de Ferro Central de Brail, no último dia 2, dois embrulhos, contendo livros contrábeis de vendas e consignações, bem como documentos de caixa referentes eos exercícios de 1963 e 1967, embrulhos âstes transportados por um dos sócios de firma, Sr. Durval Joaquim Pereira, procedendo de escritorio do antigo contedor, ello à Rua da Gultanda n.º 176, 3.º andar, na cidade de Rio de Janeiro, pede a quem os encontrou devolver, no endereço supra mencionado, que sará grafificado.

PERDEU-SE no dia 18 de livibo.

PERDEU-SE no dia 18 de julho, num táxi em direção ao Aeroporto Santos Dumont a carteira com licença de motorista dos Estados Unidos, Nova York, certidão de alistamento e outros documentos. Pede-as a quem achou entregar os documentos ao Frei Carl J. Vino, Escola N. S. da Miserciordia, Rua Visconda de Caravalas, 48 em Botafogo.

#### **EMPREGOS** SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## ARRUMADEIRAS -

COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precise-se com referências, Tratar à R. General Roca 836 ap. 301 — Saens Pena — Tillura

ARRUMADEIXA — Precisa-se com referêncies, que durma no emgrégo. Paga-se bem. Rus Sensdor Vergueiro, 66/902.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com 
prática e referência. Tratar depois 
de 6 horas de tarde na Av. Gen. 
San Martin, 749, ap. 302, teblon. 
Ordenado NCr5 80,00.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-

saise com pratica e referencis. Pago bem. R. Sta. Clara 47 ap. 1201.

ACOMPANHANTE com prático, prociso-as para serviça de senhe-re doente, derminde ne ampréga-Exigennes referêncies. Rus das Palmeiras 35. Betafogo.

COMPASSO DE ESPERA

SEGUNDA ETAPA

A vinte quilômetros da fronteira tcheca, tropas soviéticas repousam ouvindo uma banda

A rádio de Praga comunicou à nação, ontem à noite, que o Partido Comunista da União Soviética concordara com a exigência do Partido Comunista tchecoeslovaco, de negociar diretamente a crise em território tcheco, e informou que as últimas tropas soviéticas iam cruzar a fronteira e deixar definitivamente o pais.

O secretário-geral Leonid Brejnev e demais membros do Presidium do PCUS se reunirão com o primeirosecretário Alexander Dubcek e os membros do Presidium tcheco ainda esta semana, provàvelmente em Kosice, na Tcheco-Eslováquia Oriental, quinta-feira.

A primeira exigência dos soviéticos para apaziguar a situação, tida como "muito grave" pelo Pravda, será o estacionamento de tropas na fronteira com a República Federal da Alemanha, segundo informantes de Praga. Para evitar a ampliação da crise, o Govêrno de Bonn já propôs o adiamento das manobras da OTAN, marcadas ritório tcheco.

A Policia tcheca desmentiu ontem noticias procedentes da Bulgária, de que depósitos de armas de fabricação norte-americana tinham sido encontrados em Ostrava e no norte da Morávia. O Govêrno norte-americano protestou ontem, oficialmente, ante a URSS, pelas acusações contra as denominadas ingerências dos Estados Unidos na crise tcheco-eslovaca. (Página 8)

#### Cientista apóia democratização

O fisico Andrei Sakharov, membro da Academia Soviética de Ciências, atacou, em ensaio distribuido clandestinamente na URSS, a censura à criação intelectual na União Soviética e exortou o Govêrno a dar amplo apoio à liberalização na Tcheco-Eslováquia, para êle uma iniciativa "sumamente valiosa para o futuro do socialismo e da humanidade."

Sakharov voltou a denunciar a fase stalinista da revolução comunista e afirmou não haver fundamentos para assegurar que o modo capi-

talista de produção seja "obviamente inferior ao modo socialista." Pediu uma reaproximação da União Soviética com o mundo capitalista, "com base num alicerce socialista e sob contrôle da opinião pública." (Página 11)

## Crítica de bispos à estrutura brasileira divide as opiniões

O documento da Confe-rência Nacional dos Bispos do Brasil e as violentas criti-cas de alguns eclesiásticos às estruturas brasileiras vêm repercutindo em todos os se-tores e dividindo a opinião pública. O Senador Aurélio Viana considera que a Igreja oferece ao Govêrno ótima oportunidade para atender as reivindicações populares.

Doze bispos conservadores — liderados pelo Arcebis-po de Diamantina, D. Geraldo Sigaud — enviaram carta

ao Presidente Costa e Silva repudiando os pronuncia-mentos surgidos durante a reunião dos 174 bispos brasileiros. Afirmam que êles partem de uma minoria, embora seu "caráter estrepitoso e demagógico" cause a impressão de que "as tendências sub-versivas são generalizadas" no clero nacional.

Na área política, os oposicionistas em geral manifestam sua simpatia para com a posição assumida pela Igreja e esperam apenas o que chamam de "instante certo" para estreitar os entendimentos mantidos com líderes religiosos, visando à obtenção, sem violência, das reformas que o país reclama.

Ontem, instalou-se no Rio a VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, que se propõe a examinar profundamente — mais do que nas vêzes anteriores — os problemas da Igreja e do Brasil dentro do atual regime. (Páginas 3 e 5)

## Vietcongs Carros terão mataram 20 e mais área de

O Vietcong lançou ontem à noite uma série de bombardeios com foguetes e ataques coordena-dos contra instalações militares norte-americanas das provincias setentrionais de Quang Tri e Quang Nam, depois de um fim de semana marcado por atentados terroristas que, só na região de Salgon, deixaram 20 mortos e 120 feridos.

O Presidente Nguyen Van Thieu regressou ao país, após a conferên-cia com o Presidente Johnson, em Honolulu - considerada um fracasso pela imprensa e círculos ofi-ciais de Hanói — desmentindo que tivessem tratado da cessação dos bombardeios ao Vietname do Nor-te ou da possibilidade de criar um Govêrno de coalizão em Salgon.

# feriram 120 estacionar

O Governador Negrão de Lima aprovou ontem o relatório da Co-missão de Estudos sobre Estacionamentos propondo a criação de novas áreas de parqueamento — serão 30 mil - e nos próximos dias deverão ser lançados os discos de para-brisa, para o uso inicialmente em 15 locais onde os veículos não poderão ficar mais de uma hora e

meia,
Os problemas permanentes do
trânsito carioca — principalmente
em Botafogo — serão estudados
mais uma vez hoje pelo diretor do
Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que a partir das 14 horas sobrevoara a cidade em helicoptero da FAB. Hoje ou amanhá será modificado o tráfego da Urca, para eliminar alguns si-nais. (Página 16)

## Delfim prevê I. de Renda menor em 69

O Ministro da Fazenda, Sr Delfim Neto, previu para 1969, "pela primeira vez neste país, uma redução da carga tributária do impôsto de renda sôbre pessoas fisicas", mas condicionou esta hipótese no cadastramento de 600 mil novos contribuintes e ao éxito da política econômico-financeira.

O estabelecimento de uma ditadura ou uma liderança carismática são as duas únicas soluções apontadas pelo Sr. Delfim Neto para sacudir a consciência popular. Em sua opinião, o povo não está informado do esforço desenvolvido pelo Governo para reformar as estruturas. A opinião do Ministro fol dada a um grupo de amigos. (Pá-

## Brasileiro foi prêso o criador não quer como Mengele de D. Camilo ir à ONU

A notícia da prisão do mé-dico nazista Joseph Mengele no norte do Paraná foi desmentida oficialmente ontem pelo Departamento de Policia Federal, em Brasilla, mas acrescentou que a prisão do suspeito, o brasileiro Cirilo Chaves Flôres, foi positiva, pois êle estava sendo procurado no Paragual.

Cirilo, que foi detido em São João de Alcalina não se parece com Mengele e é veterinário, segundo sua ficha no DPF. Diz-se quimico formado na Alemanha e fol sócio dos estabelecimentos Loman, em Assunção, onde deu um desfalque de 150 mil guaranis. (Página 17)

# Coração mata Venezuela

Agora são os superiores de 50 mil frades e freiras que debatem a atuação da Igreja

Vitima de um ataque cardíaco, morreu ontem na cidade de Cer-via, Itália, aos 60 anos de idade, o escritor italiano Giovanni Guareschi, criador do mundialmente fa-moso personagem Dom Camilo, pátas com Peppone — o prefeito co-munista — traduzidas em 27 idiomas e publicadas até no alfabeto

Guareschi morreu em sua casa de veranelo, pouco depois de se le-vantar. O médico chamado para atendê-lo nada pôde fazer, pois, quando chegou, o escritor já esta-va morto. Antes de dedicar-se às letras e ao jornalismo, Guareschi trabalhou como porteiro, inspetor do serviço de recenseamento, professor de bandolim e decorador. (Página 2)

As classes produtoras da Venezuela se mobilizam para constituir uma "frente nacional prò-Essequi-bo", pedida pelo Chanceler Jorge Iribarren Borbes e apolada, imedia-tamente, pelo Congresso Nacional, no sentido de mánter o litígio Guía-na-Venezuela afastado do âmbito das Nações Unidas. A Guiana ameaçou submeter o caso ao Conselho de Segurança, mas ainda não adotou uma decisão final.

São contraditórias as informações de que a Venezuela enviou navios de guerra às águas territoriais da Guiana, mas o Govêrno de Georgetown, com o agravamento da disputa, convocou ontem voluntários entre os 18 e 24 anos para prestar, "eventualmente, serviços inerentes à segurança nacional." (Página 9)

## Govêrno impõe estado de sítio e prende Oposição na Bolívia

O Govêrno boliviano decretou o estado de sítio, afirmando-se disposto a impedir as manifestações subversivas e a neutralizar a ação dos grupos armados que plane-jam violências. Na madrugada de ontem, foram presos em suas residências os lideres da Oposição - à exceção dos chefes do MNR e do PRIN, que não foram encontrados, e do líder da Falange Socialista, Mário Gutierrez, que escapou abrindo caminho a bala.

O Presidente Barrientos

declarou ontem que não pedirá a extradição do seu ex-Ministro Antonio Arguedas, que se refugiou no Chile ao se saber acusado de ser agente cubano infiltrado no Govêrno e que formalizou on-tem, em Santiago, o pedido de asilo. As declarações de Arguedas parecem, no entanto, suspeitas às autoridades chilenas, que poderão, segundo fontes extra-oficiais de Santiago, expulsá-lo do

Afirmou Barrientos que Arguedas recebeu o original

do diário de Guevara para tirar uma cópia destinada a êle, Presidente, e em lugar disso tirou duas. Fontes da Policia chilena informam que Arguedas admitiu ter enviado o diário para um enderêço de Paris encontrado no cadáver de um guerrilheiro, simplesmente "porque desejei fazê-lo." Os membros da OEA receberão cópias do diário e deverão analisar também o prefácio de Fidel Castro. (Página 9 e Editorial, página 6)

BARA — Precise-se ma Rus

ARA — Precise-se de table perse

Criseria de um ano, Exigenes
Cri

## Saigon vive sob terrorismo vietcong

## Matador de King nega sua culpa em audiência na prisão de Memphis

Memphis (AFP-UPI-JB) - James Earl Ray negou ter assassinado o Pastor Martin Luther King Jr., em audiência de 11 minutos na prisão de Memphis, mantendo-se calmo e shencioso, e evitou, inclusive, comunicar-se com

Ray desceu de elevador da sua cela no terceiro andar da prisão de Memphis para o segundo, onde o juiz e outros funcionários o esperavam. Não estava algemado, nem usava o colête de segurança que vestiu por ocasião de sua viagem Londres-Memphis. Por intermédio de seu defensor, Arthur Hanes, James Earl Ray se declarou inocente da acusação de "portar uma arma perigosa — rifle — com o propósito de perturbar a paz."

Cêrca de 80 jornalistas assis-tiram à audiência. Antes de entrarem no salão, os jornalistas foram conduzidos a uma sa-la de banho, onde foram revistados e depois desfilaram diante de um aparelho gravador e de uma câmara fotográfica, declinando nomes e funções.

SEGURANCA

duas horas e 16 minutos.

#### Distúrbios agitam bairro nova-iorquino

Nova Iorque e Los Angeles (AFP — UPI — JB) — Pelo segundo dia consecutivo, disturbios raciais ocorreram no bairro nova-iorquino de Coney Island — habitado por 40 mil pessoas, na maioria negros pobres e portorriquenhos — e on-tem, quando a Polícia tentou intervir, as viaturas foram apedrejadas e alguns policiais fi-caram feridos.

Em outra cidade, Akron, os conflitos de fundo racial continuaram ontem, pelo quinto dia, As autoridades determinaram

No dia anterior, o advogado Arthur Hanes e seu filho, além de um detective, visitaram o local onde Luther King foi assassinado no dia 4 de abril, para fazerem uma inspeção ocular no local e apreciar os diferentes aspectos do homicidio. Ha-nes visitou também Ray, e com

toque de recolher, e uma for-ça policial de mil homens ten-

tava repor ordem na localida-

de. Alguns incêndios proposi-

O Governador Ronald Reagan, da Califórnia, estaria na mira de uma organização ex-

tremista negra, que recente-mente tentou eliminá-lo, ati-

rando bombas molotov em sua

residência, segundo informa-

cões do Los Angeles Times.

tais foram assinalados.

REAGAN NA MIRA

Segundo as informações, o

Li Hsien-nien lembrou ao Presidente Ho Chi Minh que a guerra pode prolongar-se cinco, 10 ou 20 anos mais e que o povo vietnamita, "persistindo na

Saigon (AFP-UPI-JB) — Vinte pessoas morreram e 120 fi-caram feridas — em sua maioria civis — na série de atentados terroristas cometidos no fim de semana em Saigon e no interior do país. O pior ocorreu domingo à noite, à saida de um teatro, quando a explosão de uma bomba causou a morte de 5 pessons e ferimentos em outras 55.

Bombas-relógio colocadas em outros dois teatros causaram muis mortes, em Truc Giang e Phu Cuong. Além dêsses, houve nove atentados terroristas em vários pontos do Vietname do Sul.

A onda de terror fóra prevista pelos serviços secretos, por causa do 14.º aniversário dos Acôrdos de Genebra, data considerada o Dia da Vergonha Nacional.

Combates só houve perto de Hué, onde morreram oito nor-te-americanos, e nas proximidades da Zona Desmilitarizada, onde os aliados tiveram 10 feridos contra 38 mortos entre o inimigo. A aviação americana efetuou 119 missões sõbre a faixa sul do Vietname do Norte.

Londres (AFP-UPI-JB) - Manifestações contra a guerra no Vietuame estão sendo organizadas por grupos de Jovens em Londres, para se realizarem a partir de setembro, segundo informou o Ministro do Interior britânico, James Callaghan, ao comentar, no Parlamento, os violentos incidentes ocorridos domingo em

A Policia calcula em 2 500 o total dos manifestantes que enfrentou domingo, durante as três horas. Nove policiais e quatro jovens ficaram feridos e a bandeira dos Estados Unidos foi queimada na Praça Grosvenor. A marcha contra a Embaixada norteamericana não chegou a se realizar, graças à intervenção da

O Ministro Callaghan atribuiu os incidentes de Hyde Park a um número relativamente pequeno de jovens turbulentos, cuja tática, a seu ver, consiste em participar de manifestações pacificas para provocar choques com a Policia.

#### Encontro de Honolulu é tido como fracasso

Paris, Hong-Kong, Salgon (AFP-UPI-JB) - A conferencia de Honolulu, entre os Presidentes Johnson e Van Thieu, foi considerada um fracasso no Vietname do Norte e, em Paris, o porta-voz da delegação de Hanói, Nguyen Thanh Le, afirmou ontem que o encontro contribulu para manter em ponto morto as conversações de paz.

Em Saigon, Van Thieu desmentiu ter discutido com Johnson o fim total dos bombardeios contra o Vietname do Norte ou a possibilidade de uma coalizão com a participação do Vietcong. Tampouco, disse, falaram da retirada das tropas americanas do

Para Thanh Le, os objetivos do encontro de Honolulu se reduziram a dois: 1. a intensificação da guerra de agressão norte-americana contra o povo vietnamita e 2, a telmosia de Johnson em manter o Governo fantoche de Salgon como fator de uma politica neocolonialista no Vietname do Sul,

## China quer guerra até o fim Londres (UPI-JB) - Pequim

reiterou seu apêlo a Handi pa-ra "lutar até o fim", como pre-ço da ajuda chinesa ao Vieiname do Norte, mas éste recusase a modificar sua estratégia. Tanto o apélo como a reação

de Hanôl se tornaram conhecidos durante a estada recente, em Pequim, de uma missão norte vietnamita de alto nivel, chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro LeThanh Nghi. A missão estêve na China em princípios do mês, buscando negociar maior ajuda e, afirma-se assegurar a passagem dos embarques de armas soviéticas através do território chinés.

#### AÇÃO E REAÇÃO

Vice-Premier chines, Li Hsiennien, recebeu a missão em Pequim com uma advertência séria acerca do plot encenado pelos Estados Unidos e União Soviética nas negociações de Paris, "na tentativa de ganhar, na mesa de conferências, o que não pode conseguir na frente de batalha".

guerra prolongada", conquistará a vitória final.

## Coração mata aos 60 anos o escritor Giovanni Guareschi

Cervia, Italia (AFP-UPI-JB) Vitimado por um ataque cardíaco, morreu ontem, aos 60 anos de idade, o escritor Italiano Giovanni Guareschi, criador do mundialmente famoso personagem Dom Camilo, pároco de aldeia que teve suas disputas com Peppone - o prefeito comunista do lugar - traduzidos em 27 idiomas e até publicadas no alfabeto Braile.

Guareschi sofreu o ateque em sua casa de veraneio da cidade de Cervia, pouco depois de se levantar. O médico chamado para atendê-lo nada pôde fazer, pois quando chegou o escritor já estave morto. Antes de dedicar-se ao jornalismo, Guareschi trabalhou como porteiro em uma fábrica, inspetor do serviço de recenseamento, professor de bandollm e decorador.

#### VIDA INTENSA

Foi em 1926 que Guareschi abandonou a familia para ganhar a vida por conta própria. Aos 21 anos, ingressou no jornalismo, como colaborador do Corrière Emiliano, de Roccabianca, provincia de Parma, onde nasceu. Em pouco tempo, tornou-se um dos mais destacados jornalistas italianos, em virtude de seu estilo direto e polémico. Ocupou cargos em vários jornais e, em 1954; assumiu a direção de uma importante revista, onde permaneceu até 1957.

Suas colaborações em jornais direitistas fizeram-no alvo das críticas dos esquerdistas. Guareschi, que se considerava um "anarquista fundamental", nem por isso era poupado pela direita, pois proporcionara o entendimento entre democratas cristãos e os socialistas de Pietro Nenni.

Combateu a ditadura de Benito Mussolini e por isso mesmo foi internado em um campo de concentração alemão, durante a guerra. Acabado o conflito, passou 18 meses na cadeia, por ter públicamente acusado o então Primeiro-Ministro, Alcide de Gasperi, de pedir aos norte-americanos que bombardeassem Roma antes de terminar a

A série de novelas em que imortalizou Dom Camilo culmina com O Pequeno Mundo de Dom Camilo, onde se revelam o senso de humor e a mordacidade de Guareschi.

#### O inventor do diálogo

A fama de Giovanni Guareschi se espalhou com Dom Camilo, um personagem que criou em 1945, quando reda-tor-chefe da revista humoristica Candido, em Milão, mas sua carreira de jornalista vem de 1936, quando escreveu para o semanal Berteldo durante sete anos.

Guareschi nasceu em Parma, na Itália, em 1908, na cidade de Fontanelle, Trabalhou como eletricista, recen-seador, educador, cartunista, cenógrafo e xilógrafo, até chegar a jornalista. Antes, tentou colonizar terras e ex-

plorar a agricultura, mas não deu certo.' Guareschi analisava o clima político do momento, através das colunas que escrevia para os jornais, e com isso, criou Dom Camilo, um padre muito paciente e amigo de Dom Peppone, um comunista que Guareschi imaginou Prefeito em Bassa. Os dois personagens divergem politicamente: Dom Camilo é do tipo conservador e Dom Peppone não se conforma com a estrutura política atual. Dai resultam muitas discussões entre Dom Camilo e Dom Peppo-ne, mas assim mesmo, ambos são sempre amigos.

Baseado nessas crônicas, foi que Guareschi editou o primeiro livro: em 1938, O Pequeno Mundo de Dom Camilo. Muito de suas histórias é baseado na autobiografia, Guareschi pretendia mostrar a possibilidade de um diálogo en-tre dois elementos de linha política difeerntei desde que a finalidade fôsse o bem-estar da comunidade.

Em 1945 foi prêso durante um ano porque fazia campanha política contra o Presidente da Itália no momento, Alcides De Gasperl, publicando algumas cartas falsas do Presidente. Foi prisioneiro em Lager, campo de concentração alemão perto de Brema, sendo libertado pelos in-

Guareschi ilustrou todos os seus livros e dizia que só levou a sério a literatura, em 1951, quando o rio Pó trans-bordou e provocou enchente em Bassa: os leitores estrangeiros mandaram donativos — cobertores e roupas — ex-plicando que eram para ajudar o povo de Dom Camilo. A partir dai, Guareschi concluiu que seus trabalhos eram lidos.

#### O MILAGRE ECONOMICO

Uma das glórias de Guareschi, segundo éle próprio, foi contribuir para a derrota do Partido Comunista nas elei-ções políticas de 1948. Em 1952 escreveu O Companheiro Dom Camilo em represália ao "milagre econômico" que ocorreu na Itália no período de 1945-63: o povo passou a se preocupar com o dinheiro, deixando os ideais de lado.

Apesar de muitos acharem que o mundo de Dom Caminão existe mais depois da guerra, Guareschi dedicou O Companheiro de Dom Camilo às pessoas que não teriam motivos para esquecer o período pré-guerra: os soldados americanos que morreram na Coréia, os soldados italianos que morreram na Rússia e os prisioneiros em campos de concentração nazista. Dedicou também ao Papa Pio XII, ao Cardeal Mindszenty e a Giovanni XXIII. Quando o Papa Giovanni era Núncio Apostólico em

Paris, mandou de presente para o Presidente Auriol, da República francesa, Dom Camilo. Na dedicatória, escreveu "Para a sua distração e sua higiene mental", o que Guareschi considerou o major estimulo à literatura.

Dom Camilo e Dom Peppone tornaram-se personagens populares na Itália, assim como Guareschi. Seus livros são lidos pelo povo conservador da Itália e estão traduzidos em vários idiomas. Últimamente, colaborava no jornal O

## Viúva de Mussolini

Roma (AFP-UPI-JB) — A viúva de Benito Mussolini, Rachelle Mussolini, receberá uma pensão estatal de 350 mil liras (NCr\$ 1 803,20) mensais, por decisão do Tribunal de Contas ontem anunciada, e atrasados no valor de 30 milhões de liras (NCr\$ 154 560,00), calculados desde a data em que apresen-tou seu pedido, 13 de março

O Tribunal baseando-se em lei vigente desde 1895, decidiu que a ancia, de 77 anos de idade, tinha direito a pensão como viuva de um empregado do Es-tado: o ditador Mussolini, enforcado pelos camponeses de Milão em abril de 1945. A viúva é proprietária de um restaurante na aldeia de Predappio.

## Derrota em 1967 fêz ganha pensão Aref cair

Bagdá, Beirute e Londres (AFP-UPI-JB) — O nôvo Pre-sidente do Iraque, General Ahmed Hassan Al-Bakr, disse ontem, em Bagdá, que a derrota iraquiana, em junho de 1967, para tropas israelenses, foi um dos fatores decisivos para o golpe que derrubou, em 17 de julho, o então Presidente. General Abdel Rahman Aref.

"Nossas forças foram atacadas ao se movimentarem para a Jordania, sem o contingente necessário, bem como sem armas e munições, e, assim, fomos derrotados em nosso próprio território", acrescentou o Presidente, em mensagem pela

## Futuro de Edward reune os Kennedy

Hyannisport, Massachusetts (UPI-JB) — Velhos amigos e colaboradores da familia Kennedy reuniram-se ontem na mansão de Hyannisport para falar sóbre o futuro político de Edward Kennedy, que até o momento não se pronunciou sóbre suas atividades políticas

Robert McNamara, ex-Secretário de Defesa e atual presi-dente do Banco Mundial, Theodore Sorensen, Arthur Schle-singer, assessores do Presidente Kennedy, participaram da reuniño. Vários amigos do Senador Edward Kennedy tentam dissundi-lo de concorrer à Vice-Presidência na chapa de Hubert Humphrey, alegando razões de segurança pessoal e discrepância com atual Vice-Presidente sôbre a guerra no Vietname. Uma aliança com o Senador Eugene McCarthy é também considerada improvável.

#### Londres fará breve seu 2.° enxêrto

Londres (UPI-AFP-JB) — Os cirurgiões do Hospital Nacional de Cardiologia de Londres realizarão um transplante de coração — o segundo na Ingla-terra — logo que encontrem o doador adequado, segundo informou ontem o jornal Daily

O primeiro transplante car-diaco na Inglaterra foi o de Frederick West, que morreu dia 17 de junho último, 45 dias depois da operação, realizada também no Hospital Nacional de Cardiologia. Seus médicos pretendem usar, no segundo transplante, o sôro antilinfoci-

#### Paulista melhora

#### com a perna nova SAO PAULO (Sucursal) -

Apesar de ser ainda bastante delicado, começou a melhorar ontem o estado geral do menino Gilson Carlos, de dois anos, cuja perna esquerda foi reimplantada na semana passada no Hospital Municipal de Botucatu, depois de ter sido cortada pelas rodas de uma locomotiva.

Os médicos que o operaram William Saad, Benedito Amorim Costa João Reis - temem que o menino fique mesmo sem a perna esquerda, que seu pai, Sr. Lazaro Pereira da Cunha, teve o cuidado de recolher dos trilhos e levar correndo para o hospital.

#### Coração de mulher foi bem no barbeiro

Houston, Texas (UPI-JB) Fred Everman, o barbeiro de 58 anos que recebeu sábado o coração de uma dona-de-casa de 33 anos, estava ontem em estado "satisfatório", segundo informou um porta-voz do Hospital São Lucas, de Houston, onde êle foi operado pela equipe cirurgica do Dr. Denton Co-

oley. "O Sr. Everman está desperto e atento", disse o informante do Hospital São Lucas. "Suas reações vitais são normais e firmes, e está respirando agora sem ajuda de pulmão artificial." Everman é o vigésimo-sexto paciente de transpiante de coração da história da Me-

#### Morreu o paciente de Marius Barnard Cidade do Cabo (AFP-JB) -

Zanoni van Resnburg, de 60 anos, recebeu quinta-feira passada um transplante de valvula mitral, morreu ontem no Hospital Groote Schuur, onde éle foi operado pelo cirurgião Marius Barnard, irmão do professor Christian Barnard, segundo informou um porta-voz do Groote Schuur,

As complicações surgidas no organismo de Resnburg durante a operação, uma das mais longas do gênero efetuadas na Cidade do Cabo, persistiram nos dias seguintes e vários cirurgiões tiveram de ser substituídos em consequência da tensão que sofriam, acrescentou o informante.

#### São Paulo acha doador de rins

São Paulo (Sucursal) - O motorista Mário Lourenço Pelegrini de Lima, que tentou o suicídio anteontem com um tiro na cabeça, poderia ser o doador ideal para os trans-plantes simultâneos de pancreas e rins que o Hospital das Clínicas pretende realizar, mas os médicos do HC continuam lutando para superar sua comocão cerebral.

ROTEIRO DE CULTURA: MINAS GERAIS (21 a 27)

Incluindo Juiz de Fora, Belo Horizonte, Gruta de Maquiné, Ouro Prêto, Sabará e Congonhas do Campo.

Hospedagem no moderno Hotel Del-Rey em Belo Horizonte.

XI EXCURSÃO A BRASÍLIA (21 a 27 de julho)

Informações:

Ida e volta em ônibus especial, via Juiz de Fora, Belo Horizonte e Três

TOURING CLUB DO BRASIL **DEPARTAMENTO DE TURISMO** Pr. Mauá, s/n. - Tel. 23-1660



Dona Margarida sabe que quanto mais as suas. fábricas vendem, mais ela ganha. Ela é acionista. E a propaganda que ela faz entre as conhecidas é o seu maior trabalho. O outro é moleza: receber os dividendos e comprar mais ações. Ela não toca em nada. Só controla. Quem faz tudo é o corretor da Bôlsa. E como entende do negócio! Não banca o misterioso, não. Conta tudo. Não deixa nada no ar. E olha que Dona Margarida é uma simples dona-de-casa e nunca pensou em ser dona do mundo. O que ela sempre quis foi melhorar de vida. Ajudar o marido. Educar os filhos. Ter uma boa casa, sem

luxo, mas com tôdas as comodidades. Daí o orgulho que ela hoje não pode esconder: está conseguindo tudo isto e mais alguma coisa. Quando ela falou com o corretor a primeira vez, achou fácil demais. Não era nada do que ela imaginava. Aceitou meio desconfiada. Afinal, não custava experimentar. Bendita decisão. Hoje Dona Margarida não se queixa da vida. Suas fábricas produzem cada vez mais e ela ganha cada vez mais. O diabo vai ser se suas amigas resolverem fazer o mesmo. Para quem ela vai fazer propaganda?



Marias, com visita, também a Goiânia.

## Documento do episcopado divide as opiniões

O documento divulgado pelo episcopado após a assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e as críticas mais violentas de algans prelados à situação brasileira dividiram a opinião pública em todos os setores. O Senador Aurélio Viana, líder do MDB na Câmara Alta, aplau-

de a tomada de posição da Igreja e entende que ela oferece ótima oportunidade para que o Govêrno atenda as reivindicações populares. Doze bispos da ala conservadora, entretanto, escreveram ao Presidente Costa e Silva para manifestar seu desacôrdo aos pronunciamentos, afirmando que par-

Brasil, assinala que o fenômeno é univer-

sôbre os problemas sociais de todo o mundo, uma posição que não é isolada. Vemos

cardeais, tidos antes como reacionários,

tomando posição ao lado dos que lutam

pelas grandes reformas estruturais e infra-

estruturais. O que se vê agora não é mais

um sacerdote que fala isoladamente: são

os pontifices, é todo o clero que se sente

obrigado a reclamar novos rumos para o

uma aliada natural do Estado, passou ago-

ra a uma posição de independência que não

é mais do que uma volta às origens do pri-

participação da Igreja na luta pelas refor-

mas de estrutura no Brasil evidencia que

"o país está enfrentando sua grande crise."

que se retrairam no comando da Oposição

ao Govêrno, estão sendo substituídas por

sos não cometam a imprudência dos estu-

dantes, rejeitando a colaboração da classe

política para orientá-los e, se necessário,

liderá-los. Tanto quanto os estudantes, a

Igreja não dispõe dos instrumentos neces-

sários para exercer o Poder — comentou

não cogitam de se envolver na atual fase

de estudos e de fixação de posição dos di-

rigentes religiosos e, por isso, o comando

nacional do MDB está sendo aconselhado

a aguardar os acontecimentos antes de de-

Para alguns dirigentes da Oposição,

"todos os documentos aprovados pela Con-

ferência dos Bispos e alguns ratificados

por grupos religiosos presentes à IX As-

sembléia são altamente polêmicos e se des-

tinam a provocar consequências impor-

tos decênios foi confundida como fôrça de

sustentação e de defesa de estruturas an-

tiquadas, está em processo dinâmico de re-

visão de posição, inspirada certamente nas

conclusões do Vaticano II. Essa é a razão

pela qual não se pode desprezar a impor-

tância histórica da sua investida nitida-

mente oposicionista, em relação ao Govêrno

Costa e Silva e ao regime revolucionário

em que se baseia — disse um lider opo-

vadas, "há uma particularmente impor-

tante: é a de que a imprensa deve denun-

ciar a miséria e as condições subumanas

até mesmo é réplica, à que foi vitoriosa no

Conselho de Segurança Nacional, que re-

centemente se reuniu sob a presidência do

Marechal Costa e Silva, pela qual a im-

prensa foi acusada de fomentar a tensão e

Assim como Cristo expulsou os vendi-lhões do templo, nos devemos lutar para der-

rubar aquêles que se valem do trabalho dos ope-

rários para manter um status econômico e so-cial de opressão e restrição das liberdades fun-

damentais do homem. Não há luta mais justa

do que aquela que procura acabar com a fome,

e quando os governantes usam da fórça para

restringir um movimento reivindicatório de me-

restringir um movimento revindicació de me-hores salários é preciso que os vários grupos de oposição esqueçam suas divergências políti-cas e mesmo ideológicas e se unam para alte-rar essa situação — afirmou um padre assis-tente da Juventude Operária Católica na região des municípios de Santo André São Bernardo.

dos municípios de Santo André, São Bernardo

líticos da Oposição que pretendam realmente

apolar a ação do ciero deverão trabalhar com

honestidade e não com objetivos eleitorais, pois

"é preciso que todos tenham a consciência da

necessidade de melhores condições de vida para

o povo e que estejam dispostos a lutar para

atingir seus objetivos, nem sempre por meio de

processos constitucionais ou mesmo institucio-

Os padres afirmam, entretanto, que os po-

de grandes faixas sociais."

Ressaltaram que, entre as teses apro-

- Essa tese contraria frontalmente, e

- A Igreja Católica, que durante mui-

finir-se objetivamente, em apolo.

DOCUMENTOS POLÉMICOS

Os lideres oposicionistas, entretanto,

estudantes e por dirigentes católicos."

é oferecer sua colaboração ao Govêrno.

mitivo cristianismo.

um politico.

- A Igreja, que desde Constantino era

No entender do parlamentar carloca, a

- O que ela está fazendo - conclui -

Mas será necessário que os religio-

A Igreja despertou e tomou posição

tem de uma minoria e que "as tendências subversivas não são uma tendência geral. Divulgaram também um manifesto público criticando o padre Comblin. Padres paulistas e líderes oposicionistas pregam a união de tôdas as fôrças para conseguir as reformas estruturais e as Associações Comerciais consideram o documento "profundo, rápido e objetivo." E o Govêrno desmentiu que tivesse mandado qualquer emissário pedir aos bispos que moderassem os têrmos de seus pronunciamentos.

## Aurélio aplaude as posições da Igreja

Brasilia (Sucursal) — O Senador Aurêlio Viana, lider do MDB no Senado, entende que a Igreja está oferecendo ao Govérno excelente oportunidade para fazer as reformas que hoje são objeto de reivindicações da classe média, dos estudantes e intelectuais e do próprio clero, reclamando ela mesma tais reformas.

Sustenta o Senador carioca que não resta ao Govêrno outro caminho senão ir ao encontro dêste clamor, até mesmo porque a Igreja não pode ser vista como uma inimiga, mas "como uma entidade que, no mundo em que vivemos, deseja as reformas dentro da paz e da ordem, também para sobreviver."

#### UMA VOLTA AS ORIGENS

O Senador Aurélio Viana, comentando as posições que vêm sendo assumidas pelo clero brasileiro e, particularmente, os documentos preparados na assemblela-geral da Conferência Nacional dos Bispos do

#### Oposição espera mas quer contato

As principais lideranças oposicionistas estão aguardando o que chamam de "instante certo" para alargar os entendimentos que vêm mantendo com alguns lideres religiosos, de modo a estabelecer a ligação entre êles e a Igreja Católica para uma ação comum destinada a promover as reformas estruturais que o país reclama.

A informação foi dada por fonte responsável do MDB, que revelou que, em Pernambuco, os deputados Osvaldo Lima Filho e José Carlos Guerra (da Arena mas já comprometido com a Oposição), "já se comunicam com o Arcebispo de Olinda, padre Hélder Camara."

#### IMPORTANTES

Os resultados a que chegou a IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil foram considerados "multo importantes" por líderes oposicionistas como os Srs. Antônio Balbino, Amaral Peixoto, Ligia Doutel de Andrade, Renato Archer e Martins Rodrigues, alguns dos quais mantiveram contatos telefônicos com companheiros seus, no Rio, nas últimas horas.

Entendem os oposicionistas que "o pronunciamento dos bispos corresponde à média do pensamento dos principais lideres religiosos e, certamente, à média do pensamento dos católicos, preocupados com os descaminhos brasileiros desde a implantação do sistema de govêrno revolucionário,

- Os documentos aprovados não correspondem ao desejo e ao compromisso de apenas uma parte do clero, mas sim à média do comando católico. Embora tenha sido atenuada a linguagem, o que restou foram condenações enérgicas ao Governo Costa e Silva, ao regime revolucionário e à imobilidade governamental em face das exigencias nacionais de modernização das estruturas do pais.

Em reuniões informais, que se realizam nos fins de semana, no Rio, parlamentares oposicionistas estão discutindo aspectos dos estudos dos padres e bispos. Entre sábado e domingo, numa residência na zona sul, parlamentares chegaram à conclusão de que "as lideranças políticas,

## Padres paulistas aceitam aliança

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de padres ligados à Ação Católica da Arquidiocese e à Juventude Operária Católica afirmou ontem que o clero aceita uma aliança com todos os grupos que estejam dispostos a defender a liberdade da pessoa humana e a melhorar as condições de vida das camadas mais inferiores da população, "dentro de uma perspectiva cris-tâ", ao referir-se à noticia de que políticos da Oposição estariam interessados em dialogar com

O deputado federal Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP), por sua vez, afirmou que o do-cumento final da Assembléia-Geral da Confe-rência Nacional dos Bispos do Brasil "contém passagens de extraordinária audácia e lucidez", oferecendo um "comovente exemplo à classe politica, de modo geral acomodada, omissa ou

#### SEM DEMAGOGIA

Os padres disseram que a Igreja deve se colocar ao lado dos oprimidos dentro de uma perspectiva evangélica de libertação do homem, "pois Cristo morreu para nos salvar, não sò-mente num mundo futuro, mas também, neste mundo, onde deve principlar a justica."

#### Amaral Osório acha estudo sério

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, afirmou ontem que "não só o manifesto dos bispos, mas tôdas as interpretações sócio-econômicas do documento nos obrigam a uma séria meditação e um estudo profundo, rápido e objetivo das causas que levaram a Igreje a tomar essa posição."

— É necessário que se analise com ca-rinho — salientou — as soluções que os religiosos apresentaram, pois muitas delas confundem aos leigos, possivelmente porque não transmitem um sentido de acomodação e de adormecimento, na tentativa de conseguirem decisões que tragam um mundo melhor não apenas para o Brasil, mas, também, para outras nações do

#### Crítica a Pe. Hélder não é pessoal

Conferência dos Religiosos na página 5

Belo Horizonte (Sucursal) — A resistência à concessão do título de Cidadão Honorário de Minas Gerais ao padre Hélder Câmara, segundo afirmou ontem o deputado Raul Belém, "não é tanto contra a pessoa do Arcebispo de Olinda e Recife, mas, de modo especial, contra as posições adotadas pela Igreja, em favor das reformas das estruturas arcaicas e superadas, dentro de um ideal de liberdade e

Sellenta ainda o Sr. Raul Belém que "o padre Hélder Câmara deverá vir a Belo Horizonde, a despeito das campanhas dos grupos intolerantes e fanáticos, contrários ao projeto

que lhe concede o título de Cidadão de Minas Gerais", acrescentando que "quer queiram, quer não queiram, o projeto será aprovado pela Assembléia Legislativa."

— Aquêles que insistem em manter a Igreja numa posição estática e contemplativa —

diz o deputado — não conseguirão o seu in-tento. Haja vista a corajosa e lúcida posição adotada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que coloca a Igreja na vanguarda da luta pelas transformações sociais e condena a orientação ideológica de uma minoria que, apolada em teses reacionárias, insiste em desviar o país de seu verdadeiro destino.

## Bispos escrevem carta contra outros bispos

Brasilia (Sucursal) — Doze bispos brasileiros enviaram ontem ao Presidente Costa e Silva uma carta afirmando que estão persuadidos de que a "grande maioria dos eclesiás-ticos e leigos está em desacórdo categórico com os últimos pronunciamentos de bispos, sacerdotes e leigos, os quals, tomados em conjunto, causam a impressão de que as tendências subversivas constituem uma opinião

"Essa impressão" - diz a carta - "é causada em grande parte pela multiplicidade dos pronunciamentos esquerdistas emanados de meios católicos, pelo caráter estrepitoso e demagógico de que esses pronunciamentos se revestem e pela cobertura sensacionalista que ponderável parte da imprensa lhes dá."

#### A CARTA

A carta é a seguinto:
"Nos, arcebispos e bispos presentes no
Rio de Janeiro a fim de tomarmos parte da IX Assembléia-Geral da Conferência Nacio-nal dos Bispos do Brasil, desejamos levar ao conhecimento de V. Exa. nossa posição em face de pronunciamentos procedentes de eclesiásticos e leigos, feitos ao longo do últimos meses, a respeito da situação do país e dos remédios correspondentes.

Tomados tais pronunciamentos no seu conjunto, causam a impressão de que as tendências esquerdistas e subversivas, que vi-sam precipitar o nosso país no caos, na revolução social e por fim sujeitá-lo a uma situação idêntica ou semelhante à que o tirano Fidel Castro impôs em Cuba, constituem uma opinião generalizada entre bispos, sacerdotes e leigos.

Essa impressão é causada em parte pela multiplicidade dos pronunciamentos esquer-distas emanados de meios católicos; de outro lado, pelo caráter esretpiotso e demagógico de que esses pronunciamentos se revestem, e por fim pela cobertura sensacionalis-

ta que ponderável parte da imprensa lhes dá. A vista disso, trazemos ao conhecimento de V. Ex.ª a nossa persuasão de que a grande maioria dos eclesiásticos e leigos do país está em desacordo categórico com o pensamento e as aspirações da referida corrente.

Pessoalmente, embora reconheçamos a gravidade de muitos de nossos problemas, contestamos que êles tenham o caráter catastrófico com que são apresentados por crí-ticos apaixonados e interessados na subversão. Afirmamos nossa persuasão de que esses problemas só podem ser resolvidos numa atmosfera de concórdia entre as classes sociais, e jamais num ambiente de luta de

Principalmente estamos convictos de que as soluções devem ser inspiradas pelos principios católicos entendidos segundo seu legi-timo significado, e não interpretados torcidamente de maneira a dar a impressão de que a doutrina católica não é senão uma modesta expressão, em têrmos religiosos, do que ensinaram Marx e outros doutores do comunismo e do socialismo.

Com estas afirmações, vão os nossos votos de íntima cooperação do poder espiritual com o civil e militar, para a grandeza do Brasil cristão."

Assinam a carta, D. Geraldo de Proença Sigaud, Arcebispo de Diamantina; D. João B. Costa, Bispo de Pôrto Velho; D. Delfim Peres, Bispo de São João del Rei; D. Antô-nio Maler, Bispo de Campos; D. Manuel O. C. Cintra, Bispo de Petrópolis; D. José Veloso, Bispo-Auxiliar de Petrópolis; D. Antônio Zátera, Bispo de Pelotas; D. José D'Angelo Neto, Arcebispo de Pouso Alegre; D. Vasquez Dias, Bispo de Bom Jesus do Gurgueia; D. Guido Castelo, Prelado de Mendes; D. Bernardo Molher, Bispo de Paranaguá e D. Jackson Prado, Bispo diocesano de Feira de San-

## Conservadores divulgam manifesto

Sob o título Manifesto ao Povo Brasileiro. o Arcebispo de Diamantina e um dos mais ativos da ala conservadora da Igreja, D. Geraldo Sigaud, distribuiu ontem à imprensa um documento para "alertar o povo contra manobras subversivas que nos últimos meses vêm sendo realizadas nos meios católicos por um grupo minoritário de eclesiáticos e leigos."

O documento leva ainda as assinaturas dos Bispos de Niterói, D. Antônio de Almeida Morais, e de Campos, D. Antônio de Castro Maier. Acusa parte do clero de "distribuir pronunciamentos esquerdistas, com ampla cobertura de certo setor da imprensa, levando muitos a crer, erroneamente, que elas expri-mem o pensamento geral dos bispos e dos leiros."

#### CONFUSÃO EPISCOPAL

O Arcebispo de Diamantina afirmou no manifesto por ele coordenado que "a impren-sa nacional divulgou um trabalho que, enun-ciado de modo claro os verdadeiros objetivos dessa ala de católicos de esquerda, lançou numerosos fléis na maior confusão e perplexidade de alma."

"Trata-se de um parecer que um sacer-dote do Instituto Teológico do Recife, o belga Joseph Comblin, elaborou a pedido de D. Hél-

der Câmara, sob o título Notas Sôbre o Do-cumento Básico para a II Conferência Geral da Celam."

Este parecer se reveste de suma gravida-de, por ser de autoria de um professor que forma o clero e os líderes católicos leigos no Nordeste do Brasil. Após lermos detidamente o documento sentimo-nos na obrigação de manifestar ao povo nosso mais formal protesto

Protestamos contra a injúria feita à Igreja, que é acusada de permanecer em grande parte solidária com o subdesenvolvimento. Protestamos contra a caluniosa afirmação de que o clero é formado exclusivamente de de pessoas assimiladas às classes altas. Pro-testamos contra as calumiosas afirmações de que a Igreja é incapacitada, desorganizada e colonialista."

Ao lado de D. Antônio de Castro Maier, o Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, faz parte da ala conservadora da Igreja. Os dois marcam-se por suas posições con-tra a reforma agrária, sendo totalmente fa-voráveis à doutrina tradicional da Igreja. Durante o Concillo do Vaticano II os dois se ba-teram, ao lado dos conservadores italianos e espanhóis, pela volta da Igreja à sua posição rígida, chegando mesmo a insinuar criticas à orientação do Papa João XXIII.

#### Pestana vê demagogia no protesto

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Clóvis Pestana (Arena gaucha) disse ontem, na Câ-mara, que ficou revoltado com os pronunciamentos de padres e bispos sôbre a situação brasileira, "seguindo o mau exemplo de alguns políticos demagogos."

Acrescentou que se alguns políticos dema-gogos acusam o Govérno de inação, se res-ponsabilizam o Govérno por todos os males que afligem o povo brasileiro, "é até certo ponto compreensível e desculpável." Mas que padres e bispos, "com a imensa responsabilidade de orientadores espirituais de uma grande parte da população brasileira, cometam essa leviandade, é incompreensivel, indescul-pavel; é uma conduta criminosa.

 Um padre ou um bispo, quando se re-ferem a dificuldades do povo brasileiro; quando se referem à pobre, à miséria, à fome que, desgraçadamente, impera em várias regiões do país; quando fazem a descrição dêsse quadro doloroso, triste, têm o dever de apresentar aquelas explicações que os cientistas sociais

 Lastimo profundamente essa atitude de certos padres e bispos, mas felizmente éles constituem uma minoria, porque a grande parte do clero brasileiro tem cultura que permite fazer o diagnóstico em bases técnicas

#### Governo nega pedido de moderação

Brasilia (Sucursal) — O Governo federal desmentiu ontem que o Presidente Costa e Silva houvesse enviado um emissário à Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, conforme as notícias dos jor-nais, com a missão de solicitar ou sugerir abrandamento de linguagem no manifesto cuja divulgação estava sendo anunciada.

A nota, redigida pela Secretaria de Impren-sa da Presidência da República, informa ain-da que "ao Presidente não ocorreria, jamais, a ideia de interferir nas atividades da Con-ferência, diante da qual — como católico • Chefe de Estado — só poderia tomar a posição de expectativa e respeito em que se co-locou."

"Em segundo lugar, o Presidente da Re-

pública não poderia solicitar ou sugerir pon-deração de linguagem para um documento que não conhecia e do qual — dada a alta cate-goria intelectual e moral de seus signatários — não poderia supor que viesse a ser conce-

bido em têrmos menos elevados. Além de tudo, é público e notório que o Alem de tudo, e público e notório que o Chefe do Govérno mantém com a Igreja diálogo sincero e direto, entendendo-se, em todos os casos, pessoalmente com seus dignitários" — conclui a nota.

#### Clero argentino é tradicionalista

católicas argentinas, notóriamente conserva-doras, mostram-se hostis às teses expostas no documento que servirá de base na próxima reunião da Conferência. Episcopal Latino-Americana, contrastando com a atitude assumida pela Igreja do Uruguai.

Nenhuma critica ao documento foi ainda divulgada em Buenos Aires. No entanto, o silêncio dos bispos argentinos é aqui interpre-tado como sinal da apreensão que sentem um mês antes da visita do Papa Paulo VI à Amé-rica Latina e da abertura, na Colômbia, da reunião episcopal.

Preocupados, antes de tudo, de evitar uma cisão no Continente em que a Igreja conserva a influência que perdeu em outres partes do mundo, os bispos argentinos deverão esforçarse para circunscrever os debates aos campos teológico e espiritual.

Os 67 bispos argentinos representam 10%, aproximadamente do alto clero dos 21 países latino-americanos. Três quartas partes dêles consideram o padre Hélder Câmara e quantos seguem a bandeira do Arcebispo de Olinda e Recife como "ovelhas desgarradas."

Um dos bispos progressistas, D. Jeronimo Podesta, destituído como esquerdista da Diocese de Avelaneda, o bairro popular de Bue-nos Aires, há sete meses, provocou um incidente na última reunião episcopal argentina ao pretender assisti-la. Os bispos, reunidos em São Miguel no comêço de junho, o expulsa-ram sob o pretêxto de que não mais exercia qualquer "responsabilidade pastoral."

Esse tom de intransigência dominou na reunião em que se distinguiram o Arcebispo-Primaz da Argentina, D. Antônio Caggiano, e o muito conservador Núncio Apostólico, D. Humberto Mozzoni. Sôbre o documento-base para a reunião da CELAM, os bispos se decla-raram em desacórdo total com as idéias "muito avançadas, negativas e pouco eclesiásticas."

Os três bispos que irão à Colômbia como delegados do episcopado argentino são D. Juan Carlos Aramburu, de Buenos Aires, D. Italo di Stefano, da Provincia do Chaco, e D. Vicente Zaspe, da Provincia de Santa Fé. Ex-officio irão também o Cardeal-Primaz, os Arcebispos D. Plaza e D. Tortolo e os Bispos D. Pitonio e D. Quarracino.

Três dêles preconizam certas reformas de estrutura na Igreja latino-americana, sem se-rem revolucionários. Os progressistas não es-tão representados na delegação episcopal ar-

Em Tucuman, terminou em briga um ato organizado domingo por uma organização de católicos radicais para protestar contra "a in-filtração comunista na Igreja."

O comicio foi promovido pela Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Familia e Prosperidade. Um grupo de jovens interrompeu o discurso do presidente da sociedade, Cosme Beccar Varela, e engalfinhou-se a socos com os assistentes. Não houve feridos nem prisões.



## Grevistas de Osasco pedem a volta dos demitidos e a liberdade do padre francês

São Paulo (Sucursal) — O trabalhadores de Osasco pediram ontem a readmissão de 50 operários dispensados sem indenização, como responsáveis pela greve, e a libertação dos presos — entre os quais um padre — na mesaredonda com o delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, e o Secretário do Trabalho, Sr. Rafael Baldaci, que prometeram servir de mediadores junto aos empresários.

Algumas dezenas de operários ainda não voltaram ao trabalho, uma parte por ter recebido o aviso dos patrões de que "podem procurar seus direitos". Outro pedido dos trabalhadores foi a revogação da intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos, problema a ser examinado pelo Ministro Jarbas Passarinho, que viaja a São Paulo depois de amanhã.

#### ENTENDIMENTOS

A mesa-redonda, promovida. ontem pelo General Moacir Gaia, começou depois da reunião do delegado do Trabalho com representantes dos donos das fábricas de Osasco. Feitos os pedidos dos trabalhadores e a promessa de mediação, o Ge-neral Moacir Gaia marcou outra reunião para hoje, também na Delegacia do Trabalho. Antes, êle terá nôvo entendimento com os empresários afetados pela greve.

Os trabalhadores alegam que a fome levou-os à greve, não tendo havido razões politicas nem incitação do sindicato, Pediram por isso que es autori-dades consigam a volta de todos ao trabalho, sem punições. As emprésas foram acusadas de se servirem da greve para demitir sem indenização os em-pregados com mais tempo de firma e os mais ativos, "embo-ra todos tenham participado igualmente da greve."

O secretário do Trabalho in-

formou que só duas pessoas continuam présas: o padre francês Pierre Joseph Wanthier e um trabalhador. Sóbre as dispensas sem indenização, o General Moacir Guaia verifi-cará quais os responsáveis pe-la greve, "pois é necessário se-parar os agitadores dos traba-lhadores."

Sôbre a reivindicação de 35% de aumento, o delegado do Trabalho explicou que a refor-mulação da política salarial, es-tudada pelo Ministro Jarbas Passarinho, poderá melhorar a situação dos trabalhadores. PREOCUPAÇÃO

Compareceram à mesa-redonda representantes de mais de 20 sindicatos, interessados em anular a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco por temerem que a medida possa atingir suas entidades em futuras ocasiões.

Vinte e um sindicatos paulistas assinaram um telegrama à Organização Internacional do Trabalho, com sede em Genebra, Sulça, protestando contra a intervenção.

"Sindicatos brasileiros dirigem-se a ésse organismo internacional para denunciar atos atentatórios à autonomia e à liberdade sindical, por parte do Governo brasileiro O Sindicato dos Metalúrgicos, na cidade de Osasco, está ocupado militarmente e há um clima de insegurança, em relação às demais entidades de classe. Isso tudo constitui flagrante violação à Constluição federal e contraria as convenções oriun-das desse organismo internacional, que defendem os princípios democráticos de livre associação de trabalhadores, como instrumento indispensável à proteção, ao trabalho, melhoria de vida e conquista do direito de sobrevivência, Apelamos a essa organização no sentido de gestionar junto ao Governo brasileiro, para cessação das arbitrariedades."

#### **EXPULÃO**

No Rio, o diretor-geral do Departamento de Justica do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, disse ontem que o processo de expulsão do padre francês Pierre Joseph Wauthier está na fase inicial das investigações. O padre Wauthier participou ativamente do movimento grevista em Osas-co, São Paulo.

As investigações visam a apurar a denúncia de que o prelado entrou no País como operário e agora se diz padre.

## Delfim sugere ditadura ou liderança carismática para despertar opinião pública

Ao analisar a realidade brasileira para um grupo de amigos, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, lamentou que a opinião pública não esteja informada do esfôrço governamental em reformar as estruturas do país, e apontou as duas únicas soluções para sacudir a consciência popular: uma ditadura ou uma liderança carismática.

- Mas o Presidente Costa e Silva é avêsso à demagogia e tem horror à publicidade e à propaganda. Sua modéstia é tão acentuada que êle decidiu conceder um abono de 10% para os trabalhadores e mandou o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciar a medida disse o Sr. Delfim Neto.

#### UM OTIMISTA

Na opinião do Ministro da Fazenda, as perspectivas brasileiras são muito animadoras: a inflação está sendo controlada e o desenvolvimento econômico está retomando o ritmo tècnicamente desejado. Ele não concorda com muitos de seus companheiros de Governo, ce-ticos em face dos resultados até agora colhidos pela adminis-

A lute antiinflacionária, a seu ver, tem dado os resultados es-perados, mas não está sendo levada ao conhecimento da opi-nião pública, "e as pessoas, aliás, se preocupam muito com seus problemas diretos e imediatos, mas se esquecem do conjunto."

O Sr. Delfim Neto explicou a alta do custo de vida em julho a niveis maiores do que em igual mês do ano passado com o fato de que naquele mês foram majorados os aluguéis e os transportes, que alcançaram a casa dos 2,6%, mas a alimentação chegou a 0,8%. Tècnicamente, há outras ex-

plicações: junho começou e terminou em fim de semana e teve apenas 19 dias úteis. Por isso, a alta do custo de vida no mês seguinte alcançou a marca de

#### CORTES AJUDARAM

O Sr. Delfim Neto reiterou o prognóstico de que o deficit or-camentário se situará na casa do NCr\$ 1 bilhão e 200 milhões e, proporcionalmente, será igual ao do exercício anterior, se compensados os aumentos su-

- Os cortes orcamentários foram recursos eficientes para impedir a expansão do deficit, uma vez que permitiu maior ra-cionalização dos recursos fi-nanceiros e contribuiu para que a inflação fósse contida — disse

É normal que as pessoas, individualmente, preocupadas em solucionar as suas dificuldades, esqueçam-se de que, no conjunto, a economia esteja progredindo. Tanto faz para muitos que o Produto Nacional Bruto atinja a uma média de 6% a mais ou que represente apenas 1% — comentou o Mi-nistro Delfim Neto, sallentando que, a seu ver, o Brasil "é um país amplamente exequivel, não apenas por sua grandeza territorial como também por causa de suas potencialidades,

visivels por todos."

Soube-se que o Sr. Delfim
Neto leu o livro de Hermann Khan, considerado um dos mais importantes futurológos do mundo, no qual ao Brasil é re-servado, no ano 2000, papel apenas entre nações pré-desen-volvidas. A conclusão do autor é rejeitada pelo Ministro, o qual acha que o Sr. Hermann Khan não está suficientemente informado sôbre a realidade

O Ministro Delfim Neto entende que não se resolverá o problema econômico brasileiro se se alterar a sua raiz social ou político-econômica, "mas atacar exatamente as causas dos problemas."

- Se o Sr. Vladimir Palmei-ra assumisse o Ministério da Fazenda não poderia resolver esses problemas simplesmente por ocupar o Ministério da Fazenda. Os problemas não se resolvem com a presença de pessoas, mas com a sua equação tècnicamente estabelecida disse o Ministro a seus ami-

Mais Delfim Neto na página 13

#### -Coluna do Castello-Magalhães Pinto na hora da reflexão

Brasilia (Sucursal) — O Ministro do Ex-terior, Sr. Magalhães Pinto, depois de ter fello parelha com o Ministro do Trabalho, Sr. Ju-bas Passarinho, no exercício de pressão sôl o Presidente para que se fizessem mudanças no Govêrno, decidiu ficar calado por algum tempo. "A hora", dizia-nos êle ontem, "é de reflexão." Nisso, seu silêncio parece afastar-se de outro silêncio, o do Sr. Carlos Lacerda, para quem ficar calado é a oportunidade de agur, de conversar e articular-se.

O Sr. Magalhães, que às vêzes pensa alto, gostaria de ficar alguns dias em Brasília, na solidão, que lhe parece propicia à atitude a que pretende se devotar no momento. Os deveres da sua Pasta, no entanto, o convocam ao Rio, cidade a que, de resto, se ajusta bem seu temperamento inquieto, que encara a meditação como um ideal mas que se encontra melhor nas solicitações da conversa e da ação.

Sabe o Ministro, sobretudo depois da sua recente investida, que o Marechal Costa e Silva não mudará ministros nem diretrizes. (O Sr. Magalhães não se fecha em afirmações dogmáticas e abre sempre uma janela para as alternativas: "Quem sabe", diz, "se, cessadas as pressões, o Presidente decide mudar?") Nas últimas horas, êle estêve duas vêzes com o Marechal, no cinema do Palácio na noite de domingo e no despacho de ontem de manhã. Essas conversas o terão estimulado nas suas reflexões. "Uma coisa me parece certa", expli-ca, "é que os moços devem participar. Sua in-tegração deve ser um alvo permanente do Go-vêrno." Entende o Chanceler que o radicalismo é o caminho seguido na falta de alternativas. De repente solta uma observação, como se ela tivesse lhe ocorrido no momento: "Talvez fôsse bom mandar muitos dêsses rapazes fazer estágios nos países socialistas. Praga, agora, seria um estágio magnífico."

O caso dos moços leva-o a pensar nas reformas. Não na reforma ministerial, que considera por enquanto assunto morto. Mas nas reformas, as reformas de base de outros tempos, que, em principio, contaram com o seu apoio. Acha êle que, naquela época, se colocaram problemas sem que houvesse preparação ou condições para resolvê-los. A campanha das reformas fixou aspirações, mas não tinha qualquer viabilidade. Já agora, assentados os pressupostos da ordem e da segurança, tôda a sociedade brasileira se volta para a questão, numa atitude construtiva. E que a idéia reformista amadureceu e hoje já há inclusive formylação possível para tudo. mulação possível para tudo.

A reforma significa abertura de oportuni-

dades em larga escala, criação de empregos e atividades úteis, acesso ao ensino, melhoria das condições de saúde pública e popular, etc. A reforma é a abertura para o otimismo e o incentivo à vida nacional

Não estou registrando declarações do Sr. Magalhães Pinto, mas fixando alguns pontos do seu esfôrço reflexivo. Ele se considera ajustado ao Governo, solidário com o Marechal Costa e Silva, cujo bom senso e cuja fidelida-de às instituições democráticas representam a garantia de uma condução adequada dos problemas nacionais. "O Presidente", diz éle, "é um homem honrado e um homem bom. É alguém que se recusa sempre a praticar injustiças e que não quer lançar sóbre os ombros de um Ministro o pêso de problemas que são mais da conjuntura e do país do que desse ou daquele auxiliar."

A propósito do bom senso, o Chanceler contou a seguinte anedota ouvida do Presidente: passeavam pela floresta quatro homens, três especialistas e um homem de bom senso; de repente deram com uma ossada; o primeiro especialista disse ser capaz de reunir aquêles ossos num esqueleto; o segundo disse que seria capaz de cobrir de carne o esqueleto; e o terceiro, para não ficar atrás, declarou-se em condições de dar vida ao animal reconstituído pelos outros dois; quanto ao homem de bom senso, limitou-se a dizer: 'quando o trabalho de vocês estiver concluido, me avisem para eu subir numa árvore. Isso é tigre.

#### Sítio, para quê?

Quando foram propor ao Presidente da República a decretação do estado de sitio e essa versão não é do Chanceler - o Marechal perguntou: "Sitio, para quê? Se vocês me responderem essa pergunta, sou capaz de decretar o sitio." Mas ninguém respondeu.

#### Na Câmara, às três da tarde

Quando entramos ontem na Câmara, às três horas da tarde, havia três deputados no plenário: um presidia, um falava e o outro

#### O Ministro e sua família

O Ministro Jarbas Passarinho não se irritou com noticias oriundas do Pará de que sua espôsa, Dona Rute Passarinho, seria candidata ao Senado, e de que seu filho, Jarbas Júnior, teria se manifestado "contra o Ministro" depois de participar de passeata estudantil. Diz o Sr. Passarinho que é possível que, em alguns setores da política paraense, haja a idéia de fazer de Dona Rute candidata, mas não vê êle possibilidade de que tal coisa aconteça, quando nada porque pretende voltar, na mesma época e na mesma eleição, ao Govêrno do Pará.

Quanto ao filho, diz o Ministro que tem certeza de que o mesmo não está contra o Ministro nem contra o Governo, embora participe, naturalmente, de lutas que lhe impõe sua condição de estudante.

Carlos Castello Branco

## D. Rute pode tirar Alacid da política com sua candidatura

Belém (Correspondente) - A disposição de Dona Rute Passarinho, espôsa do Ministro do Trabalho, de concorrer a uma das vagas no Senado da República, em 1970, provocou reboliço nos meios políticos locais, notadamente da Arena, cujo esquema para o pleito poderá sofrer profunda modificação, em que o Governador Alacid Nunes teria selada a sua sorte como político.

Isto porque o Governador, embora possa parecer estranho, está ameaçado de ser um dos dois nomes que forcosamente serão eliminados, entre os quatro a sérem apresentados, na Convenção estadual da Arena, para escolha dos seus candidatos ao Senado. Sua única salvação, segundo alguns observadores, seria disputar uma vaga na Ca-

#### O QUADRO POLITICO

Há muito que se definiu o esquema político da ARENA, com vistas ao Senado, ante o lançamento quase oficial dos seus candidatos, em número de três: o Governador Alacid Nunes, como decorrência natural de sua posição de Governante, seguindo a praxe políti-ca que se instalou no pais; o Senador Catete Pinheiro, que naturalmente aspira a reeleic último pleito vem forçando sua candidatura à Cámara

Surgiu, então, uma luta in-terna no Partido, com ....clusão da sublegenda no p.c.o para o Senado. Tendo o Senador Catete Pinheiro assegurado o direito de candidatar-se à reeleição, a segunda vaga seria disputada entre o Gover-nador Alacid Nunes e o Depu-

tado Gabriel Hermes.
O problema, porém, foi superado na Convenção Nacional da Arena, quando a delega-ção paraense apresentou e viu aprovada uma subemenda reti-rando a prioridade para o senador candidatar-se à reeleição. A proposição visou, unicamenafastar do páreo o Sr. Catete Pinheiro, que não terá chance de ser escolhido na

AV. SUBURBANA/10136

DAS 8,30 AS 17.30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

#### MODIFICAÇÃO NO

A situação ficara, assim, de-finida, quando surge, agora, a candidatura de Dona Rute Passarinho, que já estava prepara-da para concorrer ao Senado desde o último pleito, quando, após romper com o então Presidente Cestelo Branco, o co-ronel Jarbas Passarinho ficou ameaçado de cassação. Ela se fillou à Arena, nessa época e desde então tem pronta tôda a sua documentação

A candidatura de Dona Rute provocou profunda modificação no esquema já traçado, em que a maior vítima será o Governado Alacid Nunes. A Arena estadual, que obedece cegamente o Ministro Jarbas Passarinho, seu presidente e lider, apolará forçosamente Dona Ru-te. O Governador, que vem so-frende grande processo de desgaste, não tem base política pa-ra vencer, na Convenção, o Deputado Gabriel Hermes Filho. Consequentemente, ficarà de fora, juntamente com o Se-nador Catete Pinheiro.

Senado só

teve nove

tra sessão para hoje,

em plenário

Brasilia (Sucursal) - Por

## JORNAL DO BRASIL IM

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

A QUE HORAS

VISCOUNT

PARA

**CURITIBA?** 

DE MANHA: DIÀRIAMENTE

(MENOS AOS SÁBADOS).

À TARDE: DIÀRIAMENTE.

Consulte seu Agente

de Viagens ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

falta de número, o Senado não realizou ontem sua sessão ordinária. As 14h50m, o Sr. Vitorino Freire, segundosecretário, anunciou a presença de apenas nove parlamentares, convocando ou-

Convenção Estadual do Partido, já que o Governador e o Depu-tado Gabriel Hermes detêm a materia dos votos dos conven-

#### cerda "acha que no momento o silêncio e importante, porque calar é também uma maneira de falar". O padre Godinho disse ainda que o ex-governador entende que "a situação geral do país exige e comporta uma atitude de discrição." alguns oposicionistas à afirmação do ex-Presidente no sentido de que "a Revolução ain-da não se fêz." Segundo aquêles políticos, êle estaria sendo útil ao Govérno, ao suge-rir um endurecimento do regime para que - No momento em que êle julgar que sua palavra é necessária, produzindo resul-tados positivos, não se furtará a uma mania Revolução seja feita. — A posição do Sr. Jánio Quadros festação - finalizou Oposição na Câmara procura

saída ao impasse político

Jânio critica para evitar o

ostracismo, diz Gama e Silva

Pórto Alegre (Sucursal) — O deputado Mariano Beck, que, com outros deputados federais, estêve no fim de semana participando da reunião regional oposicionista, confirmou a existência de estudo na área da Orosição na Câmara, para encontrar uma

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse, referindo-se às recentes críticas do Sr. Jánio Quadros

ao Govêrno federal, que "o homem faz essas declarações para não continuar no ostracis-

mo", segundo amigos com os quais comentou a intrevista concedida pelo ex-Presidente aos

circulo do Ministro, o ponto-de-vista por êle manifestado vem confirmar a tendência do

Governo de continuar ignorando o ex-Presi-

dente, sem a preocupação de puni-lo, levan-do em conta que seu confinamento, neste

instante, contribuirla para agravar a crise política por que passa o Pais.

O vice-presidente do MDB paulista, deputado Evaldo de Almeida Pinto, que é o amigo do Sr. Jánio Quadros, declarou

após avistar-se com ele, no domingo pela manha, que o encontrou "tranquilo, certo de

que nada tem feito senão cumprir com o dever". O ex-Presidente, segundo o parla-

mentar, não acredita na hipótese de ser con-

finado ou em qualquer outra medida re-pressiva, "pois tem apenas oferecido con-tribulções pessoais para a solução da crise

solra possa concorrer para o estabelecimen-to do clima de ordem, trabalho e autoridade

que a nação exige — teria dito o Sr. Jánio

O Sr. Evaldo de Almeida Pinto refutou interpretação que vinha sendo dada por

- Não sei como qualquer violência que

De acórdo com essas mesmas pessoas do

repérteres políticos de São Paulo.

JANIO TRANQUILO

Quadros ao deputado.

saída ao impasse político.

O Sr. Mariano Beck fêz questão de ressalvar que essa iniciativa não significa tentativa de acôrdo com o Govêrno, "cuja legitimidade contestamos", mas sim uma continuado contestamos estamos e tribuição positiva para solução do impasse, "podendo o Governo aceitar ou não nossas exigências, entre as quais pode figurar a re-forma constitucional."

#### PROPOSITO

— De qualquer forma — concluiu o par-lamentar gaucho — com nosso gesto quere-mos demonstrar ao povo que a Oposição deseja realmente as reformas e a redemocra-

Sábado, em Passo Fundo, e domingo, em Frederico Westphalen, a direção regional do MDB, com a participação de vários de seus deputados federais, realizou reuniões, e em ambas condenou-se qualquer composição política com a Arena, com vistas às eleições

Outro ponto comum em ambas as reu-niões foram as críticas vecmentes ao gover-no e à Revolução. Os Srs. Florisceno Pai-xão, Mariano Beck, Jairo Brum, Otávio Ca-ruso da Rocha, Henrique Henkin, Antônio

Bresolin e Vitor Issler foram os parlamen-tares federais que participaram das reuniões.

dato à Presidencia da República, era revo-

lucionária, na medida em que pregava re-formas estruturais profundas, "no político, no econômico e no social." Como no campo das reformas nada se féz — mesmo onde

já existe legislação específica, como no caso da reforma agrária — há uma frustração tatal do ex-Presidente quanto à matéria. Éte continua a julgar necessárias tódas as

reformas estruturais, inclusive, acredito, no campo jurídico. Só a sociedade de defesa

da tradição, familia e propriedade não quer reformas no Brasil.

O deputado-padre Godinho (MDB-SP),

porta-voz do Sr. Carlos Lacerda em São Paulo, depois de conversar durante quatro horas com o Sr. Jânio Quadros, declarou ontem que considera possível um encontro

entre os dois, Ponderou, entretanto, que não

há articulações em andamento nesse sentido.

as faz e o Carlos não está sabendo". Segundo o padre-deputado, seu encon-

tro com o ex-Presidente, na madrugada de domingo, na residência do Sr. Humberto Cassiano, onde está hospedado o Sr. Jánio Quadros, "foi casual". A seu ver, o ex-Presidente não será punido por suas declarações.

O parlamentar, indagado sóbre como po-de ser interpretado o silêncio em que se

mantém atualmente o ex-governador da Guanabara, declarou que o Sr. Carlos La-

e se as houver não é o padre Godinho quem

COM LACERDA

#### CAIXA DE RESSONANCIA

Belo Horizonte (Sucursal) - O Deputado federal Dnar Mendes defendeu ontem, nesta capital, a atuação do Congresso "na superação das dificuldades que o país atravessa", afirmando que éle "não ficara omis-so, mas cumprirá a sua missão de caixa de

ressonância dos anseios mais diversos e das aspirações mais legítimas do povo."

Observa o parlamentar mineiro que, "para enfrentar os problemas econômicos e sociais que afligem o Brasil, torna-se imprescindivel que o trabalho se desenvolva em ambiente de ordem e paz, de garantias constitucionais a de normalidade democráconstitucionais e de normalidade democrá-tica, sem excessos e sem exageros."

As reformas terão de vir - assevera o Sr. Dnar Mendes — como conseqüen-cia lógica da evolução e das transformações que atingem todos os setores da atividade humana.

#### LEVANTAMENTO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe do SNI, General Garrastazu Médice, retornou domingo ao Rio, após dois días nesta capi-tal, negando que "tivesse feito amplo levan-tamento da situação política no Rio Grande do Sul."

## Ala do MDB sugere Tancredo como opositor de Magalhães

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Tancredo Neves poderá ser o candidato do MDB ao Palácio da Liberdade, em 1970, especialmente se o Sr. Magalhães Pinto concorrer às eleições estaduais, segundo o plano que está sendo montado por uma ala oposicionista sob orientação do Senador Camilo No-

gueira da Gama que, por sua vez, seria o candidato único à reeleição para o Senado.
Esse esquema, que está sendo chamado de "plano secreto", foi revelado ontem por deputados do MDB que estão articulando uma reação através do estímulo à candidatura de D. Sara Kubitschek, defendida pelos Deputados Renato Azeredo e Edgar da Mata Machado, que a julgam "o único nome capaz de derrotar os candidatos da Arena ao Palácio da Liberdade."

Há dois motivos principais que levaram o Sr. Tancredo Neves a aceitar a indicação do seu nome como possível candidato do MDB à sucessão mineira.

O primeiro é o desejo de desforrar-se da derrota que lhe foi imposta pelo Sr. Magalhães Pinto em 1960, quando o ex-Premier se julgava vencedor por antecipação, por es-

tar amparado por um esquema eleitoral tido como imbativel. As urnas, porém, falaram contra o Sr. Tancredo Neves que, por isso, quer novo confronto com o seu adversário.
O segundo motivo é alimentado pelos

emedebistas inconformados, especialmente os oriundos do antigo PTB: bater nas urnas em pleito direto a Revolução de 1964, através do seu lider civil de maior prestigio em

#### ANSIA

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Governador Peracchi Barcelos declarou, informalmente, durante a recepção oferecida sábado à noite aos participantes do XII Congresso Nacional de Jornalistas, que a desmedida ânsia com que os candidatos a candidatos pretendem a Presidência da República po-

derá prejudicar suas candidaturas. Na opinião do Governador é extemporâneo cogitar-se de anistia política, porque a Revolução "não pode ainda permitir tal col-sa." Acha êle que os jovens devem participar da vida política nacional e condenou a divisão que se pretende estabelecer entre ci-vis e militares. Previu, por fim, a vitória da Arena em 70 por cento dos municípios gaú-

## Prazo para trocas vai até 1969

Niterdi (Sucursal) - A direção da Arena fluminense anunciou ontem, depois de contatos que manteve na esfera federal, que não ter-minará a 15 de agôsto, como se previa, o prazo para que detentores de mandatos trocassem de partido. Segundo estabelece a lei que oficializou as sublegendas, o prazo, em tais casos, se encerrará um ano antes das eleições de 15 de novembro de 1970.

A interpretação errônea, no Estado do Rio, sôbre o prazo, chegou a provocar uma correria entre os politicos que, por questões regionais, não se encontram vontade na Arena ou no MDB. No plano federal, informava-se que os Deputados Mário de Abreu e Alair Ferreira, da Arena fluminense, ingressarão no

Os Prefeitos José de Amorim (Meriti), Antônio Joaquim Machado (Nova Iguaçu) e Juberto Teles (Mage) deixaram o MDB e ingressaram na Arena. Em petrópolis, o Partido da Revolução perdeu très vereadores e ganhou oito em Meriti, um em Nova Iguaçu e dois em

## Radicais analisam moderados

Niterói (Sucursal) — A repercussão do novo acordo firmado entre 13 deputados moderados do MDB com o Governo do Estado do Rio será analisada, amanhã, às 14 horas, numa reunião que o grupo radical do Partido realizará. O lider da Oposição anunciará as medidas que tomará contra a vinculação de parte da banca-da partidária ao esquema do Executivo.

O lider da Oposição, Sr. Niltom Guerra, disse que não foi cogitado pedido de expulsão dos 13 moderados do MDB, mas deu a entender que vai aconselhá-los a deixar o Partido,

Até quinta-feira, o Governador Jeremias Fontes nomeará os novos representantes do MDB no seu secretariado, substituindo os comandos das pastas de Interior e Justica e Defesa Civil. O grupo moderado do MDB, segundo ficou decidido, ontem, em Petrópolis, onde se encontra o Governador, indicará também representantes para os colegiados das Centrais Elétricas Fluminenses, Instituto de tamento de Portos e Nave-

## Mesa estuda perdão para as faltas

Brasilia (Sucursal) - A Mesa da Câmara está sendo levada a examinar proposta apresentada por numerosos deputados, no sentido de que não sejam descontadas as faltas dêste mes, de convocação extraordinária.

Alegam os parlamentares que, se o Congresso estivesse em recesso, lhes seriam pagos, integralmente, a parte fixa (NCr\$ 1 200) e a variável, correspondente a 30 jetons de NCr\$ 60,00.

Se a Mesa assim decidir, a maioria da Câmara será beneficiada, já que nunca o comparecimento, neste mês, ultrapassou de 206 deputados. Quem não acha justa a reivindicação é o Deputado Arruda Câmara, presidente da Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC): os jetons descontados fazem parte do fundo de recursos do órgão.

## Beltrão acerta volta de técnicos

Em encontro com o Ministro da Educação e com o Pre-sidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o Ministro Hélio Beltrão acertou ontem os detalhes finais para o retorno de cientistas brasileiros que se encontram no exterior e para a contratação de 400 especialistas e pesquisadores nacionais, em regime de tempo integral. Para a consecução do obje-

tivo, explicou o Ministro Héllo Beltrão que o Presidente Costa e Silva, por decreto, abriu crédito suplementar de NCrs 4 milhões destinado ao Conselho Nacional de Pesquisa. Lembrou ainda que no triênio serão aplicados NCr\$ 700 mi-lhões no setor Ciência e Tecnologia, nivel de investimentos 1 000% superior ao gasto de

Cada carro tem a garantia e o revendedor que merece. Venha dirigir os novos Esplanada e o Regente com a maior garantia do Brasil, na Cinave Os novos Esplanada e Regente têm o dôbro da garantia dos outros carros nacionais. Afinal, são os únicos carros brasileiros testados em Detroit. Além disso, têm novas linhas (novas frisos, novos faróis duplos, novas grades, novas lanternas...) e o luxuoso interior totalmente reestilizado. Venha dirigí-los para saber o que é QUALIDADE CHRYSLER. E essa mesma qualidade V. encontrará no atendimento e nos nossos serviços. Quanto ao financiamento, deixe por nossa conta. V. verá como tornamos lácil a compra dos novos Esplanada e Regente.

Tels.: 46-2525 - 46-1144 - 26-3509

VIAJE BEM... VIAJE

Rua Voluntários da Pátria, 323 REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER



Mais de 40 mil freiras estão representadas por suas superioras na assembléia da Conferência dos Religiosos do Brasil

Esta comunicação tem finalidade meramente informativa

, USS 5,000,000

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

por conta do Estado do Rio Grande do Sul

Empréstimo de 3 anos vencivel em 1971

Empréstimo efetuado pelo

#### SVENSKA HANDELSBANKEN

(Stockholm - Suécia)

através de MAISONNAVE MENEZES

corretora de câmbio e valôres mobiliários Ltda. - S. Paulo

em colaboração com o BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

associado ao Bank of London & South America Limited

## Religiosos olham a fundo problema da Igreja no país

A VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, reunindo cêrca de 550 superiores de ordens, congre-gações, institutos e sociedades, que representam mais de 60 mil frades e freiras, se propõe éste ano, mais do que em assembléias anteriores, a estudar intensamente os problemas mais urgentes que a Igreja enfrenta

Como uma fórça autônoma da Igreja, pois atua junto a-massa de fiéis som depender dos bispos, já que muitas vêzes divergem dêles, frades e freiras querem ter vuma participação mais efetiva nas transformações sociais, pugnando mesmo pela imediata reforma das estruturas das ordens e congregações, para a melhoria da ação pastoral

#### RENOVAÇÃO

A reunião mostrou ser este o momento oportuno para um estudo dos problemas mais concretos que a Igreja atravessa. Em cada regional da CRB, grupos de trabalho examinaram um temário, o que resultou num texto preliminar de 30 páginas, subdividido em quatro capítulos: As transforma-ções do Mundo de Hoje; Participação dos Religiosos no De-senvolvimento do Pais; Estrutura da Vida e das Instituições Religiosas; Teologia da Voca-ção e da Formação Religiosas. Após ser profundamente es-tudado, analisado e criticado, e de haver recebido sugestões, o documento base recebeu uma redação final, que por sua vez, será objeto de estudos na VIII Assembléia-Geral da CRB. O esquema dos trabalhos fixado Conferencia para a Assembleia. aborda inúmeros problemas reIgreja num mundo em vias de secularização, a vida religiosa e os valóres capazes de propiciar a realização do homem. As novas exigências das áreas geográficas agora em fase de desenvolvimento também serão

Dos estudos e sugestões apresentados ao documento-base, foi possivel diagnosticar algumas das tendências atuais dos religiosos brasileiros, destacando-se a ânsia por soluções concretas que lhes permitam uma participação mais ativa nas transformações sociais, a vontade de que a Igreja adote posições corajosas e, entre os jovens frades, uma certa imuaciência em relação à necessidade de reformas das estruturas de ordens e congregações para que haja, num futuro próximo, maior elasticidade na ação pastoral do clero brasileiro.

CONTATO

A vida religiosa, como expressão de amor e fraternidade evangélica, será analisada na VIII Assmblela-Geral do CRB, no Colégio Notre Dame, além giosa integrada no homem e a formação para o sacerdócio.

Os frades e freiras, refletin-

do sobre sua posição na Igreja pós-conciliar, acham que os atuais problemas nacionais devem ser questionados com coragem e objetividade, cabendo a éles, também, no seu ambito de ação, fortalecer a unidade da Igreja. Os participantes da VIII Assembléia-Geral da CRB, cujo documento-base será discutido a partir de hoje, pretendem motivar o episcopado, paa fim de ajudá-lo a buscar novos métodos, rumos e perspec-

#### Reunião começou com a presença do Núncio

O tema Vida Religiosa, Mis-são no Mundo será debatido hoje, na segunda sessão plenária da VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, instalada ontem no Colegio Notre Dame, com a presença do Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, e de quase 500 religiosos, representando cerca de 50 mil existentes no

lativos à renovação da vida re-

ligiosa, entre éles a missão da

Falando em nome do Papa Paulo VI, Dom Sebastião Baggio mostrou a importância da assembléis "num momento em que a Igreja tem sido contemporânea e corajosa, no propósito de servir ao povo de Deus num mundo em transforma-

#### ASSEMBLEIA

O Núncio Apostólico do Brasil disse ainda que "a resposta da Igreja aos sinais dos tems foi feita através da enciclica Populorum Progressio e do II, mostrando que o humanismo cristão deve imitar Cristo em suas virtudes, pois fé, esperança e caridade necessitam de propósitos firmes, englobadas por um auxilio verdadeiro, sem conformismo mas com a conscientização dos tempos."

Falando na abertura da sessão, o irmão Cristóvão della tâncias especiais que envolvem as comunidades religiosas dão so nosso conciave uma impor-tancia excepcional. A renovação da vida religiosa apresenta problemas globais que só têm solução mediante uma ação conjunta de todos quanto de-têm a responsabilidade maior. Aqui estamos em assembléiageral para analisar estes pro-blemas, aprofundar as soluções e reafirmar em conjunto valores da vida religiosa."

O presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre, Antônio Aquino, dirigiu-se em seguida aos participantes, lembrando que "esta é a primeira assembléia-geral após o encerramento do Concilio e da promulgação da carta magna dos religiosos em renovação, o decreto Perfectae Caritatis."

- Interessa-nos rever o caminho percorrido pela nossa associação nestes últimos três anos - desde a última assembleia - conhecer a fundo sua situação atual e planejar o seu desenvolvimento. Mas interessa-nos, sobretudo, viver juntos a nossa consagração religiosa, a serviço de Deus e de sua Igreja, tentar em uma reflexão comum descobrir es dimensões prioritárias de nossa vida nesta terra e neste tempo.

- Vivemos em tempos extra-

ordinariamente ricos em desafios e oportunidades, é talves viver plenamente nosses responsabilidades de forma tão intensa. Se há dificuldades e grandes para a vida religiosa neste momento, somos chamados a enfrentá-las com fé em Deus e muita esperança. Somos uma assembléia diferente daquelas que ordinàriamente reunem os homens. Não nos congrega uma afirmação de prestigio ou as preocupações dos bens desta terra ou os interėsses políticos. Desejamos viver e trabalhar juntos como religiosos na missão de testemunhas de Cristo neste mundo.

O porquê dêste capítulo: as crises e os conflitos não existem apenas nesta ou naquela ordem ou congrega-ção religiosa. São universais. Ao contrário do que muitos pensam, a dificuldade no diálogo entre gerações provém principalmente da aspiração da liberdade e personalidade que ca-racteriza o mundo moderno. Nossos tempos não são menos cristãos que os de outrora; exigem, no entanto, nova perspectiva de evangelização e nova atitude espiritual.

#### 1.0 O MUNDO MODERNO

Grandes transformações produzem-se no mundo de hoje, atingindo e repercutindo profundamente no comportamento das pessoas e da sociedade.

#### 1.1 Valor da pessoa

Generaliza-se hoje a tomada de consciéncia do valor da pessoa humana como centro universo e agente da Historia.

O homem, graças ao progresso das ciên-cias contemporaneas e da técnica, efetiva seu domínio sôbre a natureza e se desfaz das concepções mágicas e das interpretações místicas do universo e da divindidade, embora não esteja totalmente isento dos riscos de individualismo e naturalismo.

Aumenta igualmente o conhecimento so-bre os integrantes de sua personalidade, dos condicionamentos psíquicos e sociais que limitam a sua liberdade e adquire ao mesmo tempo maior possibilidade de superá-los. Assume, então, pessoalmente, os rumos de sua própria existência e o faz como expressão máximo de responsabilidade. Rebela-se, por isso, contra tudo o que lhe impeça o desen-

volvimento e o pleno gôzo de sua liberdade. Amplia a consciência da integridade de seu ser, superando assim as oposições entre matéria e espírito para assumir todos os valôres. O corpo não é visto como empecilho e se integra na sua vida espiritual, pois é através dêle que o homem entra em relação com o mundo, com os outros homens, com o pro-

A revolução industrial altera-lhe o sentido de trabalho. No passado, o trabalho manual era tarefa de escravos e servos, indigno de homens livres e nobres, Hoje, o trabalho é um fator importante na realização da pessoa e a sociedade marginaliza, despreza e define como parasitas aquêles que não trabalham. Pelo trabalho intelectual, manual e espiritual o homem constról a sociedade e humaniza o mundo. A remuneração é o reconhecimento do valor da atividade dispendida.

Na sociedade moderna, pelo aprimoramento da técnica e pelo rendimento da máquina, aumenta o tempo e as formas de lazer, oferecendo melhores condições para a peração das fôrças, o desenvolvimento espiritual e a dedicação a outras atividades ex-

A descoberta do valor da pessoa humana não é privilégio de uma ou outra classe. Pelo contrário: estende-se progressivamente às ca-madas da sociedade que até então suportavam, em silêncio, situações de inferioridade: . Operários e camponeses tomam consciên-

cia de que como pessoas humanas têm o di-reito de ambicionar tudo o que se oferece aos demais. Compreendem que para fazer valer os seus direitos necessitam de união. Não acelmo meros instrumentos de trabalho e exigem os direitos que são seus.

A mulher, até há pouco tempo enclausu-rada nas tarefas domésticas, descobre a possibilidade e a necessidade de atuar na sociedade, trazendo para a construção de um mundo mais humano a riqueza dos dotes femininos. Não quer mais ser tratada como ser inferior ou menos capaz. Reivindica igualdade de direitos e possibilidades para realizar como pessoa. Assume responsavelmente sua particinação na vida em sociedades através do es-

tudo e da capacitação profissional.

Os jovens, cientes de seu valor e de seu número, não aceitam mais ser marginalizados dos grandes problemas da Humanidade. Agitações estudantis não datam de ontem, mas, nos tempos atuais, adquirem caracteristicas novas. Não são simples manifestações de irresponsabilidade ou agressividade ma orientada. Também não são discussões ecadêmicas. São manifestações do desejo de par-

demicas. São manifestações do desejo de participar na solução dos grandes problemas de
um mundo governado pelos adultos.

Se a ambição de bens e de realização pessoal existe em todos, pon outro lado as estruturas são opressivas e as ofertas limitadas. A
organização e desenvolvimento do mundo do
trabalho ainda conservam situações e condições desumanas, retendo o homem moderno
em destinantes cativators. Nam todos ascanem deprimentes cativeiros. Nem todos encontram formas de ascensão social. Milhões de cram tormas de ascensao social. Milhões de camponeses afluem às cidades grandes e ai formam imensa população marginalizada. O estudo é ainda privilégio de pequena minoria; é mínimo o número dos que chegam às universidades. Inúmeros benefícios da cultura e do progresso não são acessiveis à imensa material.

#### 1.2 Sociedade que se modifica

Uma grande característica do mundo moderno é sua unificação em escala mundial, e

Vida religiosa, missão no mundo comunidade universal. Os acontecimentos ultrapassam os limites regionais e são conhecidos pelo mundo todo. É cada vez malor a interdependência política, cultural e econômi-ca entre os povos, dando contexto mundial

às transformações locais. Concomitantemente, se opera crescente so-cialização. A multiplicação progressiva das relações centro da convivência social implica a multiplicidade e diversificação de grupos, frulo e expressão da tendência irreprimível dos seres humanos que se asseciam, quando fins e melos ultrapassam as capacidades dos individuos. A ânsia da pessoa humana para integrar-se em formas associativas expressa o desejo de participar da responsabilidade social e de suprimir o individualismo e o mo-nopólio das decisões.

, No contexto de socialização e unificação planetária a tomada de consciência dos valôres da pessoa humana transforma o relacionamento dos homens entre si e dos homens com Deus. Caminha-se para o respeito à diversidade de opiniões no social, no político • no religioso. Ideologias opostas buscam coexistência e diálogo.

Oprimido ainda por inúmeras formas de coação, o homem moderno percebe melhor, hoje, a primazia da pessoa humana sobre as estruturas sociais, sejam elas civis ou ecle-siásticas, e protesta contra todo tipo de coa-

Acentua-se o choque de gerações: umas se apegam à grandeza e estabilidade das tradições; outras, impulsionadas pela ânsia de realização pessoal, acusam os quadros tradicionais de impedir o desabrochar da personali-dade, e buscam outros mais adaptados às circunstâncias dos tempos atuais.

Uma insegurança e uma angústia profun-da nascem das rápidas mudanças sociais, dos conflitos de gerações e da diversidade na hierarquia de valores. Uns sofrem pela rejeição daqueles valôres sôbre os quais pautaram suas vidas, outros pela oposição aos novos va-lôres descobertos e que consideram vitais.

#### 1.3 Perspectivas de fé

Os cristãos não se desalentam ante o desafio lançado pelo mundo atual. Sabem que as transformações sociais não são fruto de mecanismos cegos, mas que o Espirito Santo, através da ação criativa do homem, conduz a Historia à sua plenitude. Por isse mesmo, suas atitudes fundamen-

tais diante do mundo são a fé, a esperan-ça e o amor. Pela fé, o cristão distingue os sinals da presença de Deus nos acontecimentos e na vida dos homens e, através deles, percebe a direção para onde se encaminha o progresso da humanidade. Pela esperança, se anima na construção do mundo numa perspectiva de fé. Pelo amor, torna-se solidario com todos os homens.

Embora, à primeira vista, certas desco-bertas e atitudes do homem moderno aparecam como afastamento da religião, laicismo, materialismo um exame mais acurado revela que muitas vêzes se opera uma verdadeipurificação de tudo aquilo que é dispensavel e acessório na vida crista.

Esta purificação é uma exigência da própria revelação divina. Foi o proprio Criador que velo libertar o homem de sua submissão potências cósmicas e dizer-lhe que é superior a todos os animais existentes. A visão mítica o escravizava às fórças da natureza. A revelação biblica, pelo contrario, confia-lhe a responsabilidade de dominar todo o universo e de colocá-lo a seu serviço a fim de que "todo o universo louve seu Criador." Lentamente, através da História, o homem toma consciência de seu lugar no mundo e as descobertas da ciência, juntamente com aprimoramento da técnica, lhe possibilitam tornar cada vez mais efetivo o dominio sôbre todo o criado.

A Encarnação de Cristo é um segundo marco fundamental no progresso do homem. Nascendo de Maria, Cristo, Homem Perfei-to, assumiu todos os valóres temporais: passou a maior parte de sua vida no trabalho de carpinteiro. Ao assumir seu ministério, sem desprezar os deveres religiosos, timbra em marcar claramente a distinção do que ensina e faz, daquilo que está sendo ensinado e feito pelos principes dos sacerdotes. Proclama a superioridade do Homem sobre o Templo e o Sábado, para mostrar que a santida-de se encontra no interior do homem, na consagração intima a Deus. Combate o ritualismo dos fariscus e a religiosidade que busca prodígios extraordinários. Homem-Deus, Cristo faz de tudo que é humano, instrumento válido da união dos homens com Deus Assim, depois de se libertar do terror ante a natureza divinizada, o homem é chamado com Deus pela mediação dos va-

Consideradas nestas perspectivas tôdas as transformações que se operam no mundo mo-derno, longe de serem um esvaziamento do cristianismo, são fatôres de esperanca se a mensagem evangélica for purificada das for-

#### 2. A IGREJA

#### 2.1 Sacramento da salvação

Tôdas as transformações do mundo moderno são igualmente vividas pela Igreja. Presente no mundo do seu tempo, sua missão 6 a de contribuir para a realização do designio do Pai Assim como Cristo se inseriu na realidade histórica do seu tempo, a Igreja, continuando sua presença salvifica, encarna-se em cada época e lugar. A fórça do Espírito, que nela habita, conduz os homens e o mundo à plenitude em Cristo. As transformações, que se operam no homem e na sociedade, concorrem para a realização da salvação da hu-manidade, segundo os designios do Pai.

A Igreja meditou no Conclio Vaticano II, sóbre sua participação nas angústias dos ho-mens de hoje e das aspirações de solidariedade e comunhão universal. Tomou consciência das novas exigências, pois ela, como sacra-mento da salvação universal, foi constituida sinal e instrumento da comunhão dos homens entre si e dos homens com Deus. A missão que Cristo lhe confia é de ser peregrina com os homens, de caminhar com êles, misturada a éles, incarnando-se no seto das realidades terrenas, sendo aí dentro, a palavra profética e o serviço constante.

#### 2.2 Missão profética

A Igreja, como sacramento de Cristo, dela recebe a palavra e a fórça da salvação, Contemplando o mistério do Cristo, inspirada nas suas palavras e fortalecida pelo "pão vivo", ela descortina a significação dos acontecimentos, e revela ao mundo o sentido profundo do processo de seu desenvolvimento. Revela-lhe que suas profundas transformações são queridas por Deus, e na medida em que forem su-pressas todas as situações de degradação e injustica, o mundo atingirá a plenitude. Revela que o processo de desenvolvimento da humanidade expressa, assim, a continuação da ação criadora e redentora de Deus.

Contudo, se o progresso da humanidade elimina paulatinamente as interpretações místicas e atitude mágicas em face do cosmos e de Deus, e se esvazia o universo da auréola sacral, a Igreja não desconhece os perigos que corre o homem moderno. Entregue a si mesmo è tentado pelo ateismo, na-turalismo e laicismo, tanto quanto, no passado, tentavam, a idolatria e o maniqueismo.

A Igreja, à luz da fé, descobre as ambiguidades do mundo e do comportamento hu-Deus continua a falar acs homens de hoje. Valoriza, como caminho e meios para a salvacão, as transformações que se operam. Denuncia por outro lado es contra-sinais, que oprimem o homem e lhe ocultam a face de Deus: o egoismo individual, o abuso do poder pessoal ou coletivo, a exploração das classes menos favorecidas, a subordinação dos valores essenciais aos valores secundários.

Apolada na Palavra de Deus, cre na presença do mistério da salvação que se opera através das realidades humanas, e dessa fe da testemunho pelo que realiza e pelo que

#### 2.3 Servico

Comunidade da salvação, a Igreja está a serviço do homem e do mundo. Peregrina e solidária, compartilhando de esperanças e angústias ela procura despojar-se de formas e estruturais envelhecidas. Pelos atos sacramentais pôe-se a serviço do homem, empenhandose com éle na luta contra o pecado, na busca da santidade, na comunhão dos homens entre

si e com Deus, através de Cristo. A luta pela libertação do mal e para a construção do Reino de Deus, envolve todo o homem: tanto nas consciências como nas estruturas da sociedade há necessidade de vitória sôbre o pecado. Por isso mesmo, a Igreja se sente no dever de defender os oprimidos e de se engajar no esfôrço pelo desenvolvimento integral e solidário dos homens. Els tem consciéncia de que é assim que testemunha aos homens o amor de Deus, e éles nela crerão, por vé-la lutar pelos valores que dignificam a pessoa humana.

#### 3: Os religiosos

Por isso mesmo sente que deve se apre-sentar como comunidade que vive e respeita os valôres humanos. Quer que o cristão seja testemunha de realização pessoal, pela integração na sua vida de todos es valôres humanos, pela capacidade de servir ao bem comum, pela fidelidade com que proclama o mistério da salvação.

#### 3.1 Seguir a Cristo

A existência da vida religiosa está em dependência direta de um fato histórico: a vida de Jesus Cristo. O Espírito Santo sempre suscitou na Igreja, cristãos que seguissem Jesus Cristo mais de perto. Não se pode falar de vida religiosa sem referência ao seguimento de Jesus Cristo.

O que caracterizou fundamentalmente a vida de Cristo foi sua doação total de amor de voltar ao Pai, ĉie enviou os discipulos para que continuassem sua missão (Je 20, 21). È esta missão que tôda a Igreja recebe e continua a exercer na terra. Não está plenamen te identificado com Cristo aquéle que não se angustia com a sorte dos homens e não está disposto a se dar totalmente para que todos

seiam salvos. Seguir a Cristo é antes de tudo viver na fé. Imitar a Cristo através da atitude concreta de vida em face dos valores universais. Seguir a Cristo é ainda segui-lo pobre e so-

fredor. O próprio Cristo revelou sua identificação com todos os pequeninos quando disse que consideraria feito a si tudo o que a êles

Seguir a Cristo é também levar sua adesão a Jesus Cristo até o ponto de procurar imitar o exemplo concreto de sua vida histórica. A existência de cristãos que sintam este apelo e façam esta opção é um carisma que o Espírito concede, que nunca faltou e jamais faitará à Igreja. A vida religiosa se realiza neste modo de imitação de Cristo.

São múltiplos os aspectos da vida de Crisno Evangelho. A tradição cristã distingulu très que se tornaram elementos característicos para a vida religiosa: a castidade, a pobreza e a obediência.

#### 3.2 Comunhão com Deus e com o próximo

Através de Jesus Cristo o homem entra em comunhão com Deus, Seguir a Cristo é o caminho para esta comunhão. É pela comunhão com Deus que o homem atinge a realização pessoal mais autêntica, pois não pode existir uma plena realização humana sem a abertura para o absoluto. O caminho para o amor de Deus passa exatamente pela comunhão com o próximo. O religioso efeti-va êsse amor ao próximo tanto na vida fraterna como na abertura para o amor univer-sal dos homens. De fato, com os outros membros de sua comunidade está unido pela mes-ma opção de vida e estabelece com éles uma vida de fraternidade. Imitando a Cristo, dedica-se também a todos os homens, espe-cialmente àqueles com quem convive pelo trabalho e junto aos quais desempenha sua

O chamado para a plenitude da intima união com Dens, longe de significar para o religioso uma ruptura de solidariedade com o resto da humanidade, leva-o ao contrário a partilhar de tôdas as aspirações de seus con-temporâneos. Há diversidade de vocações, e certo, mas nunca se justifica o alheamento dos problemas comuns da humanidade. O religioso deve ser para todos o sinal de Deus a quem vale a pena consagrar a vida. Mas este testemunho so podera ser entendido se for fruto também da comunhão com os demais homens. Solidário com os homens de scu tempo, o religioso pela própria vida deve ser um testemunho dos valores do Reino de Deus que Cristo adquiriu com seu sangue e revelou ao mundo.

#### 3.3 Repercussões

As transformações que se operam no mundo e na Igreja, atingem igualmente a vida religiosa. Como homens de seu tempo, os religiosos não são alheios às aspirações e aos anseios atuais do mundo, nem imunes das contradições da humanidade moderna. Os problemas atuais da vida religiosa não se reduzem apenas à necessidade de médificações de pormenores nos costumes e modos de viver, é o próprio sentido da presenca dos religiosos na Igreja e no mundo que está sendo questionado.

Inúmeros são os religiosos que se sentem inseguros diante do panorama do mundo moderno e a profundidade das transformações que nêle se operam. Sentem que transformacões radicais devem ser feitas na vida religiosa. Como fazer para que ela seja um sinal que revele a presença de Deus no mundo e a presença de Cristo na sua Igreja? A vida religiosa não se renova para si mesma, mas deve ser vista em referência constante ao mundo dos homens. A Igreja, que prolonga no tempo a missão dada a Cristo pelo Pai. necessita de que os religiosos individualmente e em comunidade, através de tôda a sua vide, cumpram a missão de salvar e conduzir à plenitude tods a humanidade. Para responder, portanto, aos apelos do momento atual urge renovar a vida religiosa tal como vem sendo vivida entre nos.

#### 3.4 Santidade e consagração

A vida religiosa sempre foi considerada como uma consagração a Deus. Ontem, para consegui-la em sua plenitude, sublinhava-se a necessidade da separação do mundo, para encontrar a Deus. Hoje, uma das caracteristicas mais marcantes dos nossos tempos é o aprêço dos bens criados.

A primeira vista estariam abalados os próprios fundamentos da vida religiosa, porém uma análise mais profunda redescobre o seu valor no mundo em desenvolvimento. A santidade integra os valores humanos e terrestres na busca da plenitude humana e crista. O religioso, ciente dos valóres do mundo e do homem, os unifica em Cristo e consagra tôda sua vida a Deus no serviço dos homens. Em união com Cristo, no Espírito Santo, a santidade é participação na vida trinitária e, por isso mesmo, radicalmente comunitária. O homem é chamado a uma integração com os outros no Povo de Deus.

A vida religiosa, pois, corresponde às aspirações do mundo moderno. O Espírito Santo suscita novas formas de realização pessoal e comunitária através da renovação no testemunho e no serviço. Assim, a vida religiosa florescerá plenamente integrada no mundo e na Igreja dos novos tempos.

"(...) Respeitar para ser res-peitado é uma regra de bem vi-

ver que, nos últimos anos, tem sido propositadamente esqueci-

## Meio-Têrmo

Quando reclamamos ação de governo não estamos naturalmente reivindicando o chanfalho. O que pretendemos é chamar a atenção do Govêrno para a realidade que o cerca, pois somente ela poderá convencê-lo de que não é possível manter por mais tempo a sociedade brasileira num status injusto.

Não é só o Governo, aliás, quem tem mêdo de mudar o status. Há um temor, já transformado em tabu, de que qualquer mudança pode implicar violação do regime. São equívocos frequentes a que muitos se submetem dentro de uma falsa conceituação de democracia.

Sob êsse aspecto, o problema tem dimensões mais amplas. Quase todos os governos latinoamericanos oscilam entre a falta de energia e o despotismo. Não compreendem o meio-têrmo, que é o têrmo exato capaz de definir o regime democrático. Democracia é um sistema que reclama energia, acima de tudo.

A única maneira de sensibilizar a opinião pública do país é através da ação de govêrno. Entre nós, o Poder fixou-se numa doutrina de segurança que é incipiente por ser controversa. E por ser incipiente não atende, com certeza, aos reclamos da Nação.

Se o Govêrno se dignasse a examinar as causas - e não somente os efeitos - da problemática nacional, localizaria sem dificuldade as razões do descontentamento que hoje se alastra de ponta a ponta do país: a fome, a deficiência do Ensino, a precariedade dos planos assistenciais, de saúde, a mortalidade infantil, são algumas dessas causas.

Veria assim com seus próprios olhos o quanto é injusta e cruel a engrenagem social do Brasil. Pondo de lado o mêdo de fantasmas, poderia constatar que há, além de comunismo e subversão, há realmente em ebulição uma revolta generalizada, que não é fruto de ideologias, mas de sofrimento, de desesperança, de cansaço.

Num momento grave como o que atravessamos, não se pleiteia das classes dirigentes a habilidade política, os lenitivos de emergência, os planos estratégicos de aplicação duvidosa. O que se quer é mudança ém todos os setores da atividade, para abolição de direitos adquiridos e desmantelamento da máquina de privilégios.

Um confronto entre o serviço público e a emprêsa privada serviria ao Govêrno para compreender o quanto são injustos os critérios que sobrecarregam de obrigações e tributos a uma parcela considerável da população em benefício de alguns parasitas, que resistem a tôdas as alterações nos quadros da administração.

Só com ação enérgica, com autoridade, com presença, o Govêrno estará atendendo aos anseios do país, que se sente lesado no direito de ir para a frente porque até agora ainda não se entendeu, ou não quis entender, que o desenvolvimento depende da iniciativa privada e não do organismo estatal. É preciso, por outro lado, saber identificar nos anseios generalizados da nação, o que é fruto legitimo de insatisfação, do que é apenas movimento subversivo.

Diário do Guerrilheiro

A figura rocambolesca de Che Guevara muitos meses depois de sua morte ainda continua a dar alteração em vários lugares do mundo. Primeiro virou o idolo da juventude revoltada, mais pela sua bela cabeça de nazareno e pela sua vida aventurosa, do que pelas idéias e doutrinas que pregava — poucas e confusas, a julgar pelos seus escritos esparsos. Como quer que seja e apesar de sua posição um tanto herética com relação ao ideário comunista, qualquer que seja a sua fonte. Moscou, Pequim ou Havana, a verônica de barbas escassas do guerrilheiro romanesco passou a tremular sobre as massas de jovens sublevados nos quatro cantos da terra.

Agora a novela de Ernesto Guevara se estende num capítulo póstumo, tão cheio de peripécias como a sua própria vida. Trata-se da história do seu Diário de campanha, apreendido pelos militares bolivianos e que foi surpreendentemente divulgado pelo Govêrno de Havana, enquanto os detentores do documento negociavam a sua publicação em troca do pagamento de vultosos' direitos autorais. O Diário em si não tem importância. Nada revela de extraordinário, de secreto, de misterioso. Não desvenda os segredos das articulações internacionais que controlam as chamadas "guerras de liberação". É o relato dia a dia das agruras passadas pelo guerrilheiro e um punhado de companheiros de armas na floresta tropical boliviana. Para quem esperava ler uma crônica empolgante da vida aventurosa do personagem transformado em mito, é decepcionante. É de pasmar a desinformação e o despreparo material do líder guerrilheiro ao embrenhar-se na floresta boliviana com uns poucos gatos-pingados importados de Cuba e apoiados por um escasso punhado de bolivianos desconfiados. Além dos entreveros com o Partido comunista boliviano, cujo chefe, um tal Monje, se mostrou justamente enciumado com a presença de Che na sua jurisdição, de referências a uma romântica figura feminina, Tania, que depois se verificou tratar-se de uma espiã de Moscou plantada junto a Guevara, o Diário é a relação prosaica dos incômodos e sofrimentos dos guerrilheiros em luta contra a chuvarada, contra a fome, a sêde, o cansaço, a doença, os carrapatos e outras pragas do mato boliviano. É uma pobre e triste história, despida de lances de grandeza ou de heroísmo, capaz de desanimar qualquer um, por mais ardentes que sejam suas idéias, de sentar praça com as guerrilhas.

Os recentes acontecimentos na Bolívia com a escandalosa entrega do Diário ao Govêrno de Fidel Castro, pelo próprio Ministro do Interior daquele pais, reabrem tôda a celeuma em tôrno da pessoa de Che Guevara. O episódio é realmente incrível e contraditório com o quadro das atividades subversivas no país vizinho, tal como descrito pelo Diário. Epquanto que Guevara não conseguira nenhum apoio material dos comunistas bolivianos, reduzindo-se a pouco mais de meia dúzia os que se animaram a segui-lo, verifica-se agora que o castrismo revolucionário e trado nos mais altos escalões do Govêrno boliviano. A fuga do Ministro que escamoteou o Diário e o entregou a Fidel e a revolta justificada de setores da opinião pública boliviana, como insólito episódio de infiltração revolucionária, tiveram como resultado a decretação do estado de sítio naquele país. Algo de estranho e grave se passou em La Paz. E nós, como bons vizinhos dos bolivianos, temos todo o interêsse que o episódio do roubo do Diário seja devidamente apurado, para sabermos até que ponto estamos com o flanco de nossas longinquas e pouco defendidas fronteiras exposto ao que poderá ocorrer amanhã em um país em que o próprio Ministro do Interior surge, de repente, como um cúmplice de Fidel Castro e de suas aventuras subversivas.

## Falsários Impunes

A falsificação de quadros em outros países do mundo já tem resultado até na fama de falsificadores. Ao atingirem a fama, no entanto, passam pele xadrez, cumprem pena. O falsificador Van Meegeren conseguiu, durante anos, ludibriar os maiores conhecedores de pintura do mundo, com as falsificações que fêz de Vermeer e que vendeu por quantias fabulosas. Dotado de um diabólico talento de imitação, Van Meegeren se especializou igualmente em produzir tintas como as usadas por Vermeer (1632-1675) e no envelhecimento das telas, à prova de radiografia. Van Meegeren morreu famoso e os quadros de sua própria lavra têm hoje uma respeitável cotação no mercado internacional. Malraux o cita, assim como fazem os demais historiadores de arte. Mas Van Meegeren cumpriu pena em 1947 e morreu

No Brasil é diferente. Nossos toscos Van Meegeren são audaciosos e relaxados. Audaciosos porque falsificam artistas vivos e relaxados porque os falsificam sem maiores cuidados, certos de duas coisas: de que sempre encontrarão intermediários inescrupulosos para vender as contrafações e porque nunca a polícia intervém, para

No caso recente da pintora Djanira está acontecendo um caso raro nos anais da falsificação: vale mais a palavra do falsificador, ou dos seus representantes, do que da própria pintora. Van Meegeren foi buscar um pintor do século XVII para imitar. Entre nos as vitimas estão ai, estão vivas e produzindo, mas já se começa a chegar ao aperfeiçoamento de recusar seu testemunho. Podem dizer que não pintaram um quadro que lhes é atribuido porque não têm a última palavra. Na melhor das hipóteses trava-se um

A falsificação tanto se encarniça sôbre os artistas vivos, como Djanira e Di Cavalcânti, como sôbre pintores mortos recentemente, como Pancetti. Portinari, Guignard. Ainda estão entre nós membros da família e amigos dêsses pintores, colegas de profissão e admiradores da obra que deixaram, gente que pode denunciar uma falsificação. Mas se, mesmo no caso dos artistas vivos, inicia-se uma polêmica diante da afirmação do pintor de que não pintou aquilo que a êle se atri-

bui - como cuidar dos mortos? Na sua banda da Cultura o Ministério da Educação devia interessar-se a fundo pela questão. O que está em jôgo é a desmoralização do bom nome cultural do Brasil e da nossa honestidade. Se se espalha o temor da contrafação impune, o resultado evidente será a baixa do interêsse na aquisição de obras de pintores brasileiros. Haverá algum outro país do mundo em que a palavra do pintor a quem se atribui um quadro seja posta em dúvida? O MEC, tão inoperante no que se refere à sua letra E, não poderia tomar alguma iniciativa útil no domínio da letra C? Coisas da Política

## Instituições impermeáveis geram tensões crescentes

Brasilia (Sucursal) — Durante conversa informal em que se comentava a crise política, um Ministro de Estado apontou a ausência de oposição como um dos fatóres mais importantes da conjuntura. Talvez o dado mais perigoso.

Houvesse oposição, ob-servou o Ministro, terlamos válvulas abertas para o escoamento das inquietações sociais que se registram.

Claro está que ele se referia à oposição institucional, que o MDB representa apenas formalmente. Se as válvulas não funcionam, acumulam-se os vapôres da inquietação. Ganham força os movimentos de oposição surgidos fora dos canais institucionais. O regime fica sujeito a pressões externas. Tais pressões tendem a crescer até um ponto em que colocam o regime na iminência da alternativa: ou reforça as paredes, endurecendo suas defesas, ou busca restabelecer o equilibrio, tornando as instituições permeaveis ao reclamo popular.

#### MDB absolvido

O Ministro não aprofundou o raciocínio. Mas concordou com o interlocutor que absolveu o MDB, ponderando que as instituições vigentes não permitem o exercicio adequado das atividades oposicionistas.

mento con fessado da classe politica é o de que essas instituições não permitem o exercicio adequado das próprias atividades políticas. Ainda para os que não consideram hiperatrofiado c Poder Executivo, sobram razões para reconhecer que o quadro político está montado em bases falsas, que o debilitam pro-fundamente. Com Partidos artificiais, que não receberam a adesão das correntes da opinião nacional, torna-se quase impossivel inocular na representação política a vitalidade necessária para que ela reconquiste a influência e a responsabilidade que lhe caberiam no comando do

#### Vazio

Se só existe oposição no plano formal, não se deve reconhecer, senão nesse plano, a existência do Partido do Govérno. A dimensão formal é a que impera no nosso mundo político de hoje. Esse sentimento é, aliás, frequentemente manifestado pelas liderancas.

O problema não será, portanto, apenas o da obstrução das válvulas oposicionistas, mas tambem o do entupimento das válvulas governistas. Os Partidos só exercem satisfatòriamente suas funções quando conseguem relacionar-se inti-

Na verdade, o senti- mamente com as principais correntes da opinião, para expressá-las. E para que as inquietações sociais não gerem tensões crescentes é preciso que haja a possibilidade efetiva de alternação dos Partidos no poder.

Cada vez é mais generalizado o pensamento de que, se o bipartidarismo não é causa do vazio politico em que vive o pais, constitui, juntamente com o sistema da eleição indireta do Presidente da República, o maior obstáculo a que se preencha o vazio.

#### Endurecimento

Evidentemente, o Ministro que lamenta a ausência de oposição não crè que a alternativa de endurecimento possa conduzir à estabilidade politica, à paz social e à evolução democrática. A solução estaria, pelo contrário, em tornar permeaveis as instituições, de modo a que cada grupo social pudesse vislumbrar nelas a perspectiva do atendimento de suas aspirações.

O Governo, no entanto, parece firmemente inclinado a reforçar apenas a carapaca do regime. Ainda ontem o Deputado Clóvis Stenzel revelava que apenas dois Ministros de Estado manifestaram-se contra a decretação do estado de sítio durante as reuniões do Conselho de Segurança

## "Precisa-se de pedreiro..."

guismo, e tem podido redu-

L. G. Nascimento Silva

"Precisa-se de pedreiro. Tratar na obra na rua ... n.º ... ." A leitura desse anúncio, como de cutros idênticos que vejo insistentemente publicados no JOR-NAL DO BRASIL de hoje, assim como nos jornais das grandes cidades brasileiras. causa-me dois sentimentos contraditórios: de um lado satisfação e alegria; de outro, uma indizivel frustração e tristeza.

Antes de tudo satisfação por ver no insistente pedido uma mostra inequivoca do êxito do Banco Nacional da Habitação, em cuja estruturação e funcionamento inicial tive uma parcela de responsabilidade. Precisarse tanto de pedreiros, de ladrilheiros, de pintores, e o solicitar por anúncio é sinal de que as casas estão surgindo, e que sua construção já absorveu a mão-de-obra disponivel. e o mercado de trabalho passou da oferta para a demanda. Essa foi uma das finalidades da criação do Banco: dar emprêgo aos trabalhadores desqualificados, ou de pequena qualificação, que têm na construção civil a sua natural desembocadura. As indústrias novas são cada vez mais automatizadas, não gerando, assim, novos empregos na proporção de sua pujança econômica. É necessário, pois, que a mão-deobra desqualificada encontre uma saida, uma fonte de empregos, e essa só pode ser a da construção civil.

As casas estarão mesmo

surgindo? Os anúncios con-

firmam um fato hoje irrecusável: em tôda a parte se vê uma demanda repetida de mão-de-obra para a construção, no Rio, em São Paulo, no Recife, em Vitória, na Paraiba, em toda a parte, enfim. Constroem-se no Brasil, através de financiamentos do sistema da habitação, mais de 300 000 unidades residenciais, com aplicação mensal que orca por NCr\$ 120 milhões e a execução de tal maneira se revelou uma realidade que já hoje absorve tôda a arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Torna-se necessário que os ágeis e imaginosos cérebros que constituem a equipe do Banco engendrem novas fontes de recursos para allmentar êsse voraz sorvedouro de cruzeiros e energias. A constituição do mercado secundário de cédulas hipotecárias talvez seja a fórmula capaz de propiciar novos meios, ao mesmo tempo em que fornecera à poupança privada um seguro, segurissimo, campo de aplicação para as economias. Vejo também que o Banco conserva a diretriz inicial: servir-se da iniciativa privada para a execução do plano. É ela quem constrói, incorpora e vende as casas. É ela ainda que fiscaliza a aplicação dos recursos, através dos agentes financeiros do sistema, a réde de bancos privados. Graças a isso

afastou o Banco o empre-

zir seus custos operacionais, que devem andar em tôrno de 1,8%, a causar inveja a muitas entidades privadas. por isso louvo o Ministro Albuquerque Lima por ter tido a clarividência de manter a equipe que, com fervor apostólico vem revelando tanta criatividade e operosidade. Louvo-o mais ainda pela corajosa nota oficial em que reafirmou ser decisão governamental manter-se a intangibilidade da correção monetária, peça essencial à montagem de todo o sistema, e sem a qual éle não poderá subsistir, pelo menos com a característica de um sistema financeiro que busca tornar-se auto-suficiente. Poucos se dão conta das consequencias gravissimas, catastróficas mesmo, de uma mudança governamental a esse respeito. Ela não significaria somente o anicullamento da obra do Banco, mas também a inviabilidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, em que confiaram e confiam os trabalhadores brasileiros.

Mas, dizia eu, o anúncio telmosamente reproduzido nos jornais causou-me também alarme e decepção, É que éle é um triste atestado do despreparo profissional de nosso povo. Pedreiro é o primeiro degrau da escala profissional. Exige apenas um adestramento da mão, na colocação dos tijolos, no preparo das massas. Nenhum cálculo, nenhuma criação. Mas, bastou que se tenha alargado a demanda de mão-de-obra, e já não se encontram nem mesmo os pedreiros para fazer as casas. Isso revela que estamos mesmo no estágio inicial da aprendizagem industrial. Quando os jornais das nações industrializadas publicam anúncios solicitando programadores para computadores eletrônicos, nos temos carência até de sim-

ples pedreiros. Que são os operários da construção civil, entre nós? Constituem, de fato, uma população marginal egressa de áreas rurais de pauperismo, se instalam na periferia das cidades, onde vive precariamente, porque, em regra analfabeta, não recebeu também qualquer formação profissional. Ensiná-la a ler e treiná-la para um oficio já seria para êsse ser marginalizado uma total transformação, o descobrimento de um mundo nôvo de possibilidades. E o meio de se conseguir isso? Dever-se-ia organizar um grande plano nacional, que integrasse todos os elementos disponíveis não só os estatais, mas principalmente que congregasse também a ação dos sindicatos e o poder da iniciativa privada. Os sindicatos teriam uma extraordinária missão de aglutinação se abrissem, através da educação profissional, novas possibilidades

para o trabalhador. Os cursos poderiam ser feitos nas próprias sedes dos sindicatos, em horários que não colidissem com as necessidades de sua secretaria, ou então, junto às fabricas ou ainda em salas de aulas existentes nas horas mortas. A iniciativa privada poderia concorrer, além da cessão de locais, com recursos fi- e êsse dispêndio seria, para ela, afinal, uma consideravel economia. O que representaria para o conjunto de construtores do Rio, ou de Belo Horizonte, por exemplo, poderem contar com centros que pudessem formar trabalhadores para a construção civil, ao invés de cada um dêles ter de fazer um penoso e incompleto esfórço de treinamento na propria opra. Sabem também que atrasos e dificuldades decorrem do analfabetismo, e como este retarda a natural promoção do trabalhador para exercer funções mais elevadas, atividades mais complexas. Tomo o exemplo da construção civil porque me parece o mais característico do impasse social. O desenvolvimento supõe melhoria dos níveis de vida, mas êle so se pode fazer com a elevação qualitativa da população. Se esta é absorvida por tarefas elementares e nada aprende para, pelo menos, executar melhor essas tarefas, ou para ser deslocada para outras de maior responsabilidade, então não se cria riqueza social nova, mas se gera uma verdadeira estagnação. É necessário romper-se esse impasse e integrar-se cada vez mais maiores camadas da população à vida válida, que é a da participação pelo menos nos valores mais elementares da vida, ajudando-as a sairem da condição de desintegração interna. Essa noção do equilibrio entre o desenvolvimento econômico e o social, por incrivel que pareça, é relativamente recente, surgida entre os teóricos do welfare state, bem como no pensamento da Igreja, quando preconiza a superação de uma ética meramente individualista, substituindo-a por uma atitude de maior integração. Alguns paises sonham ainda em aumentar seu poderio com a conquista de outros, para submeter suas populações, aproveitan-

do sua capacidade de trabalho. Creio que nos travariamos uma verdadeira e lucrativa guerra de conquista, se conseguissemos incornorar essa população de n.uitos milhões de brasileiros a uma vida social mais útil, mais válida, fazendo-a produzir melhor e participar da comunidade. Precisamos urgentemente romper o impasse social, através da educação e da formação profissional. Porque a tarefa do desenvolvimento é, antes de tudo, a de ajudar os homens a se ajudarem a si mesmos.

da pelos governantes, ensejan-do a indisciplina, a desordem, a falta de respeito à autoridade, Mas como respeitar um ministro que vai para a televisão dizer que o custo de vida subiu 10% quando o povo sabe que o indice de elevação foi cinco ou seis vèzes maior?

Como ter respeito por um Go-vérno que prende e mata cida-dãos indefesos, que burla a Constituição e as leis do Pais, negando-se mediante recursos ilícitos a conceder o recurso de

Como acatar um Governo que diz não agir sob pressão e se aubmete passivamente às imposições das Forças Armadas?

Recentemente, o Governo federal aprovou a chamada lei dos ociosos. Esperava éle que um número apreciável de fun-cionários solicitasse a licença prevista. Mas, propositadamen-te, de ma-fé, como sempre faz, não esclareceu como é devido a forma em que se daria o retorno do servidor. Ora, ninguém ignora que não vivemos num estado de direito, onde o Congresso e a Justiça funcionam com independência. Todos sabem que o Govérno pode mudar a lei (regras do jogo) sempre e quando lhe convenha. Dai não haver seguranca alguma de que tórno seria respeitado. O fra-casso da medida foi o resultado inevitável do desprêzo eviden-ciado pela inteligência dos ser-

Quanto ao JORNAL DO BRA-SIL, que tantos serviços tem prestado à Nação, não fica bem ocultar ou deturpar a verdade Compreende-se que defenda os interesses que representa ou a situação vigente, mas não que tente empulhar os leitores com informações inverídicas e editorials que não resistem à minima análise. (...)

Reinaldo Gomes - Copaca-

Padre com operários

Sou padre e venho protestar contra as pressões e intimida-ções que o Governo democráti-co do Marechal Costa e Silva está fazendo contra o operariado paulista, em uso do sagrado direito de greve, inscrito em tô-das as legislações progressistas do mundo, a começar da Carta da ONU.

As prisões e ameaças de desemprego aos grevistas atentam inclusive, frontalmente, contra os ensinamentos das grandes enciclicas sociais da Igreja.

A propósito, valho-me do JB para sugerir uma campanha nacional de apoio financeiro aqueles que forem atirados ao desemprêgo e à fome pela politica fascista do Governo; isso, inclusive, poderá evitar que a intimidação impeça o operário de legitimamente influir na po-

Padre Jorge Arturo Lenzi -Saúde no JB

"Sou leitor assiduo do JOR-NAL DO BRASIL, e com satisfação aos domingos procuro o Caderno Especial. Só tenho lamentado que êste nunca trate de um problema: saúde.

Considerando o que significa para a comunidade (...), espe-ro que o assunto venha a ser

Luiz Ribeiro de Oliveira médico do Hospital Getúlio Vargas." Correspondência

"Sou um estudante argentino de 20 anos e um fervoroso ad-mirador do Brasil, razão pela qual desejo manter um intercâmbio de opiniões e conhecimentos sôbre costumes, desportes, ciências, hobbles, política e tudo aquilo ligado à vida e ao pensamento da juventude bra-sileira. A correspondência poderá ser em inglés ou espanhol.

Dante Pina - España, 1439 - Flórida - Buenos Aires -Argentina."

Agua perigosa

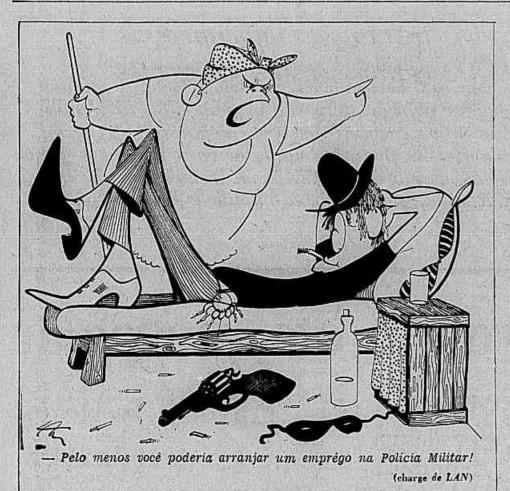
"Antigo morador da Avenida Paulo de Frontin, venho observando o perigo que correm crianças e adultos, que mesmo na calçada estão arriscados a atropelamentos por parte daqueles que, expondo as próprias vidas, desobedecem à placa colocada à saida do Tunel Rebouças, lembrando que se trata de uma zona residencial e que a velocidade máxima é de 50 quilômetros horários.

Como em frente ao mimero 751 existe um constante correr de água, o perigo aumenta e diversos têm sido os desastres. pois os carros em alta velocidade derrapam na pista molhada e não se pode controlá-los. No sábado, às 10 horas da noite, um jovem de pouco mais de 20 anos destruiu seu carro de encontro a um poste, morrendo instantâneamente.

Não fossem os postes e as árvores, vários carros teriam invadido as casas desta aveni-

A agua, que inexplicavelmente vem correndo tôdas as noites, há mais de três meses, sem que o Estado tome qualquer providência, é um perigo adicional à velocidade, que nunca traz bons resultados, principalmente quando é usada em lugares de todo inconvenientes.

Hilário Corrêa - Av. Paulo de Frontin, 757 - Rio Comprido, Rio".



# navio-escola

De volta de um cruzeiro de instrução, chegará amanhã ao Rio, para uma visita de quatro dias, o navio-escola chileno Es-meralda. Dia 28 seguira para Buenos Aires e Punta-Arenas, no Chile. A tripulação é composta por 290 pessoas, dos quais 16 são oficiais chilenos e 13 outros oficiais das Marinhas da

Colômbia, Equador e Brasil. Amanhã será oferecido um almoço a bordo do Esmeralda, do qual participação o Ministro das Relações Exteriores, o Governador Negrão de Lima, o Embaixador do Chile no Brasil e autoridades da Marinha. O navio-escola estará aberto a visitação pública nos dias 26 e 27, das 14 às 17 horas.

#### PROGRAMA

O navio será recebido por uma salva de 21 tiros amanha pela manhā e, às 9h15m o Embaixador do Chile recebera o comandante do navio, Capitão-de-Fragata Carlos Fanta Nunez. Na parte da tarde, serão recebidos a bordo do navio-escola, o Governador Negrão de Lima, o diretor da Escola Naval, do 1.º Distrito Naval, o comandante-em-chefe e o co-mandante do Estado-Major da

Dia 25, será depositada, pelo comandante do Esmeralda, uma coroa de flores no Monumento ao Almirante Tamandaré e, à tarde, será oferecido aos marimheiros do navio-escola um passeio pela cidade, em ônibus especiais. No día 26, haverá uma visita dos 50 guardas-marinhas chilenos à Escola Naval, sendo a parte da tarde dedica-da à visitação pública do navio-escola. No sábado à tarde, devendo, no domingo pela manhá, partir o Esmeralda com destino a Buenos Aires.

COMANDANTE

O Esmeralda é comandado pelo Capitão-de-Fragata Carlos Fanta Nuñez, portador de qua-tro medalhas, entre as quais, a de Grande Mérito Militar, por 20 anos de serviços à Marinha. È casado e pai de cinco filhos.

## **Brasileiros** são expulsos do Uruguai

Montevideu (UPI-JB) — O Governo do Uruguai expulsou ontem do país os brasileiros Itapi Mena Barreto Chutz e Roberto da Costa Pereira, acusados de perturbar a ordem pública, e o argentino Julio Gaone Albanese, sob a acusação de terrorismo e espiona-

O Ministro do Interior, Sr. Eduardo Jimenez Arechaga, informou que os brasileiros expulsos "não eram asilados políticos, mas estudantes da Escola de Belas Artes que estudavam as belas artes da destruição." O argentino pediu e não obteve asilo politico no dia 16

Os decretos de expulsão assinados pelo Presidente Jorge Pacheco Areco explicam que a expulsão dos dois brasileiros e do argentino foi decidida depois que éles fizeram a opção prevista na Constituição uruguala sóbre o estado de sitio, que vigora no pais. A Constituição determina que o cidadão que violar as disposições do estado de sitio pode optar por abandonar o país, ser prêso ou internado em qualquer local do território nacional.

O Ministro Eduardo Jimenez Arechaga deu poucas informasões a respeito dos expulsos e cobre os dois brasileiros os reporteres conseguiram saber que entraram no Uruguai em junho do ano passado e que foram detidos e internados em uma unidade de Artilharia do Exército uruguaio.

## Chilenos vêm Artistas mostrarão na rua amanhã com prejuízos que extremistas causaram à peça "Roda Viva"

Cêrca de 200 artistas reuniram-se ontem na Associação Brasileira de Imprensa e resolveram concentrar-se amanhã, quinta e sexta-feira na escadaria do Teatro Municipal, para que o povo veja os cenários e as roupas da peça Roda Viva, danificados em São Paulo por um grupo

ameaças diárias a vários espetáculos. No sábado, a direção do Canal 13 pediu policiamento especial ao ser avisada, através de um telefonema anónimo, de que seria jogada uma bomba nos transmissores se fôsse apresentada uma peça de Cacilda Becker.

PROTESTO

Na reunião de ontem da ABI, a classe teatral resolveu enviar hoje so Ministro da Justica uma comissão que protestará contra a proibição da peça O Rei da Vela, de Osvald Andrade. A assembléia durou quatro horas e também aprovou a apresentação, na Justica, de ama ação popular contra o Pre-sidente da República, "pelo des-respeito quase total ao Artigo 150 da Constituição Federal e ao Capitulo IV, que tratam dos direitos e das garantins indi-

O protesto junto ao Ministro da Justica será felto através de carta-aberta, na qual os artis-tas lembram que "Osvald An-drade é considerado um clássico pelos educadores e profes-sôres de literatura, sendo suas obras estudadas nos colégios oficiais, como elementos importantes da formação cultural dos Jovens " A seguir, citam que "montado pelo Teatro Oficina de São Paulo, O Rei da Vela foi subvencionado pelo Governo de São Paulo, através da Comissão Estadual de Teatro."

A peca O Rei da Vela obteve grande sucesso em Paris, sendo aplaudida pelos principais jornais franceses. O grupo responsável por sua encenação também recebeu convites para apresentar o espetáculo na IV Rassegna Internacionale dei Teatri Stabile (Fireze, Italia) e no I Festival Internacional des Jeunes Compagnies (Nancy, Franca)

A ACAO POPULAR

Antes de dar início à ação popular, os artistas pretendem submetê-la à apreciação de outras classes, por acusar o Poder Executivo de não garantir a liberdade de consciência; não assegurar aos crentes o exercício de cultos religiosos; impedir a livre manifestação de convicção política e filosófica; impedir a livre manifestação de pensamento; impedir a prestação de informação; violar o sigilo inviolável do individuo; prender sem ordem es-crita de autoridade competente; prender sem flagrante delito; não comunicar ao juiz competente, e imediatamente, a prisão ou detenção de pessoas; não respeitar a integridade física e moral dos prescs; não assegurar ampla defesa; não garantir o direito de propriedade; não garantir o livre exercício de trabalho, oficio ou profissão; não permitir que pessoas se reunam sem armas; não garantir a liberdade de associação.

A ameaça de um anônimo, de que uma bomba explodiria no prédio da Associação Brasileira de Imprensa, levou o presidente da entidade, Sr. Danton Jobim a pedir a presença do DOPS, mas apesar de inumeras buscas, nada foi encon-

Os policiais afirmaram que a denuncia provavelmente fora feita por individuos ligados ao Movimento Anticomunista,

de extremistas que invadiu o Teatro Rute Escobar. Na capital paulista, os artistas estão preocupados com

> devido à reunião de artistas, realizada no terraço.

> > SODRE PUNIRA

São Paulo (Sucursal) - O Governador Abreu Sodré recebeu ontem um grupo de artistas no Palácio Morumbi e. depois de o diretor Augusto Boal falar sobre a depredação do Teatro Rute Escobar, garantiu a realização do inquêtorito policial com bastante rigor, a punição dos responsavais e o policiamento diario dos teatros, para impedir a repetição dos acontecimentos.

Augusto Boal falou em nome dos artistas e contou os deta-lhes da depredação do teatro e do espancamento de atôres e técnicos de Reda Viva, informando ao Governador que vários teatros continuam sob

FALTA DE SEGURANCA

 Na tarde de quinta-feira procurei pessoalmente o Secretário de Segurança — disse Augusto Boal. Pedi garantias recebera ameaças telefônicas. O que éle nos deu foi um policiamento puramente simbólico. Disso tudo, Sr. Governador. resultaram duas perdas; a primeira, de caráter financeiro, foi sofrida pela classe e está orçada em uns NCr\$ 40 mil; a segunda, de caráter moral, foi sofrida por seu Govérno, com a faita de segurança da população. Esta não sabemos em quanto orçar.

Depois de comentar sobre a depredação, o Sr. Abreu Sodre disse aos artistas que lamen-tava não ter recebido apoio da classe teatral quando foi agredido na Praça da Sé no 1.º de

- Nós também lamentamos que o senhor não tenha ido nos apoiar quando fômos - respondeu Augusto Boal. Principalmente porque o senhor estêve na sede de O Estado de S. Paulo guando jo-garam lá uma bomba. Na nossa vez, não tivemos esta sorte.

GAUCHOS REAGEM

Porto Alegre (Sucursal) - O Grupo de Teatro Independente e alunos do Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul lançaram ontem um manifesto denunciando como ato de terror a invasão do Teatro Rute Escobar, em São Paulo. Os signatários lamentam a omissão policial para punir os cul-

A invasão do Teatro Rute Escobar foi criticada pela imprensa gaucha como "terrorismo identico a qualquer outro ato de terror, pois não há diferença essencial entre os extremistas que atiram bombas e os que se empenham em impedir pela fórça a livre manifestação do pensamento".

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquès de Abrantes, 26-loja E

## Líderes sindicais pedem a Costa e Silva correção da legislação portuária

Brasilia (Sucursal) — Lideres sindicais dos portuários pediram ontem ao Presidente Costa e Silva a "urgente correção" da legislação portuária, entregando-lhe memorial onde afirmam que "após três anos de trabalho honesto e sem resultados junto às autoridades", sentem já certa incapacidade junto a seus presentados, "que não suportam mais o peso que lhes foi atirado às costas."

O Presidente, ao lado do Ministro Jarbas Passarinho, elogiou o comportamento da classe portuária, "que vem demonstrando elevado patriotismo e colaborando decisivamente para aumentar a produtividade nos nossos portos". e prometeu estudar as reivindicações que lhe foram apre-

verno.

vennos.

SACRIFICIO

Os líderes portuários afir-mam que, apesar de mais

de vinte contatos com as auto-

ridades governamentais, não

conseguimos obter nenhum re-

sultado prático em nosso favor.

o que revela que o diálogo man-

tido não encontrou a sensibili-

dade esperada por parte do Go-

felizmente foi concretizeda es-sa injustica e a nova politica

surgiu: Dai por diante, os por-

tuários, ploneiros que eram das convenções e de acôrdos coleti-

vos de trabalho no pais, fica-

ram impedidos de celebrá-los,

não nos sendo possível realizar, sequer, uma simples convenção

de normas com o objetivo de humanizar o trabalho nos por-

tos: As expressões "a Adminis-tração do Pôrto determinará"

tração do Pórto" se repetem por quase tóda a nova legisla-

cão, e os sindicatos desses tra-

balhadores ficaram pràticamen-

te impedidos de atuarem na de-

fesa de seus representados As-

sim, o desequilibrio entre o ca-

pital e o trabalho nesse setor

de transportes tornou-se incom-

pativel com os dias em que vi-

O documento informa ainda

que, apesar da nova política, os

operarios mantiveram-se dentro

de uma disciplina impar, numa

demonstração inequivoca de pa-

triotismo que poucos espera-

vam, "certos de que, decorrido

algum tempo e dada a sua par-

cela de sacrificio em prol do

saneamento do país, as autori-

dades corrigiriam as distorções

iniciais e recolocariam as coisas

no devido equilibrio Mas, com

pesar, verificamos que nenhu-

ma solução foi dada."

"fica a critério da Adminis-

Acentuou, ainda, que "in-

O MEMORIAL

As reivindicações dos portuários foram levadas ao Presidente Costa e Silva pelo representante da Federação Na-cional dos Portuários, Sr. Válter Meneses, do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos, Sr. Amauri da Cruz Tirlba, do Sindicato dos Operários nos Servicos Portuários de Santos, Sr. Adelino Ferreira, e do Sindicato dos Motoristas de Guindastes do Pôrto de Santos, Sr. Jarbas Barros.

O memorial pede a revogação dos dispositivos que disci-plinam o horário e a jornada de trabalho, impedindo que os trabalhadores possam discutir com os empregadores os seus interesses e a criação de um grupo de trabalho, representa-do por todos os setores inte-ressados, para estudar a implantação de uma nova política portuaria nacional. Querem, ainda, a sanção, sem vetos, da lei que revoga o Decreto-Lei n.º 127 e que concede vantagens aos trabalhadores da orla marítima, como o 13.º salário, o dispositivo denominado Direito de Sobrevivência dos viglas e a participação no Fundo de Garantia do Tempo de Serparticipação no Fundo de

A QUEIXA

Fomos duramente atingidos pela Revolução — diz a certa altura o memorial. — O primeiro Govêrno formulou uma nova política portuária escudada apenas nas sugestões apresentadas pelas administrações portuarias e pelas agên-cias de navegação. Ferharam sistemáticamente todas as portas aos representantes dos trabalhadores, que poderiam, pelo menos, salvaguardar o aspecto humano do trabalho e conquistas que ha mais de trinta anos pertenciam ao patrimônio de suas familias

#### Contel quer mudar para fiscalizar

modernização do equipamento existente e a descen-tralização dos serviços, através da instalação de centros coordenadores nas principais regiões do país, serão as primeiras providências do Conselho Nacional de Telecomunicações para o exercicio de uma fiscalização mais efetiva sóbre as emissoras de televisão e rádio.

Segundo os estudos que estão sendo realizados por um grupo de trabalho subordinado ao Contel, a eficiência da fiscalização sôbre os programas de má qualidade e quanto à observancia do tempo de duração dos anúncios entre um programa e outro depende, em grande parte, da montagem de centros e da compra de equipamento nôvo.

ALCANCE

Os centros de fiscalização de rádio e TV serão equipados com material selectionado e de grande eficiência, segundo um critério que o grupo ainda não estabeleceu, mas que levará em conta a sua melhor adaptação às condições do Brasil.

A localização dos centros será feita em pontos estratégicos do território nacional, de modo a que tôdas as regiões posssam ficar sob o seu contrôle. Serão dotados de equipamentos de rádiolocalização, o que lhes per-mitirá ainda localizar emissoras de rádio clandestinas.

O Grupo de Trabalho decidiu também propor ao Contel o início de estudos técnicos para a localização imediata dos centros, que deverão levar em conta a potência da re-gião, a frequência e sua importância dentro da área.

O assessor do presidente do Contel, Sr. Numa Pompilio Correia da Cunha, disse que aquêle conselho é o responsável pela execução das normas baixadas pelo Governo, seja através do Ministério de Justiça ou do da Educação, no sentido de exercer uma fiscalização sóbre as estações de rádio e TV, não lhe cabendo, portanto, estabelecer o critério para tanto.

- Como executores dessas determinações, estamos cuidando do aperfeiçoamento de nossas instalações e de sua melhor localização dentro do território nacional, para que o trabalho possa ser feito com major rendimento — disse.

## Govêrno vai recuperar 120 mendigas

A Secretaria de Serviços Sociais colocará em execução, dentro de 60 dias, um tipo de tratamento para recuperação de 120 mendigas, mulheres que trabalharão em tapeçaria, pequeno artesanato de couro, bi-juteria e culinária, procedimento semelhante ao que foi realizado por aquele órgão, há um ano, para a recuperação de



## Mourão diz que não sai do STM para ganhar NCr\$10 mil estrada com numa emprèsa particular

São Paulo e Florianópolis (Sucursal e Correspondente) Ao transitar ontem pelo Aeroporto de Congonhas, com destino a Florianópolis, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olimpio Mourão Filho, negou seu pedido de demissão, mas confirmou que recebeu proposta de uma empresa particular para ganhar NCr\$ 10 mil mensais.

Explicou que não tinha aceito a proposta porque desejava "continuar a Revolução de 31 de março até o fim." O General Mourão Filho foi a Florianópolis para assistir à solenidade de posse do coronel Iva Linhares, seu sobrinho, no comando do 14.º Batalhão de Caçadores.

RECEPCAO

Em Florianopolis, o General Mourão Filho foi recebido no aeroporto pelo Governador Ivo Silveira e autoridades civis e militares do Estado. Ao meiodia, participou de um almoço em sua homenagem, oferecido pelo Governo de Santa Cata-

Declarou ao JB que "aquéles que dizem que o Poder Judiciário estimula a subversão, absolvendo os indiciados nos IPMs, usam malicia por querer incompatibiliza-lo com a opinião pública e são ignorantes, porque deveriam saber que as leis penais brasileiras são confusas, falhas, contraditórias e são fornecidas pelo Legisla-

Sobre os movimentos estudantis, disse que éles refletem o desejo de mudar dos jovens, Querem alterar principalmente o regime, que com esse imobilismo não pode acompanhar o desenvolvimento tecnológico da atualidade.

- A Revolução - acrescentou - não cumpriu seus objetivos, pois a subversão continua. A causa de tudo isso é o regime, que se continuar assim dará ensejo a outras revoluções. Costa e Silva faz o que pode e com patriotismo, mas è comparavel a Pintacuda dirigindo um Ford bigode, O motorista é bom. mas e carro não anda,

Afirmou que a participação do clero nas últimas manifestações faz com que as igreias fiquem vazias e as ruas cheias de padres.

Os religiosos devem ficar nas igrejas, os juizes nos tri-bunais e os militares nos quartéis - comentou.

REVISÃO

O General Mourão Filho disse depois que as violências cometidas pela Revolução, cassando cidadãos sem dar-lhes a menor oportunidade de defesa. deveriam ser reparadas através de um processo de revisão de cassações, embora não admita a anistia ampla, pois multos dos corruptos e subversivos seriam beneficiados.

Afirmou ainda que "particularmente adoro o palavrão, pois meu diário está cheio déles, mas a censura teatral contra êle é benéfica, pois não gostaríamos de levar nossas mulheres e filhas ao teatro para

## Israel ajuda financiamento

Curitiba (Correspondente) -O presidente da comissão para construção da Estrada de Ferro Central do Paraná que ligara Ponta Grossa a Apucarana, informou, respondendo ao Clube de Engenharia, que a concorrência para a execução da obra foi vencida por uma firma brasileira, a C.R. Almeida, e não por companhia estrangeira, como foi afirmado.

O Coronel Heltor Dantas esclareceu que, de acordo com os térmos da concorrência, teria preferência a firma que ofe-recesse condições de obter financiamento exterior, tendo a vencedora conseguido junto à Walter Resources Development importância de 24 milhões de dólares. A financiadora repre-senta o Governo de Israel e o Secretário de Viação e Obras Públicas do Paraná, Sr. José Miro Guimarães, já viajou para aquêle pais, a fim de assinar

## Médicos (3) Reflexologista

A CLÍNICA PSICOLÓ-GICA DE IPANEMA, em fase de expansão, oferece oportunidade a dois médicos, Psiquiatras ou Clínicos, que tenham conhecimentos de Hipnose. Necessário dispor de um período diário (manhã ou

Rua Almirante Saddock de Sá, 119 - Telefone: 27-0484 com o Dr. José.

Há 3 anos você não podia transportar mercadorias em Jatos Cargueiros.



(Como conseguia passar sem êles?)

Antes de 5 de julho de 65 não havia como aerotransportar grandes cargas entre o Brasil e os EUA. Então a Pan Am lançou Jatos Cargueiros para qualquer tipo de mercadoria. São os grandalhões que carregam até 45 toneladas. Eles unem a América Latina aos EUA, Europa e o Pacífico. Apenas a Pan Am pode oferecer êsse serviço — e é por isso

que você pode contar com a Pan Am, entra ano sai ano.

A maior linha aérea de carga do mundo

ma was

## O desafio tcheco



Moscou cedeu à exigência de Praga e negociará a crise diretamente com os tchecos e em território tcheco. A reunião será esta semana e dela participarão os mais altos dirigentes partidários. As últimas tropas soviéticas deixaram a Tcheco-Eslováquia à noite. Em Bonn, o Chanceler Kurt Kiesinger propôs o adiamento das manobras da OTAN, na fronteira da RFA com a Tcheco-Eslováquia, para evitar a ampliação da crise para o Ocidente.

# PCs soviético e tcheco concordam em negociar

## Soviéticos deixam território tcheco

Pragα (AFP-UPI-JB) — As últimas unidades so-viéticas que participaram das manobras do Pacto de Varsóvia, estacionadas em território tcheco, deveriam cruzar a fronteira com a URSS na noite de ontem, anunciou a rádio de Praga.

Durante o dia, cerca de mil veiculos soviéticos passaram pela fronteira tcheco-polonesa, através do pôrto de Nachod, e outro grupo de 140 veiculos deixou o pais pelo pôsto fronteirico de Cinoevec, indo em direção à República Democrática Alemã.

#### OS ÚLTIMOS

Os membros do comando soviético, com unidades de proteção, abandonaram o território teheco diretamente pela fronteira com a URSS, passando pelo posto de Vysne Nemecke. Os últimos membros do Estado-Maior-Geral, incluindo o material de ligação, deixaram o pais pela Morávia do Norte, na fronteira polonesa.

A zona militar de Libava, na Morávia do Norte, estará, a partir de hoje, sob a vigilância única das unidades tchecas. As fórças que deixaram o país na noite de ontem eram fórças que tinham por tarefa assegurar os meios de transmissão entre os vários Estados-Maiores - um dos principais objetivos das manobras do Pacto de Varsóvia.

#### PRISÕES

Um jornalista da televisão norte-americana e dois de seus auxiliares foram detidos, na noite de sábado, por membros de um comboio militar soviético, a 60 quilômetros ao norte de Praga, quando filmavam a passagem das tropas.

Os très permaneceram presos por seis horas, até serem entregues à policia tcheca que, após instruções do Ministério do Interior, libertou os detidos.

A permanência prolongada das tropas soviéticas em território tcheco, após a conclusão das manobras do Pacto de Varsóvia, foi o estopim da crise entre

#### Praga e Moscou farão nôvo acôrdo comercial

Praya (AFP-JB) - O Ministro do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia, Vaclav Vales, seguiu, na manha de ontem, para Moscou, a fim de negociar com seu colega soviético, Nicolai Patolicev, o protocolo comercial de 1968 e os intercâmbios dêste ano.

Vales ficará sete dias em Moscou, examinando as relações comerciais entre os dois paises e dando pros-seguimento a uma reunião iniciada em junho último, quando estêve na capital soviética com uma delegação do Governo de Fraga

A visita, segundo os observadores, assume major importància agora, em virtude da crise entre Tcheco-Eslováquia e União Soviética. Uma das formas de pressão contra o Govérno de Praga que poderá ser utilizada pelo Kremlin é justamente a suspensão do comércio, que abalaria profundamente a economia tcheca, uma vez que depende de Moscou, para o fornecimento de 60% de suas matérias-primas.

## Bonn pede adiamento de manobra militar

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger pediu ontem ao Ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, que adie ou mude para outra região as manobras militares Leão Negro, previstas para setembro, no Sul da República Federal da Alemanha, perto da fronteira com a Tcheco-Eslováquia, afirmando que era "necessário levar em conta a situação atual."

Fontes políticas em Bonn afirmam que o Ministro da Defesa cederá ao apélo de Kiesinger, embora, antes de embarcar para os Estados Unidos e Canada, no fim da semana passada, tenha deixado claro que se opõe ao adiamento ou mudança do local das manobras, que haviam sido solicitados pelo bloco parlamentar socialista.

#### PROVOCAÇÃO OU INGENUIDADE

As mesmas fontes acreditam que a intervenção de Kiesinger porá fim aos rumôres de uma crise dentro do Gabinete, entre o Ministro do Exterior, Willy Brandt, socialista, que foi o primeiro a se opor às manobras, e o Ministro da Defesa, democrata-cristão.

Além da ameaça de crise, que poderia destruir a coalizão do Govêrno de Bonn, os meios políticos temem pelas consequências das manobras Leão Negro, que, na atual situação de degêlo do bloco socialista, poderiam ter implicações internacionais, justamente por estarem planejadas para uma região fronteiriça com a Tcheco-Eslováquia.

Tanto o Pravda, na URSS, como o Neues Deutchland, na República Democrática Alemã, classificaram diversas vêzes as manobras como uma provocação.

Diante desta situação, os socialistas de Bonn consideraram que não eram oportunos, nem o local, nem a data das manobras e manifestaram seu ponto-devista ao Ministro da Defesa. Com a sua negativa de transferi-las, o Partido Socialista divulgou uma nota violenta, acusando-o de "ingenuidade" ou de estar ocultando "algo mais grave."

#### DESMENTIDO

Na capital tcheca, o Ministro do Exterior, Jiri Hajek, desmentia a notícia divulgada pela imprensa estrangeira de que tinha mantido conversações oficiais, com o Vice-Presidente do Bundestag (Parlamento da República Federal da Alemanha), Walter Scheel, por ocasião da visita dêste a Praga.

A visita de Scheel foi de caráter absolutamente privado e não houve nenhum contato com as autoridades tchecas, informou o Ministro.

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Comitè Central do Partido Comunista da União Soviética, atenden-União Soviética, atendendo ao apêlo do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista tehe-co-eslovaco, e o n cordou em realizar uma reunião bilateral para solucionar divergência, em territó-rio tcheco, da qual par-ticiparão todos os membros dos dois Presidiums, entre êles Alexandre Dubcek e Leonid Brejnev, em data e local a serem

fixados. Ao anúncio da aceitação de Moscou, feito pela Tass, seguiu-se a divul-gação de um comunicado do Presidium do PC tcheco, pela Agência CTK, confirmando a realização do encontro e rejeitando, como inoportuna no momento", uma conferência de cúpula de todos os Partidos Comunistas e operários da Europa, proposta pelo PC fran-

#### PRIMEIRA CONCESSÃO

Nenhum dos dois anúncios menciona data ou local, mas a previsão é de que a reunião se realize ainda esta semana, provàvelmente quinta-feira, e que o local es-colhido seja Kosice, uma das mais importantes ci-dades da Eslováquia, no Leste do pais. Os detalhes da reunião de cúpula serão decididos por soviéticos e tchecos atra-

ontem à noite pela agéncia

Tass, de que os soviéticos

concordam em um encon-

tro com os tcheco-eslovacos,

em território deste pais, não

serviu para tranquilizar to-

talmente os setores mais res-

ponsáveis de Praga. Apesar da cortina de silêncio em

torno do assunto, sabe-se que os soviéticos enviaram,

domingo, ao Governo tche-

co-eslovaco uma nota ener-

gica, que pode ser interpre-

tada como uma réplica à

resposta à Carta dos Cinco

enviada pelo Presidium do Partido tcheco-eslovaco.

vêrno a Govêrno — e isto pode ser interpretado como

uma nova escalada na guer-

Já não se trata de pre-ocupação de "Partidos ir-mãos", mas de um Estado

com relação ao outro Estado.

co està mantendo o mais ri-

goroso sigilo em tórno da

nota, mas fontes dianas de

O Governo tcheco-eslova-

ra epistolar.

A nota soviética foi de Go-

Tass, divulgado também pela rádio de Moscou, momentos depois de anunciarem que as últimas tropas soviéticas se preparavam para deixar o pais, ainda ontem à noite. A cronologia dos comunicados revela a preocupação de Praga de manter até o fim a sua condição sine qua non para as conversações: a retirada completa das tropas.

A resposta de Praga frisa que os soviéticos concordaram em realizar as conversações em território tcheco - outra exigência do grupo liberal, apoiada pela imprensa e pela opinião pública do

#### CONVITE

O Primeiro-Secretário do PC tcheco, Alexandre Dubcek, havia convidado todos os Partidos Comunistas a realizarem conversações bilaterais em Praga "a fim de conhe-cer de perto os fatos e condições do pais e trocar informações sobre

problemas mútuos." Ao mesmo tempo, Dubcek deixara claro que não pretendia sair de seu pais para qualquer encontro, dando a entender que cabia aos que crificavam seu Governo irem a Praga e verificarem que não estava sendo preparada

Escalada agrava-se e

recuo pode ser falso

Que a fronteira da

Tcheco-Eslovaquia com o

Ocidente não marca apenas

o limite entre este pais e

seus vizinhos do Oeste -

mais precisamente, a Ale-

manha Ocidental - mas

constitui a divisa geográfica

entre o campo socialista e o mundo capitalista.

à imprensa pelo General

tcheco-eslovaco Vaclav Prch-

Uk revelaram "segredos tá-

ticos' do Pacto de Varsóvia.

não adota medidas que fo-ram prometidas pelo Primei-

ro-Ministro Oldrich Cernik

aos soviéticos, quando de sua

ta conclui afirmando que o Governo soviético "espera"

que o Governo tcheco-eslo-

vaco adote determinadas

pelos soviéticos não foram

mencionadas pelas fontes

As medidas reclamadas

medidas, imediatamente.

Diante desses fatos, a no-

visita a Moscou.

credito nos permitem adi- confidenciais que revelaram

Que a Tcheco-Eslováquia

Que declarações feitas

Praga - O anúncio, feito antar que ela diz, entre ou-

tras coisas:

Lauro Kubelik

Especial para o JB

documento.

em devolve-la.

Quanto à proposta francesa de uma confe-rência de cúpula, rejeitada por Moscou, extraoficialmente, a nota do Presidium explica que no momento não é oportuna, mas que poderá ser examinada mais tarde.

O Presidium revela que outros Partidos decidiram enviar representantes para negociações bilaterais, mas não menciona quais, supondo-se que entre os primeiros a chegar figuram os da Romênia e Iugoslávia, que deram, desde o inicio, inteiro apoio a Dubcek.

Na semana passada, o Presidium do PCUS havia enviado uma resposta ao PC tcheco, concordando com a reunião, mas insistindo em que se realizasse em território soviético. O fato de terem cedido foi interpretado como uma primeira concessão que contribuiu para acalmar os ânimos.

A perspectiva de que a reunião venha a contribuir para solucionar de alguma forma a crise entre Praga e Moscou, provocada pelo processo de democratização da Tcheco-Eslováquia, foi levantada pelo jornal do PC húngaro — fiel a Moscou — que disse: "Esse encontro é espera-do com particular interėsse, pois poderá apaziguar uma situação que é atualmente gravissima."

parcialmente o teor do

Podemos informar, contu-

do, que o tom enérgico da

nota trouxe irritação ao

Chanceler Jiri Hajek que, no

primeiro momento, pensou

O Presidium do Partido

reuniu-se ontem à tarde pa-

ra discuttr o assunto e o encontro prossegula à noi-

te. Mas tudo indica que os

icheco-eslovacos não divul-

garão o conteúdo da nota

soviética, sendo mesmo pos-

sivel que não revelem sua

existência, para não preju-

dicar o curso das negocia-

ções, que deverão ser ini-

Ao contrário de que mui-

tos esperavam, os tcheco-es-

lovacos não concordaram com a sugestão do Partido

Comunista francês de que

se convocasse uma reunião

dos Partidos comunistas eu-

ropeus. Créem os tcheco-es-

lovacos que ela seria desa-

conselhavel neste momento,

preferindo os encontros bi-

laterais.

ciadas imediatamente.

## Kussos V perdem a batalha

Harrison E. Salisbury do New York Times

Nova Iorque - Um canectro assombrou Moscou na semana passada — o espectro da possivel desintegração do sistema de segurança comu-nista da Europa Oriental. O espectro foi evocado pela erise na Tcheco-Eslováquia e pela possibilidade de que ela possa causar ondas de cho-que que poderiam abalar a estrutara política da própria União Soviética.

A crise tcheca foi a terecira de maiores proporções a icromper na Europa Oriental desde que o Exército Vermelho vitorioso invadiu os Bál-cás, em 1944 e 1945. Moscou tem temido cada vez mais que sua segurança internacional seja prejudicada. Observa-se cada vez mais a preocupação soviética, de que o não con-formismo e a liberdade se disseminem na própria União

#### RAZÕES DA CRISE

Em cada erise, Moscou utilizen a fôrça para resolver uma situação que percebia ser uma perigosa ameaça. Ainda é incerto se a situação tehe-ca seguirá um curso semelhante. Na raiz das perturbações da Europa Oriental esta um elemento simples: o nacionalismo e a recusa das nações interessadas a se submeterem aos ditames da URSS.

Havia uma base prática pa-ra a preocupação soviética a respeito da Tcheco-Eslová-quia. No fim da guerra, exisquia. Ao lim da guerra, exis-tiam na órbita da URSS olto nacões: Iugoslávia, Albánia, Buigária, Romenia, Hungria, Polônia, Teheco-Eslováquia e Alemanha Oriental.

Mas, no comeco de 1968. Moscou podia contar integralmente apenas com a Alemanha Oriental, vinculada à URSS por necessidade econôpolitica: a Bulgária profundamente russófila por tradição nacional; e, supostamente, os fleumáticos tehz-

Agora, a emergência de um novo regime comunista liberalmente orientado em Praga mudou até isso. Moscou teme que, se Praga atingir a es-pécie de independência que Belgrado conquiston em 1948, isso signifique que o fim do cordão sanitário invertido eriado por Stalin no fim da Segunda Guerra Mundial

#### PODER DIMINUIDO

Os temõres de Moscou parecem justificados. Cada erise passada, em última análise, resultou numa diminuição do poder e da influên-cia de Moscou, muito embora a força armada soviética fosse empregada para tentar manter o equilibrio.

A estrutura da Europa

Oriental manteve-se por quase dez anos, embora tenha havido um sinal de inquietação, em 1953, quando os operários da Alemanha Oriental encenaram os distúrbios do "pão" em protesto contra as condições de trabalho. A morte de Stalin e o discurso secreto de Nikita Kruschev, em 1956, deflagraram uma nova crisc. Os Varsóvia e Budapeste. Os tanques soviéticos foram ruidosamente às ruas. Gomulka enfrentou Kruschev e conquistou para a Polônia uma certa m e d i d a de independência, Mas, em Budapeste, os esforcos para acomodação diplo-mática falharam, e as forças blindadas soviéticas esmagaram a revolta hungara em sangrentas batalhas urbanas,

Mas os exitos armados soviéticos foram transitórios, Dentro de um ano ou dois, a Hungria retomou o seu rumo para o Ocidente. A Albania rompeu com a URSS completamente. A Romênia saiu da órbita. Para Moscou, a ameaça da atual crise está em que a independência de Praga abale os remanescendo bloco e torpedeie o Pacto de Varsóvia.

#### INQUIETAÇÃO

Além disso, há uma questão ainda mais grave para a liderança soviética. A URSS já está em estado de inquietação sob a liderança monótona, repressiva e sem imaginação do Premier Kossiguin e do Secretário do Partido, Leonid Brejnev. Os jovens, os artistas criadores e cientistas lançam seus olhos nostálgicos para o estrangeiro.

## "Pravda" adverte do perigo de uma cisão

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Pravda advertiu ontem que forças direitistas estão tentando restaurar o capitalismo na Tcheco-Eslováquia, com o apoio do imperialismo, e que so os dirigentes de Praga não compreendem, "ou se recusam a compreender", a gravidade da situação. O órgão oficial do PCUS reafirma que a União Soviética e seus aliados jamais permitirão uma cisão do bloco socialista.

Analisando a situação de Praga, num editorial longo e violento, o Pravda acusa o PC tcheco de ter recuado em re-lação às conclusões contidas na sua resolução de maio, quanna tonemoses contratas na sua resontado de mato, quan-do reconheceu que as fórças anti-socialistas que atuavam na Teheco-Eslováquía constituíam o principal perigo da etapa atual, e pergunta, em seguida, se "se terá de esperar que as fórças contra-revolucionárias entrem em ação para iniciar a luta."

#### INFILTRAÇÃO ALEMA

Como um dos principais indícios da gravidade da situa-cão teheca, o jornal do PCUS cita as manobras militares da OTAN, que serão realizadas na República Federal da Alemanha em setembro, interpretando-as como uma forma de pressão do Ocidente para minar a resistência do mundo socialista

Segundo o jornal, os comentaristas alemães e seus aliados estão fazendo uma ampla campanha propagandística para "Isolar a Tcheco-Eslováquia da União Soviética, da Republica Democrática Alemã, Polônia, Hungria e outros países socialistas", através de programas de televisão em que elogiam o novo curso da política teheca e repudiam a situação

"Os políticos de Bonn entram e saem abertamente de Praga. A entrada de pessoas procedentes da República Federal da Alemanha na Tcheco-Eslováquía, comparada a epocas normais, é hoje pelo menos três vêzes maior", afir-ma o jornal, revelando que os guardas frontelriços tehecos nem sequer examina os porta-malas dos automóveis.

O Pravda volta a falar no arsenal claudestino da Bee-mia Ocidental, onde foram encontradas armas norte-ame-ricanas, aparentemente introduzidas de contrabando através da República Federal da Alemanha.

#### PASSO ATRAS

"A situação atual da Toheco-Eslovâquia é tal, que for-cas hostis estão tentando afastar o país do campo do socialismo e ameaçando isolar a Tcheco-Eslováquia da comu-nidade socialista, para derrubar o Governo do Partido Co-munista e restaurar a ordem capitalista", declara o Pravda.

"Os dirigentes tehecos não podem fugir às suas responsabilidades como membros da comunidade socialista", afirma o jornal, para em seguida dizer que os soviéticos e seus aliados não tolerarão nenhuma cisão no mundo socialista.

O Pravda critica violentamente a resposta do Presidium do PC teheco à Carta de Varsévia e cita em particular todos os trechos nos quais os dirigentes tehecos reconhecem os perigos que ameaçam o país.

Depois, o jornal conclui que o Partido teheco "deu um passo atrás a respeito das resoluções adotadas em maio passado, quando admitiu, sem equivoco, que as fôrças anti-socialistas que atuavam na Tcheco-Eslováquia constituiam o principal perigo da etapa atual."

No fim do editorial, o Pravda recorda as "tarefas urgentes" ressaltadas na Carta de Varsóvia, com "o sincero desejo de salvaguardar e reforçar as conquistas socialistas da Teheco-Eslováquia" e reitera a proposta do Presidium do PCUS ao Presidium do PC teheco para contatos bila-

## Parlamento repudia intervenção da URSS

Praga (UPI-JB) — O presidente do Parlamento tehecueslovaco, Jesef Smrkovsky — um dos dirigentes do grupo liberal — pediu à União Soviética que evite intervir nos assuntos internos da Teheco-Eslováquia. cado ontem no órgão oficial do Partido Comunista, Rude

Smrkovsky afirma que a experiência liberalizante de seu pais desenvolve e aprofunda as relações humanas ver-dadeiramente socialistas, e. por isso, "exigimos calma deli-berada, porém absoluta e definitiva, de nossos melhores amigos; que respeitem nossos direitos e nossa posição e que excluam quaisquer formas pouco amistosas de intervenção em nossos assuntos internos."

#### EXPERIENCIA

Smrkovsky é um dos homens mais populares de seu pais, segundo alguns, perdendo apenas para Alexander Dub-cek, a quem ajudou a alijar o stalinismo de Antonin Novotny do poder. Foi o chefe da revolta de dois dias, em 1945, contra os alemães. No seu artigo publicado ontem, Smrkovsky não faz referencia à resposta de Dubcek ao Kremlin, mas afirma:

"A experiência dos últimos meses meramente confirma que cumprimos nossas obrigações internacionais ao pé da letra e que, em diversas ocasiões, chegamos a contrair obrigações que excedem nossas faculdades e possibilidades."

#### INCORRECÕES

O presidente do Parlamento tcheco prossegue, dizendo que seu país continuará cumprindo suas obrigações internacionais "mas exige o respeito dos princípios básicos das relações democráticas internacionais entre os países socialistas e os Partidos Comunistas."

Smrkovsky afirma que a Carta de Varsóvia — enviada aos dirigentes tehecos — está "repleta de informações incorretas. Quero crer que esta carta já pertence ao passado, ao qual não gostaria de retornar." O líder teheco conclui, dizendo que a Carta de Varsóvia foi publicada, na integra, em Praga, e o mesmo deveria ocorrer com a resposta de Dubcek, nos cinco países comunistas signatários da nota de advertencia.

#### BERTRAND RUSSELL

O filósofo británico Bertrand Russell telegrafou no domingo ao Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, exortando-o a declarar "públicamente que a União Soviética não tem intenções de fazer uso das armas na Tcheco-

Para o Prêmio Nobel, "uma declaração dêste gênero diminuiria a ameaça que pesa sôbre a paz mundial e demons-traria que o comunismo é capaz de certa agilidade mental." Bertrand Russell concluiu dizendo que "uma intervenção militar na crise tcheca provocaria a oposição entre os comu-nistas e socialistas de todo o mundo."

Mais Crise Comunista na página 11

#### A espera das concessões

Praga — Decidindo vir à Tcheco-Eslovàquia, os soviéticos aliviam momentâneamente a pressão sôbre Praga, mas seria ingênuo supor que satrão da mesa sem concessões da outra parte.

Parece que a mais importante concessão que pretendem - e à qual a noia de ontem do Kremlin jaz referência — é o estacionamento de tropas na fronteira com a RFA. Esta pretensão já estava sendo ventila- tiverem reunidos os Presida através de terceiros, sá-

De qualquer forma não se espera que haja um acôrdo rápido e definitivo. Os tcheco-eslovacos estão dispostos ao diálogo e a tomar tódas as medidas que reforcem a duas esferas: a de Partidos segurança do campo socialista, mas não admitem mo- proposto é "partidário", emdificar o rumo interno tomado em janeiro.

Os soviéticos querem negociar de uma posição de fórça. Prova-o o tom mais violento da imprensa de Moscou e de Berlim no dia

Por outro lado, informase que a Hungria fêz saber a Moscou que não deseja o agravamento da situação, e que espera uma solução honrosa para as duas partes.

È certo que, enquanto esdiuns de Moscou e Praga, a tensão será transferida para a mesa das negociações,

Por outro lado, a nota oficial do Govérno soviético demonstra que Moscou pretende dividir o assunto em e a de Governos. O encontro bora possam estar presentes Kossiguin e Podgorny que são também membros do Presidium. Naquilo em que não pre-

valecer o "interesse partidario", è possivel que os soviéticos aleguem "razões de Estado." Neste último caso, os soviéticos poderão não atender à interferência dos partidos ocidentais: o assunto assumirà jormalmente dimensões que não thes dizem respeito.

Finalmente, há razões de esperança: a pressão dos grandes Partidos fora do poder, a qual se somou agora a do PC japones fortalece a Tcheco-Eslováquia no "têteà-tête" com o Kremlin.

O dificil será - na hipótese de acôrdo - conter Ulbricht, para quem apenas um comunista é honrado e merece confiança em Praga: seu velho companheiro Antonin Novotny.

# La Paz caça Oposição e denuncia golpe

## Jornal diz que Grã-Bretanha e Cuba darão armas à Guiana

dres (AFP-UPI-JB) - O jornal El Mundo, de Caracat, anunciou ontem que emissários do Primeiro-Ministro Fidel Castro irão a Georgetown negociar o envio de armas ao Govêrno do Primeiro-Ministro Forbes Burnham enquanto a Inglaterra prepara-se para mandar reforços militares para a Guiana.

O governo gualanense "convidou" todos os jovens de 18 a 24 anos para treinamento militar básico, de caráter voluntário, como medida preventiva contra a ameaça venezuelana. Em Caracas, foi criada uma "Frente Naciopró-Guiana Essequiba", proposta pelo Chanceler Iribarren Borges, e que já conta com o apoio do Congresso Nacional e das federações patronais e trabalhadores venezuela-

Em Nova Iorque, depois de entrevistar-se com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, o Primeiro-Ministro Forbes Burnham, da Guiana, informou que seu pais ainda não decidiu se submeterá ao Conselho de Segurança da ONU a denúncia contra a Venezuela contra o recente decreto venezuelano que modifica os limites do mar territorial defronte à costa da Guiana Essequiba.

"Ainda estamos esperando a reação venczuelana à nossa nota apresentada sexta-feira por nosso Embaixador", disse Forbes Burnham, acrescentando que comunicou a tática da Guiana ao Secretário-Geral U Thant em relação à disputa fronteiriça. A Venezuela sustenta que as Naches Unidas não são o foro para tratar de questões de limites entre dois países.

O primeiro-ministro guianense mostrou-se desanimado com a reação encontrada nos Estados Unidos em face do problema guiano-venezuelano, dizendo: "Parecem não se aperceber das implicações de um caso assim. Aqui se fala multo da Tcheco-Eslováquia, mas não de nosso problema, que está mais próximo."

Burnham deverá visitar na quarta ou quinta-feira o Presidente Lyndon Johnson. "Temos que mostrar como se sente o nosso povo em face do problema. As pressões que estamos sofrendo e também a agressão económica a que estamos submetidos", declarou Burnham.

Os observadores acreditam que a decisão de Forbes Burnham em não apresentar de imediato o caso ao Conselho de Segurança da ONU e o regresso do Embaixador Permanente da Venezuela junto à organização, Pérez Guerrero, indicam que a Gulana não pedirá a intervenção das Nações Unidas.

Guerrero chegou a Nova Iorque procedenle de Genebra, sexta-feira passada, e no mesmo dia se entrevistou com Thant. Guerrero, que é atualmente presidente do Conselho Económico e social das Nações Unidas, reunido atualmente em Genebra, viajou domingo para a Suiça e ontem reassumiu as suas funções.

#### NAVIOS A POSTOS

Em Londres um porta-voz do Foreign Office afirmou que o Governo británico carecia de informação para confirmar as alegações, segundo as quais a Venezuela enviou navios de guerra às águas terrotoriais da Guiana.

O porta-voz aludia a um editorial publicado ontem pelo Daily Telegraph, que continha, entre outras coisas, uma alegação em tal sentido. Os melos chegados à chancelaria britânica salientaram, a respelto, que, segundo os especialistas, o mar na referida zona não tem a profundidade suficiente para permitir a passagem de belonaves.

boliviano decretou ontem o estado de sitio, depois de prender, durante a madrugada, varios líderes da Oposição, em suas residências, denunciando a existência de novas ma-nifestações de tendência subversiva em preparo e de grupos armados que planejam vio-lências para criar um ambiente de intran-

O decreto foi divulgado pelo nôvo Ministro do Interior, coronel Juan Perez Tapia, que foi empossado na noite de domingo com instruções para fazer "um expurgo dos elementos que não estão com a revolução." Os chefes dos Partidos da Oposição já haviam se ocultado, à exceção de Mario Gutierrez, da Falange Socialista, que rompeu à bala, o cérco policial e se refugiu num colégio re-

A medida de forca foi adotada pelo Ministério boliviano, reunido em sessão permanente, após um dia e melo de tumultos iniciados pela turbulenta manifestação de sabado último, convocada pelo Movimento Nacional Revolucionário - MNR - Falange Socialista Boliviana - FSB - e o Partido de Esquerda Revolucionária Nacional PRIN — com a adesão de elementos comunistas, e na qual morreu uma pessoa e

cinco outras foram feridas. Um comunicado oficial afirma que, no sábado, "elementos identificados com a mesma ação subversiva, destinada a tomar o poder pela violência, ocuparam a Rádio Nana cidade de Cochabamba, numa tentativa de criar confusão e anarquia nes-

Outras informações assinalam que, depois de transmitir proclamações subversivas durante 20 minutos, os atacantes da emis-

sob ameaça de armas, retiraram-se. Não se conhece ainda o número de pessoas detidas durante a madrugada de ontem, mas sabe-se que, apesar das medidas policiais, numerosos líderes oposicionistas escaparam à operação policial.

Desconhece-se ainda o paradeiro de Ronald Monje Rocha, principal dirigente do MNR, e de Guillermo Aponte, vice-presidente do PRIN. O lider da FSB, Mário Gutlerrez, resistiu a bala aos sels policiais que o foram buscar em sua residência, segundo informou sua mulher, e conseguiu fugir, depois de fazer vários disparos, obtendo refugio, às 3h da madrugada, no colégio religioso Dom Bosco. CONFINAMENTO

As autoridades bolivianas decidiram também confinar, na localidade de Madidi, situada no remoto norte boliviano. 14 dos 42 congressistas acusados de terem promovido a manifestação de sábado último. Entre os presos estão dois senadores da FSB, Carlos Valverde e Valdo Castro Montenegro acusados de disparar armas de fogo durante a manifestação, mas o ex-Presidente Ruflo Chávez Ortiz e o ex-Ministro do Trabalho Alfredo Franco Guachalla, ambos do MNR, não foram encontrados.

A Oposição apresentou um pedido de liberdade para os senadores, deputados e lideres partidários, afirmando que a detenção constitui um atentado contra a dignidade parlamentar e responsabilizando pelos incidentes de sábado as autoridades que atacaram uma pacífica manifestação popular.

As autoridades, de seu lado, afirmam estar comprovada a participação dos parlamentares numa manifestação considerada inteiramente subversiva.

#### Arguedas confessa sua culpa

Santiago do Chile, Lima (AFP-UPI-JB) O ex-Ministro do Interior da Bolivia, Antônio Arguedas, admitiu ter enviado para um enderêço em Paris — encontrado sobre o cadaver de um guerrilheiro - as fotocó pias do diário de Guevara, segundo informavam ontem policiais chilenos. Arguedas formalizou ontem o pedido de asilo político no

De passagem por Llma, o tenente-médico da Fórça Aérea Boliviana, Robert Gaite, de-clarou que Arguedas foi delatado pela mulher de quem acaba de se divorciar, segundo o jornal Espreso. O tenente que participou das operações militares contra os guerilheiros, disse ainda, que muitos estudantes desapareceram de La Paz, aparentemente para juntar-se à guerrilha, "mas não terão apoio dos camponeses, que estão com

"Encontrel sobre o cadaver de um guerrilheiro um enderêço em Paris — teria dito Arguedas aos policiais em Santiago quando desejei enviar o diário de Guevara

Sobre os motivos que o levaram a essa

decisão, o ex-Ministro afirmou apenas, segundo os informantes, que foi "porque deseici fazê-lo". Dizem ainda que foi ameacada de morte pela CIA e por inimigos políti-cos, sem dar maiores detalhes.

Ao chegarem ao Chile, após um incidente em viagem em que o irmão de Arguedas acusou um passageiro de querer matá-lo, os dois fugitivos possuiam dólares e pesos bolivianos, num valor total de NCr\$.... 22 400.00

O ex-Ministro boliviano redigiu ontem o pedido formal de asilo político ao Governo do Chile e se recusou a fazer qualquer declaração à imprensa, Segundo as leis chilenas, continua prêso por ter entrado ilegul-mente no país e sua solicitação de asilo será ainda examineda.

A Embaixada brasileira em Santiago, que

representa os interesses bolivianos no Chile desde o rompimento entre Chile e Bolivia em 1962, desmentiu ontem pela manhã os rumbres de que havia sido encarregada pelo Governo do Presidente Barrientos de

Leia Editorial "Diário do Guerrilheiro"

## **LETRAS IMOBILIÁRIAS** RESIDENCIA V. PODE ADQUIRÍ-LAS EM TÓDAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA RESIDENCIA CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

#### Lemercier e ex-monja se casam

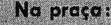
Cuernavaca, México (UPI-JB) - Gregory Lemercier, exabade do Mosteiro Beneditino de Santa Maria, dissolvido pelo Vaticano, casou-se ontem com a ex-monia Graciela Rumayer, numa cerimônia civil presidida pelo Juiz Ignácio Lopez e que foi seguida de "missa nupcial" oficiada por um dos antigos monjes.

#### Volta a cair Bôlsa nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) -As cotações dos valôres norteamericanos sofreram hoje uma baixa de amplitude desconhecida desde há vários meses. Um dos índices registrou uma baixa de 13 pontos e 60, isto é, a mais forte desde cinco de junho de 1967, enquanto que o calculado pela bôlsa New York Stock Exchange, registrou uma baixa média de 67 cents sôbre o valor das ações.



#### A CASA GARSON E OLIVETTI SUGEREM:



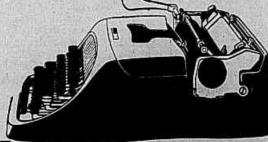
comprar a prazo longo significa pagar muito mais pela mercadoria.

#### Na Casa Garson:

Com pequena entrada

você compra a prazo, sem juros, pelo preço à vista e com desconto.

STUDIO 44 12 prestações de NCr\$ 45,00

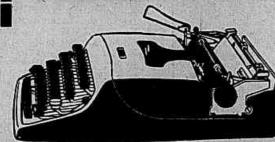


olivetti

SEM JUROS

LETTERA 22 12 prestações de

NCr\$ 30,00 SEM JUROS





SUMMA PRIMA 20 a mais simples e ligeira das somadoras manuais

Casa Garson Fundada em 1927

- Uma garantia real para as suas compras

Centre: R. Uruguaiana, 105/107; R. Uruguaiana, 5; R. Ouvidor, 137; R. Alfândega, 118 \*Copacabana: R. Raimundo Correia, 15/19; \*Tijuca: R. Conde de Bonfim, 377

\* Ipanema: R. Visconde de Pirajá, 4

\*(ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS)



O Governo de Minas sabe que o aumento de seu potencial energético é fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico do Estado. Por isso, através da CEMIG e da ERMIG, só nos dois últimos anos aplicou mais de NCr\$ 150 milhões em obras de energia elétrica. 167 novas localidades passaram a receber fórça e luz em abundância. Milhares de residências abandonaram para sempre o lampião de querosene. 1.500 novas indústrias surgiram e 3.100 aumentaram sua produção.

Minas tem feito muito no setor de energia. E vai continuar fazendo cada vez mais. Com a conclusão da Usina de Jaguara mais 684 mil kW serão adicionados ao esforço pelo progresso do Estado: novas estradas, asfalto nas antigas, escolas, indústrias e mecanização da lavoura. Minas cresce. E Minas cresce mais com os recursos das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. E você, comprando Obrigações, ganha em dobro: ganha dinheiro e ganha progresso.



**OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL** no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

## Informe IB

Ponto morto

De hora em hora o trânsito no Rio

Há qualquer coisa de inexplicavel na face oculte do transito carioca, onde pelo menos duas vertentes de orientação encontram-se em vigor.

O comandante Celso Franco emergiu na direcão do Trânsito com um impulso digno de confianca. A cidade estava um caos e ĉie conseguiu introduzir uma série de providências úteis.

Mas, os interesses ocultos ficaram inabaláveis, como se fossem direitos ad-

Por exemplo: que joi jeito no plano de ação corretiva contra os abusos dos onibus? Pelo visto, nada.

Foi anunciada uma providência saneadora: os ônibus seriam fotografados de cima dos prédios e identificados pelo número que deverlam ter impresso em cima, do lado externo.

A imaginação juncionou para criar a solução, que permaneceu no limbo das boas intenções.

Enquanto isso, os ônibus fazem o que querem, no Aterro e nas ruas. Tem mais poderes do que qualquer ato institu-

A não ser na pintura de faixas, na colocação de espelhos nas esquinas e outras medidas válidas, desde que haja policiamento fiscalizador e repressão de abusos, nada existe de concreto.

Em primeiro lugar, providência elementar, como por exemplo isolar os sinais luminosos da influência também luminosa de letreiros de casas comerciais, que com êles se confundem, ou cortar ga-Thos de árvores, que não permitem vêlos, que impedem a visão dos motoristas, continua sem cogitação.

Em cada poste há uma placa indicativa e alguns têm duas ou mais.

Não evoluimos nada também em matéria de planejamento. Obras de vulto são iniciadas sem aviso prévio e nenhuma providência prévia é tomada para evitar os engarrafamentos.

O Rio volta a ser, cada vez mais, o que era antes da gestão Américo Fon-

O comandante Celso Franco parece que esbarrou definitivamente na barreira dos grandes interesses, que funcionam sob a forma de poderoso sindicato

Os tâxis entraram na fase em que o espirito competitivo não é mais necessário. O licenciamento está limitado. Podem recusar fregueses sob mil artificios.

O policiamento não existe. Ou então è apenas uma presença fardada, de apito na bôca, emitindo sons quando muda o sinal de verde para vermelho.

entanto, o novo Código de Trânsito está em vigor.

O que não entrou em vigor até hoje foi um novo espirito, capaz de ter uma noção de que trânsito é engenharia, seguranca e policia.

#### Provas da morte

É um crime a realização de corridas automobilisticas como essa última que, em Petrópolis, causou a morte de duas pessoas, deixando uma outra em estado desesperador. Se não fôsse a intervenção decisiva do delegado Périx Gonçalves, ainda estariam sendo recolhidos cadáveres pela estrada.

#### Lance-livre

- O Embaixador e a Sra. Pio Correia, acompanhados de altas autoridades da Argentina, deslocam-se hoje de Buenos Aires, a convite da Cruzeiro do Sul, para assistir em Salvador ao show Momento 68, uma promoção da Rhodia, Shell, Ford e Willys, com a participação de Valmor Chagas, Raul Cortez, Caetano Veloso e Eliana Pittman.
- Um júri composto por Ziraldo, Rogério Duarte, Ferreira Gullar, Carlos Vergara, Flávio Marinho Régo, Alfredo Zaluar e Goebel Waine, julgara hoje a partir das 10h na Escola de Belas-Artes os trabalhos par-ticipantes do Concurso Nacional de Cartazes sobre o Vietname: Paz e Solidariedade. O concurso é patrocinado pelos diretórios académicos da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Belas-Artes da UFRJ.
- O Vice-Presidente Pedro Aleixo dará ho-je, no auditório do MEC, às 17h, a Aula de Sapiencia do Curso de Altos Estudos Sócio-Políticos, sob patrocinio da Sociedade Brasi-leira de Geografía. A sessão será aberta pelo presidente do STF, Ministro Luis Gallotti.
- Sob patrocinio da Federação das Socie-dades Metodistas de Juvenis, o Professor William A. Schonfeld, assistente da Divisão de Psiquiatria Infantil da Universidade de Columbia e presidente da Sociedade Americana de Psiquiatria de Adolescentes, pronun-ciará uma conferência, às 20h, no auditório do Colégio Bennett, na Rua Marques de Abrantes, 55, sóbre A Educação Sexual do
- O Ministro Albuquerque Lima sustentou em Pôrto Alegre a tese de que o que o custo caro ao país é o subdesenvolvimento, e no o esfórço que se faça para acelerar o pro-gresso económico e dotar o Brasil dos recursos da mais moderna tecnologia. Como exemplo, citou o contrato firmado há pouco entre a Sudesul e a Sindotécnica, para o aproveitamento racional da chamada Fronteira Seca, no Rio Grande do Sul, uma região do tamanho da Bélgica, alternadamente assolada por sécas e enchentes. A Thahal, emprésa estatal israelense, participa do contrato como co-responsável técnica pelo pla-nejamento hidroagrícola.

É preciso que os responsáveis por essas provas fatidicas sejam chamados a prestar contas. Afinal, uma disputa esportiva acaba se transformando em chacina do tipo das motivadas pela famigerada Scuderle Le Cocq.

Casamento à "la carte"

As instituições mais sérias no Brasil acabam resvalando no deboche. O brasileiro, tanto no interior como no litoral, desfruta de um extraordinário sense of humor, com que reage às adversidades. Mas do bom humor ao achincalhe é um passo.

É o que ocorré atualmente com o casamento. A despeito de tôdas as vacilações, dos erros de interpretação, das baixas e deserções, o casamento era tido no Brasil tomo uma instituição séria. Agora virou prêmio de auditório, como o bacalhau ou a lingüiça.

Oferece-se um matrimônio a pessoas que jamais se haviam visto, mais gordas ou menos magras, acenando apenas com a garantia de um enxoval, oferecido por determinada firma, e um jantar no Antonio's. Quem duvidar — ou melhor, quem quiser umas roupas novas ou uma refelgão fora do trivial — é só comparecer à televisão. E que seja muito feliz, tenha muitos filhos.

#### Esperança adiada

A despeito do compromisso público assumido pelo Presidente da República, quando da instalação do Governo no Recife, a construção da Hidrelétrica de Boa Esperança, cujo potencial fornecerá energia aos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, se encontra paralisada por falta de verbas para pagamento aos em-

O Ministro Hélio Beltrão, quando da solenidade do desvio das águas do rio Parnaíba, em abril, garantiu que os recursos seriam entregues imediatamente. Apesar de todas essas promessas e compromissos, além dos pareceres favoráveis dos Ministros da Fazenda e das Minas e Energia, as obras estão paradas.

#### Formação de Executivos

A emprêsa privada brasileira tomou a iniciativa de conjugar esforços através do Cursef (Curso Superior de Estudos Financeiros) com o objetivo de preparar pessoal de alto nível para as funções de executivo financeiro.

A iniciativa resulta da convicção de que o sistema educacional oficial não atende às exigências de um desenvolvimento acelerado quando é importante para a emprêsa privada, para sua propria rentabilidade, o aprimoramento tecnológico do mecanismo da produção industrial e de todos os aspectos da atividade econômica.

Nem os técnicos importados, nem os brasileiros formados no estrangeiro Os abusos são cada vez maiores e atendiam às necessidades do país. Os primeiros, em geral, não se ajustam a nossa estrutura; os outros desajustamse ao voltar.

> Em menos de 15 dias, o Cursef foi procurado por 140 candidatos, dentre os quais 45 economistas, 18 engenheiros, cinco contadores e quatro advogados, além de um bioquímico. Os exames psicológicos estão revelando alto nivel entre os candidatos. As inscrições estão abertas na Avenida Rio Branco, 156, sala 2 705. A. primeira turma, de 25 alunos, deverá ter a primeira aula em 1.º de

- Ja se acha em composição, nas oficinas das Edições Bloch, o livro Os 18 Melhores Contos do Brasil, enfelxando trabalhos dos seis autores premiados em Curitiba no I Con-curso Nacional de Contos: Dalton Trevisan, Ligia Fagundes Teles, Flávio José Cardoso, Luís Vilela, Jurandir Ferreira e Inácio de Loiola. O título, evidentemente, é impróprio. ou — pelo menos — incompleto: são os melhores da atualidade. A capa é de Aluísio Carvão e o prefacio do crítico Temistocles
- Na exposição de Betty King, cujo vernis-sage está programado para 10 de agôsto, na Galeria Art de São Paulo, o feijão surgirá como a temática dos trabalhos, em tinta acrilica sobre chapas plásticas. A artista, que é norte-americana naturalizada brasileira, deu ao tema um tratamento informal e abstrato, desvinculando-se da nitidez do figurativismo
- Perspectivas da Pesquisa Histórica no Brasil e em Minas, será o tema da exposi-ção que o professor José Honorio Rodrigues fará no Curso de Pesquisa Histórica, dentro do programa cultural do II Festival do Inverno de Ouro Prêto, ainda êste mês. O co-ordenador de Panorama da Historiografia Mineira será o professor Francisco Iglésias, da Universidade Federal de Minas Gerais.
- O Sr. Ricardo de Castro Duarte casao O Sr. Ricardo de Castro Duarte, par-se hoje na Reitoria da Universidade, par-tindo para Lisboa, onde vai estagiar na oli-liniverso-vascular do professor João nica cirúrgico-vascular do professor João Cld dos Santos.
- O presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, desmentiu que a emprésa tenha intenção de acabar com a "ponte maritima Rio-Santos-Rio", explicando que apesar de a linha dar prejuizo, como qualquer linha marítima regular de passageiros do mundo, o Governo tem a intenção de man-tê-la. A linha do Norte, porém, teve seu iti-nerário alterado. Sairá de Santos para Ma-naus, com escalas em Rio, Salvador e Re-
- De Artur José Poerner, a Editôra Civi-lização Brasileira acaba de lançar O Poder Jovem, história da participação política dos estudantes brasileiros, com apresentação de Otto Maria Carpeaux.

#### Pernambuco combate desnutrição

Um programa de combate à desnutrição e enfermidades que dominam a região nordestina, foi anunciado pelo Secretário de Saúde de Pernambuco, Sr. Alcides Ferreira Lima, após ouvir a aula inaugural proferida pelo prof. Nélson Chaves, na abertura do XXII Curso Nestlé de Atualização em Pe-diatria que se realiza no Reci-

O prof. Nelson Chaves, mie c diretor do Instituto de Nutri-ção da Universidade Federal de Pernambuco, analisou as deficiências de nutrição nas áreas mais subdesenvolvidas do País em comparação com as regiões industrializadas. Afirmou que a deficiência física e mental do adulto tem como principal fator a desnutrição nos primeiros anos de vida.

#### SOLUÇÕES

Referindo-se a pesquisas realizadas por sua equipe, o prof. Néison Chaves preconizou, como medidas para erradicar a desnutrição no Pais, uma produção planificada, mais servicos de saude e a dinamização na formação de pediatras.

O sonho dêle

era descansar

sem carregar

pedras.

UM SÍMBOLO INFANTIL



## Grupo Moviola trabalha em "Luis?" para concorrer ao Festival do Cinema Amador

O Grupo Moviola, que concorreu ano passado com Momento, Fronteira e Dia III ao Festival Brasileiro de Cinema Amador, obtendo com o primeiro filme o prêmio para a melhor música original, está preparando Luis? para concorrer aquela promoção do JORNAL DO BRASIL-Mesbla dêste ano, que terá lugar dia 5 de novembro, no cinema

O filme pretende mostrar "que o homem é livre para aceitar ou não o condicionamento social, enfocando o problema humano de uma maneira profunda e existencial." O diretor e roteirista é José Eduardo Alcazar, que também é o autor da música e o argumento foi escrito por Pedro Américo, que participa no filme como ator.

SIMBOLISMO INFANTIL

Luís simboliza a própria infância, mostra as vivências infantis, seus sonhos, seus idolos, suas glórias e decepções. É uma criança qualquer, que não define nem espaço nem tempo. Ela vive os seus ideais, e vê muitos dêles frustrados, como no caso de Kennedy, que para êle era um deus, e que desaparece por causa da in-compreensão dos adultos. Luis criança contracena com Luis adulto, dialogam e se encon-

A técnica de filmagem do Grupo Moviola visa a dar tôda

a liberdade possivel ao seu pe-queno personagem. Luis foi escolhido entre outras crianças e vive no Paraguai. É êle que determinară, durante a filmagem, quem vão ser seus pais, professores, etc. Expora os seus sonhos e ideais e, segun-do as suas iniciativas, será rodado o filme Luis?

Por causa da lógica desen-contrada dêste mundo infantil, o filme estará propenso a sofrer várias modificações durante a sua elaboração. Os produtores pedem que quem estiver interessado em trabalhar e colaborar no filme, te-lefone para 27-7738.

#### Semana da Tijuca verá bombeiros

A VIII Administração Regional, dando prosseguimento à Semana da Tijuca, programou para hoje, às 21 horas, uma exibição de recursos de salvamento do Corpo de Bombeiros, e no Country Clube da Tijuca, a Noite do Artista Tijucano, assegurando c comparecimento de vários nomes de destaque no meio artistico

O comércio permanecerá aberto até as 22 horas, oferecendo descontos de 5 a 20% aos compradores durante a Semana da Tijuca. Para amanhā está programada uma exibição de defesa pessoal, a cargo de academias tijucanas, às 21 horas, na Praça Saenz Peña.

#### COMEMORAÇÕES

Na noite de ontem foi inaugurado o I Salão de Artes Plásticas da Tijuca. A mostra, na galeria do Edificio Fernando de Medeiros, permanecerá aberta até o dia 28, das 14 às 22 horas. A exposição conta com a colaboração da Escola Nacional de Belas Artes e da administração local.

Todos os dias, a Banda Marcial do Colégio Manuel Pereira deverá se apresentar na Praça Saenz Peña. Ainda para a nolte de amanhã está prevista a inauguração de uma exposição fotegráfica das obras realizadas pela Administração Regional e no dia 26, um desfile de modas na Mesbla, com um coquetel para 400

## Márcia Haydée traz o Balé de Stutgart

Trazendo a brasileira Màrcia Haydée como sua primeira ballarina, chegou ao Rio na manhā de ontem o Ballet de Stuttgart (Alemanha), integrado por 70 figuras, para uma série de doze apresentações aqui e em São Paulo.

Desde os 16 anos fora do Brasil, Márcia Haydée está há sete anos com o conjunto alemão, ao lado de duas outras brasileiras, devendo estrear quarta-feira, no Teatro Municipal, com Romeu e Julieta, com a música de Prokofiev e a coreografia do inglês John Cran-

#### ATRAÇÃO

Márcia Haydée foi festivamente recebida por parentes e amigos, ontem, quando desembarcou no Galeão. A bailarina do Ballet de Stuttgart vive ha 14 anos fora do Brasil, mas de dois em dois anos sempre encontra "um tempinho para rever seus familiares."

Aos 16 anos de idade, foi sozinha a Londres para cursar o Ballet Real e, desde então, tem conquistado o público europeu. Sua primeira apresentação na Europa fol com a Companhia do Marquês de Cuevas.

Do repertório do conjunto alemão de ballet, além de Romeu e Julieta, estão Giselle, Suite Quebra-Nozes, de Tchaikovsky, Jôgo de Cartas, de Stravinski, Quatro Imagens, de Ravel, A Questão, de Zimermann e Divertissement, de vários

## Esmeralda volta a filmar na Itália e leva feijão e café para matar saudades

A atriz Esmeralda Barros embarcou ontem à noite, no Galeão, em avião da Varig para Roma, levando na bagagem um grande painel fotográfico com uma vista aérea do Rio, cinco quilos de feijão, café e uma marcha-rancho especialmente composta para ela por um admirador, e anunciou que fará cinco filmes e um programa de televisão na Itália.

Esmeralda disse que vai sentir muita saudade do Bra-sil e que quando isso acontecer "abro uma mala, mando preparar uma feijoada e vou comê-la diante do painel fotográfico do Rio, lendo a marcha-rancho que o compositor Claudionor Lobato compôs só para mim." A atriz declarou que volta em novembro, para passar o verão no Rio. REVOLUÇÃO E GUEVARA

O primeiro filme em que Esmeralda Barros vai trabalhar na Itália será Ramona, sobre a re-volução mexicana, que será iniciada depois de amanhã, em Roma: para terminá-lo, Esmeralda viaja dentro de 15 dias pa-ra o México Voltará depois para a Itália, onde vai fazer um filme sobre Che Guevara, com Marlon Brando, e outros três filmes da série Eva na Selva. Esmeralda disse que em todos os filmes fará o principal papel feminino e anunciou que participará, no mês que vem, de um importante programa da televisão italiana, ao lado das Ir-mãs Kesller, artistas alemãs que estão fazendo sucesso em tôda a Europa.

Esmeralda Barros disse no acroporto que vai trabalhar so-mente mais dois anos e com o que vai ganhar poderá realizar seu grande sonho de mulher, que é "morar na Barra da Ti-juca, com quatro filhos, no minimo, na mansão Esmeralda Barros, que já está sendo cons-



PRONTO SOCORRO

PLANTÃO DIA E NOITE - 46-4110



Não ter que trabalhar à noite nem no fim de se-

mana. Chegar em casa e não ficar quebrando a

cabeça, pensando em como ganhar mais dinheiro.

O sonho de muita gente: trabalhar (sem se matar),

AGORA TAMBÉM NO **RIO DE JANEIRO RUADO ROSÁRIO, 161** 



## A denúncia



Andrey Sakharov, da Academia de Ciências da União Soviética, divulgou em seu país um ensaio de 10 mil palavras em que prega a aproximação com os EUA, prevê a cooperação entre socialismo e capitalismo, denuncia o terrorismo cultural na URSS e acusa os políticos dos dois blocos que não combatem a miséria e fome. Sakharov é autor proibido entre os russos.

## Cientista soviético culpa URSS pelo terror cultural

O cientista soviético Andrei D. Sakharov acusou de dogmáticos os defensores da tese segundo a qual o capitalismo leva inevitàvelmente a economia a um beco sem saída. Sakharov sublinha que a Civilização está sob a ameaça termonuclear e que as fôrças da reação procuram esconder do povo norte-americano a crueldade da política de Washington no Vietname.

No documento, traduzido pelo New York Times e do transcrevemos seus trechos principais, o acadêmico soviético Andrei D. Sakharov defende a liberdade de expressão e aponta como ilegal tôdas as formas de exportação de revolução e contra-revolução.

#### As teses principais

1 — A divisão da humanidade ameaça-a com destruição. A civilização está sob o perigo de uma guerra termonuclear universal; de fome catastrófica para a maioria da humanidade; de estupefação pelo narcótico da "cultura de massa" do "dogmatismo burocrático": de uma difusão de mitos de massa, que colocam povos e continentes inteiros sob o poder de cruéis e traiçoeiros demagogos; e de destruição ou degenerescência pelas consequencias imprevisíveis das mudanças rápidas nas condições de vida de nosso planêta.

Diante dêstes perigos, qualquer ação que aumente a divisão da humanidade, qualquer pregação sôbre a incompatibilidade das ideologias e nações do mundo, constituem uma loucura e um crime.

Somente a cooperação universal, sob condições de liberdade intelectual e elevados ideais morais de socialismo e trabalho, acompanhada pela eliminação do dogmatismo e de pressões de interêsses ccultos da classe dirigente, preser-

vará a civilização. 2 — A segunda tese básica é a de que a liberdade intelectual é essencial para a sociedade humana liberdade de obter e distribuir informação; liberdade para debate aberto e sem temor; e liberdade contra a pressão do poder público e os preconceitos. Esta trindade da liberdade de pensamento é a única garantia contra a infecção do povo pelos mitos de massa, que, nas mãos de hipócritas e demagogos traiçoeiros, podem ser transformados em ditadura sangrenta. A liberdade de pensamento é a única garantia de aplicação dos métodos científicos e

e à cultura. Mas a liberdade de pensamento está sob uma triplice ameaça na sociedade moderna — o ópio da cultura de massa, as ideologias covardes, egoistas e estreitas, e o dogmatismo ossificado de uma oligarquia burocrática e de sua arma favorita, a censura ideclógica.

democráticos à política, à economia

#### A corrida armamentista

Felizmente para a estabilidade do mundo, a diferença entre as potencialidades técnico-econômicas da União Soviética e dos Estados Unidos não é tão grande que um dos lados possa desencadear "uma







"O capitalismo progride e o marxista deve tomar nota dêste processo"



agressão preventiva" sem o risco, quase inevitável, de um golpe retaliatório destrutivo.

Tal situação não se modificará por uma ampliação da corrida armamentista mediante o desenvolvimento de defesas antibalisticas.

Na coinião de muita gente de que compartilha o autor, uma formulação diplomática desta situação, inteligivel para ambas as partes, na forma, por exemplo, de uma moratória na construção de sistemas antimisseis, seria uma demonstração útil ao desejo da União Soviética e dos Estados Unidos de preservarem o status quo e de não ampliarem a corrida armamentista com sistemas antibalisticos dispendiosos e insensatos. Seria uma demonstração de um desejo de cooperar, não de lutar.

#### Asia e Oriente Médio

No Vietname, as fórças da reacão, sem esperanças de conseguirem uma expressão da vontade nacional em seu favor, estão usando a fôrça da pressão militar. Estão violando tódas as normas jurídicas e morais e praticando crimes flagrantes contra a humanidade. Um povo intelro está sendo sacrificado à meta proclamada de deter a "maré comunista."

Precuram esconder do povo norte-americano, por considerações de prestígio pessoal e partidário, o cinismo e a crueldade, a futilidade e a ineficácia da política anticomunista norte-americana no Vietname, além do mal que esta guerra está causando aos verdadeiros objetivos do povo norte-americano. os quais coincidem com as tarefas universais de fortalecer a coexistência pacifica.

Acabar com a guerra do Vietname salvaria, em primeiro lugar. as vidas daqueles que estão morrendo ali Mas salvaria também a paz em todo o mundo. Nada solapa mais as possibilidades de coexistência pacifica do que a continuação da guerra no Vietname.

Se a responsabilidade direta no Vietname repousa nos Estados Unidos, no Oriente Médio a responsabilidade direta é da União Soviética (como, em 1948 e 1956, foi da Inglaterra).

De um lado, houve o irresponsável encorajamento da chamada unidade árabe (que de modo nenhum tinha um caráter socialista — veja-se o caso da Jordânia sendo puramente nacionalista e antiisraelense). Dizia-se que a luta dos árabes tinha um caráter essencialmente antilmperialista.

Por outro lado, houve um encorajamento irresponsável dos extremistas israelenses.

#### Revolução

Todas as formas militares e econômico-militares de exportação de revolução e contra-revolução são ilegais, e equivalentes a agressão.

A politica internacional (idealmente) não tem por finalidade a exploração de condições locais, especificas, a fim de ampliar zonas de

influência e criar dificuldades para outro pais. O objetivo da politica internacional é assegurar a fruição universal da Declaração dos Direitos do Homem e evitar o agravamento de tensões internacionais e o fortalecimento de tendências militaristas e nacionalistas.

Os fatôres sociais desempenham um papel importante na trágica situação atual e no futuro ainda mais trágico das regiões pobres. Deve-se compreender claramente que, se a ameaça de fome é, juntamente com a luta pela independência nacional, a principal causa da revolução "agrária", a revolução "agrária", em si mesma, não eliminará a ameaça de fome, pelo menos no futuro imediato. A ameaca de fome não poderá ser eliminada sem a assistência dos países desenvolvidos, e isto requer mudancas significativas em suas políticas interna e externa.

Neste momento, os cidadãos brancos dos Estados Unidos não querem sequer aceitar sacrificios minimos para eliminar a desigualdade econômica e cultural dos cidadãos negros do país, que representam 10% da população.

É necessário mudar a psicologia dos cidadãos norte-americanos, a fim de que êles, voluntária e generosamente, apóiem os esforços de seu governo e do resto do mundo em modificar a economia, a tecnologia e o nível de vida de bilhões de pessoas. Isto, naturalmente, lmplicaria um sério declinio da taxa de crescimento econômico dos Estados Unidos. Os norte-americanos, no entanto, deveriam estar dispostos a fazer isto, visando unicamente aos objetivos distantes e altruisticos, para preservar a civilização e a humanidade, em nosso planêta.

#### Stalinismo

O fascismo durou 12 anos na Alemanha. O stalinismo durou duas vezes mais na União Soviética. Há entre ambos muitos traços comuns, mas existem também certas diferenças. O stalinismo ostentou um tipo de hipocrisia e demagogia muito mais sutil, apoiando-se, não só num programa abertamente canibalistico, como o de Hitler, mas também numa ideologia socialista progressista, científica e popular.

Isto serviu como uma conveniente cortina para enganar a classe onerária, para enfraquecer a vigilância dos intelectuais e outros rivais na luta pelo poder, com a utilização traiçoeira e inesperada da máquina de tortura, de execução e de informantes, intimidando e fazendo de tolos milhões de pessoas, a maioria' das quais não era nem covarde nem tola. Em consequência desta feição peculiar do stalinismo, foi o povo soviético, precisamente seu representante mais ativo, talentoso e honesto, quem sofreu o golpe mais

Pelo menos 10 a 15 milhões de pessoas pereceram nas câmaras de tortura da NKVD (a Policia Secreta), nos campos para kulaks (camponeses ricos), os chamados semikulaks e membros de suas familias.

A exposição do stalinismo em nosso país está muito longe de ser completa. É imperativo, naturalmente, que publiquemos todos os documentos autênticos, inclusive os arquivos da NKVD, e que se promovam investigações de âmbito nacional. Seria altamente útil para a autoridade internacional do Partido Comunista soviético e para os ideais do socialismo se - como se planejou, em 1964, mas nunca se levou a cabo - o Partido anunciasse a "execução simbólica" de Stalin, assassino de milhões de membros do Partido, fazendo-se, ao mesmo tempo, a reabilitação política das vitimas do stalinismo.

Estamos todos familiarizados com o apaixonado apêlo, largamente discutido, do escritor soviético Solzhenits contra a censura. Ele, assim como Vladimov, Siersky e outros escritores que falaram sôbre o assunto, mostraram claramente quanto a censura incompetente destról a alma viva da literatura soviética; mas o mesmo se aplica, naturalmente, a tôdas as outras manifestações de pensamento social, causando estagnação e monotonia e impedindo o surgimento de idélas novas e profundas.

Tais idéias, afinal de contas, somente podem surgir na discussão. em face de objeções, quando houver uma possibilidade potencial de expressar não apenas a verdade, mas também idéias dúbias. Isso era claro para, os filósofos da antiga Grécia, e ninguém hoje no mundo tem quaisquer dúvidas a respeito. Mas, depois de cinquenta anos de completa dominação sôbre as mentes da nação inteira, nossos lideres parecem temer mesmo alusões a tal

Embora esses desgraçados fenomenos (recentes incidentes de repressão à liberdade de palavra) estejam ainda muito longe da monstruosa escala dos crimes do stalinismo e antes pareçam estar no raio de ação do tristemente famoso maccarthismo do tempo da guerra fria, o público soviético não pode senão estar altamente perturbado e indignumas poucas manifestações significativas de neo-stalinismo no país.

Hoje, a chave para uma progressiva reestruturação do sistema de Governo nos interesses da humanidade está na liberdade intelectual. Isso tem sido compreendido, em particular, pelos tchecos, e não pode haver dúvida de que deveriamos dar apoio à sua iniciativa ampla, que é tão valiosa para o futuro do socialismo e da humanidade. Esse apoio deveria ser político e, nas fases iniciais, încluir crescente ajuda econô-

#### Dois extremos

Não há fundamentos para afirmar, como é frequentemente feito em vela dogmática, que o modo capitalista de produção leva a economia a um beco sem saida ou que é òbviamente inferior ao modo socialista em produtividade do trabalho, e certamente não há fundamentos para afirmar que o capitalismo sempre conduz ao absoluto empobrecimento da classe operária.

O continuo progresso econômico sendo atingido sob o capitalismo deveria ser um fato de grande significado teórico para qualquer marxista não dogmático. É precisamente êsse fato que está na base da coexistência pacífica e sugere, em principio, que se o capitalismo jamais entrar num beco sem saida económico não terá necessariamente de se atirar a uma desesperada aventura militar. Tanto o capitalismo como o socialismo são capazes de desenvolvimento a longo prazo, tomando de empréstimo elementos positivos um do outro e na realidade aproximando-se um do outro numa série de aspectos essenciais.

Compararemos, agora, a distribuição de renda pessoal para vários grupos sociais nos Estados Unidos e na União Soviética. Nossos materiais de propaganda geralmente afirmam que há uma gritante desigualdade nos Estados Unidos, enquanto a URSS tem um sistema inteiramente justo, inteiramente nos interêsses da classe operaria. Na realidade, ambas as declarações contêm meias-verdades e uma quantidade razoavel de evasivas hipócritas.

Não tenho a intenção de minimizar os trágicos aspectos da pobreza, falta de direitos e humilhação dos 22 milhões de negros americanos. Mas devemos claramente compreender que esse problema não é, em primeiro lugar, um problema de classe, mas um problema racial, envolvendo o racismo e o egoismo dos operários brancos, e que o grupo dominante nos Estados Unidos está interessado em resolver. Mas é claro que o govêrno não tem sido tão ativo quanto deveria sê-lo; isso pode ser relacionado a temores de perturbar o equilibrio instavel no país e assim ativar os extremistas de esquerda e, especialmente, os Partidos da extrema direita. Parece-me que nos, no campo socialista, deveriamos estar interessados em deixar o grupo dominante nos Estados Unidos solucionar o problema negro sem agravar a situação no

Até onde interessa o nosso pais, aqui, também, deveriamos evitar pintar um quadro idilico. Há ainda grande desigualdade na pobreza entre a cidade e o campo, especialmente nas áreas rurais que não dispõem de escoadouros de transporte para o mercado particular ou não produzem quaisquer mercadorias em demanda pelo comércio particular.

A reaproximação com o mundo capitalista não deveria ser uma conspiração sem princípios e antipopular entre grupos dominantes. como aconteceu no caso extremo (o pacto nazi-soviético) de 1939-40. Tal reaproximação deve repousar, não somente sobre um alicerce socialista, mas também popular, sob o contrôle da opinião pública, conforme expresso através de publicidade, eleições etc..

Tal reaproximação implica não somente amplas reforma sociais nos países capitalistas, mas também consideráveis mudanças na estrutura da propriedade, com um papel major -desempenhado pelo governo e pela propriedade cooperativa, e a preservação dos atuais aspectos basicos da propriedade dos meios de produção nos países socialistas.

No outono de 1958, o Pravda órgão oficial do comunismo sovié-tico — deu cobertura às opiniões de dois proeminentes físicos nucleares num debate de âmbito nacional sobre reformas educacionais que, naquela época, absorviam tôda a atenção dos intelectuais soviéticos.

O acadêmico Andrei D. Sakharov, então com 37 anos, e um colega seu, Yakov B. Zaldovich, mostraram-se a favor de escolas separadas para crianças excepcionalmente bem dotadas, de forma a zelar desde cedo pela futura geração de cientistas so-

Os autores dessa proposição informaram ser inegavel que pelo menos os matemáticos e os físicos tinham maior capacidade produtiva nas fases iniciais de suas carreiras e que a maioria das grandes descobertas nesses setores havia sido feita

Quem é Andrei Sakharov por cientistas entre os 22 e 26 anos

Dez anos mais tarde, Sakharov continua expressando suas opiniões sobre assuntos de interesse público. Mas ao invés de vê-las oficialmente ratificadas pelo Pravda, suas opiniões - frequentemente contrárias a política externa e interna da Rússta - passaram a circular em manuscritos distribuidos de mão em mão entre amigos, associados e outros, a quem se solicitare que enviassem suas observações ao autor.

Como membro da elite cientifica e tecnológica da sociedade soviética e como intelectual de amplos horizontes e grande variedade de interêsses, Sakharov não tem tido receio de se pronunciar sóbre assuntos da atualidade, mesmo que suas opiniões sejam opostas às do go-

Em agôsto de 1964 éle joi criti-

cado na imprensa soviética por opor-se às teorias esposadas por Nikita S. Kruschev, então o líder so-

viético, sabre reprodução de vegetais. Na primavera de 1966, enquanto os novos líderes soviéticos se preparavam para convocar o 23.º Congresso do Partido Comunista, corriam rumores de que os sucessores de Kruschev planejavam retificar a condenação indevida que em 1956 haviam feito ao regime de Stalin.

... Sakharov, então, juntamente com colegas físicos, nucleares e outros intelectuais, enviou uma petição a Leonid I. Brejnev, o nôvo Chefe do Partião, opondo-se a qualquer pretensa alteração no status de Stalin.

Em fins do mesmo ano, Sakharov novamente juntou-se a outro grupo que, desta vez, protestava contra um decreto, recem-instituido, que considerava crime quaisquer de-

monstrações de protesto não autorizadas.

Ao defender um tratamento especial para crianças bem dotadas, ele assim agira de acordo com os resultados de uma experiência inteiramente pessoal. Graduado pela Universidade de Moscou em 1942, êle obtivera o doutorado em fisica cinco anos mais tarde, aos 26 anos, fato esse bastante raro, mesmo na Rússia, onde êsse título, que representa mais do que o doutorado em filosofia norte-americano, é geralmente concedido a cientistas mais velhos, entre os 40 a 50 anos de idade.

Sakharov trabalhava nessa época no Instituto de Fisica Lebedev, em Moscou, sob a direção de Igor Y. Tamm, especialista em mecânica dos Quanta e que em 1958 obteve o Prêmio Nobel de Fisica.

A pesquisa efetuada por Tamm e seu assistente serviu de base à proposição feita em 1950 que forneceu a base teórica da fusão termonuclear controlada, o aproveitamento da bomba de hidrogênio na produção de energia elétrica para fins pacificos. Esse principio foi utilizado posteriormente em diversas pesquisas de fusão controlada, mas até agora não se logrou obter uma maneira de aproveitá-la comercial-

Devido ao seu trabalho, tanto Sakharov quanto seu mestre foram eleitos em 1953 membros efetivos da Academia Soviética de Ciências, o que para o mais jovem dos dois representou um avanço direto, sem

jase intermediária. Desde 1959 Sakharov acha-se associado a uma equipe que, sob a supervisão do académico Mikhail A. Leontovich, de 65 anos, efetua pesquisas sóbre os aspectos teóricos da

fusão controlada.

## Fazenda não vê possibilidade de importações atingirem até dezembro US\$ 1.9 bilhão

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ao . JORNAL DO BRASIL não serem procedentes os cálculos de que as importações brasileiras atingiriam êste ano um montante de US\$ 1,9 bilhão (cêrca de NCr\$ 6 bilhões), conforme estimativa atribuida ao Departamento de Comércio

Contudo — afirmou o Ministro — se essas previsões se confirmassem não significaria que as coisas não vão bem para o pais com relação ao seu comércio. Mas as informações em tôrno do assunto devem ser esclarecidas, dada a importancia de que se revestem.

Isto é que é bom negócio!

**VOCE TERA** 

MAIS

se adquirir

agora

LETRAS DE CÂMBIO

RQUE

- garantia ao pé da letra

Vá hoje mesmo à

DEFESA S.A.

I' RIQUE S.A

Av. Rio Branco, 81 - 22.º and.

Tels.: 52-2469 - 23-2171 - GB

ou a qualquer agência do Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Banco de Crédito Mercantil S.A.

DINHEIRO

#### A EXPLICAÇÃO

O Sr. Delfim Neto, ao contestar o noticiário lembrou que existem "perspectivas excelentes para o comércio exterior do Brasil", chegando mesmo a ad-mitir a possibilidade de haver um equilibrio na balança comercial que vem sendo tradicionalmente deficitaria.

Ele demonstrou muito otimismo com relação ao aumento das vendas dos manufatu-rados brasileiros para os mercados Internacionais, confessando no entanto, que não acredita seja possível "atingir-nfos até o final do ano a im-portância de 300 milhões de dólares, mas admito que não ficaremos distantes desta ci-

Pelos cálculos do Serviço de Estatística Econômica e Financéira do Ministério da Fazenda, as importações do Brasil no ano de 1968, não deverão

ultrapassar a casa de 1,7 bilhão de dólares, mas na Cacex faz-se uma previsão mais elástica, que chega a atingir 1,8 bilhão de dólares.

No ano passado, de acôrdo com dados fornecidos pela Car-teira de Comércio Exterior do Banco do Brasil - Cacex, as importações chegaram a 1.667 milhões de dólares (CIF) e as exportações (FOB) atin-giram a importância de 1654 milhões de dólares.

O vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses, considera a Resolução 94 do Banco Central, que desencorajou a importação de produtos supérfluos, como uma medida acertada do Governo. Igual ponto-de-vista foi manifestado pelo Sr. Alfredo Mar-ques Viana, diretor da Associação Comercial do Rio de Ja-

## Presidente do Sindicato da Construção Civil acusa taxa de juros como causa da crise

Ao ocupar pela segunda vez a presidência do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara, o Sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, confirmou ontem a difícil situação do empresário nacional do setor, provocada pelo alto custo do dinheiro e conclamou o jovem

empresariado, a ação pela recuperação da classe e da nação. Depois de criticar as autoridades pelo estado de abandono a que está lançado o mercado de construções, o nôvo dirigente da classe afirmou, que "o dinheiro que o construtor pode obter é carissimo e sempre concedido em carater de grande favor e a custo elevado e so consegue com procurações, avais e, algumas vêzes, ainda, com empenho de

#### CONVOCAÇÃO

O Sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, que se recusou a fazer qualquer declaração sôbre a sua construtora concordatária — a Graça Couto S/A Indústria e Comércio — afirmou, na presença de representantes do Ministro Hélio Beltrão, do Governador Negrão de Lima e demais autoridades, que as dificuldades de crédito são enormes e que "quando recor-remos aos bancos, éstes declaram que se acham sobrecarregados com enormes despesas e nos últimos dois meses, por exemplo, não abriram as suas bôlsas como foram solicitados, embora reconhecendo que as garantias eram satisfatórias."

Assegurou ainda que as obras com os particulares diminuem dia a dia, "praticamente ja não existem" e as entidades do Govêrno ou a êle ligadas, não aceitam duplicatas. "Não temos muito que optar, ou pro-curamos descontar uma promissório com aval pessoal dos diretores ou sócios, ou com uma espécie de caução do contrato que não determina até que quantia será emprestada, porem assegura ao detentor da procuração, geralmente um banco, a se pagar com grande

parte da conta recebida."

Depois de consideraar que nessa situação, qualquer abalo politico, qualquer dificuldade financeira de quem passou a procuração, "é o bastante para que sejam suspensos novos descontos, cujos juros são ainda bem elevados", disse o Sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, que "capital de giro tão falado é outro drama, pois o volume de contratos de uma emprêsa, monta a muitas dezenas de mi-lhões de cruzeiros, e quem ti-vesse ésse capital de giro, evidentemente deveria se manter em casa ou emprestar dinheiro a juros que seria muito mais lucrativo; não é mais admissivel que a construção não obtenha, como qualquer industrial, quantias hoje elevadas, porque os contratos são elevados, ou melhor, porque o dinheiro desvalorizou-se extraordinăria-

mente." O novo presidente do Sindicato dos Construtores Civis da Guanabara, criticou o sistema de concorrência de obras públicas, nas quais as empresas ficam obrigadas a operar abaixo do custo e "quantos empreiteiros são surpreendidos cam obrigadas a operar contrato por parte da autoridade que contratou a obra, sem uma rescisão, sem uma indenização, sem uma satisfação

#### CAMPANHA

São Paulo (Sucursal) - O Presidente do Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis de São Paulo, Sr. João Marino, lançou ontem, em entrevista à imprensa, uma campanha de divulgação sóbre as vantagens existentes para o público aplicar na construção

Disse o Sr. João Marino que a partir de 1964, em consequência de uma serie de medidas adotadas pelas entidades financeiras federais, a aplicação em imóveis sofreu o impacto de um esvaziamento, "pois o pú-blico foi incentivado a preferir a aplicação em papéis de na-tureza diversa".

Acrescentou que uma sárie de medidas inteiramente favoráveis à aplicação em títulos di-versos, mais os atrativos oterecidos por ações negociadas em bôlsas, criaram na mente do aplicador médio a falsa noção de que existem aplicações mais seguras ou de maior ren-tabilidade que as aplicações em

- Em consequencia - afirmou - a indústria de construção civil passou a considerar tão somente as aplicações feltas sob o estimulo do Banco Nacional da Habitação. Essa indústria, que apelava básica-mente para a economia da classe média e encontrava nos profissionais liberais, pequenos comerciantes, professores, funcionários, os seus melhores clientes, ficou praticamente sem Investidores, pois a poupança desses grupos foi conduzida pa-ra outras aplicações.

## Agricultura acusa em Minas a política agrária como fator responsável pelo êxodo rural

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. Antônio Vidigal, afirmou ontem que "o êxodo rural está atingindo a proporções sem precedentes em Minas, por culpa exclusiva da má política agrária dos governos que, baseada em objetivos vagos, está levando o ceticismo ao homem do campo e estimulando-o a abandonar sua gleba para se dedicar a outras atividades nos centros urbanos."

"Um dos mais sérios desaflos ao Govêrno — frisou o Sr. Vidigal — è o estabelecimento de medidas que permitem aos preços de produtos agropecuários acompanharem a evolução dos preços dos produtos industriais. No nosso entender isto se constitui numa das causas fundamentais do baixo poder de compra do agricultor brasileiro."

#### CETICISMO

"Um exemplo desta situação: em 1965 um fazendeiro poderia adquirir um trator em troca de 235 sacos de arroz, ou

de 688 sacos de milho, ou, ainda, de 68 sacas de café. Hoje esse mesmo fazendeiro terá de pagar muito mais, uma vez que o trator atualmente equivale em média — a 687 sacos de arroz, ou a 2 311 sacos de milho ou ainda a 354 sacas de

Esta situação — disse o Sr. Antônio Vidigal — tem levado o homem do campo ao desanimo criando um perigoso ceticismo que resulta numa situação castastrófica para o pais. Não basta fazer um diagnóstico em termos vagos, dentro da velha prudência, que apenas significa temeridade e ausência de definições. Pelo que se pode observar da situação atual, são medidas essenciais que o Govêrno tem de tomar para valorizar o trabalho agri-

No plano da assistência social é necessário a assistência no campo da técnica aplicada, estabelecimento de programas regionais de produção de sementes, mudas e reprodutores, incremento à industrialização visando a criação de insumos destinados à agropecuária, levantamento aerofotogramétrico do Estado, com fins agricolas. para fornecimento de dados básicos ao produtor sóbre o meio fisico e a fim de elaborar planos de produção, amparo e expansão do sistema de ensino, pesquisa e extensão de produ ção, valorização profissional dos agrônomos veterinários e técnicos agrícolas.

Nas medidas fiscais é umprescindivel que o ICM seia calculado sóbre o lucro líquido verificado no ato da venda dos produtos agropecuários, criação imediate de incentivos fiscais principalmente quanto ao im-pôsto de renda devido sôbre os rendimentos de propriedades agrícolas de modo que 50 por cento do montante possa ser aplicado no próprio estabeleci-mento rural."

FUNDO CIFRA VALOR DE RENDA DA ACUMULADA RUA PRIMEIRO NC+\$ 4,39 DE MARCO, 43



#### BÔLSAS E MERCADOS

			MO	EDAS	COLUMN CO	
DÓLAR	Mueda	Compra	Venda	Escudo Port. 0,111360 0,113666	Xelim Aust 0,110	0,127
Compra 3,20 Venda 3,22	Dólar Canad, Libra Esteri	7,62880	3,22 3,01553 7,70363	Peseta nominal nominal Peso Argent 0,008320 0,010078 Peso Urug nominal nominal	Péso Urug 0,015 Coroa Sueca . 0,60 Franco Belga 0,06	0,017 0,62 0,065
LIBRA	Marco Alem. Fizzim Franco Belga	0,79808 0,0 10 0,081030	0,80467 0,00333 0,064641	TAXAS DO MANUAL  Mucha Compra Venda	Franco Franc. 0,64 Escudo Port. 0,110	0,66
Compra 7,60 Venda 7,80	Franco Franc. Franco Sulço Lira Coroa Dinam	0,64320 0,74384 0,005136 0,42528	0,64333 0,75039 0,005184 0,42954	Libra 7,60 7,80 Dólar 3,20 3,22	Florim 0.87 Lira 0.005	0,00
O Banco do Brasil e os bancos particulares opera- am às seguintes taxas:	Coron Normeg. Coron Suega Nelim Aust.	0,44536	0,43096 0,62337 0,125741	Pélo Argent. 0,008320 0,010078 Dólar Canad 2,00 3,00 Marco 0,79 0,815 Coroa Dinam 0,41 9,43	Franco Suiço 0.73  Peseta 0.046  Bolivar 0.68	0.75 0.050 0.71
					TO THE REAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PAR	0,11

RIO DE JANEIRO — O mercido de ações abriu esta semana práticamento estável, tendo o índice BV se fixado em 200,3 pontos. Alta de 0,2 pento em relação ao nível do sexta-feira último. Também o volume de negócios se manteve no mesmo nível da semana porques foram nes

mo nivel da semana pazzada: foram ne-gociadas 450 mil ações no montante de 19-7-68

NGrs 635 mS. As mais negociadas: Paulista de Fórça e Luz, Belgo Mineira, Petrobrás-preferenciais, Brahma-preferenciais e Brasileira de Energia Elétrica. Das que com-póem o IBV, 8 estiveram em alta, 11 man-tiveram-se estávais e 6 cuiram, não tendo sido negociadas duas. Registraram as maiores altas: Brasileira de Roupas (+ MEDIA S. N. DOS' TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO 8-7-68

BOLSAS DE VALÔRES

4.3), Faulista de Fórça e Luz (+ 2.8), Nova América-portador (+ 1.6), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1.3) e Banco do Brazil (+ 1,1), As majores balxas; Kibon (- 5,2), América Fabril (- 3,6), White Martins (- 2.4), Petrobras-preferenciais (- 0.9) e Lojas Americanas (- 0,5).

Julho de 1967 4005

Elaborada	pela	Or	aniz	cko	S.	N	Ltda.)
FUNDOS							

	Data	Valer da ceta	tit.	dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	19-07-68	0.951	01-03-68	(0.03)	6D 854 057,60
TAMOIO	17-05-68	2,109	23-03-68	(0.03)	8 307 403,00
0 9 0 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	19-07-68	1.22	20-12-67	(0.17)	1 005 054,00
Tree to company	19-07-68	0,144	23-06-68	(0.01)	2 241 460,64
Maria maria	19-07-63	5,60	23-06-68	(0,32)	1 369 581:36
Bill bullet	03-C1-68	0.040	31-11-67	(0.17)	73 660,00
	06-07-68	1,92	29-12-67	(0.04)	73 199.87
## ## /## ############################	17-57-68	1,40		(0,01)	
ATH AVERTON MANY	21-06-63	1.19	16-04-68	(0.10)	1 711 787,11
	15-67-63	3,55	19,01-00	10.10)	6 677 179.85
14-14-20-5	15-07-65	0.370	28-06-63	(0.03)	1 948 113,68
*****	25-56-63	1,323	29-12-67	(0.02)	1 365 300,80
Part miles	18-07-68	1,37	15-04-63	(0.03)	4 600 700,00
	-19-07-63	0.417	15-05-68	(0.015)	10 699 888,27
Decrease design	19-07-68	1,407	10-00-00	50.0131	8 943 451,70
F-82-93-53-04-53-04-63-04-63-04-63-04-63-04-63-04-63-04-64-64-64-64-64-64-64-64-64-64-64-64-64	12-07-68	1.85			1 051 370,64
BRAFISA (157)	03-07-58	13.811	29-02-68	(0,70)	1 172 929,30
CREFINAN (157)	24-03-68		15-04-58	(80,0)	2 031 433,95
	-1-00-00	1.37			1 555 251,11

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS.			D. DE SANTOS	1,03	14 200	MESBLA, Pref.,			27DM2 474676444		
DIVERSAS			D. ISABEL, Pref.	0.77	400	Novas		10 000	SIDER. NACIONAL.		
Company of Company of Company			D. ISABEL, Ord.	0.58		MESBLA, Ord.	1,05	12 000			4 400
ALPARGATAS	1,70	3 500	DUCAL ROUPAS,	-		Novas	1.05	1 100	SIDER. NACIONAL,		
AMERICA FABRIL	0,27	17 000	C/23	0.65	200	MESBLA, Pref	1,00		Nom.	0,56	20
NT. PAULISTA	0,90	1 000	EDITORA JOSÉ	Transfer of		MESBLA, Ord	1,09	18 600	SOUSA CRUZ	2,86	6 40
RNO, Novas, C/42		1 200	OLIMPIO, Pref.,			N. AMERICA, Port.	1.28			2,78	60
ARNO	0.60	900	Nom., Endossavel,			P. DE F. E LUZ			SUL AMERICA SEG.		
B. DO BRASIL		. 12 699	Ex/Dir,	1.09	266	PETROBRAS, Pref.	1,05	100 500 26 578			
DO NORDESTE		200	F. BRASILEIRO	1,46	2 300	PETROBRAS, Ord.	0.73	10 050	UNIÃO DE BAN-		1 09
BELGO-MINEIRA		1702000	F. E LUZ DE M.	The state of		PETR IPIRANGA,		10 000	COS BRASILEI-		
Nom	0,46	801	GERAIS	0.72	\$ 000	Pref	1,38	150	ROS	1.00	59
ELGO-MINEIRA .	0,50	37 200	F. E LUZ DO PA-		10.555	PETR. IPIRANGA.		130	V. RIO DOCE, Port.		39
RAHMA, Pref	1,81	26 100	RANA	0,74	4 000	. Ord	1,39	3 250	Div., Int		2.90
RAHMA, Ord,	1,75	5.000	HIME	0,33	12 500	PROG. INDUS-	2,00		WHITE MARTINS	4.05	5 10
BRAS. DE E. ELE-			KIBON	3,65	9 100	TRIAL	0.86	150		History	3 10
TRICA	0,78	21 400				SAMITRI	0,63	3 400	TITULOS		
RAS. DE ROUPAS	0,49	6 200	CARIAS DO BEG	0,80	500	S. B. S. SABBA,	-	JAR	DOS ESTADOS	- 1	
IMENTO ARATU	0,69	7 478	LISTAS TELEPO-	2413555		Ord., Nom	1.00	1 200	THE STATE OF THE PARTY OF THE P		
O. INDUSTRIAL	3,90	1 900	NICAS, C/25	0,85	569	SIDER. NACIONAL,			(GUANABARA)		
. AMDODIKIAL	0,30	21 000	L. AMERICANAS	3,94	6 600	Port,	0,60	14 900	T. PROGRESSIVOS	600.00	S - 2

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se estável, tendo o indice Boverpa acusado a ligeira alta de 0.5 pontos (+ 0.31%), fixando-as em 164.3. Das companhias que o compôn.n. 7 aubiram. 6 baixaram e 14 permaneceram eitáveis. O total negociado no día de entem foi muito fraco, pois sómente atingiu a soma de NOr\$ 784 260, sendo que as ações de companhius participaram com apenas NOr\$ 112 453, ou seja 14%. O volume de negócios atingiu a cifra de NOrs 784 260, a quanidatde de 631 543 títulos e a realização de 162 operações. Ações que

2.4). Armo — cupão 40 (+ 3.0), Cimaf a 12% (+ 1.6), Vale do Rio Dore (+ 1.3), Casa Angio Brasileira (+ 1.3) as que mais balxaram; Cimento Itau, pref. a 6% .(- 2,2), Kibon (- 1,5), Lojas Americanas (- 2,3), Paulista de Fôrça e Lus (- 1.4) • Willys, ord. (- 3.8).

## mais subiram: Alpargatas — cupão 8 (+

	P11 (6)	TO SERVICE STATE OF THE SERVIC		NOVA	IORQUE	114
	Nova lorque	(UPI-JB) - Média de	Dow-to	nes na Bôlsa de	Nova lorque, ontem:	87 E
	Ações	Abert. Max.	Min.	Fin. Variac.	Acões	Abe
	INDUSTRIAIS	910,55 914,52			15 CONCESSIONARIAS	4000
20	FERROVIAS	257,55 257,90		254,21 — 3,59	65 ACOPS	132,7 327,1
	Wands we			. T. (5) St. (5)	100 1100.00	0-111

ert. Max. Min. Fin. Variaç. .19 328,39 321,79 323,60 — 4,50 Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 040 600 Ferrovias 128 200; Concessionárias Serviços Públicos 148 700.

índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 199). Final 137,00. PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JR)	- Prepar finals as Tal-	Tall telling the state of the s	HIGHESTA .			1	
A J Ind 13—1/8 Allied Chem 33—1/8 Allied Chem 33—1/8 Allie Chal 27—3/4 Am Can 46—1/8 Am Met Cl 47—3/8 Amer Std 37—1/2 Amer Sneel 86 Am T & T 52—1/8 Amer Tob 34—5/8 Anaconda 47—3/8 Armour 44—3/8 Atlan Rich 177 Atlas Corp 6—1/8 Bendis 38—1/8 Bendis 38—1/8 Bendis 38—1/8 Case J T 15—3/4 Cerro 43—3/4 Ches & Oh 63—1/4 Chrysler 63—1/4 Chrysler 63—1/4 Chrysler 63—1/4 Chrysler 63—1/4 Chrysler 63—1/2 Nova lorque (UPI-ontem)	Col Gas 28-5/8 Con Ed 34-1/4 Cont Can 57-1/4 Cord Pd 40-3/4 Crown Zell 49-1/2 Curtiss W 26-1/8 Du Pont 160-1/4 East Air L 31-1/8 Electron Spc 35-1/8 Flord 51-3/4 Gen Ele 83-3/4 Gen Foods 86 Gen Motors 82-1/4 Gillette 50-1/2 Goodyear 56 Grace W R 39-1/2 IBM 341 Int Harv 33-1/8 Int Niek 100  JB — Cotações de diferent	de Valores de Nova Iorque Int Tel & Tel 54—3/4 Johns Manville 64—3/4 Krnnecott 40—1/8 Kroger 31—1/2 Lehman 24—3/8 Lockheed 53—5/8 Loews Thea 85 Lonestar Cem 22—7/8 Mobil Oil 50 Mont Ward 32—3/8 Nat Cash R 125—1/4 Nat Dist 39—1/2 Nat Lead 65—5/8 Otis Elev 42—3/4 Pan Am 21—5/8 Penn NY Cen 72—1/8 Penn NY Cen 72—1/8 Phillips P 58—3/8 Pub S E G 32—1/2 RCA 46—1/8 es moedas em relação ao ce	Rep Sti	43-1/4 67-3/4 78-3/4 55-1/8 55-1/8 55-1/8 55-1/4 43-1/4 26-1/8 80-7/8 36-3/4 42-5/8 31-1/8 31-1/8 31-1/8	U S Steel U S Gypsum U S Smelting Warner Bros Woolwth Westg E! Aillen Inc Ark La Gas Brit Am Oil Brit Pet Croole P Espey Mfg Giant Yell Home Oil A Husky Oil Norf So Ry Seeman Syntex no mercedo desta	63-3/4 60-1/2 38-1/2 27-1/2 72-7/8 53 39-1/2 13-1/4 39-7/8 22-3/4 11 23-1/4 25-7/8 40-1/4 12-3/8 60-7/8	
Dolar oanadense	0.0000	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	O S A B		THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE		

...... 0,3135 
 Péso argentino
 0,0029

 Péso urugualo
 0,0041

 Escudo chileno
 0,1285

#### LONDRES

Lundres (UPI-JB) - Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valores de Londres: TITULOS DO GOVERNO - Firmes. baixa; Glazo, Pinsons e Dunlop em alta. BANCOS — Em baixa SEGUROS — Em alba. INDÚSTRIAS — Irregulares. Beschams, PETRÓLEO - British Patroleum e Durmah em balxa.

As ações das duas firmas são cotadas ago-ra a 90 suidness e nove pence. Turner and Newall e British Oxigen em

O mercado de café disponível conti-niou ontem austentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao prego de NGES 6.00 por 10 quilos. Não houve ven-das e fechou calmo.

CAFE-RIO

O mercado de acucar funcionou fir-me e estável, tendo chegado 13 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permimeceram sm estoque 41 350

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estê-ve cálmo e inalterado. Vieram 138 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerás, Fo-CEREAIS E DIVERSOS

#### MERCADORIAS

ram embarcados 200 fardos e a existên-cia é de 1 028.

#### CAFÉ-NOVA IORQUE

O difé para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O Sentos três para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a Mara-pêso. O Santos quatro numbem inalterado a 37 1/2. Cotações de carés de outras procedências: Colembianos Ma-nizales — 43: Mexicanos Lavados Coate-pec — 40 1/4; e Angolanos Ambris núme-ro 2 aBs — 34

#### ACCCAR-NOVA JORQUE

O acucar para entrega futura do Con-trato Mundial número 8, fechou ontem en-

tre dois e cinco pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 147 lo-tes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de

AÇÕES NORTE-AMERICANAS - Em

MINAS AUSTRALIANAS - Em alta, com

destaque para Peko-Wallsend, Lakeviews e North Kalgoorlie.

#### CACAU-NOVA IORQUE

thing, som vendas.

O cacau para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 25 pontos de balxa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 490 lotes. O Bahía para entrega imediata foi cotado a 27,64 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 12 pon-

#### ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do Centrato número dola para entrega futura fechou ontem com alta de 23 a 38 pontos. O número um fe-chou entre inalterado e 40 pontos de alta.

ALC: U	cornecidos pelos S I.M A. — Ministério da (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA)	mentunia -	Rio, 840 Paulo Departamento	Econômico — S	Curitiba erviço de	e Pôrto Alegre Informação de	, segundo Mercado
		COTAÇÕES	DO DIA			1 18 10 HILLS	

PRODUTOS	22/7/68	22/7/68	22/1/68
	GUANABARA	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amurelão Especial Agulha Especial Blue-Rose Especial	merc. estáv.	merc. estáv.	mero, estáv.
	38.00 a 41.00	44.00 a 45.00	34,00 s 37,00
	32.00 a 36.50	x x x	x x x
	33.50 a 34.00	x x x	31,00 s 34,00
FEIJAO (Sc. 50 quilos) Jalo Préto Mulatinho	merc. estáv	merc. firme	merc. estav.
	33,00 a 35,00	31,00 a 33,00	30,00 x 35,00
	24,00 a 25,00	25,00 a 27,00	26,00 x 29,00
	27,00 a 30,00	x x x	x x x

# SE O ASSUNTO É A PALAVRA

Onde quer que vingue o espírito empreandedor do homem brasileiro, ali estao os cilhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Voce.

Veja os dividendos pagos pelas ocoes da FICREII 1965 - 25%

LETRAS DE CÂMBIO Cam correção monetário préfixado. Títulos ao portador, de aceite da Fi-nanceira e emissão das mais sólidos está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercada financeira nacional.

#### LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imphiliário e garantidas pelo BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais carreção manetária in-

#### E se resta algo a ser acrescentado. R. DA QUITANDA, 31 - TEL: 52-7373, • 42-7650 • 42-1281 - GUANABARA (Constatante Particular)

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A R. Dr. Borano, 1302 - Sta, Maria (RS)





## Brasil e EUA têm acôrdo de comercialização marítima com presença de terceiros

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, divulgou ontem o acôrdo de intercâmbio comercial maritimo entre o Brasil e os EUA, no qual é considerada benéfica a presença das emprêsas de terceiras bandeiras, desde que sujeitas à regulamentação impostas pelos dois países.

O documento assinado pelo presidente da CMM em nome do Governo brasileiro e pelo Subsecretário de Estado Anthony Salomon em nome dos EUA, é considerado da maior importância para a concretização da execução da nova política nacional de fretes e, juntamente com o acordo bilateral firmado com a Polônia, significa o inicio de uma série de convênios a serem desenvolvidos pelo Govêrno.

Eis, na integra, o texto do acôrdo bilateral assinado com

"As delegações brasileira e americana mantiveram consultas oficiais em Washington, nos dias 8 a 11 de julho, com o sentido de estudar as políticas nacionais de navegação dos dois países e sua aplicação no intercâmbio comercial Brasil-USA.

Durante estas consultas, foi assinado o seguinte acordo: 1. Ambos os lados declara-

ram que a política de seus respectivos governos reconhecem que suas Marinhas Mercantes devem transportar uma parte substancial de seu comércio com o exterior.

2. No comércio entre os dois paises, as exportações de um são as importações do outro. Como cada país tem legislação propria sobre seu comércio, é reconhecido que este comercio está sujeito a duas jurisdições e que antagonismos entre as autoridades jurisdicionais podem advir.

Quando antagonismos desta ordem foram antevistos, consultas entre as autoridades competentes do Brasil e dos EUA devem ter lugar.

3. Ambos os lados reconhe-cem que há uma diferença nos principios fundamentais de politica de navegação dos dois paises. Os Estados Unidos, sob legislação apropriada, subsidiam a operação das companhias de navegação americanas nas rotas principais de comér-cio. Por outro lado, o Brasil não subsidia a operação das suas companhias de navegação. Os Estados Unidos, com exceção das cargas prescritas de governo, é a favor da livre escolha do transportador, feita sòmente pelos embarcadores e recebedores de frente. O Brasil, considera que o transporte de cargas geradas no comércio entre dois países é, em primeiro lugar do interêsse das companhias de navegação déstes dois países e portanto sustenta que as linhas de navegação dos países exportadores e importadores devem ter predominância no transporte destas cargas. O-Brasil também é a favor de que a divisão das cargas no comércio seja discutida entre as companhias nacionais de navegação dos dois países envolvi-dos e que estas discussões de-

vem visar ao estabelecimento de um equilibrio de oportunidades entre as ditas linhas de navegação, dentro de preestabelecidas linhas básicas.

4. Ambos os lados reconhecem que existem diferenças concernentes à legislação brasileira e a americana regulando o embarque das cargas prescritas de Govêrno. No caso dos Estados Unidos, tal legislação afeta principalmente as exportações enquanto no caso do Brasil tal legislação é sòmente aplicável na importação.

5. Ambos os lados reconhecem que más práticas na na-vegação, tais como rebates e outros tipos, são ilegais sob suas leis, são indesejáveis e devem ser eliminadas,

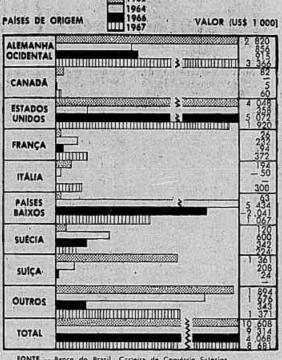
6. Ambos os lados concordam que conferências em seu intercâmbio comercial especialmente aquelas que virtualmente possuem o monopólio do comercio no qual elas operam, devem estar sujeitas à regulamentação governamental. Em-bora o método de regulamentação governamental possa deferir, tal regulamentação não é somente do interêsse dos embarcadores e recebedores do frete mas também de interesse geral da economia dos 2 países.

7. Ambos os lados concordam que tarifas estáveis e razoáveis frequência e serviço regular são essenciais no comércio entre èles. Conferências, sob regulamentação apropriada feitas pelos governos de 2 países são, sob o ponto-de-vista brasileiro, a forma aceitável para se manter tal estabilidade.

8 Ambos os lados reconhecem que a presença das linhas das 35s. Bandeiras, no comércio entre os 2 países desde que sujeitas à regulamentação das autoridades governamentais, é benefica, contribuindo para bons serviços e tarifas razoá-

9. Concordou-se que as autoridades competentes dos 2 paises devem, quando necessário, consultarem-se para examinar o desenvolvimento no tráfego, assim como, para considerar sua cooperação, no sentido de resolver problemas que possam surgir entre éles no campo da administração maritima, esta-belecendo para êste um mecanismo permanente de consulta conforme documento à parte-

#### Investimentos estrangeiros



FONTE - Banco do Brasil. Carteira de Comércio Exterio NOTA — Os valóres negativos apresentados neste tabela repre-sentam investimentos de capitals registrados, porém

Segundo dados da Cacex, a Alemanha Ocidental aumentou sensivelmente entre 1964 e 67 os seus investimentos no Brasil, ao contrário do que ocorreu com os EUA. Na média, os investimentos efetuados duplicaram no ano passado, em comparação com 1966, Contudo, o movimento de capitals estrangeiros apresenta seu ponto alto do lado dos financiamentos, mais que dos investimentos. As flutuações acentuadas nessa faixa ocasionam problemas de curto prazo para o balanco de pagamentos.

SEGUROS - Sugestões do Conselho Nacional de Seguros deverão ser encaminhadas ao Banco Central para regulamentação da Resolução 92, As discussões giram em torno do que significam reservas não comprometidas, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

-CRÉDITO - Através das suas diversas diretorias o Banco do Brasil estava efetuando ontem um levantamento da procura que o estabelecimento tinha recebido, de acórdo com a oferta feita pelo Ministro da Fazenda na semana passada, quando disse que qualquer pessoa que não conseguisse descontar uma duplicata poderia fazé-lo no Banco do Brasil. O major interesse do Sr. Nestor Jost ontem era saber da consequência dessa oferta, pois pelo resultado poderia se saber se ainda persistia a escassez de crédito em

CAFÉ - A convite do IBC chegou ontem ao Rio o diretor da Federação Cafeigultura da Colômbia, Sr. Arturo Jaramillo que, a partir de hoje estará debatendo com o Sr. Cajo de Alcantara Machado a posição dos dois países na reunião da Organização Internacional do Café, em se-

PETROLEO - A empresa estatal do México, Pemex, anunciou ontem a descoberta de novos depósitos petroliferos a 30 quilômetros da costa da Tamaulipas. Sem divulgar a extensão dos depósitos, um porta-voz da companhia disse que os trabalhos de perfuração, apesar de muito caros, comecarão imediatamente.

Economia — Administração

tradicional TURMA I

exames vestibulares de:

Sempre com os melhores resultados... é evidente!

Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º and. Tel.: 52-4926

## Delfim acha que impôsto de renda pode ser reduzido

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que "se for bem sucedida a atual política econômico-financeira e houver possibilidade de se ca-dastrar 600 mil novos contribuintes do impôsto de renda, deveremos assistir, em 1969, pela primeira vez nesse pais, a uma redução na carga tributária do impôsto de renda sôbre

a pessoa fisica."
Em entrevista à imprensa no acroporto de Congonhas, pouco antes de embarcar para o Rio, o Ministro assinalou que a di-minuição da carga tributária 'é uma das formas básicas de desenvolvimento propostas no que a redução dos impostos "é ainda um estudo, uma promessa, dependendo do sucesso que se obtiver na ampliação da faixa do impôsto de renda.'

#### HA ESPERANÇAS

O Sr. Delfim Neto observou ser preciso dizer que "apenas agora a sociedade brasileira está adquirindo consciência de que, ao mesmo tempo, o Govêrno tem feito um esforço ex-traordinário no sentido de modernizar a Fazenda federal, racionalizando a cobranca de

Temos, portanto, grandes esperanças em poder cumprir essa promessa - declarou,

#### EMPRÉSAS ESTRANGEIRAS

O Ministro da Fazenda revelou que o objetivo do atual Govérno "nunca foi outro senão o de procurar igualar as condi-ções das empresas nacionais e estrangeiras." Acrescentou que a Resolução 63, do Banco Central, "fot um grande passo neste sentido, e pretendemos continuar na mesma linha." Segundo o Sr. Delfim Neto,

"também foi importante a Resolução 53 do Banco Central. que manda distribuir o crédito de maneira igual às empresas nacionais e estrangeiras

È preciso, entretanto advertiu - que as empresas estrangeiras compreendam que, instalando-se no Brasil, desfrutando deste enorme mercado e recebendo das autoridades o mesmo apoio das empresas nacionais, devem comportar-se de maneira a não pressionar des-mesuradamente o crédito, não especulando em supostas variações da moeda nacional.

Em resposta às criticas que vêm sendo feites à política econômica pelos setores egricolas do Estado, disse o Sr. Delfim Neto que "a agricultura está sendo atendida de maneira eficaz pelo Governo federal em seus verdadeiros problemas, e não naqueles em

que aparentes lideranças acreditam existir.

Segundo o Ministro, "é preciso que essas lideranças duvidosas que se apresentam no setor agricola compreendam que terminou o período de demagogia em que era possível pressionar o Govérno federal, criando situações difíceis para tôda a coletividade brasileira, da qual a agricultura é uma

#### TOLICES E MENTIRAS

O Sr. Delfim Neto entende que a respeito da agricultura "têm sido ditos os maiores absurdos, desde tolices até mentiras". Afirmou que, em primeiro lugar, os índices economicos revelam claramente o crescimento da agricultura em geral, e da paulista em particular; e, em segundo lugar, "é um fato inegável que a pro-messa do Govêrno federal foi cumprida, e o crédito foi dado de forma abundantissima."

#### CONFIRMAÇÃO

O Ministro Delfim Neto, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, afirmou ontem, que estève no interior de São Paulo e do Parana, onde constatou, pessoalmente, que "a produção agrícola alcança nivels excelentes", Fundamentou o Ministro essa observação indicando que os índices de venda de tratores (117%) e de fertilizantes aumentaram no primeiro semestre do ano, comparativamente ao mesmo periodo de 1967.

Quanto aos reclamos de entidades de classe rurais, afirmou "de lideranças pestratar-se soais que buscam somente ver atendidas suas reivindicações". Esse tipo de liderança - enfatizou o Ministro Delfim Neto é inútil pressionar porque já passou a época, no Brasil, em que interesses de classes predominavam sobre os interesses nacionais"

#### PRECOS MINIMOS

Disse o Ministro da Fazenda que a política de preços mínimos está funcionando bem e lembrou que, pela primeira vez, essa política será estendida ao Nordeste.

Anunciou que a m a n h a, em Brasilia, o Conselho Nacional de Abastecimento — Sunabão - aprovará os novos preços mínimos para a safra agricola 68/69, e, dentro do mais brave prazo possível, ésses preços serão divulgados, a fim de possibilitar aos lavradores a implantação de suas lavouras.

## Débitos em atraso com o impôsto de renda poderão ... ser liquidados até agôsto

O Ministro Delfim Neto prorrogou ontem até o dia 15 de agôsto o prazo para o recebimento das petições de pessoas físicas e juridicas em débito com o Impôsto de Renda e que quiserem se beneficiar das vantagens dadas pelo Decreto-Lei 352. Simultaneamente foi prorrogado até o dia 27 de agôsto o prazo para o pagamento da primeira cota do parcelamento.

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Maier, disse que tal prorrogação foi concedida por causa do acúmulo de petições nos últimos dias, o que impossibilitava qualquer tentativa de escalonamento por número de cadastro ou ordem alfabética.

Segundo o Artigo 1,º do De-creto-Lei 352, "os contribuintes sujeitos ao regime de declaração, em atraso com o pa-

gamento dos débitos do impos-

to de renda, relativos a exer-

ciclos financeiros até 1967, in-

PARCELAMENTO

clusive, e os obrigados ao recolhimento de impôsto retido na fonte, cujo fator gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 1966, poderão liquidar os respectivos débitos de acôrdo com a tabela organizada pelo DIR.

## **DECLARAÇÃO** À PRAÇA E AOS BANCOS

STANDARD ELECTRICA S.A. tem a satisfação de comunicar à Praça e aos Bancos que o Meritíssimo Dr. Juiz da 11.ª Vara Cível, deferindo nossa petição, proferiu longo despacho com a seguinte con-

"(requerente: STANDARD ELECTRICA

requerida: MECÂNICA DE PRECISÃO MARWAN LTDA.)

Assim, defiro, "in limine", a sustação do protesto, e da distribuição para êsse fim, de quaisquer duplicatas de faturas emitidas pela requerida contra a requerente, e que por esta não tenham sido aceitas.

Expeçam-se as comunicações pedidas no item 8.º da inicial. Cite-se a requerida para que, no prazo legal, formule a defesa que tiver.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1968.

Richard Paul Neto"

Será promovida, na forma e no prazo da lei, a competente ação de perdas e danos contra os portadores ao protesto de títulos sacados pela Marwan sem o aceite da Standard Electrica.

> (a.) V. E. PARETO Diretor Secretário.

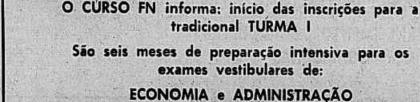
(P

#### Confirmada compra de navios

A Comissão de Marinha Mercante confirmou ontem a contratação por parte do Govêrno, de março de 1967 até o momento, de um milhão de toneladas deadweight de embarcações duplicando a atual tonelagem disponível e a nossa capacidade de transporte, tendo sido assinados com estaleiros nacionais, contratos de construção de 41 navios, num total de 346 mil tdw de embarcações de car-ga, dois rebocadores de 2 370

HP e duas lanchas com capacidade para 266 pessoas.

No exterior foram contratadas 556 mil tdw, sendo que a maior tonelagem está dividida entre de la para esta entre a Petrobras e a Docena-ve, com 228 mil tdw e 208 mil tdw, respectivamente. Os ar-madores nacionais contrataram tdw cada uma, o que traria diestaleiros nacionais.



120 mil tdw. A razão dêsses contratos, é o tamanho das embarções, superiores a 100 mil fleuldades de construção em

LUCRE

+ reservas Ncr\$1386.629,97 Carta Patente II - 248 do Banco Central do Brasil

## ALAGOAS ACELERA ELETRIFICAÇÃO



O Governo de Alagoas está acelerando a execução do plano de eletrificação do Estado, de maneira a dotar de energia elétrica, até meados do próximo ano, tôdas as cidades alagoanas, sem falar de numerosas vilas, povoados, usinas de açucar e outras unidades de produção agroindustrial. Nesse sentido, acaba de contrair um empréstimo junto ao Banco do Nordeste, no valor de 3 milhões de cruzeiros novos. Na foto, o Governador Lamenha Filho firmando o contrato em apreço, vendo-se a seu lado o sr. Rubens Costa, Presidente do Banco do Nordeste, que viajou especialmente a Maceió para êsse fim, e os srs. Benedito Bentes e Napoleão Barbosa, Presidente e Diretor Comercial da Companhia de Eletrificação de Alagoas, respectivamente

## Agora o investidor tem um importante papel no mercado de capitais: CERTIFICADO DE **PARTICIPAÇÃO** INVESTBANCO · Aberto a pessoas físicas e jurídicas; e Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses;

- Valorização permanente e compensadora;
- Grande negociabilidade e resgate imediato (é transmissível por simples endôsso e resgatável total ou parcialmente à sua vontade, basta V. avisar);
- Número sempre crescente de cotas com a aquisição de novos Certificados através da resplicação dos rendimentos creditados:
- · Comodidade: V. não terá problemas com datas de vencimentos, escritas, guarda de valores, cobrança de juros e dividendos,

A posse do Certificado INVESTBANCO significa participação e lucros de prósperas emprêsas comerciais, financeiras e industriais critèriosamente selecionadas pelo Fundo de Investimento e Participação Investbanco.

e outras preocupações.



Rua Libero Badaró, 293 - 30. - Sede Própria Telefones PBX: 36-6311 - 36-6312 - 36-6313 Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Administrado pelo INVESTBANCO



#### .. Travassos aceita o temário de Salvador para realizar o congresso da extinta UNE

Belo Horizonte (Sucursal) - O DCE da Universidade Federal de Minas Gerais anunciou ontem que o presidente da extinta UNE, Luis Travassos, e seus seguidores, resolveram aceltar o temário aprovado no Conselho de Salvador, solucionando o maior problema para a realização do XXX congresso da entidade.

Quanto ao local de sua realização, o DCE anunciou que em suas principais fases, êle será efetuado em todo o país. assim como a quarta etapa, não estando ainda definido o local da terceira fase, que será fechada, mas a extinta UEE continua preparando o congresso em Belo Horizonte, a pedido de Travassos.

O pioneiro des agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Artez Westerley (Brasil)

Produtos de Beleza S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL

ORDINÁRIA REALIZADA EM

**30 DE ABRIL DE 1968** 

Aos trinta dias do més de abril de mil novecentos e sessenta e oito, às 16:00 horas, na sede social na Rua Silva Tejes, 81/83, nesta

cidade reuniram-se os acionistas de ARTEZ WESTERLEY (BRASIL) PRO-DUTOS DE BELEZA S.A., representando mais de 95% do capital

social, conforme se verifica pelas assinaturas constantes do "Livro

CERDA (Duque de Parcent), convidou êle para secretário o Sr. SÉRGIO

HASSELMANN, Com a palavra o Sr. Presidente, disse que a assem blaia, devidamente convocada por editais publicados no "Diário Ofi-cial" de vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de abril corrente

e no "Jornal do Comércio" de vinte, vinte e um e vinte e três do

cio 1968/73 e do Conselho Fiscal para 1968 e sóbre as contas da Di-

retoria, relativas ao exercício social findo em trinta e um de dezem-

bro do ano passado, e que constam do balanço e demais anexos,

relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal já publicados no "Diário Oficial" de vinte e seis de abril corrente e no "Jornal do

tos em discussão e deliberação, sendo aprovados unânimemente, abstendo-se os acionistas legalmente impedidos. O Presidente dando

cumprimento a ordem do dia pôs em votação a proposta da Direto-

ria, no sentido de que não fossem distribuídos dividendos, mas

sim, destinado esse lucro de NCr\$ 28.991,83 (vinte e oito mil, nove-

centos e noventa e um cruzeiros novos e oltenta e três centavos)

para a conta Fundo de Reserva Especial. Posta em votação a proposta,

para o exercício 1968/73 e Conselho Fiscal para 1968, segundo de

terminam os Estatutos Sociais ficando deliberado por unanimidade de

votos válidos, após a apresentação de vários nomes, que a mesma seria constituída da seguinte forma: Diretor-Presidente e Diretor-

Gerente: CASEMIRO GRANZOW DE LA CERDA (Duque de Parcent),

espanhol, casado, industrial, residente e domicillado na Rua Silva Te-

les, 81/83, nesta cidade, Carteira de Estrangeiro Modélo 19, com registro geral n.º 425.832, e, Diretora-Adjunta IRMA LEONOR GOMEZ,

argentina, casada, industriária, residente e domiciliada na Rua João da Mata, 47, nesta cidade, Registro de Estrangeira n.º 1.960.093 — Modélo 19; CONSELHO FISCAL: EFETIVOS: PAULO MAZUCCHELLI JR.,

brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Barão de Petrópolis, 145 — casa 36 — apto. 40, nesta cidade, natural do Esta-

do da Guanabara, Carteira de Identidade — F. Pacheco n.º 912.412; SÉRGIO JOSÉ HASSELMANN, que também se assina SÉRGIO HASSEL-

MANN, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, advoga-

do, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Humatiá, 261 —
apto. 508, Carteira de Identidade da O.A.B. 8897; JOELNDA SANTOS RAMOS, brasileira, natural do Estado da Guanabara, casada, advogada, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Joaquim Palhares,

643 apto. 301, Carteira de Identidade da O.A.B. 10024. SUPLENTES: WALDIRA CARNEIRO DA CUNHA, brasileira, natural do Estado da

Guanabara, viúva de prendas domésticas, residente e domiciliada nes-ta cidade na Rua Araucária, 150 apto, 101 — Jardim Botánico, Car-teira de Identidade do Ministério da Marinha 208255; MARYSA CAS-TANHEIRA LESSA, brasileira, natural do Estado da Guanabara, sotteira, comerciária, residente e domiciliada na Rua "C", n.º 4 — apto. 101

— 1API — Dél — Castilho, nesta cidade Carteira de Identidade — F. Pacheco n.º 1.631.613; WALDEMIRO COSTA, brasileiro, natural do

Estado da Guanabara, casado, comerciário, residente e domiciliado na

Rua Miguel Rangel, 475 — casa 4, nosta cidade, Carteira de Identidade — F. Pacheco n.º 1777338.

honorários, individualmente, o limite máximo permitido deduzir pele Lei do Impôsto de Renda, e que os Conselheiros Fiscais continuassem

a perceber a mesma remuneração. Prestada a caução exigida pelos

Estatutos, e, estando presentes os eleitos, foram todos desde logo

empossados. Nada mais havendo a tratar, nem qualquer dos presen-

tes desejando fazer uso da palavra, foi encerrada a assembléia e

CASEMIRO GRANZOW DE LA CERDA (Duque de Parcent) — IRMA LEONOR GOMEZ — IRENE BUSCH RAMOS — ALBERTO ANNARUMMA

- HIPOLITO ARGENTINO PADRON - ALAHYDE DE SAULES ANNA-

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE ECONOMIA

Junta Comercial do Estado da Guanabara

lavrada esta ata que todos leram, aprovaram e assinaram.

Decidiu, ainda, a Assembléia que os Diretores, percebessem de

foi a mesma aprovada por unanimidade de votos válidos.

Procedida a leitura dos supracitados documentos, foram êles pos-

mês e ano, dostinava-se a eleição da Diretoria para o exerci-

Eleito o Presidente da mesa o Sr. CASEMIRO GRANZOW DE LA

O DCE comecou ontem a fase preparatória do congresso, com realização de comícios-relâmpago, distribuição de panfletos, como ja vinha fazendo a ex-UEE, para mostrar ao povo "a necessidade de seu apolo aos' estudantes." Em frases simples e curtas, os estudantes procuravam reunir um grupo de pessoas para falar do con-

PRECAUÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Setenta soldados da Brigada Militar foram deslocados on-

Agência

URUGUAI

Rua Uruguai, 199-A Fone: 38-3946

Só opera no Rio de Janeiro

tem da cidade de Três Passos para Santa Rosa, a fim de re-forçar o policiamento durante a realização do Congresso Estadual de Estudantes - que se iniciou ontem e terminará domingo próximo - quando serão debatidos o acordo MEC USAID, a gratuidade do ensino

nheceu pichada com frases co. mo "fora os estudantes comunistas", cujos autores dizem pertencer à Aliança Secundarista Independente, entidade que é totalmente desconhecida e que se supõe seja de tendências dereitistas.

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM

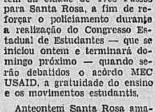
CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e

limitados até

NCr\$ 5.000

Expediente: 9,00 ás 18 hs.



ceiro para a educação." PROJETOS INCOMPLETOS

O Grupo de Trabalho da

Reforma Universitária re-

solveu ontem, após duas re-

uniões, fixar o dia 27 pro-

ximo para a entrega dos es-

tudos e sugestões, e decidiu

que no dia 30, às 14h, será

iniciado o período de "estu-

do sistemático" dos projetos.

manhā foi examinado o

projeto do IPEA, "de vin-

culação de novos recursos

para a educação e melos pa-

ra ampliação", e à tarde foi

debatida a possibilidade de

"criação de um fundo finan-

Na reunião realizada pela

Não foram apresentados os projetos que, como fora anunciado, algumas subcomissões haviam concluido, e o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, pediu que o cronograma aprovado seja "fielmente cumprido, para que o Grupo de Trabalho possa concluir a sua tarefa dentro do pouco prazo de

Entretanto, integrantes do Grupo de Trabalho informaram que deverá ser pedida a prorrogação do prazo - que se encerra no dia 2 de agôsto próximo — pela impossibilidade de serem concluidas todas as latividades no periodo estabele-

#### CORRUPÇÃO

Grupo da reforma

projetos prontos

só dia 27 terá

Nada se informou ontem no MEC sôbre o andamento dos trabalhos da comissão de sindicância, integrada pelo chefe da Divisão de Segurança e Informação do MEC, General Valdemar Raul Turola, e do diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Jorge Boaventura, para apurar denúncias de corrupção em diversas repartições do Ministério da Educação. Também não foram fornecidas informações sôbre o inquérito que apura o desvio de NCr\$ 5,8 milhões na CAPES.

#### Mineiros já elaboram o seu documento-base

Belo Horizonte (Sucursal) — O grupo de trabalho nomeado pela Arena mineira para estudar a reforma universitária, sugerirá, em seu documento-base, que a nova filosofia da universidade brasileira considere os setores de ensino como de investimentos adaptados aos problemas urgentes da estrutura sócio-econômica brasileira.

O grupo de trabalho, formado por 14 professôres, reuniu-se ontem à noite pela última vez, para discutir os documentos elaborados pelas quatro subcomissões. O documento-base, que será redigido pelo professor Orlando de Carvalho, ficará pronto amanha e será encaminhado, como sugestão, ao Conselho Federal de Educação.

AS SUGESTÕES

A subcomissão que estudou os recursos financeiros, propôs que, além dos recursos orçamentários próprios, que devem ser elevados, sejam estudados os seguintes: 1) extensão dos incentivos fiscals aos setores da educação: 2) empréstimo compulsório durante cinco anos. e, pelo mesmo periodo, na oporcão de um dia de rendimentos por mês, de tôdas as pessoas físicas sujeitas ao pagamento do Impôsto de Renda; 3) para efeito de aplicação da metade do fundo de participação dos Estados e municípios, poderiam considerar-se como despesas de capital importância as que fôssem feitas nos setores educacionais; e 4) a instituição do seguro educacional como privativo de entidade estatal.

A subcomissão de seleção e promoção de alunos sugere: 1) a expansão e distribuição racional do número de vagas, consideradas as exigências e necessidades de mão-de-obra especializada impostas pelo desenvolvimento do país; 2) orientação à demanda de candidatos, despolarizando os cursos que exerçam atração por força de prestigio social que tradicionalmente conferem: 3) trabalho junto à opinião pública no sentido de ampliar a publicidade social das profissões; e 4) atualização e aperfeiçoamento das medidas usadas nos vestibulares para verificação de aprendiza-

DIVERSIFICAÇÃO

A subcomissão de estrutura universitària sugere que: 1) seja feita especialização de vários cursos que permitam major diversificação profissional de nivel universitário; 2) maior dinâmica das dependências de cada unidade; e 3) criação da coordenação geral do ensino e do regulamento didático dos cursos flexiveis de média duração.

#### **ELETROBRAS** CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS

ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEEB **CONVITE PARA PROPOSTAS** CONCORRÊNCIA N.º 19

CABOS DE CONTRÔLE ISOLADOS

A Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras - CAEEB - receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 6 de setembro de 1968, nos escritórios do Coordenador de Compras — Av. General Justo, 171, sobreloja, ZC-39, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas, para fornecimento e entrega de Cabos de Contrôle Isolados, conforme descrito na Especificação CAEEB N.º BX-A-11593-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial - BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acórdo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação dêste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) por jôgo de documentos nos dois idiomas.

A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no enderêço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial -BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 32.000.00 (trinta e dois mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1968

A DIRETORIA

## Ademar de Queirós é a favor do diálogo

O Marechal Ademar de Queirós, ex-Ministro da Guerra do ex-Presidente Castele Branco, afirmou ontem que o Governo precisa estabelecer um verdadeiro diálogo com os estudantes, mas que o "tratamento em relação aos falsos estudantes deve ser bastante diferente, pois não é possível a anarquia e a baderna como linha sistemática de comportamento."

Depois de dizer que o protesto estudantil tem um fundo de razão, o Marechal Ademar de Queiros lembrou o tempo em que era aluno da antiga Academia Militar de Realengo, "quando os professôres, em sua grande maioria, já não se mostravam preparados para ensinar acs jovens e os livros eram antiquados e

Embora elogie o esforço do Governo para solucionar os problemas estudantis, através da criação do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, o Marechal Ademar de Queiros acha que é necessária "uma suficiente dose de prudência para evitar que se empreenda a reforma às pressas, o que poderia provocar um trauma insanavel."

- Trata-se de um problema de grande complexidade e extensão - concluiu que merce estudo mais acurado, não só através de consultas aos mais diversos setores interessados, como ' também de um debate democrático que permita a colocação de todos os temas passiveis de influir na sua

## Comício da ex-AMES só dura 2 minutos

Durou apenas dois minutos a manifestação programada pela extinta Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários - AMES na esquina das Avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha, às 18h35m de ontem.

No momento em que o presidente da entidade, Wilson de Almeida, iniciou o seu discurso, um dos estudantes gritou "olha o DOPS", e os manifestantes se dispersaram.

PASSEATA MARCADA

São Paulo (Sucursal) -Apesar da proibição do Governo federal, os estudantes secundários e universitários, professores, artistas e operários decidiram realizar hoje, às 12 horas, très passeatas pelas ruas do centro da cidade, com o objetivo de angariar fundos para os grevistas de Osasco "denunciar as repressões da

Uma comissão de professores, alunos e funcionários da Faculdade de Filosofia da USP, ocupada há quase um mês, após uma vistoria no prédio se encontraram com o diretor Erwin Rosental para tentar dissuadi-lo da ideia de entrar com uma ação judicial para expulsar

O professor Simão Mateus, catedrático de Quimica e um dos membros da comissão de vistoria, acha que "a saida dos estudantes do predio da faculdade deverà ser feita de uma maneira normal, sem violência", e disse que "a comissão de reestruturação já se reuniu duas vêzes e estamos bastante otimistas quanto a seus resultados."

Os estudantes das Faculdades de Filosofia, Direito e Economia da PUC, que ocupam o prédio central hà quase 30 dias, resolveram entregá-lo de volta ao reitor Bandeira de Melo, porque conseguiram a formação de comissões paritárias de reestruturação ao nivel de congregação.

PROTESTO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

TOMADA DE PREÇOS N.º 3/68

FORNECIMENTO DE MAQUINAS

**SOMADORAS** 

ma da legislação em vigor, torna público que no dia

6-8-1968, às 15 horas, receberá propostas para fornecimen-

to de 16 (dezesseis) máquinas somadoras, impressoras, elé-

tra-se afixado em quadro existente no Serviço de Material,

à Av. 13 de Maio, 23 – sobreloja do Edifício Darke de

tricas, com teclado completo e dois somadores.

Mattos, no horário de 9 às 18 horas.

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na for-

O Edital contendo as condições para a licitação encon-

Recife (Sucursal) - As lideranças estudantis estão convocando para a tarde de hoje uma concentração de protesto contra o aumento na passagem dos ônibus, em frente à Prefeitura desta capital, que fica na mesma rua e bem próxima da sede da Secretaria de Segurança. O movimento terá o apoio de intelectuais, artistas e profissionais liberais.

## Crimes políticos deixam Paragominas na condição de nova zona do cangaço

Belém (Correspondente) - A morte do fazendeiro Afonso Leão — apontado como o mandante do atentado contra o prefeito Amilcar Tocantins Lobato - poderá desencadear uma série de assassinatos políticos em Paragominas e transformar aquela cidade, situada nas margens da rodovia Belém-Brasilia, numa segunda terra do cangaço.

Embora a Policia ainda não tenha chegado a qualquer conclusão, acredita-se que a disputa por terras seja o principal motivo dos crimes. O próprio prefeito Amilcar Tocantis Lobato - atualmente nos EUA, em tratamento médico - e o fazendeiro Afonso Leão figuram entre os principais implicados no inquérito sóbre falsificação de títulos

TERRA PROMISSORA

Surgida há apenas cinco nnos, com a rodovia Belém-Brasilia, Paragominas tem como única fonte de renda a pecuaria, que desde cedo atraiu aventureiros de todo o país particularmente do Nordeste. Depois da instalação de gran-

des fazendas, o município ficou sendo o centro das aten-. ções dos crindores de gado da região. A realização anual de uma exposição-feira de pecuária, oficializada pela prefeitura e pelo Governo do Estado. colocou aquela cidade numa posição de destaque.

A TOCAIA

No último dia 14, após o en-cerramento da exposição-feira de pecuaria, o prefeito Amil-car Tocantins Lobato foi tocatado pelo pistoleiro profissional Salvino Batista, numa localidade situada a seis quilòmetros da cidade.

Recebeu tres balacos nas costas e foi transportado para Belém em estado desesperador. Operado e salvo da morte, seguiu para os Estados Unidos, pois uma das balas atingiu-lhe a coluna vertebral, ameacando-o de paralisia. A viagem fol custeada pelo Governo do Es-

MORRE O MANDANTE

Os policiais conseguiram

mo mandante do crime. também foi prêso e o delega-do Lauro Viana levou-o para o local do atentado, a fim de fazer a reconstituição do criprincípio se opós à Idéia, por considerar uma temeridade ex-

Salvino Batista, que apontou

o fazendeiro Afonso Leão co-

O advogado do fazendeiro a por a vida de seu constituinte, mas afinal concordou com a viagem, que teria um forte esquema de segurança.

Apesar das medidas de precaução, o fazendeiro tou morto da reconstituição, mas a Policia garante que foi acidente, embora ninguém acredite nisso. Há duas versões: a primeira diz que o Sr. Afonso Leão pediu para a camioneta parar na estrada, pois precisava urinar; ao entrar no mato, o fuzil do soldado Antônio Vasconcelos Castro caiu de suas mãos e disparon Indo a bala atingir o fazendeiro na . altura da bacia. A segunda versão diz apenas que durante a viagem, a arma caiu na camioneta e disparou.

Apesar da afirmativa dos policiais, ninguém acredita em nenhuma das duas versões, muito menos o advogado do fazendeiro. Diante disso, a cidade de Paragominas virou um barril de pólvora: seus habitantes temem uma nova onda de crimes de morte, pois ninguem confia mais na Policia.

## Exército achou em S. Paulo uma tonelada de dinamite em duas pedreiras ilegais

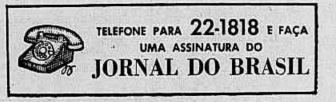
São Paulo (Sucursal) - O chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Materiais Controlados, major Roberto Ribeiro de Melo, disse ontem que, com o fechamento recente de duas pedreiras ilegais, o Exército apreendeu cêrca de uma tonelada de dinamite, espoletas e estopins em São Paulo.

A 2.ª Região Militar anunciou que vai intensificar nos próximos dias a fiscalização sôbre as pedreiras situadas na capital paulista e áreas vizinhas, para evitar novos atentados terroristas e que está planejando estender a vigilância ao comércio clandestino de armas de fogo.

LEVANTAMENTO

- Vamos apertar muito mais ainda o cérco, ampliando a rotina do SFDTMC — atirmou o major Roberto Ribeiro de Melo ao informar que as duas pedreiros que na semana passada tiveram suas licenças rio, em Guarulhos, e a Filomena, em Capivari. Disse o major que existem muitas outres pedreiras que funcionam irregularmente e cujo levanta-

mento está sendo realizado pelas 80 seções do Serviço. Sôbre o comércio clandestino de armas de fogo, o major Roberto informou que chegou à conclusão de que Aparecida do Norte, pela movimentação de forasteiros, é a cidade mais próxima da capital que registra o major índice de vendas ilegais, inclusive sem, notus fiscais e até para menores de idade, e por isso deverá ser a primeira a sofrer restrições da II Região Militar.



## COMPANHIA FERRO BRASILEIRO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Ferro Brasileiro, realizada aos 5 dias do mês de julho de 1968

presentes, assumiu a Presidência o Sr. Dr. Luiz Adelmo Lodi, compleselho Fiscal, documentos esses do seguinte teor: — Proposta da Diretoria mento de produção e do programa de expansão, já em curso, vem a Ditetoria propor seja felto um aumento do Capital Social, na importância de NCr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros novos), mediante a subscrição de 2.100.000 ações novas, no valor de NCr\$ 6 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma, devendo o pagamento integral data ações ser feito no ato da subscrição. Aos Srs. Acionistas, possuidores das ações de números (1) um a 14.000.000 (quatorze milhões), caberá o direito de subscrever 3 (três) ações para cada grupo de 20 (vinte) das dos referidos números que possuam. No caso de não ser coberta a totalidade do capital a ser aumentado, a parte restante será subscrita com recursos proporcionados pelo Decreto-Lei n.º 157, de 10/2/67. Uma vez aprovado êsse aumento, deverá ser alterado o artigo 5.º, do Estatuto Social. Caeté, 10 de junho de 1968. a) Luiz Adelmo Lodi, Joseph Hein, Jean Ricommard, Carlos Charnaux" - Parecer do Conselho Fiscal "O Conselho Fiscal da Companhia Ferro Brasileiro examinou a proposta da Diretoria, no sentido de ser aumentado o Capital Social, na importância de NCr\$ 2,100,000,00, integralmente em dinheiro, no ato da subscrição, a fim de atender às necessidades da empresa de reforçar o seu Capital de Registrado na Junta Comercial de Minas Gerais giro, tendo em vista os compromissos financeiros decorrentes do aumento sob o n.º 203.603 em 15.7-68.

Aos 5 dias do mês de julho de 1968, às 10 horas, na sede social de produção e do programa de expansão já em curso. Considerando que em José Brandão, Caeté, realizou-se, com a presença de acionistas re- essa proposta atende aos interêsses da emprêsa, é o Conselho de parecer presentando 8.202.860 ações, a Assembléia Geral Extraordinária em aten- que a mosma seja aprovada pela Assembléia dos Srs. Acionistas. -dimento ao edital de 3.º convocação publicado no "Minas Gerais" dos Caeté, 10 de junho de 1968 — a) Victor Schanen, Jean Thiry, Charles dias 29/6 e 2 e 3/7-68 e no "Estado de Minas" dos dias 29 e 30/6 Hayum" — Finda essa leitura, foram os citados documentos submetidos e 2/7/68, pelo fato de não se ter verificado a presença de número legal, à discuesão e como ninguém desejasse discuti-los foram postos em vonos dias fixados pelos editais de 1.º convocação publicado no "Minas" fação e aprovados por unanimidade. Declarou, então o Sr. Presidente que, Gerais" e no "Estado de Minas" dos días 11, 12 e 13 de junho de uma vez aprovada a proposta de aumento do Capital na importância de 1968 e de 2.º convocação publicado no "Minas Gerais" dos días 22, 25 e NCr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros novos), ficavam 26 de junho de 1968 e "Estado de Minas" dos dias 22, 23 e 25 do - os Srs. Acionistas possuldores das ações de números de 1 a 14.000.000 mesmo mês e ano. Cumpridas as formalidades legals, aclamado pelos com o direito de subscrever 3 ações para cada grupo de 20 das ações de números 1 a 14.000.000 que possuam, realizando no ato da subscrição tando-se a mesa com os Srs. Drs. José Alfredo Charnaux Sertă e Lincoln o pagamento integral das ações que subscreverem. Pediu, em seguida, de Carvalho Pires que serviram como secretários. Depois de declarar que a Assembléia fixasse o prazo dentro do qual os Srs. Acienistas podeinstalada a Assembléia, o Sr. Presidente lembrou que, de acôrdo com Tão exercer o seu direito de subscrição. Solicitando a palavra, propôs o o edital de convocação, deveriam os Srs. Acionistas tomar conhecimento e - Sr. Dr. Marco Túlio Viana que êsse prazo seja de 30 dias, a contar da data deliberar sobre proposta da Diretoria de aumento do Capital Social, con- da publicação da ata da presente Assembléia, devidamente registrada, no vidou então o 1.º secretário a proceder à leitura da referida proposta, órgão oficial do Estado. Essa proposta submetida ao debate e depois à iá acompanhada do parecer favorável sobre a mesma proferido pelo Con-volação foi aprovada por unanimidade. Lembrou ainda o Sr. Presidente que, no caso de não ser coberta a totalidade do Capital a ser aumen-"Srs. Acionistas. Tendo em vista a necessidade de reforçar seu capital de tado, será a parte restante subscrita integralmente em dinheiro com regiro, a fim de atender a compromissos financeiros decorrentes do au- cursos do Decreto-Lei n.º 157, de 10/2/67. Esgotada a ordem do dia e ninguém mais desejando falar, foi a sessão suspense até a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos Acionistas presentes. JOSÉ ALFREDO CHARNAUX SERTA - Secretário

LINCOLN DE CARVALHO PIRES - Secretário LUIZ ADELMO LODI JEAN RICOMMARD

CARLOS CHARNAUX PAUL HERRIGES, p. p. de Cia. Siderúrgica Belgo Mineira BIENAIMÉ HANI

MARCO TULIO VIANA, por si e p. p. de SCHNEIDER S/A. MURILO CATÃO SOARES

ANTÔNIO DE PETTA, p. p. Fundo Federal de Investimentos

ANTÔNIO DE PETTA, p. p. Fundo Bankinvest LUIZ CONDE JOSÉ ALFREDO CHARNAUX SERTA, por si e p. p. de "BRACOPARD"

LINCOLN DE CARVALHO PIRES, por si e p. p. de "Cia. Tupi de Administração" e "Aliança de Minas Gerais - Cia. de Seguros".

estrangeira.

CERTIDÃO

Processo n.º 22589/68 CERTIFICO que ARTEZ WESTERLEY (BRASIL) arquivou neste Junte sob o n.º 13299 por despacho de 5 de julho de 1968, cópia autêntica da ata de sua assembleia geral ordinária, realizada em 30/4/1968, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31/12/1967, elegeu os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, fixando-lhes os honorários do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUA-NABARA, em 5 de julho de 1968. Eu, Rosmari Nunes Ximenes escrevi, conferi e assino Rosmari Nunes Ximenes. Eu, Secretário Geral da Juntà Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino Antônio

## Inquéritos sôbre venda de terra a estrangeiros estão prontos para serem julgados

Brusilia (Sucursal) — A Comissão Especial de Terras do Ministério da Justiça enviará à Justiça, nos próximos dias, os dois primeiros inquéritos sobre a venda irregular de terras a estrangeiros, Entre dezenas de pessoas, são acusados o ex-Senador Saulo Ramos, o prefeito de Goiatins, Otacilio Quesada de Araújo, e o delegado Washington Vargas, da Policia do Distrito Federal.

Terminados esses dois inquéritos, o Ministério da Justiça intensificará as investigações sóbre as irregularidades constatadas em Ponte Alta, Nova Roma, Lisarda, Tocantinópolis, São João da Alianca e Veadelros, todos municiplos golanos.

No inquérito sobre as irregularidades no município de Goiatins (antigo Piaca), falta apenas o depoimento do delegado Washington Vargas e que o advogado Sebastião Oscar de Castro, defensor do norte-americano Henriy Fuller, responda às questões encaminhadas pela presidência da Cemissão, O Sr. Sebastiño Oscar de

Castro foi convocado a depor porque o Sr. Henry Fuller, em seu depoimento, pràticamente não respondeu a nenhuma das perguntas mais importantes, alegando que so o advogado poderia fazê-lo e êste compareceu perante a Comissão, com o Presidente da Ordem dos Advogados, ficando acertado one responderia a um questio-

OUTROS ACUSADOS

Washington Vargas é acusado de conluio com o grileiro Abilio Monteiro da Rocha, na venda ilegal de terras e no uso de documentos falsos. Otacilio Quesada de Araújo é acusado de estelionato, falsificação de documentos do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), uso de documentos falsos, tráfico de influência e

outros crimes. No mesmo processo, serão indiciados Henry Fuller, seu fi-lho adotivo Jimmy Lester e seus capangas, por crimes comuns, como cárcere privado, espanca-

## Chuvas não afetaram as encostas

O superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, afirmou que as chuvas de do-mingo passado não causaram nenhuma situação grave nas encostas dos morros e esclarceu que as obras de contenção continuam em ritmo normal, devendo a Sursan, até outubro, esgotar a verba de NCrS 12 milhões na proteção aos morros.

Informou ainda o Sr. Geraldo de Carvalho, que o órgão pedirá a suplementação de verba para os trabalhos de proteção das encostas em mais NCr\$ 3 milhões, para que o Rio, no próximo verão, esteja ainda mais protegido das calamidades. Disse que, para 69, a verba prevista para esses tra-balhos é de NCr\$ 17 milhões.

O Advogado

certidões,

trabalha com:

Petições, mandatos,

registros e memoriais.

XEROX DO BRASIL S.A. - Reproduções Gráficas

Rio - S. Paulo · Brasilia - B. Horizonte - P Alegre

mentos, queima de roças e rou-

bo de terras. Os inquéritos sóbre venda de terras no oeste da Bahia foram subdivididos por fazenda, O primeiro, relativo à Fazen-da Itaguari, será encaminhado à Procuradoria-Geral da Repú-blica, acusando de sonegação Saulo Ramos, Lyn Mc Elroy, Victor San Paolo, Alberti Nicola, Ari Naciur, Manuel Berilo Gomes Dias e José Severiano

Hà ainda, processos de sonegação relativos a 12 outras fazendas, que deverão incluir pelo menos mais 20 pessoas. fisco baiano já comunicou à Comissão Especial de Terras que enviara um representante para recolher documentos necessarios a seu processo de so-

BOLETINS

Brasilla (Sucursal) - O Deputado Hênio Romagnolli (Avena-Paraná) reafirmou na Câmara que foi comprovada a distribuição de boletins, reco-mendando a compra de terras no Brasil, feito pelo consulado brasileiro em Miami e envolvendo uma firma particular e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA).

O parlamentar encaminhou requerimento de informações Ministro Magalhães Pinto, indagando desde quando o consulado de Miami distribui os boletins e se o Itamarati auto-

## Cedag estará em Congresso no Equador

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES), Sr. Ataulfo Continho, viajou para o Equador onde participará do XI Congresso Internacional da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, programado para esta semana, em Quito.

Engenbaria Sanitária no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e o tema principal do encontro que debaterá, ainda, inúmeros protetos econômicos de sistemas de abastecimento de água e de

## Técnicos querem que terras Ivo Arzua instala hoje em MIS ensina a sejam desapropriadas logo Nacional de Agropecuária

agrária até hoje nada se fêz no Brasil;

os distritos de colonização, pe-

quais se tem atuado

país, em nome da reforma

agrária, não atendem a seu ob-

Jetivo básico, que 4 a correção da estrutura de posse e uso da

terra, além de desviar os re-cursos, que são escassos, para

empreendimentos que são me-ros paliativos em vista da ex-

tensão do problema; Atualmente na América La-

tina e, portanto, no Brasil, o poder de decisão está a cargo

das camadas mais abastadas e,

em parte, dos próprios latifun-

diàrios, enquanto o camponés se encontra em nível de vida

subumano, totalmente incapaz

de exigir a concretização de seus direitos;

A estrutura política atual, na medida em que não conta com

a representatividade do campo-

nės, engendrou para a implan-

tação de uma pretensa refor-

ma agrária, um instrumental

juridico deficiente que anula

qualquer pretensão de massi-

vidade e rapidez no processo

As áreas de demonstração e

técnicos procedentes de quase todos os Estados, ao encerrarem, ontem, nesta capital, o Curso de Capacitação em Planejamento Regional de Reforma Agrária, concluiram que "até hoje nada se fêz no Brasil pela reforma agrária" e propuseram a substituição do

propuseram a salostrunção do Artigo 19 do Estatuto da Terra "por uma desapropriação imediata e sumária."

O curso, que foi promovido pelo Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agricolas, teve como objetivo dar aos participantes "elementos básicos sôbre es matérias selecionadas com a reforma agrá-ria e o desenvolvimento rural." CONCLUSOES

Por considerar que a reforma agrária é "o desencadeamento do processo do qual resultará o rompimento do equilibrio estagnado das estruturas arcaicas e artificiais para imprimir equilibrio dinâmico das estruturas em evolução, os participantes do curso concluiram

Pērto Alegre (Sucursal) — Terra para 220 mil agricultores

e não mais para 50 mil, como

está previsto atualmente, é a

meta para a qual o IBRA pedi-

ra prioridade durante o II Con-gresso Nacional de Agropecuá-

ria, com o objetivo de acelerar

A sugestão, encaminhada pe-

o processo de reforma agrária.

lo presidente do IBRA ao Minis-

tro da Agricultura, foi entregue

a êle por 10 técnicos do órgão que trabalham nas cinco re-

giões prioritárias para a refor-

ma agrária. Prevê o emprêgo de NCr\$ 300 milhões em titulos

da divida pública, resgatáveis em três parcelas iguais anualmente, para o pagamento das desapropriações que se fizerem

apenas um por cento do orçamento federal.

cinco proposições são apresentadas "O sindicalismo rural deve

ser incentivado de forma massiva, como único meio de se conseguir quebrar os entraves políticos à reforma agrária pela pressão camponesa:

participação autêntica e regulamentada do camponês, como única forma de se conseguir o êxito do processo; dedicação exclusiva do 6r-

gão de reforma agrária às ati-vidades necessárias do processo, abandonando as formas dispersivas e contraproducentes. fais como: área de demonstração, distrito de colonização e levantamento de recursos na-

os órgãos destinados às atividades complementares deverão atuar sob a inteira coordenação do órgão de reforma

modificação do Artigo 19 do Estatuto da Terra, reformulando-o no todo, visando a uma desapropriação imediata e sumaria que possibilite o desencadeamento de uma real reforma agraria no país."

#### IBRA deseja acelerar reforma

necessárias e demais despesas. Dentro de um ano seriam distribuidas terras a 140 mil agricultores e nos dois anos seguintes a mais 80 mil. A importância que seria gasta com esse trabalho corresponde a

A sugestão dos técnicos fol

feita a pedido do próprio presidente do IBRA, após uma se-mana de reuniões, faltando apenas a autorização do Presidente da República para que o Ministro Ivo Arzua a apresente no Congresso Nacional de Agropecuaria e sejam iniciados preparativos para concretiza-la.

A intensificação do processo de distribuição de terras, através de um programa especial de trabalho, foi prometida pelo presidente do IBRA à Conferência Nacional dos Bispos do

#### FAESP nega autoria de boletins

São Paulo (Sucursal) - A diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo negou ontem que a entidade tivesse elaborado os seis mil panfletos de carâter sub-versivo que a Policia Federal apreendeu domingo na seção de

porto de Congonhas. Os panfletos - que foram despachados em nome da FAESP para as Confederações da Agricultura da Guanabara Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais - afirmayam que os diretores da entidade "apóiam a hita dos trabalhadores rurais e convocam os mesmos para uma tomada de posição contra a opressão do Go-

despachos da Varig, no Aero-

ESTILO E' OUTRO

O vice-presidente da FAESP. Sr. Sálvio de Almeida Prado, cujo nome era citado nos panfletos, juntamente com o presidente da entidade, Sr. Luís Emanuel Bianchi, afirmou aos investigadores do Serviço de Ordem Política e Social da Po-licia Federal que "êste não é o nosso estilo de lutar."

Segundo o Sr. Sálvio de Almeida Prado — também presi-dente da Sociedade Rural Bra-— a ação das entidades agrícolas de São Paulo, que foram unificadas recentemente vem sendo caracterizada por constantes pronunciamentos públicos contra a política econômica do Governo "que vem ocasionando a ruína da agricultura brasileira e gerando insatisfação nos meios rurais."

 Não é de nosso estilo frisou - elaborar panfletos subversivos. O que nos pensamos falamos clara e aberta-mente para o povo, através de pronunciamentos públicos divulgados pela imprensa.

O Sr. Sálvio de Almeida Prado lembrou as declarações que fêz ao ser reempossado, na última semana, na presidência da Sociedade Rural Brasileira e na vice-presidência da Federação da Agricultura, "na presença de autoridades do Govêrno especialmente convidadas para o ato que marcou a união da classe agricola paulista,"

Na oportunidade, o presidente da SRB disse que "a união das entidades agrícolas se processa quando a nação brasileira vive um momento dos mais difíceis de sua história, talvez às vésperas de graves acontecimentos", o b s e r vando que o clima de insatisfação com o Governo e semelhante ao dos dias que precederam a revolução de 1964."

QUER SABER

O Sr. Sálvio de Almeida Prado disse aos investigadores do SOPS, quando indagado sóbre os autores dos panfletos, que "quer saber quem são êles, para ver quem anda usando o nosso nome, mas isto compe-te à Policia descobrir." O delegado João Cândido 'Delfino, contudo, objetou que "a Policia não vai descobrir isso", o que deixou os diretores da FAESP bastante intrigados.

# Brasília o II Congresso

Brasilia (Sucursal) — O Ministro da Agricultura divulgou entem o programa do II Congresso Nacional da Agropecuária, que será instalado hoje, em Brasilia, pelo Sr. Ivo Arzua e encerrado pelo Presidente Costa e Silva no próximo dia 28.

Na sessão de encerramento, o Presidente da República assinará decretos baseados em sugestões dos delegados ao Congresso e modificando aspectos da aplicação da Carta de Brasilia. Onze governadores de Estados assistirão ao encerramento.

Escola Comunitária do

MEC treina no Centro

Uma escola que quer formar elementos úteis às co-

munidades - a Escola Leon Renault - pelo ensino de mé-

todos da organização, desenvolvimento, administração, pesquisas, manejo de massas, bem-estar, proteção e defesa

civil, realizou, no Campo de Adestramento do Corpo de Fu-

zileiros Navais, manobra de treinamento, sob a orientação

tado no sentido do aprendizado de várias modalidades de

atendimento comunitário, para casos normais ou de emer-

gência. Treinaram, assim, comunicações por processos au-

diovisuais e eletrônicos; montagem, funcionamento e des-

montagem de núcleo para atendimento de zonas flagela-

das; técnicas antipánico; habitações de emergência; en-

Educação.

fermagem: cozinha; triagem de massas deslocadas, etc.

O treinamento dos alunos da Leon Renault foi orien-

dos Fuzileiros Navais

de professòres daquela unidade da Marinha.

O temário do II Congresso Nacional da Agropecuária pode ser dividido em trés itens principais: 1) Avaliação dos resultados da execução da Carta de Brasilia, em âmbito nacional; 2) Definição de atribuições e delimitações de áreas de execução entre o Ministério da Agricultura, secretárias de Agricultura e demais órgãos públicos e entidades que atuam no campo agropecuário; e 3) Atualização dos objetivos e metas da Carta de Brasilla.

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, defendeu a maior participação dos Estados na execução da política nacional de amparo ao produtor rural, ao comentar a iniciativa da Comissão de Financiamento da Produção de convidar os secretários de Agricultura estaduais a participarem dos estudos para a fixação de preços mínimos dos produtos agrícolas da próxima safra.

PROTEÇÃO

O curso da Escola Comuni-

tária Leon Renault tem dura-ção de três anos, mas o alu-

no não tem obrigação de re-

petir matéria já realizada em

qualquer outra instituição re-

conhecida. Além disso, como

característica principal, os

alunos operam como uma ver-

dadeira Unidade Tática Auxi-

do Governador reuniu cente-

nas de alunos da Escola Leon

Renault, que é modêlo para futuras instituições e uma pro-

O exercício realizado na Ilha

liar de Proteção Civil.

Disse o Ministro que "a decisão de tornar os Estados coresponsáveis pela execução da política de precos mínimos, não tem precedentes na história da agricultura brasileira, sendo mais um reflexo das diretrizes traçadas pela Carta de Brasilia, que preconiza o participação dos governos estaduais e da iniciativa privada nas decisões adotadas pelo Governo Federal, no setor agro-

O Ministro da Agricultura informou que "importantes medidas administrativas estão sendo tomadas para revolucionar a atuação do Ministério, e que serão debatidas no II Congresso da Agropecuária, entre elas, a que visa a substituição da compra de produtos agricolas pelo Governo por financia-mentos ao produtor, reduzindo ao mínimo a intervenção estatal no setor do abastecimento e proporcionando à classe rural major tranquillidade para comercialização de sua produ-

## ler música em 8 aulas

Quarenta alunos que frequen-tam a Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, deixaram o maestro Guerra Peixe surpreendido ao demonstrarem que, com apenas olto lições, conseguiram fazer a leitura escrita de duas músicas desconhecidas.

O maestro considerou isso um Ienômeno no aprendizado musical, dada a rapidez com que os alunos — cujas idades va-riam de 12 a 40 anos — apreenderam os métodos usados pela professora Maria Aparecida, encarregada da cadeira de Leltura Escrita, supervisionada por Guerra Peixe.

A Escola Brasileira de Música Popular formará novas turmas em agósto e abrirá as matrículas na próxima semana. No curso, são mantidos três bolsistas, dois por conta do Museu da Imagem e do Som e o terceiro - o filho do cantor e compositor Zé da Zilda - pela Churrascaria Tijucana.

As aulas são duas por semana e, em um mês de exercicios de leitura escrita, os alunos ficam aptos a compreender e até ensinar a música popular. Os cursos são de violão, introdução ao teclado, harmonia, contraponto, flauta e saxofone, O Museu da Imagem e do Som resolveu conceder mais uma bôlsa-de-estudo, ao vencedor do próximo Festival Estudantil de Música Popular.

## Frigorífico paulista ameaça greve

Brasilia (Sucursal) memorial entregue ontem ao Presidente Costa e Silva, os trabalhadores do Frigorifico S. Carlos do Pinhal, em São Paulo, ameacam entrar em greve. pois estão a quatro meses sem receber seus salários.

A greve seria evitada caso o Governo libere até o próximo dia 3 o empréstimo de NCr5 1 milhão, solicitado pelo frigorifico, permitindo assim colocar em dia os salários dos operarios.

#### A GREVE

O memorial foi entregue pe-lo Deputado Marcos Kertsmann (Arena-São Paulo) que informou, ainda, ao Presidente Costa e Silva que se for deflagrada a greve, outros 15 mil operários da região poderão se so-Hdarizar com os trabalhadores do frigorífico. Disse que "durante os dois anos de intervenção da emprêsa, que havia pedido concordata, a Sunab não saldou os compromissos do frigorífico, nem mesmo os atrasados de seus operários elevando o passivo da emprésa."

#### Instituto Nacional de Previdência Social SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

**AVISO ÀS EMPRÊSAS** 

DA GUANABARA

As emprêsas que desejarem valer-se do financiamento do Abono de Emergência previsto no art. 5.º da Lei

5451, de 12 de junho de 1968, deverão apresentar:

a) requerimento conforme modêlo previsto na Or-

dem de Serviço INPS 299.4, de 25-6-68; b) certificado de regularidade de situação;

c) fôlha de pagamento do abono salarial de emergência, com a prova do registro contábil, no livro diário ou caixa, registrado;

d) tantas notas promissórias, de valor igual, até o limite de 12 (doze), cujos vencimentos mensais, sucessivos, serão marcados a partir do mês imediatamente posterior à concessão do abono.

Os requerimentos poderão ser entregues na sede da Coordenação de Arrecadação e Fiscalização, na Av. Rio Branco, 120, 4.º andar, ou nas Agências arrecadadoras do Instituto, onde são encontrados os modelos necessários e prestadas as informações.

> a) Murillo Corrêa da Silva Superintendente Regional

## DEVICED

mocão do Ministério da Edu-

tiva do seu Centro de Orienta-

cão e Proteção Comunitária do

Departamento Nacional de

Os graduados dessa escola,

habilitados em técnicas de as-

sistência às comunidades, co-

laborarão em inúmeros seto-

res de atividades, buscando a

integração social, estimulando as iniciativas profissionais sem

fazer qualquer concorrência a

profissões, mas ajudando no aumento da produtividade e

no enriquecimento educativo e

cultural das massas.

cação e Cultura, numa inicia-

Rua Barão do Triunfo, 438 - João Pessoa - Paraiba Carta Patente n.º A-67/1699 do Banco Central do Brasil

C.G.C. - 09114638

#### BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO			PASSIVO				
A - DISPÓNIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		S 1915		
Caixe Bancos Banco Central do Brasil — Circular 59	500,00 250.280,77 25.456,08	276.236,85	Capital Fundo de Reserva Legal Provisão p Depreciações	500.000,00 15.292,50 2.511,90			
B - REALIZAVEL			Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.273,15			
Devedores p/Responsabilidades Cambiais Titulos Nogociados Titulos de Valóres Mobiliários	7.758.600,00 15.000,00 6.000,00		Fundo de Reserva p'Aumento de Capital Lucros em Suspenso	122.000,00	803 . 785,0		
Outros creditos realizáveis	450.118,91	8.229.718,91	G - EXIGIVEL				
C - IMOBILIZADO			Titulos Cambiais	7.748.600,00			
Imávels	101.867,00 31.669,11		Credoros em Contas Vinculadas	79.224,30 61.322,92			
Máquinas, Móveis e Utentillos	64.470,92 5.800,00 8.809,39 22.741,91	235.358,33	Outros Créditos  H — RESULTADOS PENDENTES	13.974,91	7.903.122,13		
D - RESULTADOS PENDENTES			Receitas do semestre seguinte	***********	34.406,9		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO  Caução da Diretoria	3.000.00			
Ações em Caução Apólices de Seguro Bancos c/Cobrançe Valóres em Garantia	3.000,00 150.000,00 537.976,88 10.292.925,12		Seguros Contratacios  Títulos em Cobrança  Depositantes de Valóres em Garantia	150.000,00 537.976,88 10.292.925,12			
Valores em Custodia	500.500,00	11.484.402,00	Depositantes de Valôres em Custódia	500.500,00	11.484.402,00		
		20.225.716,09			20.225.716,09		
	S. Jacob S. Contraction		MCCO- MARKIN WEST F WILL VEHICLE				

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968



MARYLAND TEOTONIO

MAX HEINRICH ZAGEL

JOSE' HENRIQUE SILVA Téc. Cont. CRC-PE 2765

Rua do Ouvidor, 89

 Interfones Centrais PBX e PABX Equipamentos de Som Música Funcional Componentes Eletrônicos em geral Vendas-Instalação-Manutenção

Electronic do Brasil Ltda.

Telefones

Rua do Rosário, 159 - Tals.: Loja 52-8594 - Esc. 52-8892 e 52-9776 - Guanabara

# CTB instala mais 10 200 telefones

Dez mil terminais para telefones particulares e 200 para telefones públicos, com o prefixo 61, começarão a funcionar na sexta-feira com a inauguração do Centro Telefónico Engenho Nôvo, dentro do Plano de Expansão da CTB que prevê, até 1969, a instalação de 76 100 terminais na Guanabara.

Dos terminais do novo centro, 4 800 substituirão aparelhos de prefixos 28, 48, 34, 54, 29 e 49. Dêsse modo, serão atendidos, simultâneamente, os participantes do Plano de Expansão e os pedidos de mudanea existentes.

#### BAIRROS ATENDIDOS

O nôvo centro fica na Rua Dois de Maio, 353, e beneficiapois de Maio, 555, e penenta-rá os bairros de Sampaio, En-genho Nôvo, Vieira Fazenda, Maria da Graça, Del Castilho, Cachambi, Lauro Müller, São Cristovão. Mangueira, Comprido, Lins de Vasconcelos, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Agua Santa, Piedade, Bôca do Mato, Pilares, Abolição, Inhauma, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cintra Vidal, Engenho do Mato, Terra Nova e partes de Riachuelo, São Francisco Xavier, Benfica, Silva Freire, Aldeia Campista, Tijuca, Vila Isabel e Meier.



Nos próximos dias a Comissão de Estudos sôbre Estacionamento lançará os discos de para-brisa a serem usados nos 15 locais onde não se poderá estacionar por mais de 1 hora

# CATACHETA NO TEATRO MUNICIPAL

POR INSISTENTES PEDIDOS DE CRIANÇAS E PAIS SERÃO REALIZADAS NOVAS APRESENTAÇÕES NOS DIAS:

DOMINGO, 4 de agôsto — às 10 horas da manhã. ● SÁBADO, 10 de agôsto — às 17 horas. ● QUINTA-FEIRA, 22 de agôsto — às 17 horas. ● DOMINGO, 25 de agôsto — às 10 horas da manhã. ● O espetáculo do dia 22 de agôsto é dedicado aos alunos das Escolas de Ensino Normal da Guanabara, que terão descontos de 50%, mediante a apresentação da carteira de estudante.

BILHETES JÁ À VENDA, NO TEATRO MUNICIPAL

PREÇOS A PARTIR DE NCr\$ 3,00



■ música sergei prokofieff
 ■ cenários mário conde
 ■ figurinos marie louise nery
 ■ cordenação leda iuqui
 ■ orquestra do teatro municipal
 sob a regência de henrique morelembaum
 ■ direção geral DALAL ACHCAR

## atenção

O espetáculo marcado para hoje, às 17 horas, foi cancelado. Seus bilhetes passam a valer para domingo, dia 4 de acosto, às 10 horas da manhã.

## Governador aprova aumento das áreas de estacionamento

A Comissão de Estudos sôbre Estacionamentos, que entregou ontem ao Governador Negrão de Lima, que o aprovou, um relatório criando novas áreas de estacionamento no Rio, deverá lançar nos próximos dias os discos de párabrisas, a serem usados inicialmente em 15 locais onde não se poderá estacionar por mais de uma hora e meia.

Explicaram os membros da Comissão que a taxa que deverá ser paga pelos proprietários dos veículos que ficarem nas áreas de estacionamento rotativo não foi alnda fixada porque não havia muita certeza se o Governador Negrão de Lima aprovaria a criação de 30 mil vagas de estacionamento, mais 11 mil do que as existentes no momento.

#### DISTRIBUIÇÃO

Os discos de estacionamento serão distribuídos inicialmente a 450 mil motoristas do Rio, isto é, aos que forem usando as chamadas "áreas de estacionamento rotativo". São muito parecidos com um compacto simples e têm um circulo com diferentes horas. Ao estacionar numa das 15 áreas, o motorista gira o disco interno até que, numa abertura à direita aparecerá a hora — em números vermelhos — em que terá de deixar a área.

Os membros da Comissão decidiram denominar o aparelho de disco de pára-brisa, isto porque ficará colocado no interior do veículo, mas de maneira a permitir que os fiscais controlem o tempo que poderá ficar estacionado. O disco é plastificado e será distribuido gratuitamente. Outro detalhe é que uma das faces do disco serve para marcar o estacionamento na parte da manhã e outra ficará para o periodo da tarde.

As areas de estacionamento

rotativo são as seguintes: 1 — Praça Mahatma Gandhi —

#### AREAS ROTATIVAS

junto ao refúgio dos dois lados, e junto ao meio-fio do Palácio Monroe, do lado que da para a Praça (veículos em posição perpendicular do meio (io); 2 — Avenida Nilo Peçanha — entre a Avenida Graça Aranha e a Rua México, do lado direito da mão de direção, junto ao tapume existente: 3 — Rua México — entre a Avenida Nilo Peçanha e a Rua Pedro Lessa, do lado esquerdo da mão de direção; 4 — Avenida Graça Ara-nha — entre a Avenida Nilo Peçanha e a Rua Pedro Lessa, do lado esquerdo da mão de direção e paralelamente so melo-fio; 5 — Rua Santa Luzia entre a Rua México e a Avenida Calògeras, da Avenida Ca-lògeras até a Rua da Imprensa (lado esquerdo) da mão de di-reção; 6 — Av. Erasmo Braga — junto à plataforma dos ônibus, de costas para a mesma, do lado esquerdo da mão de direção: 7 - Avenida Presidente Vargas — entre a Rua Vis-conde de Itaboraí e Rua Lº de atuai posição; 8 — área atual na Praça Tiradentes, junto ao DTR: 9 — área do Largo de São Francisco, na posição atual, em quatro filas; 10 — área na Rua Pedro Lessa — entre a Avenida Graça Aranha e a Rua México, de costas para o meio-flo, e entre a Avenida Rio Branco e a Rua Pedro Lessa. de ambos os lados, paraleia-mente ao meio-fio; 11 — área a escolher na Praça 15, dentre es disponíveis na via pública: — Rua das Marrecas — em toda a extensão, do lado esquerdo da mão de direção; 13 — Praça da República — entre a Rua Moncorvo Filho e a Rua Frei Caneca, junto ao meio-fio e do lado da Praça; 14 — Rua Bittencourt da Silva — junto à obra da Caixa Econômica, paralelamente ao meio-fio; e 15 - Largo da Carloca — entre a Rua da Assembléin e a Rua São José, de ambos os lados, e entre a Rua São José e a Rua Bittencourt da Silva.

#### ESTACIONAMENTOS

O piano diretor de estacionamento de automóveis no centro comercial da cidade e algumas normas gerais para todo o Estado fazem parte do relatório preliminar entregue ontem ao Governador Negrão de Lima pela Comissão de Estudos so-bre Estacionamentos, criada pelo Decreto 1 987, 19 de janeiro de 1968. O relatório indica a necessidade de serem criadas grandes áreas de estacionamento, edificios-garagens e termi-nais de ônibus na periferia do centro comercial, com um to-tal de 25 mil vagas para automóveis, sem prejuizo de gran-de parte das atualmente existentes — cérca de 14 mil — além de áreas para carga e descarga, "tudo com o objetivo de reduzir o número de veículos em trânsito ou estacionados pas ruas centrais, propiciando me-lhores condições de tráfego." Estas medidas foram defendidas pela comissão presidida

pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, tendo em vista o Río de Janeiro, como em geral tódas as grandes cidades brasileiras, apresentar sérios problemas de trâfego urbano, em face do extraordinário incremento populacional e desenvolvimento tecnológico do pais. O número sempre crescente de veículos exige estudos de natureza urbanistica para assegurar condições de tráfego e estacionamento, quer no centro comercial da cidade, quer nos setores de maior vitalidade de suns zonas urbanas, suburbana e rural."

Segundo o plano diretor de estacionamento estudado pela comissão, a cidade ficou dividida em cinco zonas, "segundo o poder aquisitivo médio de seus habitantes, tendo sido fixado o número de vagas, por unidade residencial ou comercial, segundo suas áreas." Foram também fixados os números de vagas necessárias aos diversos tipos de estabelecimentos públicos, tais como cinemas, teatros, hospitais, hotéis, capelas, restaurantes, estádios, clubes, escolas e outros.

#### FOLIGONO CENTRAL

Depois de defender a necessidade de serem construidas estações terminais para carga e descarga de mercadorias, transportadas em carrêtas, a fim de evitar sua entrada na zona urbana da cidade, a,Comissão defende em seu relatório "que os estabelecimentos industriais e do comércio atacadista sejam obrigados, a partir de 1970, a possuir áreas próprias para carga e descarga, no período entre 6 e 29 horas."

Em prioridade, foi estabelecido o Plano Diretor de estacionamento de automóveis no centro comercial da cidade, assim
considerado o poligono formado
pelo Monumento dos Pracinhas
até o Armuzém 3 do Cais do
Pôrto, Avenida Barão de Tefe,
Rua Barão de São Félix, Estrada de Ferro Central do Brasil,
Rua General Caldwell, Rua do
Riachuelo, Largo da Lapa, Praça Paris e (novamente) Monumento dos Pracinhas.

Em seguida o relatório estuda as localizações ideais para os diversos tipos de estacionamento na periferia do centro comercial, "evitando-se o quanto possível as demolições e as desapropriações, através do aproveitamento de áreas livres, terrenos baldios, próprios do Estado, áreas de fácil aquisição, ou destinadas a serviços públicos passíveis de aproveitamento comum."

Quanto à construção de edi-

Quanto à construção de edificios garagens, são previstas uma no Aeroporto (na ârea em frente à Avenida Marechal Câmara), para 800 carros; a unidade Nâutico — na Avenida Almirante Silvio Noronha, entre o Trevo dos Estudantes e ârea dos clubes náuticos, para 400 carros; unidade 3 — Acre — na quadra formada pelás Ruas Acre, Leandro Martins e Major Daemon, para 500 carros; unidade 4 — Sacadura Cabral — na esquina das Ruas Edgar Gordilho e Sacadura Cabral, para 500 carros.

#### TERMINAIS-GARAGENS

São previstas as construções de terminais-garagens no Castelo, para 1 250 carros; Passos, para 1 500 carros; Central, para 5 mil carros. Já os parques de estacionamento estão assim distribuidos: Arcos, para 6 mil veículos; Barcas, 5 mil veículos; República, para 2 mil veículos.

Tôdas as obras necessárias à execução do projeto de construções de edificios-garagens e parqueamentos são "totalmente autofinanciáveis", tendo como fontes de recursos as concessões das áreas destinadas à exploração comercial e a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, apontada pela comissão "como órgão adequado à execução das medidas" propostas ao Governador Negrão de Lima.

#### OBSERVAÇÃO

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, voará hoje à tarde num helicóptero da FAB para observar os problemas permanentes do trânsito carioca. Juntamente com um técnico da Cepe-2, estudará as soluções de trânsito que serão adotadas a partir de janeiro do próximo ano, quando começarão as escavações do metro. Durante seu vôo hoje, o comandante Celso Franco observará o trânsito em Botafogo operação-bambolê e desafôgo da Rua Voluntários da Pátria e em Cascadura, onde serão

> Hoje ou amanha serão introduzidas modificações no tráfego da Urca, para que sejam suprimidos alguns cruzamentos perigosos, os quais têm causado acidentes sistemáticos.

introduzidas modificações.

## Motorista pode vender placa de táxi

O Secretário interino dos Serviços Públicos, Sr. Direcu do Oliveira e Silva, informou ontem que a nova legislação sobre táxis permite que o motorista autónomo venda sua placa, mas adiantou que continuará proibindo que aumente o número désses profissionais e incentivando a criação de companhias para a exploração de veículos de aluguel.

Esclareceu que a nova regulamentação facilita o emplacamento de veículos com péso mínimo de 850 kg, mas mantém
a obrigatoriedade de que possuam quatro portas. O direito
é restrito às companhias legalmente constituidas e um grupo de trabalho, a ser criado
nos próximos dias, decidirá sóbre a situação dos motoristas
que não se inscreveram como
suténomos.

#### RESTRIÇÕES

A legislação, como a anterior, obriga o proprietário de mais de um veículo a vendê-los como carros particulares ou a se associar a uma emprésa com no mínimo 20 veículos, à semelhança das emprésas de ónibus, pois terão que possuir garagens, parqueamento, postos de gasolina, oficina de manutenção e dois motoristas por carro, além de atender a outras exigências,

A nova regulamentação mantêm os serviços explorados por motoristas autônomos com apenas um só veículo, como define o Decreto 31 181 de 1952 e determina que, no corrente ano, só poderão ser emplacados até 1 000 veículos.

Os proprietários de mais de um taxi que ainda não se associaram em companhias estão dispostos a impetrar mandado de segurança contra a le-gislação, pois consideram que Estado, através da Secretaria de Finanças, reconhece a existência dos locadores de automóveis para o serviço de táxis, já que os obriga a pagar NCrS 20,00 mensalmente do Impôsto sóbre Prestação de Serviços. O Sindicato dos Motoristas Autonomos negou-se ontem a qualquer pronunciamento, alegando não ter sido ainda publicada a nova legislação em Diário Ofi-

#### Ladrões de remédios são detidos

Policiais da 17.\* Delegacia. Distrital prenderam ontem o vigin do Laboratório Eaton do Brasil, José de Sousa Melo, e o ex-empregado Paulo de Oliveira, responsáveis por um desvio de medicamentos no valor de NCr\$ 500 mil, vendidos ao proprietário da Farmácia Droga Central, Sr. Antônio Tito, também detido.

O proprietário da farmácia, localizada na Rua Haddock Lóbo, 33, inicialmente negou o fato, mas depois levou os investigadores ao seu apartamento, na Rua Zemenhof, 5, Tijuca, e mostrou os medicamentos armazenados. Ele comprava a mercadoria roubada por 20% de seu valor real aos dois empregados do laboratório, que ganham NCrs 130,00 por mês.

#### DENUNCIA E PRISÃO

A notar o desaparecimento de 140 caixas de remédios, os proprietários do laboratório, situado na Rua Figueira de Melo, 406, fizeram uma queixa à delegacia, há quatro meses. Sábado, os dois empregados foram presos em fiagrante com diversos embrulhos contendo medicamentos e denunciaram o proprietário da farmácia,

Paulo de Oliveira, ex-empregado da seção de expedição do laboratório, disse que inicialmente carregava os medicamentos em sua marmita, até que o vigia José de Sousa Neto descobriu tudo. Ele então propôs uma sociedade, à base de NCr\$ 50,00 por semana, imediatamente aceita.

A partir de então os medicamentos passaram a ser desviados em embrulhos grandes, até que Paulo saiu da firma e o 
vigia ficou encarregado de tirar os remédios. Acareados com 
o receptador, confessaram tudo 
e disseram que "hoje em dia 
ninguém pode viver com salario mínimo; não resistimos à 
tentação."

## Pinheiro vê situação de desabrigados

O Secretário de Serviços Socials, Sr. Vitor Pinheiro, receberá hoje o resultado do levantamento sócio-económico das 50 familias que invadiram os galpões de triagem da Cidade de Deus, para então dar início aos entendimentos com as familias, a fim de que o problema seja inteiramente solucionado.

As opções são para a compra ou aluguel de casas, sendo a compra feita através da Cohab, enquanto que o aluguel — para os que não têm rendimento suficiente para comprar — ficará a cargo da Secretaria de Serviços Sociais, que colocará estas familias em Vila Paciência. Entretanto, os que já possuíam casa na Cidade de Deus e invadiram os galpões para conseguir moradia para alguém da familia não terão direito a nada.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

dás 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquès de Abrantes, 26-loja E

## Brasileiro que DPF prendeu confundindo com Mengele era procurado no Paraguai

Brasilia (Sucursal) — A Policia Federal informou ontem, oficialmente, que Cirilo Chaves Flôres, prêso no norte do Paraná, não é o médico nazista Joseph Mengele, como se suspeitava, mas ressaltou que sua prisão foi realmente positiva, pois estava sendo procurado pela Policia paraguaia.

A prisão de Cirilo Chaves na última quinta-feira, na cidade de São João de Alcalina, foi realizada por agentes federais e cercada do maior sigilo porque as denúncias eram de que se tratava de um criminoso nazista.

Na quinta-feira mesmo, a De-legacia Regional da Policia Federal no Paraná comunicou-se com a chefia do DPF, infor-mando que havia detido um cidadão que talvez fôsse Joseph Mengele.

A direção central do DPF, antes de qualquer informação às autoridades competentes, determinou exames rigorosos pa-ra comprovação da identidade Cirilo não tem semelhanças físicas com Mengele, deve ter 40 e poucos anos (Mengele teria provavelmente 65) e sua ficha datiloscópica é bem diferente da que existe como sendo do médico nazista. Polícia do Paraná já tinha a ficha de Mengele, dada quan-do se suspeitou de outro estrangeiro, Joseph Kannat.

Ainda que Cirilo Chaves Flores tenha apresentado alguns documentos falsos, a Policia federal já tem tôda a sua ficha policial. Foi sócio dos estabelecimentos Loman, em Assunção. de onde fugiu após ter-se apropriado de 150 mil guaranis, es-tando por isso foragido. Veterinário, teria alguma facilida-de em passar por médico, ainda mais que alega ser quimico, o que não está comprovado.

No Brasil, Cirilo empregou-se na fazenda do Sr. Pedro Oquendo de Oliveira Montanha, em Toledo. Estabeleceu-se num pequeno rancho com sua mulher paraguaia (que esta gravida) e um filho de dois

O dono da fazenda percebeu que Cirllo falava diversas linguas e revelava "uma sabedo-ria Impressionante." Discutia qualquer assunto relacionado com a Alemanha, entrando em minúcias. Realizou diversas in-tervenções cirúrgicas, inclusive cesarianas, em pessoas da re-

No quintal do seu rancho, construiu aparelhos e passou a realizar experiencias. Conta o fazendeiro que "sua casa fica-va completamente iluminada à noite, mesmo não havendo ge-rador ou bateria. E fazia explosivos até com terra." Alguém lhe perguntou como realizava estas façanhas e Cirilo respondeu que era formado em Quimica na Alemanha. Desconfiado das habilidades

de Cirilo, o fazendeiro denun-ciou-o à Policia Federal e às autoridades do 1.º Batalhão de Fronteiras, em Foz do Iguaçu. Já tinha ouvido falar em Mengele e supunha que ĉle era o homem que estava em sua fazenda. Voltou a Toledo acomnamhado de agentes da Polícia Federal, mas Cirilo havia desaparecido, deixando a mulher e o filho. Dois dies depois eles também desapareceram.

Conta a mulher de Cirilo que de Toledo êle foi para Cascavel, onde conseguiu um cartão de apresentação ao prefeito de São João de Alcalina, Foi para lá e conseguiu empregar-se como chefe de obras do município. Estava construindo o matadouro do local, até que quinta-feira foi prêso por oito agentes da Polícia Federal.

## Delegado chega à conclusão que milionária paulista foi realmente assassinada

São Paulo (Sucursal) — A milionária Maria Teresa Lara Campos foi assassinada e não suicidou-se, como concluiu o primeiro inquérito policial, afirmou ontem o delegado do Departamento Estadual de Investigações Criminais - DEIC - Sr. Antônio Strasburgo, ao anunciar o depoimento de Liselot Galo, cabeleireira da vitima,

Maria Teresa Lara Campos foi encontrada no dia 31 de agosto de 1967 em seu Aero Willys, acidentado no quilômetro 43 da Via Anchieta, que liga São Paulo a Santos. Durante os exames a Policia Técnica descobriu que a morte não foi causada pelo acidente, e sim por uma bala, encontrada no crânio da vitima

HOMICÍDIO

- Depois do depoimento do motorista profissional Milton Assunga e seus três passageiros que afirmam ter visto um homem junto ao carro acicientado de Maria Teresa, acredito firmemente que a milionaria foi assassinada — declarou o delegado Antônio Strasburgo. Também não acredito na hipótese de suicídio, porque a

Disponível

Realizável

Caixa e Bancos .

Adiantamentos

Contas Corren-

Depósitos em

Contribuições .

Banco - C/ F.

Salário Família .

Depósitos Fundo

Mantenedores .

Garantia ...

Garantia ...

Pendentes

Compensação

Despesas Gerais 144.585.24

tes ......

Garantia ...

ATIVO

678,80

218,10

1.580,00

17.950,15

-163.887,00

DÉBITO

a) Edmundo Penna Barbosa da Silva

Diretor-Presidente

443,18

17.950,15 20.870,23

197,85 144.783,09

364.803,01

Salários e Serviços ...... 112.542,28 Doadores ......

Diversas Despesas ...... 32.042,96 Outras Rendas .....

144.585,24

Maria Teresa seguiu uma trajetoria que não é típica de um caso de suicidio. Os suicidas quase sempre preferem morrer ent casa, e nunca em via pública, como ocorreu nesse caso. As mulheres suicidam-se por motivos passionais, na maioria das vêzes, deixando uma carta explicando os seus motivos, e isso não aconteceu com Maria

bala encontrada na cabeça de

Ação Comunitária do Brasil — Guanabara

**BALANCETE** - 30-6-1968

17 312,54



As Sras. Edelvina Fernandes e Lia Roquete Pinto coordenam as comemorações

## Viagens de servidor têm novas normas

UM ANO DE BOAS AÇÕES

Brasilia (Sucursal) afastamento de servidores publicos e autárquicos para o exterior, quando acarretar ônus para os cofres públicos, só podera ser autorizada pelo Presidente da República, de acordo com decreto assinado ontem pelo Marechal Costa e Silva.

A autorização, antes, cabia aos Ministros de Estado e aos dirigentes de órgãos da Presi-dência da República, a quem, no entanto, o novo decreto da competência para decidir sobre cs demais casos que não impliquem em gastos para a união.

AFASTAMENTO

Nas propostas e pedidos de afastamento de servidores para o exterior deverão constar: I — nome e cargo do fun-cionário; II — natureza da missão ou da atividade de aperfeiçoamento; III — prazo de duração da permanência no exterior, incluindo o período de transito, de acórdo com o meio de transporte utilizado; IV indicação, quando for o caso de afastamento com ômis para os cofres públicos, das vantagens a serem concedidas, acompanhada dos respectivos quantitativos, discriminados em cruzeiros; V — dotações orçamentárias ou quaisquer outras fontes de recursos à conta das quais correrão as despesas, indicando-se a existência de saldo: VI - indicação circunstanciada do interesse da administração; VII — documenta-ção relativa à concessão de bôlsa-de-estudo, convite ou outra forma de iniciativa do afastamento, com resumo em português, quando vazada em lingua estrangeira: VIII - indicação, se for o caso, do Diário Oficial que publicou a autorização do último afastamento do funcionário para o excício.

PASSIVO

17.950,15

CRÉDITO

a) José de Almeida Barbosa Mello

Diretor-Tesoureiro

163.887,00 181.837,15

24.883,66

16.348,03

141.734,17

364.803,01

144.585,24

Não Exigível

Patrimônio ...

Exigível

Diversos Credo-

Doadores e Ou-

Fundo de Ga-

181.837,15 Donativos ....

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" 30-6-1968

rantia ....

tras ......

Compensação

res ......

Pendentes

## Bandeirantes comemorarão a partir de agôsto os 50 anos de fundação do movimento

A partir do próximo dia 13, cêrca de 20 mil bandeirantes de todo o pais iniciarão as comemorações dos 50 anos de fundação do bandeirantismo, movimento iniciado pelo inglês Robert Baden Powel e introduzido no Brasil em 1919 pela Sra. Jerônima Mesquita, filha da Baronesa do Bonfim.

O jubileu terá como principal solenidade o lançamento da Campanha Nacional de Educação para a Saúde, obedecendo à nova linha de ação do movimento, de integração da bandeirante em sua comunidade.

A presidenta das bandeirantes, Sr.\* Lia Roque Pinto, e a bandeirante-chefe, Sr.ª Edelvira Fernandes, informaram que a fundação do movimento será comemorada durante um ano, até 13 de agôsto de 1969, data do cinquentenário. A Campanha de Educação para a Saude foi planejada de acôrdo com a realidade de cada Estado. No Rio, ela visara à educação sanitária e será orientada principalmente para as faixas mais pobres da popula-

As bandeirantes carlocas partiram do principio de que é considerável a incidência de doenças que podem ser evitadas através de educação sanitaria, bastando a conscientização da comunidade em relação ao problema. Em setembro, cada bandeirante; uniformizada, levará uma criança consigo para vacinar nos postos da Secretaria de Saúde.

FESTIVIDADES

Durante o ano do cinquentenário, além da Campanha de Educação, será montado um das atividades esportivas e cul-

turais; as bandeirantes serão estimuladas a levar para os Estados a prática dos esportes mais saudáveis e se dividirão em atividades teatrais, jornalisticas, cinematográficas, etc. Um grupo que escolheu o teatro, por exemplo, terá que montar pequena peça nos 10 dias de duração do acampamento.

O jubileu será comemorado inicialmente com uma cerimônia ecumênica, celebrada pelo padre Italo Coelho, pelo grãorabino Henrique Lemie e pelo pastor presbiteriano Nehemias Depois, divididas em 150 pa-

trulhas, as bandeirantes cariocas participarão de uma gincana, cujas instruções serão transmitidas pelas emissoras de rádio. Nas principais praças do Rio, elas distribuição folhetos, darão conselhos práticos de higiene e saúde, visitarko autoridades estaduais e federais, além de fábricas, universidades, escolas, rádios e televisões, onde explicarão o que é o bandeirantismo

No final do dia, elas voltarão Federação das Bandeirantes do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 185, quando será realizada uma festa: a colocação terior, sem como a data da acampamento internacional em de mensagens e objetos numa posterior reassunção do exer- Brasilia, onde serão desenvolvi- cápsula do tempo, que será

## inspecionará Rondon-II

O Ministro do Interior, Ge-neral Afonso Albuquerque Li-ma, iniciará amanhã, com uma plena selva amazônica, um pro-grama de inspeção a importantes pontos do Projeto Ron-

O General Albuquerque Li-ma segue hoje à tarde para Brasilia e viaja amanha para a Barra das Garças, devendo, logo pós, inspecionar o Parque Nacional do Xingu, para conhecer os problemas do parque indigena pioneiro e que serve de modêlo para a criação de ou-

PROGRAMA

O Ministro do Interior visitará Aragarças e Barra das Garças, locais onde se encontram universitários no desdobramento de Projeto Rendon II e, na mesma quarta-feira, estará ainda nas localidades de Merure, Sangradouro e São Marcos, com a finalidade de verificar como vem sendo pres-

## Pará acha ferro no **Tocantins**

Belem (Correspondente) O Secretário-Geral do Institu-to de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (IDESP), Sr. Adriano Meneses, anunciou a descoberta de minério de ferre no Municipio de Tucurui, ressalvando, no entanto, que as pesquisas ainda não permi-tem uma decisão definitiva quanto à viabilidade econômi-

ca de exploração industrial. As pesquisas geológicas no baixo-Tocantins foram iniciadas em 1965 e agora o IDESP anuncia que vai enviar nova equipe de técnicos para a região no início de agôsto.

CORRUA SEM TOQUE RASURAR PAPEL CORRETIVO MAGICO





## G.B.O.Ex. - AGÊNCIA GUANABARA AV. RIO BRANCO N.º 37 - 11.º ANDAR

E SOM

# AOS ASSOCIADOS ANTIGOS

O prazo de opção pelos novos grupos (GT - NCr\$ .... 30.000,00 e GE - NCr\$ 50.000,00), foi dilatado até 31 de dezembro de 1968.

A carência será contada a partir do mês correspondente ao pagamento da primeira mensalidade, no período de agôsto a dezembro dêste ano.

#### SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, de acordo com a deliberação da Reunião da Diretoria de 8 de julho em curso. e conforme o disposto no art. 7.º dos Estatutos Sociais, esta Sociedade passará a cobrar, a partir desta data, pela conversão e desdobramentos de Ações, a importância de NCr\$ 0,50 (cinquenta centavos) por cautela emitida.

> São Paulo, 10 de julho de 1968 SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. A DIRETORIA

## Albuquerque DCT no Rio e São Paulo terá sistema eletrônico para triagem de cartas

Rio e São Paulo serão os primeiros Estados a serem beneficiados, com um sistema inteiramente nôvo e eletrônico para a triagem de cartas postais, cujos resultados imediatos serão a climinação do risco de extravio e a major rapidez para a entrega da correspondência,

De acôrdo com o nôvo sistema, tôdas as cartas depositadas nas agências do DCT, nos dois Estados, convergirão para o Centro Eletrônico de Triagem Postal, que fará. em alta velocidade e através de um codificador especial, a seleção dos locais a que elas se destinam, jogando-as em seguida dentro de suas comportas.

O EQUIPAMENTO

Em São Paulo, o prédio para montagem do Centro Eletrônico de Triagem Postal está quase concluido, aguardando apenas a chegada do equipamento es-pecialmente importado da Alemanha para ser instalado.

A compra do equipamento foi decidida através de concorrência pública, realizada pelo Departamento de Correlos e Tclégrafos, e estava dependendo apenas da concessão de aval por parte do Governo para a sua importação, o que foi feito

Segundo fontes do Conselho Nacional de Telecomunicações, êste é o primeiro, passo efetivo dado pelo Governo para modernizar o seu servico postal. feito até agora em bases anacrónicas, Depois de São Paulo e Rio terá o seu Centro Eletrônico, e em seguida outros estados obedecendo um critério que levará em conta o vohime de correspondência e a sua importância política.

O Centro, segundo as infor-mações do Contei, controlará tôda a correspondência destimada ao estado e aquela que

## COMUNICADO COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Tendo em vista notícias recém-veiculadas de que o LOYD BRASILEIRO iria cessar suas linhas de passageiros Rio/Santos/Rio e Norte do país, vimos a público desmentir ategòricamente tais notícias.

Pelo contrário, atendendo ao interêsse público e o inenso movimento de passageiros para a Amazônia, a linha Rio/Belém será substituída pela linha Santos/Manaus, com escalas no Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza e Be-

Queremos ao mesmo tempo ressaltar que qualquer noícia sôbre o Lloyd Brasileiro, principalmente com relação a 🚟 criação e extinção de linhas, e modificações nas mesmas, devem ser consideradas apócrifas, se não forem prestadas pela Presidência da Comissão de Marinha Mercante, pelo ignatário, Diretor desta Companhia ou Agente nos portos

Ney Garcia Sotello

#### $\mathbf{com}$ não há vazamento Sika 1 na argamassa - agora em modernissima fórmula de alto poder impermeabilizante uma perfeita proteção nas construções de reservatórios, caixas-d'água, piscinas, subsolos etc. Sika 1 possui, ainda, extraordinária resistência às intempéries,

sendo por isso aconselhado o seu uso em rebocos. Com Sika na argamassa a água nunca passa. um produto de qualidade

Vendas no Rio e S. Paulo: MONTANA S.A

Engenharia e Comercio Rio: Rua Visconde de Inhauma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º andar - Tel. 37-3161

Record 11.199

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO **RIO DE JANEIRO**

# LAO DE JOIAS

A CARTEIRA DE PENHÔRES fará realizar na Agência SAENS PEÑA, na Rua General Roca n.º 685, Tijuca, o seguinte leilão:

Dia: 25-7-68 - quinta-feira.

Cautelas da Agência: BANDEIRA - PE-

Contratos com juros pagos até: Dezembro de 1967.

O LEILÃO será realizado a partir das 21 horas e a respectiva EXPOSIÇÃO será feita no dia 24, das 19 às 22 horas e no dia 25, das 18 às 21 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público, durante a exposição e

a) José Gonçalves Vianez Contador - 19.537 - CRC-GB

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1968.

(P



Em cerimônia na Praça dos Três Podêres, em Brasilia, assistida por cêrca de duzentas pessoas, a maioria turistas, o nôvo Embaixador do Panamá no Brasil. Sr. Argimiro Velurdo Alves, entregou ontem de monhá suas credenciais ao Presidente Casta e Silva. Estiveram presentes o Ministro Magulhães Pinto e os Chefes das Casas Civil e Militar. O Presidente da República conversou durante cinco minutos com o Embaixador Velardo Alves, lembrando-lhe a visita que fez ao Panama quando Ministro do Exército

AVISOS RELIGIOSOS

#### MARCONI ROQUE BRUNET

(MISSA DE 7.º DIA)

João Brunet Dantas, senhora e filhos, profundamente sensibilizados com a manifestação de parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu filho e irmão MARCONI, convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 25 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, e, desobrigando da apresentação formal de cumprimentos após a cerimônia, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

#### RICARDO DE SOUZA BRUNET

(MISSA DE 7.º DIA)

Gumercindo Dantas Brunet, senhora e filhos, profundamente sensibilizados com a manifestação de parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu filho e irmão RICARDO, convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 25 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, e, desobrigando da apresentação formal de cumprimentos após a cerimônia, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

#### Coração com regulador vai a nôvo exame

Niterói (Sucursal) - A Sra. Joaquina Nunes da Silva, que recebeú um aparelho destinado a regular as ba-tidas do coração, denomina-do pace-maker, deverá vol-tar ao Hospital Antônio Pedro, no dia 29, para realizar um exame pós-operatório, segundo o médico que a operou, cardiologista Valdemar Vanderlei,

Os exames constarão de eletrocardiograma, exame de sangue, urina e de clinica geral, devendo demorar de 24 a 48 horas. A paciente está passando bem, segundo as informações semanais obtidas pelo médico que a operou.

O pace-maker, de fabricação norte-americana, tem uma duração garantida, por fábrica, de três anos, podendo permanecer inalterado até cinco anos, tempo que terá de ser substituído por outro. A receptora do aparelho, conforme o seu estado de saúde, terá de submeter-se a exames gerais de cinco em cinco meses, para que se possa verificar se sua pulsação cardiaca permanece inalterada.

#### Menino Jesus de Praga

Pio XII Agradecimento da graça recebida.

> São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas

Alves de Costa Leite, espôsa, filhas, genros e netos e Armando Alves da Costa Leite, espêsa e filhor cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pel, sogro, avô e bisavô ANTONIO e convidam os

## **BORRE CHRISTIANSEN RUTH CHRISTIANSEN**

**BORRE CHRISTIANSEN** 

**RUTH CHRISTIANSEN** 

lecimento do casal BORRE e RUTH, comunicam

aos amigos que o sepultamento se realizará

no dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da

Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério

São João Batista.

A família de BORRE CHRISTIANSEN,

por seus parentes na Noruega e no

Brasil, consternada com o trágico fa-

Os Diretores e Funcionários da Supergasbrás e Companhias associadas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de BORRE CHRISTIANSEN, Gerente Geral da Norbrasa Metalúrgica S.A. e espôsa, ocorrido no dia 21 e convidam para seu sepultamento a se realizar no dia 23, às 17:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério São João Ba-

## **BORRE CHRISTIANSEN RUTH CHRISTIANSEN**

Os Diretores e Funcionários das Emprêsas Lorentzen no Brasil, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de BORRE CHRISTIANSEN, Gerente Geral da Norbrasa Metalúrgica S.A., e espôsa, ocorrido no dia 21 e convidam para seu sepultamento a se realizar no dia 23, às 17:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério São João Bafista.

## **BORRE CHRISTIANSEN RUTH CHRISTIANSEN**

A Diretoria e funcionários da Norbrasa Metalúrgica S.A. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Gerente Geral BORRE CHRISTIANSEN e espôsa, ocorrido no dia 21 e convidam para seu sepultamento a se realizar no dia 23, às 17:00 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João

## **BORRE CHRISTIANSEN RUTH CHRISTIANSEN**

A Associação Norueguesa do Rio de Janeiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seus amigos BORRE e RUTH CHRISTIANSEN, ocorrido no dia 21 e convidam para seu sepultamento a se realizar no dia 23, às 17:00 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

#### **JOÃO PETTI**

nifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa que mandará ce-Catedral Metropolitana.

#### ANTONIO DA COSTA LEITE

(FALECIMENTO)

Octavio Alves da Costa Leite, espôsa e filha, Waldemar

demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem da Penitência (Caju), para a mesma necrópole.

## **DIRCEU PEQUENO LIMA**

(FALECIMENTO) A família de DIRCEU PEQUENO LIMA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 22, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 23, às 11,00 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necró-

## DIRCEU PEQUENO LIMA

(FALECIMENTO)

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. comunica o falecimento do seu Gerente de Exportação - DIRCEU PEQUENO LIMA cujo sepultamento se realizará às 11 horas no Cemitério do Catumbi, saindo o féretro da Capela da mesma necrópole.

## Pe. Flodoaldo Richtmann S.J.

(MISSA DE 7.º DIA)

A Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida os seus professôres, funcionários e amigos para a missa em sufrágio da alma do Pe. FLODOALDO RICHTMANN S. J., que será rezada amanhã, dia 24, quarta-feira, às ... 11,00 horas, na capela da Universidade.

#### VERA REGINA GURGEL MONTEIRO

(FALECIMENTO)

Augusto Sá, Dra. Cerise Gurgel e Vania Cerise Gurgel Monteiro, comunicam o falecimento de sua querida filha e irmã e co-A família de JOÃO PETTI agradece as ma- municam para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de Nossa lebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Senhora da Glória, no Largo do Machado, para o Cemitério de São João Batista.

## Festival da Canção terá placar eletrônico que vai dar nota em 12 segundos

O trabalho dos jurados no III Festival Internacional da Canção Popular será facilitado com a instalação de um computador e de um placar eletrônicos que permitirão votar, apurar e divulgar os resultados em apenas 12 segundos.

Os jurados não precisarão utilizar os muitos papéis dos festivais anteriores, porque, após ouvirem a música, apertarão um botão com o número da nota concedida, o computador faz a soma dos pontos e o placar a anuncia imediatamente.

BOA IMAGEM

Uma preocupação constante dos organizadores do Festival, segundo informou seu diretorexecutivo, Sr. Augusto Marzagão, é o tratamento a ser dis-pensado à imprensa estrangeira. Tudo deverá ser facilitado aos correspondentes, desde que devidamente credenciados pela Sccretaria de Turismo, O sistema de video-tape da Europa é diferente do utilizado no Brasil, razão pela qual os documentários serão feitos pela televisão francesa, em 36mm, e divulga-dos em tôda a Europa pela Eu-

- Afinal de contas, êles vão divulgar nosso País lá fora, e esperamos que nao tenham uma imagem deformada de nossa organização — afirmou o Sr. Augusto Marzagão.

PELÉ FICOU DE FORA

O Brasil Canta no Rio, fes-tival da TV-Excelsior, eliminou vários autores conhecidos nas seleções prévias, feitas nos Estados, enquanto nomes desconhecidos se classificaram. Gil-

berto Gil, Sérgio Ricardo, Jor-ge Ben, Lupiscimio Rodrigues e o jogador Pelé, que se inscre-veu com três músicas, foram alguns dos que não alcancaram colocação entre as 24 finalistas. Dos compositores de maior des-taque, apenas Chico Buarque e Edu Lobo não concorreram. A quantia mais elevada em concursos desse tipo - NCre ... 200 mil - sera paga pela TV-Excelsior aos vencedores.

FESTIVAL ESTUDANTIL

Outro festival de música po-pular está em sua fase final: começará nos próximos dias a venda dos ingressos para o II Festiva: Estudantil. O preço dos ingressos é de NCrS 4.00 para os dois dias de espetáculo — 10 c 11 de agósto — no Tentro João Cactano.

No I Festival Estudantil haviam 296 músicas, inscritas por 56 colégios. Esse ano, 198 colégios inscreverem 1 041 musicas, inclusive uma desclassificada por ter sido feita por universitários que, para Mauro Noce, da comissão organizado-ra, "devem ter-se enganado de festival".

## Arrôbas reúne em S. Paulo 500 fiscais e lança outra campanha contra sonegação

São Paulo (Sucursal) — Uma campanha de combate à sonegação e orientação aos contribuintes — a Ação Fiscal 68 — foi lançada ontem pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrobas Martins, que se reuniu à tarde com 500 dos mil fiscais de renda, explicando-lhes como proceder. O Secretário Arrobas Martins informou que a campa-

nha terá a duração de cinco meses, devendo cobrir, nesse periodo, todos os contribuintes do impôsto sôbre circulação de mercadorias da capital, num total de 150 mil firmas. Em outubro próximo, a Ação Fiscal 68 será estendida aos municipios do Grande São Paulo.

A campanira foi lançada às 15 horas de ontem, na presen-ça de membros da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Indústrias, enti-dades que congregam as classes produtoras do Estado, especial-mente convidadas para o ato, uma vez que "os sonegadores fazem uma concorrência desleal e prejudicial aos empresários honestos", conforme destacou o Secretário Arrobas Martins.

O Secretário revelou que cada fiscal orientarà e fiscalizarà diàriamente 4 firmas, num total de 2 mil firmas por dia, e os trabalhos da Secretaria da Fazenda serão realizados com base nos dados e nas informaração técnica do Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro - que atualmente faz o processamento de dados da fiscalização e da arrecadação estadual, através dacomputação eletrônica.

Segundo o Sr. Arrobas Mar-tins, a Ação Fiscal 68 tem duas finalidades: esclarecer o con-tribuinte a respeito das suas obrigações com o fisco, e, ao mesmo tempo, punir aquelas faltas que caracterizam a sonegação fiscal.

- é orientar e esclarecer os contribuintes, a fim de que possam cumprir com exatidão os seus deveres fiscais. Concomitantemente, entretanto, serão ções catalogadas com a colabo- fiscalizados os sonegadores.

## Parque de diversões fica no Russel só até o fim do mês porque é barulhento

O parque de diversões que desde o dia 20 de junho está armado na Praia do Russel deverá funcionar somente até o dia 31 dêste mês, atentendo a um pedido dos moradores da zona, que enviaram memorial à Secretaria de Turismo, solicitando providências contra o ruido, pois as funções se prolongam até a meia-noite.

O Sr. Angelo Ibarra, que explora os brinquedos do par-que, já enviou ofício ao Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, pedindo prorrogação do prazo até agôsto, alegando que teve prejuizos durante os festejos juninos, que poderiam ser cobertos com a exploração do parque durante a festa de N. S. da Glória.

NAO PRORROGA

O Sr. Salvador Batista, que responde interinamente pelo Departamento de Certames, informou ontem ao Secretário de Turismo ser contrário à prorrogação do prazo, mas a decisão final dependerá do Sr. Levi Neves.

O parque de diversões foi instalado em consequência da concorrência aberta pela Secretaria de Turismo para a instalação de arraiais em São Cristovão, no Parque Adi Barroso, na Penha e na praia do Russel. O Consorcio de Operagões Imobiliárias — COI — ga-

nhou a concorrência e instalou 70 barraças nos três locais, negociando parte da área para parque de diversões e outras barracas. O prazo de concessão era de 20 a 30 de junho e foi cumprido pelo consórcio. Na praia do Rússel, a pedido dos próprios moradores, a licença foi prorrogada por mais um mês. O nôvo prazo ainda não terminou, mas o Sr. Angelo Ibarra, alegando prejuí-zos, já está pedindo prorrogação, argumentando que poderia cobrir os gastos que teve com o investimento durante as fes-

tas de N. S. da Glória.

Planejamento da Sunab. Em outra portaria, a Sunab autorizou o Governo do Esta-

os precos máximos para a venda dos produtos hortigranjeiros, carne bovina, pão e pescado, nas fontes de produção e no comércio. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto informou que até ontem o Sin-

## Julgamento de concordata e falência pode passar a ser feito pela Justica Federal

A instalação de varas na Justiça da Guanabara para julgar especialmente falèncias e concordatas poderá não se efetivar, porque o Govêrno federal estaria decidido a passar esses processos para a competência da Justiça federal, segundo comentários feitos nos meios forenses do

Juristas bem informados comentavam, ontem, que o Governo federal está elaborando um decreto-lei sôbre a matéria, porque os responsáveis pela política econômicofinanceira apontam a concessão indiscriminada de sentenças de falências e concordatas como uma das principais causas que prejudicam a estabilidade da economia do pais.

PREOCUPAÇÃO

Embora os comentários tenham sido feitos com reservas, era lembrada no Fóro a preocupação do Governo federal, desde 1964, com o problema das falências e concordatas no país e citada a lei votada em regime de urgência pelo Congresso Nacional, reduzindo o pra-

zo de pagamento dos credores nas concordatas. Afirmam os juristas que o Governo não teria ficado satisfeito com de-cisões judiciais que tornaram impraticável a redução dos prazos de pagamento, porque os juízes entenderam que a nova lei não podia ser aplicada nos

## Moradores de Santa Teresa não acreditam que bondes trafeguem em 2 de agôsto

Apesar da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) ter anunciado para o dia 2 de agôsto a colocação em serviço dos bondes de Santa Teresa, em sua estação provisória, os moradores daquele bairro mostram-se descrentes quanto ao cumprimento da promessa, "uma vez que o funcionamento dos bondes já foi adiado duas vezes e as obras ainda não tarminaram". ainda nāc terminaram."

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Teresa. Sr. Hélio Silva, declarou que "apesar do esforço que a Sursan vem fazendo, os moradores do bairro têm que enfrentar a má vontade e o descaso da CTC por nós", e que só acreditarão na recolocação em serviço dos bondes quando eles estiverem circulando.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

Como tudo nesse País, a solução que a CTC encontrou para o problema surgido com desapropriação da antiga estação, é provisória. Se ao me-nos, apesar de ser provisória, respeitasse o povo, ainda se-ria admissível. Mas o que vem sendo feito é um absurdo declarou o presidente da So-ciedade dos Amigos de Santa-

Segundo o Sr. Hélio Silva "a CTC deve pensar que a popu-lação do bairro é composta de crianças e de ingênuos", pois anunciar a construção de uma estação e o consequente desvio dos trilhos em apenas dez dias, "é uma incoerência. A passarela de 150 metros que dá acesso à estação provisória ex- . Sr. Hélio Silva

põe os usuários à chuva, o que antes não existia. Nem na es-tação os passageiros estão protegidos da chuva de vento."

explicou o advogado Helio Silva. Segundo o presidente da SAST, o General Milton Goncalves vem efetuando uma série de manobras para provar que os bondes são obsoletos, mas ainda não tomou uma me-dida definitiva no sentido de eliminá-los de vez por resis-tência encontrada junto aos moradores de Santa Teresa.

 Caso fôsse instalado um serviço de ônibus para aquêle bairro, a própria CTC seria prejudicada pelo orçamento de manutenção de veículos, considerayelmente mais caros do que o dos bondes, concluiu o

## Sunab mantém Brasil deixa cao fiscal. Nosso objetivo — afirmou fiscalização dos gêneros

Apesar de ter anunciado a estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade. o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, continua mantendo severa fiscalização e mensalmente exige boletins dos estoques de arroz, feljão, ba-nha animal, milho e óleos ve-

Pela Portaria n.º 891, baixada ontem, foram incluidas as cooperativas nas disposições da Portaria n.º 856, que exige mensalmente boletins de estoque dos atacadistas, representantes, signatários, armazéns gerais, trapiches e silos.

MANTEIGA

Será baixada esta semana a portaria que colocará a comer-cialização da manteiga sob a formula CLD, como ficou decidido na última reunião da Comissão Nacional de Abastecimento. A minuta já foi redi-gida pelo Departamento de

do do Para a tabelar, em va-lor determinado ou através de fixação de margens de lucro,

dicato dos Hotéis e Similares não havia solicitado o aumento do cafezinho e da media, apesar da alta de NCr\$ 0,01 em quilo de açucar.

#### o Conselho de Segurança Nacões Unidas (AFP-JB) -Informou-se oniem, nas Nações

Unidas, que o bloco sul-ame-ricano indicará a Colômbia ou a Nicarágua para substituir o Brasil no Conselho de Segurança da ONU. O Nepal sucederá ao Japão e Zâmbia à Etiópia nas eleicões do próximo manentes do Conselho. Para as cadeiras ocupadas

pelo Canadá e Dinamarca, três países são candidatos: Espanha, Itália e Finlândia, esta sucedendo naturalmente à Dinamarca, A Espanha possivelmente será a ocupante da segunda vaga, uma vez que a Italia ficaria com a presidencla da Comissão Política da Primeira Comissão da Assembleia-Geral

#### Colapso mata Pequeno Lima em plena rua

O gerente da Carteira de Câmbio e Expertação do Banco do Brasil e ex-chefe de gabinete do primeiro presidente do Banco Central, Sr. Dirceu Pequeno Lima, morreu ontem à tarde, em frente ao n.º 55 da Rua da Alfandega, vítima de colapso cardíaco. Após os exames no Instituto Médico-Legal seu corpo foi removido para a capela do Cemitério de Catumbi, onde será enterrado hoje às 11 horas.

"BALLET" EM RENOVAÇÃO



Desembarcou ontem no Galeão, para cinco apresentações no Teatro Nôvo, o ballet norte-americano Merce Cunningham Dance Company que deverá estrear no Rio no próximo dia 30. John Page, compositor das músicas para o ballet, disse que o Merce Cunningham atualmente tem como principio fundamental "a total liberdade de eriação", e que, para compor as músicas, se serve de sons diversos: "água fervente, ferros que se friccionam, vassouras metalicas, entre outros, que são gravados em fitas especiais e depois amplificados."

## Zanoquinha mostrou classe ao dominar Iuruá e Nachma para retornar à liderança

Zanoquinha, muito bem conduzida pelo freio Antônio Ramos, voltou à liderança da nova geração, ala feminina, ao superar Nachma e Iuruá, dominando àquela competidora na entrada do direito e, resistindo à distância, a atropelada da outra rival, vencendo com méritos e categoria.

Mostrando que não evoluiu tanto como Zanoquinha, a castanha Nachma foi dominada logo após a entrada do direito, enquanto Iurua, atropelando forte, alcançou a se-gunda colocação, ficando no quarto pôsto, mas sem ameaçar, Fair Can, enquanto as demais rendiam muito pouco.

1.º PAREO - 1 300 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	NCrs	Dupla	NCr8
1.º Iarapu, J. Pinto	52	0,31	12	0.35
2.º Zangada, J. Quetros	52	0,85	13	0,40
3.º La Pardita, J. B. Paulielo	53	0.78	14	0,84
4.º Tabarana, D. P. Silva	58	0.30	22	3,66
5.º Arbele, D. Milanez	51	4.16	23	0,25
6.º Maronas, O. F. Silva	53	0.81	24	0.47
7.º Galopade, J. Machado	53	0.21	33	1,18
1.º Chilopade, o. Americano			34	0,59
	11		44	3.93
			Name of the	ALC: UNK

Diferenças: Vários corpos e minima. Tempo: 1'18". Vencedor (NCr\$ 0,31. Dupla (33) 1,18. Placés: (5) 0,22 e (4) 0,44. Movimento do páreo: NGr\$ 40 952,00. IARAPU — F. C. 5 anos — R. G. Sul. Fillação: Cantegril e Nídia. Proprietário: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Jaguarão Grande.

2º PAREO - 1 300 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 2 000,00

D. K.	74.0.49	THE PARTY IN		
57	0,81	11	11,12	
57	0,37	12	0,83	
57	0,20	13	0,82	
57	0,57	14	0,30	
57	0,62	22	9,61	
57	1,10	23	1,01	
57	0,73	24	0,41	
57	2,02	33	3,25	
54	5,65	34	0,37	
		44	0,37	
7/1	0115 /5	Venced	or (6)	
	57 57 57 57 57 57 57 57 57	57 0,81 57 0,37 57 0,20 57 0,52 57 0,62 57 1,10 57 0,73 57 2,92 54 5,65	57 0,81 11 57 0,37 12 57 0,20 13 57 0,57 14 57 0,62 22 57 1,10 23 57 0,73 24 57 2,02 33 54 5,65 34	57 0,81 11 11,12 57 0,37 12 0,83 57 0,20 13 0,82 57 0,57 14 0,30 57 0,62 22 9,61 57 1,10 23 1,01 57 0,73 24 0,41 57 2,92 33 3,28 54 5,65 34 0,37

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (6) NCF, 0,81. Dupla (13) 0,82. Placés: (6) 0,52 e (1) 0,27. Movimento do páreo: NCF, 59 866,50. NARGEL — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Regent e Starasta, Proprietário: Stud Loques. Treinador: Válter Allano. Criador: Pecuária Anhumas Ltda.

3.0 PARFO - 1 300 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCTS	Dupla	NCr5	
1.º Repetida, L. Correia	54	0,67	11	3,67	
2.º Cadilon, J. Paulielo	58	0,21	12	0,69	
3.º Oscina, A. Machado	60	0,39	13	1,00	
4.º Itaituba, J. Machado	54	1.15	14	0,98	
5.º Faraina, H. Vasconcelos	38	2,36	22	1,96	
6.º Urajana, J. Queiros	54	1.12	23	0,32	
7.º Ludy Fifi, M. Silva	54	0.64	24	0.20	
8.º Baliza, D. Santos	51	1.15	33	0.74	
9.º Amoreira, M. Hevia	50	1.28	34	0.44	
10.º Bebei, A. Ramos	54	0,54	44	1,58	

Não correu: Prisope. Não correit: Prisope.

Diferenças: Vários corpos e % de corpo. Tempo: 1'17"4/5. Vencedor (8) NCr\$ 0,67. Dupla (23) 0,32. Placês: (8) 0,25 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 64 852,50. REPETIDA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Engressador e Japlay. Proprietário: Stud Yolanda. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

4.º PAREO - 1 300 metros - Pista: GL - Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCrs	Dupla	NCr5
1.º Hálimo, A. Santos	54	0,19	12	0,47
2.º Impostor, J. Pinto	54	0,21	13	0,33
3.º Don Chico, J. B. Paulielo	34	0,32	14	0,85
4.º Hali, A. Ramos	58	0,19	22	1,26
5.º Itararé, J. Machado	54	0,21	23	0,26
6.º Esplendor, J. Borja	54	1,26	24	0,87
7.0 Idillo. J. Santana	54	1,86	33	0.77
8.º Almablue, J. Queiros	54	0,72	34	0,66
AT DISTRICT OF THE PARTY OF THE			44	4.47

Não correu: Irajá.

Diferenças: 1 corpo e cabeça, Tempo: 1'18". Vencedor: (4) NCr\$
6,19. Dupla (22) 0,26. Placés: (4) 8,11 e (3) 0,12. Movimento do páreo:
NCr\$ 57 846,50. HALIMO — M. T. 4 anos — S. Paulo, Filiação: Quiproqué e Quetua. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador:
Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 10 000,00 (GRANDE PRÉMIO F. V. DE PAULA MACHADO)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr3
1.º Zanoquinha, A. Ramos	56	0,24	11	1,90
2.º Turua, J. Pedro F.º	56	1,00	12	0,36
3.º Nacma, A. Ricardo	56	0,38	13	0,81
4.º Fair Can, J. Queiros	56	0,50	14	0.49
5.º Timonette, J. Machado	56	0,44	22	0,89
6.º Burlesque, J. Pinto	56	1.16	23	0.63
7.º Ilusa, J. Sousa	56	0.83	24	0.29
8.º Nirica, H. Vasconcelos	56	1.16	33	3.73
		100	34	0.85
			44	1,11
Diferenças: 1 corpo e paleta, Tempo: 1'31				NCr\$

0,24. Dupia (12) 0,36. Piacês: (3) 0,17 e (2) 0,43. Movimento do páreo: NCr\$ 77 188,50. ZANOQUINHA — F. A. 3 anos — Paraná. Filiação: Cigal e Capuena, Proprietário: Stud Loques, Treinador: Válter Aliano, Cria-

6.0 PAREO - 1 500 metros - Pista: GL - Premio: NCr5 1 600,00

	Kg	NCrs	Dupla	NCrs
1.º White Hunter, S. Silva	54	0,25	11	1,68
2.º Guinéu, R. Carmo	58	0.50	12	0.81
3.º Feitlo de Oração, J. Santana	58	0,84	13	0.75
4.º Querubim, F. Pereira F.º	55	1,26	14	0,52
5.º Galho, A. Santos	54	1,91	22	1,31
6.0 El Capitan, A. Ramos	54	1,05	23	0,67
7.º Allegretto, D. Santos	55	2,74	24	0,33
8.º Vasligue, O. Ricardo	56	1,59	33	1,42
9.º Gé, D. Dias	51	1.05	34	0.33
10.º Taarup, J. Borja	58	1,47	44	1,02
11.º Neutro, A. Machado	56	6,94		
12.º Sigiloso, J. Queirós	54	0,80		
13.º Alinte, C. A. Sousa	54	2,78		
14.º Arminho, J. Pinto	54	0,83		E35,

Não correram: Gravatá e Ponteio,
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos, Tempo: 1'31", Vencedor (4)
NCr\$ 0,25. Dupia (24) 0,33. Placés: (14) 0,18 e (5) 0,23. Movimento do
páreo: NCr\$ 76 159,50. WHITE HUNTER — M. C. 5 anos — S. Paulo,
Filiação: Rugendas e Macieira, Proprietário: Carios José Pereira. Treinador: Altamir Vieira. Criador: Fazenda Armonia.

7.º PAREO — I 300 metros — Pista: AL — Piémio: NCr\$ 3 000,00 (5.º FESTIVAL DA CERVEJA DA GUANABARA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCH
1.º Nardósio, S. Sliva	53	1,23	11	1.03
2.º Jaborandi, J. Machado	53	0.25	12	0,54
3.º Style, M. Silva	57	0.45	13	0.31
4.º Populaire, J. Pinto	53	0,72	14	0.40
5.º Barman, F. Pereira F.º	53	0.29	22	3.12
6.º Igaraçu, A. Santos	53	0.76	23	0.71
7.º Brooklin, P. Lima	54	4.73	24	0.73
8.º Fogonaço, S. M. Cruz	54	0.76	33	2.32
9.º Comodoro, J. Quelrós	53	4.15	34	0.44
10.º Claubert, J. B. Paulielo	53	4,91	44	1,42
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos, Tempo: NCr\$ 1,23. Dupla (11) 1,03. Placés: (2) 0,38 e păreo: NCr\$ 67 829,50. NARDÓSIO — M. C. 3 an Ortile e Ardôsia. Proprietârio: Manuel Joaquim	(1) ( 0s —	),18. M S. Pat	ovimen 110. Fili	to do

Aranjo, Criador: Haras São Luiz, 8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1 200,00 Ke NCrs Dupla NCrs

 1.0 Massacre, O. F. Silva
 Kg
 NCr\$

 2.0 El Sirocco, J. Pinto
 55
 0.18

 3.0 Maupassant, J. Machado
 56
 0.37

 4.0 Rowdi, J. Borja
 56
 0.18

 5.0 Motur, D. F. Graça
 48
 0.97

 6.0 Larghetto, J. Paullelo
 54
 0.60

 7.0 Bacharel, R. Penido
 55
 0.60

 8.0 Chéviot, B. Santos
 57
 0.37

 9.0 Trapo, J. Molta
 46
 0,76

Nao correu: London Tower,
Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'17'2'5. Vencedor (1) NCr\$
0,18. Dupla (14) 0,28. Placés: (1) 0,10 e (5) 0,11. Movimento do páreo:
NCr\$ 51 317,50. MASSACRE — M. C. 6 anos — 8. Paulo. Filiação: Belo
e Eukridge, Proprietário: Stud H. C. Treinador: Alberto Nahid, Criador:

MOVIMENTO DAS APOSTAS ... NCr\$ 490 916,50 CONCURSOS ....... NCr\$ 53 582,18 T O T A L ..... NCr\$ 544 462,68

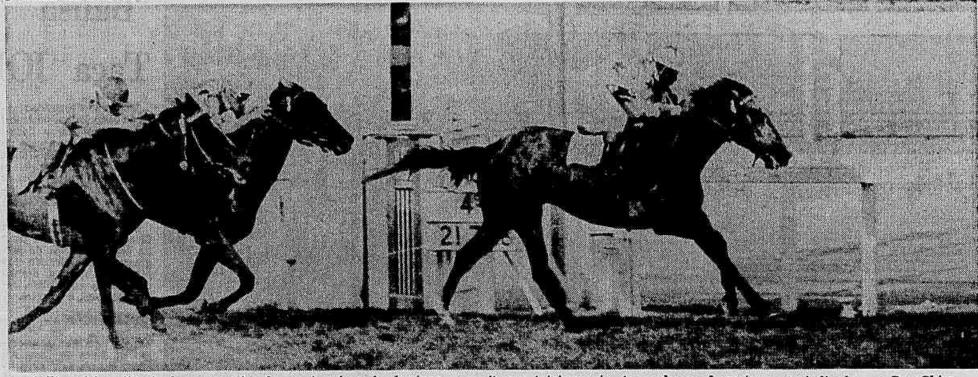
Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 9 vencedores. — Ratelos: . . . . . . . NCr\$ 2.791,87
Betting Duplo — 93 vencedores. — Rateios: . . . . . . . NCr\$ 99,64

#### JOCKEY CLUB BRASILEIRO AVISO AO PÚBLICO

Na semana do Grande Prêmio Brasil (dias 1, 3, 4 e 5 de agôsto) não será permitido traje esporte na Tribuna Social.

O MAIS APOSTADO



Hálimo foi muito visado nas apostas do quarto páreo de domingo, e confirmou inteiramente, impondo-se a Impostor — prejudicado — e Don Chico

#### Decorum vence GP Chacabuco

Buenos Aires (UPI-JB) - O público que lotou as dependências do Hipódromo de Palermo. prorrompeu numa grande ovação, premiando à vitória de Decorum no GP Chacabuco, domingo, em 3 000 metros, montado pelo veteranissimo Irineu Leguisamo, uruguaio, naturalizado argentino, que tem 50 anos de profissão e 66 anos de

Decorum, um dos cavalos visados para participar do GP Brasil do primeiro domingo de agôsto, foi o favorito da competicão, impondo-se por três corpos de vantagem sobre Elogio, deixando Temporal em terceiro, Acertijo em quarto e o parelheiro uruguato Calcado, na quinta colocação.

CORREU NA EXPECTATIVA

O ganhador correu em quarto lugar, na expectativa, nos primeiros 1 000 metros, melhorando para terceiro atrás de Acertijo e Calcado, até que Decorum dominou rapidamente os adversários e não mais se delxou alcançar, com Irineu Leguisamo olhando várias vêzes para trás, com recejo de ser

surpreendido nos metros finais, O filho de Pretexto e Dignidad pagou a seus apostadores. 3.20 pesos por pule de vencedor, levantando a dotação de 2 milhões e oitocentos mil pesos argentinos (aproximadamente NCrs 23 296.00).

#### Tarso apenas vai atuar no G. P. domingo

Mesmo estando inscrito no Grande Prémio Conde de Herzberg e no páreo de perdedores, já está decidido pelo Stud Capua que o potro Tarso atuará na melhor prova, pela sua categoria demonstrada em um trabalho excelente de 1m 45s 2/5, dominando Verus por quatro corpos e percorrendo os últimos 200 em 12s 2/5.

Sabinus, outro representante da farda do mesmo Stud, mostrou melhoras sob a direcão de M. Silva, passando a volta fechada em 2m 15s 2/5, dando grande vantagem a Princesita, esta dirigida por J. Boria e terminando com dois na frente da sparring com a milha em 1m 45s o quilômetro em 1m 5s e final de 12s 2/5. J. Borja será o jóquel de Tarso, no próximo domingo.

A TRISTE ESPERA

## Binóculo

#### Barroso vem inclinado a ficar na Gávea

Albénzio Barroso está sendo aguardado ainda hoje no Rio, onde ficará até a semana do G.P. Brasil, preparando o cavalo El Centauro, sua montaria na prova internacional.

O bridão, há vários anos radicado em São Paulo, parece inclinado a permanecer na Gávea, segundo confidenciou a um amigo, porque o ambiente em Cidade Jardenes de Cidade De Cidade Jardenes de Cidade dim não lhe está favorável, depois de uma promessa de casamento não cumprida.

PERDIGAO ESPERA GABRIEL

O proprietário Hélio Perdigão de Freitas comunica a vinda do bridão chileno Gabriel Meneses, terceiro colocado na estatistica do seu pais, para monta oficial do stud, com salário mensal de NCr\$ 1500,00.

É possível que no mesmo avião, venha Desidério Muñoz, também contratado pelo Stud Talismã. Gabriel tem 22 anos e Desidério 27.

DESISTENCIA DE RICARDO

Antônio Ricardo deverá procurar o proprietário Re-nato Homsy, para comunicar que não montará Duraque no GP Brasil do próximo día 4. O profissional parece ter uma promessa de conduzir um dos cavalos argentinos no Sweepstake, mas se falhar nessa tentativa, é provável que fique mesmo com o nacional Dilema, já que foi sondado pelo treinador Amazílio Magalhães.

ESTATISTICAS

José Machado manteve a liderança da estatística de jóqueis da atual temporada, com as vitórias obtidas por in-termédio de Armada e Jogral, completando 47 pontos. Jórge Pinto (Iarapu) e José Queirós (Sting-Ray e Vandris), estão empatados na segunda colocação com 43, melhorando Jorge Borja para terceiro (Prometeu e Feudo), 40, e Fran-

cisco Pereira Filho, (Fotochar e Cuentero), 36. Emani de Freitas continua absoluto entre os treinadores, com 55 vitórias (Jogral), firmando-se José Luís Pedrosa, 34 (Iarapu e Dialon), no segundo lugar.

TRABALHOS DE SABADO

Intrépido trabalhou na manhã de sábado, no prado, na pista de areia leve, apresentando boas condições, no tempo de 1m49s para 1600 metros, na condução de João

Playboy, com Manuel Silva no dorso, o mesmo percurso em 1m48s, sem ser exigido em parte alguma pelo bridão

Pernamoucano.

Naldinho, outro filho de Cigal, com Antônio Ramos, percorreu 1500 metros em 1m38s, com boa ação final.

King Richard, S. Silva, 1500 metros em 1m38s, muito firme, Happy Lucy, F. Maia, 1300 em 1m27s, com facilidade e Jingle Bell, J. Borja, distanciando Itabirito em 1300 metros, no tempo de 1m25s3/5.

MAIS UM QUE VOLTA

O veterano jóquei José Portilho, afastado das atividades, há vários meses cuidando de sua fazenda em Con-ceição de Mato Dentro, Minas Gerais, deverá retornar às atividades no mês de agósto, segundo revelação do irmão, também jóquei, Antônio Portilho.

#### Nigô vai estrear com chance

Nigô, um masculino castanho, natural de São Paulo, por Go-Drake e Taoutcha, treinado por Antônio Pinto da Silva, estréia como uma das fôrças no próximo domingo na Gávea, e tem realmente condições para dar uma boa demonstração nesta oportunidade.

KIGUARIA — feminino, castanho, São Paulo (1962), por Belo e Iguaria — Criação do Haras São Luis e proprieda-de de De Simone Jean Louis — Treinador Alexandre Cor-

RUBEM K - masculino, alazão, Rio Grande do Sul (1965). por Quasi e Curriña — Criação dos Sucessores de Jerô-nimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Iguaba — Treinador: Mário Mendes. NIGO — masculino, castanho, São Paulo (1964), por Go-Drak e Taoutcha — Criação da Pecuária Anhumas Ltda.

e propriedade do Stud Dollar — Ttreinador: Antônio Pinto da Silva. BATEL — masculino, castanho, São Paulo (1964), por Kameran Khan e Cloche d'Or — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guaiçara Ltda. e propriedade do Stud Raimi — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

INDIO PIQUEROBI — masculino, castanho, São Paulo (1962), por Aram e Harpe — Criação e propriedade do Stud Piratininga - Treinador: Benedito Ribeiro.

## Ribeiro visitou o INPS

Profissional de Treinadores, Jóqueis e Aprendizes, Carlos Ribeiro, visitou o superintendente do Instituto Nacional de Previdência Social, com o objetivo de manifestar pessoalmente "o agradecimento da classe pelos serviços que o Instituto vem prestando no campo previdencial."

Salientou o Sr. Carlos Ribeiro, que "os treinadores, jóqueis e aprendizes, que formam uma classe autônoma, desfrutam agora, de tôda tranquillidade, quanto ao futuro de suas famílias."

O superintendente do INPS Murilo Correia da Silva, afirmou que o "Instituto cumpre apenas com a sua obrigação."

#### Aguala vence clássico em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Aguala, uma égua de cinco anos, venceu com facilidade o Prêmio Coronel Massot — pro-va principal de domingo no Hipódromo de Cristal, em Pôrto Alegre — pilotada por Mário Rossano e obteve, assim, a sua primeira vitória clássica, receendo a dotação de NCr\$ .. 1 500,00 que era destinada ao vencedor dêste páreo para animais de quatro anos ou mais idade e que foi disputado em 1820 metros.

Eleita pelos apostadores a quarta força do páreo, Aguala que registrou o tempo de 1m 57s1|5 para a distancia — é uma filha de Astro e La Derniére, foi criada no Haras Jaguarão Grande e é de propriedade de seu treinador, José Celestino Silva. Até agora, Aguala já venceu cínco provas nesta eidade, somando NCr\$ 5 295,00 em prémios e, em Cidade Jordim, em São Paulo, anteriormente, obteve quatro vitórias.

A CORRIDA Aguala assediou o ponteiro Akrow durante os primeiros 600 metros, quando o dominou e não mais foi alcançada. Chegou so disco final com três corpos de vantagem sóbre o segundo colocado que foi Sortilégio, distanciado também três corpos de Akrow que acabou em terceiro. A seguir chegaram Liberto, Juno e Feu du Diable, sendo que Sortilégio, correndo com o mesmo número de Feu du Diable, foi o favorito da

## J. Pinto tem montarias boas para a noturna com Amilcar e Blue Signal em destaque

O bridão Jorge Pinto firmou compromisso de montaria em quatro dos sete páreos programados para a reunião noturna da próxima quinta-feira, com as provas em que monta Amilcar e Blue Signal, merecendo maior destaque e reunindo condições para fazer o pilôto entrar no seu antigo ritmo de vitórias.

Outro pilôto, com oportunidades de valor, é José Machado que, como sempre, montará em grande quantidade, tendo a maioria dos seus conduzidos possibilidades de uma grande atuação, ficando o modesto S. M. Cruz apenas com Tom Jones, mas bem situado em matéria de qualidade, já que seu conduzido será um dos maiores favoritos do

ting - I Encontro Interamericano 1.º PAREO - As 20h 20m - 1 000 metros - NCrS 1 200,00 de Proteção ao Pré-Escolar 1—1 Old Cat, R. Carmo ... 7 52 2—2 Eliane A, J. Queiroz . 4 55 3 Fafa, J. Molta ... 1 50 3—4 Jacobéia, D. Santos ... 3 53 1-1 Blue Signel, J. Pinto . 7 58 "Happy Climax, J. Borja 3 58 2 Hollywell, J. Brizola 4 34 2-3 Gran Condessa, L. Cor-5 Bela Lariza, A Santos . 5 52 -6 Panambi, M. Alves .... 6 51 7 Samotrácia, J. Pinto , 2 52 2.º PAREO - As 20h 50m - 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00 7 Maria Idza, D. Dins .. 8 54 4—8 Angana, D. Santos ... 12 54 9 Talonière, J. B. Pau-1-1 Estoniana, J. Borja ... 2 Kiguaria, J. B. Paulfelo 6 55 2-3 Eryma, M. Alves . . . . 7 49 11 Nikinha, J. Barbosa .. 2 38 4 Quala, O. F. Siiva . . 4 49
3-5 Sheet, J. Santana . . 8 57
6 Diana, J. Pinto . . . 5 54
4-7 Lady Manon, J. Ma-6.º PAREO - As 22h 50m - 1 600 metros - NCr\$ 1200,00 - Bet- 1—1 Tom Jones, S. M. Cruz 4 57
 2 Lucibom, M. Silva ... 8 56
 3 Nurmi, R. Carmo .... 3 51 3.º PAREO - As 21h 20m - 1 000 metros - NCr\$ 1 200,00 4 Sabata, J. Santana . 9 31 2-5 Lord Byron, A. Ramos 2 35 Can-Cem, J. Paulielo . 11 51 6 Kopenick, J. Machado 5 51 1-1 Hal-Libio, J. Queiroz . 6 2 K.O. O. F. Silva . . . 1 7 Charm-El-Cheik. Não 2-3 Prado, M. Alves ...... 4 Bananoso, A. Nery .... correrá ...... 7 48 3-8 Rafles, S. Cruz ..... 23 55 " Fass-Bier, D. Santos . 10 58 3-5 Ja Viu, J. Paulielo ... 6 Sinabrino, R. Carmo . -7 Aviso Prévio, D. Santos 9 Ameline, O. F. Silva . 16 55 10 Cacique Guarani, J. Brizola 12 56
4-11 Sotero, M. Alves 6 58
12 Friisal, J. Barbosa 15 55 8 Pleno, J. Brizola .... 2 34 4.º PAREO - As 21h 50m - 1 300 metros - NCr\$ 1 200,00 13 Salvatore, J. Timoco .. 1 51 7.º PAREO - As 23h 20m - 1 200 1-1 Urins, S. Silva .... metres - NCr5 1 600,00 - Bet-2 Franco, F. Pereira F.º 7 52 -3 Este, A. Ramos ..... 3 50 4 Imp. Ricardo, R. Car-1—1 Cativante, A. Marçal . 4 58 2 Gigo, C. Morgado .... 3 58 2—3 Los Angeles, D. Santos 11 58 6 Imostal, A. Hodecker . 5 53 " Foggy-Day, J. Marinho 4 49 4—7 Lord Cedro, D. Moreira 8 53 4 Precioso, F. Pereira F.º 5 5 Anzio. N. correra ... 7 3-6 Amilear, J. Pinto ... 6 8 Mister Mug, J. Macha-

## Ameline sobrando pelo centro da pista marcou 1m 47s para 1 600 metros

Ameline, sempre muito fácil em todo o percurso, acabou marcando 1m47s para os 1 600 metros na direção do freio Rangel Carmo, tendo saido muito ligeira na primeira parte do percurso, para arrematar com ação satisfatória e sem ser alertada em parte alguma pelo jóquei.

Já Viu, foi uma das melhores surpresas dos exercícios, marcando 1m05s 2/5 para o quilômetro, com J. Paulielo fazendo força para não baixar ainda mais a excelente marca que foi conseguida quase junto à cêrca externa, dai a sua expressão.

LADY MANON

Quala (J. Machado), vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m 20s 2/5 não chamando muita atenção, apesar de vir pelo centro da pista. Sheet (J. Santana) passou os 1300 em 1m 28s, sem obrigar em parte alguma, Diana (J. Pinto), vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 1m19s, um pouco alertada no arrema-te. Lady Manon (J. Machado) cobriu os 1300 em 1m25s 2/5, com alguma facilidade, sempre afastada da cerca.

9 Happy Jack, J. Queiroz 10 49

5.º PAREO - As 22h 20m - 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00 — Bet-

JA VIU

Bananoso (A. Néri) correu sob o regime de duas partidas de 360; a primeira em 22s 2/5 e a outra em 22s 1/5, deixando muito bos impressão. Já Viu (J. Paulielo) chegou correndo muito neste floreio de 1m 05s 2/5 para o quilômetro, pois vi-nha sempre a mais do centro da pista.

Franco (F. Pereira F.) reaparece muito movido sendo que em seu último exercício assinalou 1m 33s 3/5 para os 1 400, chegando muito perto de um companheiro que sempre levava a melhor no final. Imperador Ricardo (A. Ricardo) pastou os 1300 em 1m 28s agradando qualquer coisa, Foggy Day (J. Marinho), vindo de maior distância, completou os

700 em 47s, deixando multo boa impressão. Lord Cedro (D. Moreira), procurando sempre ol caminho mais longo, registrou 1m 27s para os 1300 com algumas reservas. Happy Jack (M. Carvalho) igualou chegando um pouco solicitado.

7 Aligury, D. Netto .... 2 8 Reser Ville, J. Borja . 9

4-9 Luleur, J. Machado .. 10 58

10 Meu Bem, B. Santos . 1 58 11 Gostoso, J. Queiroz . 8 54

Gotica (U. Meireles), vindo de major distância, finalizou o quilômetro em 1m 05s 2/5, com rara facilidade.

AMELINE

Tom Jones (L. Correia) fina-lizou os 1200, vindo de mais-longe, em 1m20s sem obrigar em parte alguma. Ameline (R. Carmo), com alguma facilidade, assinalou 1m47s, para a mi-lha. Frusal (J. Barbosa) chegou muito junto de Precioso! (M. Silva) com 1m 20s 2/5 para, 1 200, Tpará (J. Queirós) vindo de um floreio de 1m42s para os últimos 1500, nesta semana limitou-se apenas a dar um passelo na pista, marcando im38s para os 1 400. Cativante! (A. Marçal) passou o quilôme-tro em 1m 09s 2/5 a galope largo. Amficar (J. Gil) cobrlu os 1 200 em 1m 23s, suavemente. Luleur (L. Carlos) passou os 1400 em 1m 36s 2/5 deixando muito boa impressão. Meu Bem (B. Santos) passou os 1 200 em 1m 23s 2/5, partindo muito apressado para chegar com



Francisco Maia perderá os animais do Stud Hélio Perdigão com a vinda de G. Meneses



Balisa não começou bem a regata, mas já no meio da disputa assumiu a liderança e a manteve com categoria até o fim

## Atlético venceu por 2 a 1 o Independente jogando mal e Formiga empatou de nôvo

Belo Horizonte (Sucursal) - O Atlético e o Formiga voltaram a decepcionar os seus torcedores no Estádio Minas Gerais, o primeiro vencendo sem convencer por 2 a 1 o lanterna do campeonato, o Independente, enquanto o segundo empatou de zero a zero com o Democrata de Sete Lagoas, numa rodada dupla que rendeu NCr\$ 33 121,00 e teve o protesto do Independente, que queria apenas uma bola em jôgo para irritar o adversário.

Na preliminar de domingo, a dupla Cristóvão-Adna voltou a jogar mal e o Formiga não passou de um empate sem gols com o Democrata, o quinto colocado do campeonato. Depois, o Atlético apresentou o mesmo futebol do jôgo contra o Araxá e dois gols de Vaguinho e Beto para derrotar o lanterna, o que lhe valeu muitas vaias da torcida inconformada com a péssima atuação do time.

GALO FRACO

A torcida do Atlético saju decepcionada do Estádio Minas Gerais após ver o seu time ga-nhar do Independente. Minutos antes ela havia vaiado os jogadores atleticanos que repetiram o mesmo futebol que os fez empatar por um a um com o Araxa na semana passada. Sem um ataque que realmente persiga o gol e com um tripé que ainda não se entrosou no meio-campo o Atlético volte a jogar mal, deixando inquieta a sua torcida que vê o Cruzeiro invicto e absoluto por pontos perdidos na tabela de coloca-

A surprêsa do jôgo foi o protesto que os diretores do Inde-pendente encaminharam à ADEMG após o jôgo. O lanterna do campeonato mineiro queria apenas uma bola em jô-

contra o Atlético - retranca e muita cêra — o que não foi permitido pelo juiz Gil Trin-dade, que autorizou quatro bolas para o jogo e não apenas uma. As equipes que fizeram o jógo principal de domingo foram estas: Atlético: Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander (Grapete) e Cincunegui; Vanderlei e Amauri: Vaguinho. Carlinhos (Beto) Ronaldo e Tião, Independente: Netinho: Belmar, Jarbas Couri, Ganso e Lé, Marsenal e Normandes; Ju, Floti (Sabino) Nena e Noé.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos da quarta rodada do returno o Uberlandia venceu o América por um a zero, o Usina empatou por 2 xá derrotou o Uberaba por 2-a 0, enquanto o Valério e o Cru-zeiro tiveram seu jôgo adiado.

## Náutico sairá do G. Pedrosa se Federação Pernambucana não mudar indicação de juiz

Recife (Sucursal) — O Náutico, que se sagrou domingo hexacampeão pernambucano ao derrotar o Esporte por 1 a 0, gol de Ramos aos 18 minutos da prorrogação, anunciou ontem que não participará do Torneio Roberto Gomes Pedrosa se a Federação Pernambucana mantiver a indicação do juiz Sebastião Rufino para representá-la na disputa.

Os dirigentes do Náutico explicaram que nada têm contra a dignidade do Sr. Sebastião Rufino, mas acham que êle dá azar, motivo por que não o quiseram para a disputa de melhor de três como Esporte, e acham também que a Federação, indicando seu nome ao Roberto Gomes Pedrosa, tentou desrespeitar e desprestigiar o clube.

COMEMORAÇÃO

O diretor de futebol do Nautico, Sr. José Porfírio, declarou que o Náutico deveria ser consultado sôbre o juiz que representará o quadro de árbitros da Federação Pernambucana no Roberto Gomes Pedrosa.

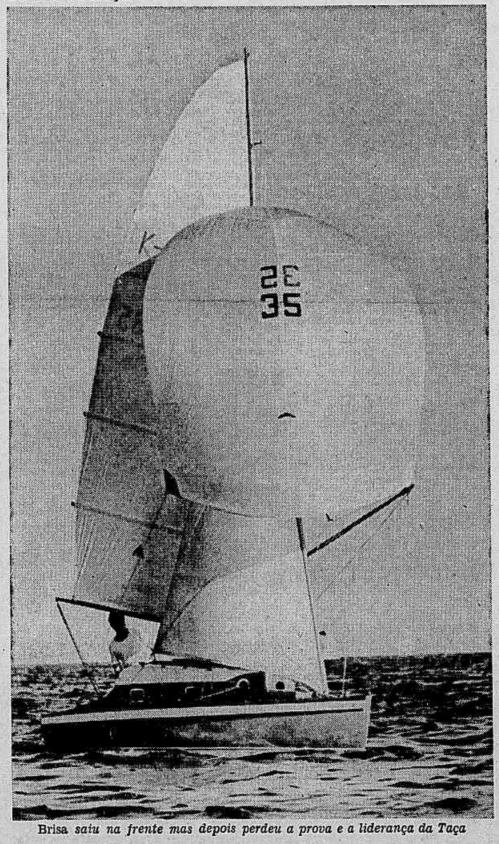
- Agindo como agiu, a Federação procurou nos desprestigiar. O Sr. Sebastião Rufino é um bom juiz, mas sempre dá azar quando apita jogos do Náutico — comentou. Apesar desta preocupação

quanto ao torneio Roberto Gomes Pedrosa, os sócios e tor-cedores do Náutico continuavam a comemorar ontem com maior alegria o hexacampeo-nato — título inédito em Pernambuco - conquistado pelo

A partida era a última da série melhor de três e o gol só surgiu aos 18 minutos da prorrogação de meia hora. Contudo, o Náutico já merecia ter vencido no tempo normal,

pois dominou completamente o meio-de-campo - Jardel foi o melhor homem do time - embora os atacantes não tivessem sorte nos chutes a gol, Valdeci e Zezinho, ambos do Esporte, foram expulsos e a partida na prorrogação teve que ser dirigida pelo árbitro Airton Vaz, porque o juiz Alésio Siqueira sofreu uma distensão na coxa. Além disso, 17 pessoas foram socorridas pelo Serviço Médico do Estádio, vitimas de bombas ou agressão, Entretanto, apesar dos prognósticos, não houve qualquer problema de coração. O Náutico jogou com Válter Gena, Matias, Fraga e Toinho; Gena, Madias, Fraga e Tollino; Jardel (Lala) e Ivã; Miruca (Rato), Ramos, Nino e Lala (Ede). O Esporte contou com Miltão, Valdeci, Bibiu, Gellson e Altair (Zequinha); Válter e Soares; Dema (César), Acelino, Zèzinho e Garcia (Dema). A renda fol de NCr\$ 57 913,50, novo recorde pernambucano. Jardel foi substituído por can-

SÓ NO COMÊÇO



#### São Paulo venceu Jogos Universitários

Salvador (do correspondente) - Os XIX.º Jogos Universitários encerraram-se domingo à noite, depois de uma semana de disputa, e os paulistas foram os grandes vencedores, conquistando seis títulos, seguidos pelos cariocas, enquanto os baianos, apesar de estarem em casa, foram derrotados em quase tôdas as competicões.

As delegações começaram ontem mesmo a voltar a seus Estados. São Paulo conquistou os títulos de atletismo masculino, basquetebol masculino e feminino, tênis de mesa feminino. xadrês e judô, sendo vice no vôlei masculino e feminino.

Os carlocas venceram no atletismo feminino, na natação masculina e feminina, no tênis masculino e no voleibol masculino. Os baianos, que fizeram pessima figura, alegaram falta de interesse de seus atletas.

## Presidente do Sindicato de Atletas de São Paulo quer obrigatoriedade de seguro

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, Sr. Gérsio Passadore, comentou ontem que a maior reivindicação do jogador de futebol se re-laciona com a obrigatoriedade de seguro, que seria a única maneira eficaz de conseguir meios suficientes para se manter financeiramente em caso de ver interrompida sua carreira por algum motivo

Apesar de não ter lido na integra o projeto em andamento na Câmara dos Deputados, que visa a regulamentação das atividades do jogador profissional, o dirigente sindical afirmou que alguns artigos já fazem parte de decretos anteriores, incluindo o de número 53 820, sancionado pelo ex-Presidente João Goulart a 24 de março de 1964.

CONTRADIÇÃO

Notou também o Sr. Gérsio Passadore que o projeto apresentado pelo Deputado Florisce-no Paixão (MDB — RS) se mostra contraditório ao propor uma jornada máxima de 48 horas semanais de trabalho, e lo-go em seguida especifica que as concentrações não devem exceder a 3 dlas, que equivalem

- Mesmo assim. o simples fato de têrmos uma lei sôbre o assunto representa uma evolu-ção, pois só existem decretos regulamentando a profissão e que podem a qualquer momento ser revogados por outro decreto. Partindo a nova deliberação do Congresso, isto demonstra que o jogador de fute-bol está sendo encarado por uma perspectiva bem melhor

## "Balisa" é o nôvo líder da Taça JORNAL DO BRASIL

Vencendo a segunda regata da série, Balisa, de Anibal Petersen, passou a liderar a contagem de pontos da Taça JORNAL DO BRASIL, deslocando da posição o Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, que ficou em tercelro lugar na prova de domingo.

Um total de 15 lates da Classe Carioca tomou parte na segunda regata do programa de três, ficando para sábado próximo a decisão do certame entre Brisa, Balisa, Maringa e Aragem.

COM CATEGORIA

Após uma boa recuperação no lance de vento em pôpa, quando saiu de posições secundárias para o de liderança, Anibal Petersen manteve com categoria no contravento final o seu Balisa ditando o rumo da chegada aos seus 14 adversários e, mesmo apertado pelo Maringá, de Bernardo Echachter, cruzou a linha de chegada da segunda regata da Taça JB em primeiro lugar, e passando a lider absoluto da série, já que o Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, vencedor da primeira prova, não conseguiu repetir o feito.

Os 15 iates que disputaram a regata de domin- Bernardo Schachter; 3.º ações.

Basquetebol

juvenil tem

12 inscritos

Belo Horizonte (Sucursal)

- A desistência do Estado

do Rio fixou em 12 o núme-

ro de inscritos no XXI Cam-

peonato Brasileiro de Bas-

quetebol Juvenil ontem ini-

ciado aqui, com os primeiros

jogos pelas três séries eliminatórias, que servirão pa-ra apontar os seis finalis-tas, os quais disputarão o

turno final juntamente com

a Guanabara e Minas Ge-

Confirmaram participação

os Estados de São Paulo, Pa-

raná, Goiás, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte,

Brasilia, Pernambuco, Cea-

rá, Bahia, Santa Catarina,

Guanabara e Minas Gerais,

sendo que os dois últimos só

intervirão no turno final,

por serem o atual campeão

e o patrocinador, respecti-

Durante o Congresso de

Abertura do Campeonato

houve o sortelo das chaves

eliminatórias para apontar os finalistas, assim distri-

buidas: Chave A - Dr. An-

tônio Dantas Campos: São

Paulo, Paraná e Golás; Cha-

ve B — Dr. Márcio Aguiar

da Cunha; Rio Grande do

Sul. Rio Grande do Norte e

Brasilia; Chave C - Dr. Se-

bastião Furtado Vieira:

Pernambuco, Ceará, Bahia e

das chaves, foram determi-

nados os jogos de classifica-

ção, tendo por local o gi-násio do Colégio Municipal, os da parte da tarde, en-

quanto os noturnos estão

programados para o ginásio

do Minas Tênis Clube, de

acordo com a seguinte ta-

bela: hoje — ginásio do Co-légio Municipal: Pernambu-co x Bahia e Golás x Para-

ná; ginásio do Minas Tênis

Clube: Ceará x Santa Ca-

tarina e Rio Grande do Nor-

te x Brasilia; amanhā — gi-

násio do Colégio Municipal;

Rio Grande do Sul x Bra-

silia e Pernambuco x Santa

Catarina; ginásio do Minas Tênis Clube: Ceará x Bahia

A equipe da Guanabara,

atual campea brasileira, e a

de Minas Gerais, por ser a

do Estado patrocinador, só

intervirão no turno final, a partir de quinta-feira. Nes-

te turno, os classificados não se enfrentarão em ta-

bela completa, ou seja, todos

contra todos, mas sim pelo

sistema de chaves. Para o

dia 29 estão previstos os jo-

gos entre o vencedor da cha-

ve A e o 2.º colocado da B,

enquanto o 2.º colocado da

A enfrenta o vencedor da B.

No dia imediato haverá a

final do campeonato, quan-

do os ganhadores da véspe-

ra decidem o titulo e, os

perdedores, o 3.º e 4.º lu-

Todos os jogos pela fase

final serão efetivados no

ginásio do Minas Tênis Clu-

be. Paralelamente, um gru-

po de participantes lutará

pelas colocações do 5.º ao 8.º

lugares (grupo médio) e ou-

tro pelas classificações res-

tantes. Os jogos destes dois

grupos serão realizados no

ginásio do Colégio Muni-

cipal.

e São Paulo x Paraná.

Conhecidos os integrantes

Santa Catarina.

vamente.

CLASSIFICAÇÃO

go partiram às 13h30m para um percurso-cruzeiro com montagens da bóia da Laje e da bóia Sul da Milha, tendo como líderes até a primeira metade do circuito os barcos Maringa, Aragem, de Carlos Gomes, Saudade, de Gilberto Ra-mos, e o Brisa, perdendo êles mais tarde suas posições para o Balisa, Garbino, de Paolo Pirani, e Garea, de Arnaldo Radino.

No contravento para a chegada, após a montagem da bóia Sul da Milha, espamaram-se os concorrentes em bordejos sucessivos para ganharem barlavento sôbre a linha de chegada ou no desenvolvimento de táticas de regata, mantendo o Balisa sua posição de líder até o final enquanto Maringá e Brisa conseguiram voltar a lutar também pelo primeiro posto, destacando-se o primeiro, que no final chegou mesmo a ameaçar a vitória de Aníbal Petersen.

POSICÃO ATUAL

Foi a seguinte a colocação geral dos concorrentes da segunda regata da série rie está com os juizes Jorge de três da TAÇA JORNAL Agnaldo e José Soares, que DO BRASIL: 1.º Balisa, Aní- até o momento não apresenbal Petersen; 2.º Maringa, taram falhas em suas atu-

Brisa, Tacariju Tomé de Paula. 4.º Aragem, Carlos Gomes; 5.º Saudade, Gil-berto Ramos; 6.º Scórpio, Paulo Bracy; 7.º Garbine, Paolo Pirani; 8.º Garoa, Arnaldo Radino; 9.º Sacy, Vitor Kulnig; 10.º Ximango, José Barcelos: 11.º Siroco, Gerard Wagner; 12.º Miss Dior, Jean Wagner; 13.º Pilantra, Tony Lotar; 14.º Sir-18 rus, Kurt Wolfe e 15.º Tere-

sa, Artur Osório. Considerando-se o resultado das duas regatas já disputadas os líderes da TAÇA JB são: 1.º Balisa, um primeiro e um segundo; 2.º Brisa, um primeiro e um terceiro; 3.º Maringa, um segundo e um quarto; 4.º Aragem, um terceiro e um quarto e 5.º Saudade, dois quintos lugares."

A regata decisiva da série, última do programa, será sábado próximo, aparecendo Balisa e Brisa como os mais prováveis ganhadores do troféu, podendo ainda ficar com o Maringá, caso êste vença a regata e os outros dois classifiquemse abaixo do quarto lugar.

O contrôle técnico da sé-

## Times de futebol feminino de Vespasiano treinaram e irmã de Buião fêz 2 gols

Belo Horizonte (Sucursal) - Com dois gols da menina Clarice, uma das três irmãs do jogador Buião, do Corintians, o time feminino do Funil Clube, de Vespasiano, em treino preparatório para o jôgo de domingo próximo derrotou os Anjos Azuis, diante de quase tôda a população da cidade, que proporcionou uma renda de NCr\$ 180,00 e não deu trabalho aos quatro soldados do destacamento po-

Apesar da proibição da CBD, 22 môças de Vespasiano, professóras primárias em sua maioria, de tênis, calções coloridos e camisas vermelhas e azuis e brancas entraram às 14 horas de domingo no gramado do Estádio do Independente. Correram atrás de uma bola durante 50 minutos, imitando o modo de jogar da seleção nacional e fazendo a torcida vibrar com os dois gols que uma das irmãs de Buião marcou, depois de driblar tôda a defesa contrária.

JOGO DIFERENTE

aguardava, domingo à tarde, o treino dos times femininos locais com expectativa e dúvida. Nas esquinas e bares, os ho-mens comentavam a proibição da CBD e a disposição das 22 môças de entrar em campo, com ou sem permissão. Os pri-meiros curiosos foram chegando ao campo, olhares desconfiados, por volta das 14 horas. No portão, um senhor de idade pedia uma quantia qualquer para ajudar as professoras do nabre. Todos colaboraram com o dinheiro disponível que tinham, pois sabiam das deficiencias do grupo que não tem carteiras para os seus 120 alunos estudarem e tomarem o lanche diário. Quem teve a idéia do jôgo foi a professôra Isa de Almeida que ficou satisfeita ao saber que sòmente a renda do treino para a partida do próximo domingo atingiu a NCr\$

A população de Vespasiano.

Jogadoras distribuidas dentro de campo, cada qual se conservando orgulhosa sôbre a sua posição e com seus uniformes impecavelmente limpos e engomados, a torcida impaciente nas arquibancadas. O juiz olha para os dois lados do campo, faz um gesto brusco com a mão esquerda e dá o apito inicial, provocando uma correria controlada dentro de um esquema moderno, o 4-3-3 com dois tripés armados no meio de campo, onde seis jovens disputaram a bola com entusiasmo e alguma tecnica. Quem ensinou o modo de jogar foi o juiz, um môco alto, loiro e cabeludo, conhecido em Vespasiano como o Zé Fubá. As meninas cumpriram

de maneira correta as determi-nações do técnico, mas como sempre acontece nos jogos de futebol, alguém teria que se destacar. E éste alguém foi Clarice, irmã do ponteiro direito Buião, do Corintians, e ex-idolo do Atlético. Aos 10 minutos do primeiro tempo, ela surpreendeu s u a s compa-nheiras, driblando trés adver-sárias para marcar um gol que fêz a torcida vibrar e deixou triste a goleira Ieda. Na etapa final, Clarice repetiu a dose após uma confusão dentro da área dos Anjos Azuis, colocando 2 a 0 no placar para o time do Funil Clube.

Os quatro soldados do destacamento policial de Vespasiano fizeram o policiamento do jógo, que teve autorização do delegado local. A torcida limitou-se a incentivar as môças e não houve tentativa de invasão do campo ou qualquer perturbação. Também a massagista dos dois times femininos, a professóra Deusinha, muito jovem e sempre com uma sacola de gêlo e medicamentos a tiracolo, não teve qualquer trabalho.

Um convite ao goleiro Raul, do Cruzeiro, para comparecer ao jôgo de domingo, dividiu as professoras de Vespasiano que vão convidor também o goleiro Hélio, do Atlético. As 22 jogadoras dos Anjos Azuis e Funil Clube ficaram concentradas em suas casas durante tôda esta semana e repetem domingo as formações do trei-no: Anjos Azuis — Ieda, Ma-risa, Marilda I, Marilda II, Hisa e Eni; Cleusa, Florisbela e Maria de Lourdes; Cristina, Maria e Sueli. Funil Clube — Maria José; Rosa, Lana, Isa e Dora: Edenéia, Tininha e Sônia; Gracinha, Clarice e Car-

## Fla, Flu e Botafogo enviam nadadores para participar de um torneio na Argentina

Nadadores do Flamengo, Fluminense e Botafogo seguiram ontem para a Argentina, onde tomarão parte no Torneio de Inverno de Rosário, competição que servirá de eliminatórias para a escolha da equipe dêste país que disputará os próximos Jogos Olímpicos, no México, em outubro.

O recordista mundial do nado de peito, José Silvio Fiolo, não pôde seguir com a delegação em virtude de ter operado recentemente a garganta, portanto sem poder treinar. O nadador do Botafogo quer voltar logo à forma, pois tenciona participar do Campeonato Norte-Americano, marcado para agôsto.

OS NADADORES

Da equipe do Fluminense seguiram os seguintes atletas: Mary Elisabete Paquelete, Susana Pena Franca, Elisa de Cecilia Heilborn, Angela Beviláqua, Solange Veraldo da Sil-va, Carlos Alberto Quadros Co-imbra, Sérgio Figueira, Roberto Luís Moreira Pereira de Sou-sa, Roberto Volmer Labarte. César Augusto Filardi, Artur Kós Maciel, Pedro Ziti, Nélson José Linhares e César Mo-raes Del Vecchio. Denir de Freitas é o técnico e a delegação foi chefiada por Paulo Fonseca e Silva, levando ainda como acompanhante Cecilio Heilborn Nogueira.

O Flamengo val representado por Eliete Mota, Regina Cella (1) Matias, Angela Barbosa Oliveira Reis, Liliane Dias Cerneiro, Flávio Dutra Machado, Flávio Manfróis Cutsche, Alfredo Carlos Botelho Machado, Carlos Alberto Cordeiro, Luís Gonzaga Bazílio Pereira de Sousa, Sérgio Waismann, Pedro Carlos Carsalade, dirigidos por Rômu-lo Ducan Arantes, tendo a delegação a chefia de Luis Melo do Régo e como acompanhanta Ana Maria Melo Régo e, a do Botafogo com Mathews como técnico e os nadadores Ana Cacilia Barbosa Viana Freire, Valdir Valdir Mendes Ramos, Jader de Oliveira Freitas, Paulo Cesar Brasil Figueiredo.



Kesselik (parado) derrotou Gentry (jogando) pela Taça Dunlop e agora vai enfrentar Fowler na segunda rodada, no sábado

## Boros ganhou nos EUA o titulo do PGA Championship

Arnold Palmer, que fazia a sua 11.ª tentativa para

vencer o PGA — o último dos grandes títulos que lhe falta — terminou em segun-do lugar, com 282 tacadas, empatado com o neozelan-

dês Bob Charles, cabendo a

cada um a quantia de US\$

12,500 - cêrca de NCr\$ 40

mil. O próximo torneio pro-

fissional é o Minnesota Golf

Classic, neste próximo fim

Open; Gary Player, campeão do British Open, e finalmen-te Julius Boros, que ante-

ontem conquistou o PGA.

Arnold Palmer, pela nova

tentativa frustrada, e Marty

Fleckman, lider por duas

voltas, foram os golfistas que

mais se mostraram decep-

cionados ao final do PGA,

que foi disputado por 74 fi-

74 - 290; Gene Littler (862)

73 - 74 - 74 - 69 - 290; Bob

Lunn (862) 72 - 75 - 72 - 71

- 290; Johnny Pott (775)

Sam Snead (775) 75 - 71 -

- 292; Jerry Pittman (686)

74 - 71 - 74 - 73 - 292;

William Sporre (686) 73 -

73 - 76 - 70 - 292; Tim de

Baufre (586) 72 - 75 - 73 -

73 — 293; e Raymond Floyd

(586) 79 - 70 - 73 - 71 -

O golfista Luis Carlos Paranaguá, do Gávea, assumiu a liderança da Taça Arcá-

dia Bowl, após a realização

da primeira rodada, anteon-

tem, no campo do Gávea,

com o resultado de 65 taca-

das net, o que lhe dá a van-

tagem de apenas um stroke

sôbre Gallard Kennon e

Quick Filho, que dividem a segunda colocação.

Taça Arcádia Bowl serão jo-

gadas no próximo fim de

semana, completando-se, as-

sim, os 54 buracos progra-

mados para a competição. No Itanhangá, os seus asso-

ciados disputaram a primel-

ra rodada da Taça Dunlop,

e as eliminações de Ronald

Gentry - campeão do Aberto de Petrópolis — e Jimmy

Shepherd foram as grandes

As duas últimas voltas da

Santo Antônio, Estados Unidos (UPI-JB) — O gol-Unidos (UPI-JB) — O gol-fista profissional Julius Bo-ros, de 48 anos, conquistou domingo, no campo do Pe-can Valley Country Club, o titulo do 50.º PGA Cham-pionship, com o escore de 281 tacadas — uma acima do par da cancha — para os 72 buracos, o que lhe valeu um prêmio de 25 mil dólares aproximadamente NCr\$

OS 4 GRANDES

Com a vitória de Julius? Boros no PGA, ficaram de-finidas as participações dos quatro ganhadores do Grand Slam no World Series of Golf, em setembro, no Firestone Golf Club, Assim, estarão disputando o primeiro prêmio de 50 mil dólares: Bob Goalby, vencedor do Master Tournament; Lee Trevino, ganhador do USGA

#### OS RESULTADOS

nalistas.

Julius Boros (US\$ 25,000) 71-71-70-69-281; Arnold Pal-mer (12,500) 71-69-72-70-282; Bob Charles (12,500) (72-70-70-70-282; Marty Fleckman (7,500) 66-72-72-73-283; George Archer (7,500) 71 - 69 - 74-69-283; Frank Beard (5,750) 68-70-72-74-284; Billy Casper (5,750) 74-70-70-70-284; Charles Coody (3,405) 70-77-70-68-285; Miller Barber (3,405) 70-70-72-73-285; Frank Boynton ... (3,405) 70-73-72-70-285; Al

Gelberger (3,405) 70-73-71-71-285; Bob Goalby (3,405) 73-72-70-70-285; Dan Sikes (3,405) 70-72-73-70-285; Lou Graham (3,405) 73-70-70-72-285; Kermit Zarley (3,405) 72-75-68-70-285; Doug Sanders (3,405) 72-67-73-73-

Mason Rudolph (2,050) 69 - 75 - 70 - 72 — 286; Gay Brewer (1,700) 71 - 72 - 72 -72 — 287; Al Mengert (1,700) 71 - 73 - 70 - 73 — 287; Richard Rhyan (1,700) 72 1 72 - 68 - 75 — 287; Lee Trevino (1,400) 69 - 71 - 72 - 76 — 288; Bruce Crampton (1,400) 71 - 75 -70 - 72 — 288; Bert Yancey (1,400) 75 - 71 - 70 - 72 — 288; Tommy Aaron (1,062) 73 - 73 - 73 - 70 — 289; Don Bies (1,062) 69 - 73 - 74 - 73 — 289; Dick Crawford (1,062) 71 - 75 - 73 - 70 — 289; Steve Reid (1,062) 73 - 73 - 71 - 72 — 289; Lionel Hebert (862) 75 - 71- 70 -

#### QUEM JOGOU

surprêsas.

Os principais resultados da rodada carioca de gôlfe foram os seguintes: Gávea (Medalha Mensal, sábado) — 1.ª categoria: 1.º — Romi 1.\* categoria: 1.º — Romi Carvalho (74-9), 65 tacadas net; 2.º — Bob Falkenburg II (72-6), 66 e 3.º — Mário Guimarães (79-12), 67. 2.\* categoria: 1.º — Empatados, Hélio Flôres (88-21) e Nilo Gomes de Lemos (82-15), 67 tacadas net. Taça Arcádia Bowl (primeira rodada, do-mingo): 1.º — Luis Carlos Paranaguá (85-20), 65 net; 2.º \_ Empatados, Gallard mes de Lemos Filho (83-18), ceu Robertson por 3/2.

67; 5.º - Empatados, Romi Carvalho (77-9) e Douglas McNair (76-8), 68 tacadas

Itanhanga (Taça Duniop, 1.ª volta, domingo) — Leo-nardo Lins venceu Jorge Castro Baroosa por 2/1; Cid Rache venceu Jimmy Shepherd por 7/6; Jimmy Fowler venceu Fáblo Egito por 4/3; J. Kesselik venceu Ronald Gentry por 2/1; R. Fra-calanza venceu Jorge Gondin por W. O.; Jorge Ferraz venceu Amauri Daudt por 4/2; Donald Ogdon venceu Kennon (78-12) e Quick Fi- Mário Vaz de Melo por 2/1 lho (78-12); 4.º - Nilo Go- e Vitor Pinheiro Filho ven-

## Taça Guanabara já tem tabela aprovada

	1.	RODAL	DA
26—7 27—7 28—7	- 21h30m - 21h30m - 16 horas		Bonsucesso x Fluminens Flamengo x América Vasco x Botafogo
	2,4 1	RODAI	DA
2—8 3—8 4—8	- 21h30m - 21h30m - 16 horas	=	Bangu x Flamengo Bonsucesso x Vasco Botafogo x América
	3.4 1	RODAL	DA
De 9 a	11/8	Ξ	América x Bonsucesso Botafogo x Bangu Fluminense x Flamengo
Theophico	4.9 1	RODA	DA
De 16 a	18/8	_ . =	Bangu x Bonsucesso Fluminense x América Vasco x Flamengo
SI STANDE	5.4	RODAI	DA
24—8 25—8 28—8	— 21h30m	=	América x Bangu Fluminense x Vasco Bonsucesso x Botafogo
22/12		RODAI	DA
De 30/8	a 1/9	Ξ	Flamengo x Bonsucesso Vasco x Bangu Botafogo x Fluminense
THE SHIP SHIP			Downings & Fluidilliense

#### Dirigente do Internacional admite a venda de Sadi ao 70 - 70 - 75 - 76 - 291; Corintians por NCr\$ 550 mil 72 - 73 - 291; Terry Wilcox 775) 74 - 73 - 71 - 73 - 291; Mac Hunter (686) 71 - 72 - 73 - 76 - 292; John Liveli (686) 74 - 74 - 72 - 72

7. RODADA

Pôrto Alegre (Sucursal) - O dirigente do Internacional, Nestor Ludwig disse ontem, ao desembarcar com a delegação que excursionou por São Paulo, ter recebido uma proposta do Corintians, por Sadi, de NCr\$ 550 mil, acreditando ser uma oferta irrecusável e a exporá na próxima

Centenas de torcedores esperaram ontem, a delegação do Internacional que retornou invicta de uma excursão felta a São Paulo, onde jogou três vêzes, tendo derrotado o Corintians, Andradina e empatado com a Ferroviária. em Araraquara.

#### ESTUDANDO

De 6 a 8/9

Pensando em fazer um grande time para o próximo ano, e Torneio Roberto Gomes Pedross, os dirigentes do Internacional resolveram não vender nenhum jogador do atual elenco. Depois de terem recebi-do várias propostas pelo za-gueiro Sadi, e recusado tódas, agora se reunirão para estu-dar uma oferta que o Corintians fêz.

Após o jôgo de domingo úl-timo em São Paulo, o dirigen-te do Internacional Nestor Ludwig recebeu uma oferta de NCr\$ 550 mil pelo jogador, fei-ta por um diretor do Coríntians. Achando que o atual substituto de Sadi, Jorge An-drade, vem Jogando muito bem, os diretores do Internacional se reunirão para estudar a possibilidade de vender o jogador, antes mesmo do Tornelo Ro-berto Gomes Pedrosa.

Bangu x Fluminense América x Vasco

Flamengo x Botafogo

VELHA AMIZADE Aimoré, Zagalo e Mário Travaglini para acompanha-rem a seleção. Além do mais

## mos jogadores que se destacaram na Europa, há alguns anos, e é preciso imediatamente uma renovação. Paulo Machado

São Paulo (Sucursal) — O Carvalho — a amizade que Sr. Paulo Machado de Carvalho disse ontem que não fará qualquer oposição à renúncia do Sr. Almeida Braga do cargo de diretor de futebol da CBD, "porque ninguém é insubstituível", embora o tenha elogiado e garantido que ainda conversará com éle sóbre aquela atitude extrema, dentro dos próximos dias, em São

A respeito das declarações feitas por Tostão a jornalis-tas mineiros, o Sr. Paulo Machado de Carvalho afirmou que só tomará conhecimento do que for dito a êle pessoalmente. Citou o exemplo de Jurandir, com quem conversou longamente sábado passado, para dizer que "o diálogo é a melhor maneira de se resolver os problemas."

#### SEM PRIVILEGIOS

Sóbre as criticas do Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, o Sr. Paulo de Carvalho informou ter enviado ontem mesmo um telegrama ao clube carioca, expondo seu ponto-de-vista em relação à dispensa de Pelé e ao convite feito a Zagalo para acumpanhar a seleção paulista ao Paraguai.

– Não sou vaidoso, mas não posso ficar calado ao ouvir criticas injustas. Pelé não foi com a seleção por dois motivos: para êle não ficar o eu da seleção, e, além disso, seria uma injustiça das maiores impedir que o major nome do futebol mundial, no momento, pudesse recuperar suas finanças. Se o Botafogo não excursionou por causa da seleção, deve se queixar à CBD, pois não tenho nada a ver com o as-

- Sugeri à CBD convidar — ressaltou o Sr. Paulo de

## Foi aprovada ontem na Assembléia dos clubes a tabela da Taça Guanabara, cujos jogos serão realizados no Maracanã. A ordem dos jogos é a seguinte: sua renúncia

me une a Zagalo vem desde 58 e é um negócio muito Acrescentou que os três

Benfica vai

jogar pelas

Lisboa (AFP-JB) — Para fazer uma série de jogos nas

Américas do Sul e do Norte — alguns ainda dependendo

de confirmação — a equipe de futebol do Benfica, desta cidade, delxará Portugal entre os dias 5 e 6 de agósto, segundo informações presta-das pelos dirigentes do clu-

A programação, a princi-

plo, será a seguinte: dias 7

ou 8, em Belém do Pará (Brasil), contra o campeão local; entre 11 e 22, em Bue-

nos Aires, para a disputa de

um tornelo internacional

que contará com a partici-

pação do River Plate, Boca Juniors, Santos e Vasas; dia 25 em Toronto (Canadá) e finalmente no dia 27, em

O Benfica, que cedeu vários jogadores para a sele-

ção portuguêsa que enfren-

tou o Brasil, num amistoso em Lourenço Marques, apro-

veltará a excursão para testar alguns elementos novos,

de acôrdo com o plano da

diretoria do clube, que está disposta a reformar o time. Segundo éles, o Benfica

mantém ainda hoje os mes-

Nova Iorque.

**Américas** 

técnicos irão como simples convidados, não tendo di-reito a dar palpites de qualquer espécie.

— Costumo convidar técnicos nas viagens ao exterior. Da próxima vez, quero levar Evaristo, do Flumi-

Nos primeiros dias de agôsto, o Sr. Paulo de Car-valho pretende reunir em São Paulo os melhores técnicos do país, para ouvir a opinião deles sobre a situa-

ção em que se encontra o

futebol brasileiro.

— Eles terão tôda liber-dade para criticar e dar sugestões, que serão anotadas cuidadosamente. Isso é para que ninguém, daqui há dois anos, venha a se contradiinzendo custas dos outros.

Foi o Sr. Paulo de Carvalho quem propôs aos jornalistas chamar a reunião dos técnicos de simpósio,

#### DISCIPLINA E RENUNCIA

Na opinião do Sr. Paulo de Carvalho, só serão convocados para as futuras seleções os jogadores que mostraram estar enquadrados dentro do espirito de disciplina por éle exigido.

- Da mesma maneira, os dirigentes que não quiserem continuar na luta terão liberdade para sairem a qualquer momento. Quanto a mim, garanto que vou até o

Elogiou as qualidades do Sr. Almeida Braga, dizendo que "de velho já chega eu. Precisamos de gente nova na direção do futebol bra-sileiro."

— O Braguinha é um óti-mo sujeito. Acontece que êle ainda não se acostumou a sofrer criticas. Ele virá a São Paulo hoje ou amanhã, para tratar de negócios particulares, e, então, teremos oportunidade de discutir o problema pessoalmente.

## – Na grande área ——

Armando Nogueira

Todo mundo acha que a excursão do scratch foi proveitosa; quem viajou, quem não viajou, todos exaltam, sobretudo, o talento que Aimoré soube reunir na seleção da qual são estrêlas o capitão Carlos Alberto, Gérson, Rivelino e Tostão.

É por isso que ninguém entende que haja, aqui e ali, desconfiança de que Aimoré Moreira estaria com os dias contados na seleção na-

Estamos em condições de reclamar uma palavra do presidente João Havelange sôbre as intenções da CBD em matéria de seleção permanente naturalmente sóbre a posição do treinador Aimoré Moreira.

#### TOSTÃO-SELEÇÃO

Está meio difícil decifrar a verdade do caso Tostão-seleção: a êle foi atribuída séria queixa contra o médico Lídio Toledo e contra o prepa-rador físico Chirol, ambos acusados de tentar barrar o queixoso para escalar, em sua vaga, o médio Carlos Roberto, convocado no lugar de Piazza. Acontece que os dois membros da seleção, desapontados, repeliram a acusação, desafiando Tostão a provar que tenham tentado tirá-lo da equipe.

Como se trata de três vozes responsáveis, não vejo outra saída senão o presidente Havelange mandar abrir um inquérito, ouvindo Almoré Moreira, ouvindo os Srs. Sílvio Pache-co e Alfredo Curvelo e também Almeida Braga que, embora sem função oficial na delegação, seguiu de perto a excursão, mantendo, pelo que me disse, excelente relação com os jogadores, inclusive Tostão.

Aliás, ontem, em artigo assinado, o jornalista Ricardo Serran, que acompanhou a sele-ção, escreve: "Não sabemos onde Tostão foi saber disso, mas somos testemunhas de que Aimoré, no último jôgo, pensava realmente em colocar o bicampeão alvinegro na equipe, mas, antes, consultou Admildo Chirol que desacon-

Pergunta de quem ficou na retaguarda: não terá sido Tostão envenenado por pura intriga?

#### NOTICIAS DE DIDI

Gérson, numa roda de amigos, dando no-ticias de Didi: "Ele estava estranho, lá em Lima. Não procurou ninguém da nossa seleção. No dia em que perdiamos de 3 a 1, êle apareceu na pista, desfilando; depois da rea-ção do Brasil, sumiu. Não entendemos a hos-tilidade do Didi ao futebol brasileiro, principalmente, porque outros dois técnicos, o Jaime de Almeida e o Marinho, ficaram o tempo todo dispensando gentilezas a todos nós."

#### ARMANDO MARQUES: VAIVÉM

O árbitro Armando Marques está real-mente se despedindo do futebol carioca: tão logo termine o contrato com o Rio, nos próximos meses, êle voltará a São Paulo, onde o espera um salário mensal de 18 milhões de cru-zeiros, ou seja, um têrço mais do que ganha

Ficando ou indo embora, Armando Marques fica-nos devendo um relatório sôbre a arbitragem internacional, notadamente, à luz das alterações da regra 12 que regula o pro-cedimento do goleiro na devolução da bola.

Afinal, aí por fora aceita-se que o golei-ro defenda a bola com as mãos, ponha no chão, sala tocando com o pé e, mais adiante, recolha a bola novamente com as mãos? Perinto a Armando Marques porque o colega João Saldanha, que estêve com a seleção brasileira durante tôda a excursão, informa que muitos árbitros não admitem tal procedi-

E, no Maracanã, no campeonato passa-do, não se viu outra coisa dos nossos goleiros.

#### A LEI DO MAIS FORTE

Taça Guanabara com sete clubes: a assembléia tem podêres para baixar atos institucionais, alterando a regra do jôgo; a assembléia tem podêres para evitar que o Fluminense corra o pequeno risco de perder do Bonsucesso numa partida de classificação; a assembléia dos clubes pode rasgar regulamentos, alterar constituições e estatutos — mas, não pense que o público está de olhos fechados. O público está sabendo, perfeitamente, que, apesar de todo universo de leis e de juristas da assembléia da Federação, o que prevalece, mesmo, é a lei do mais forte.

E o que é mais constrangedor é que o torcedor do Fluminense, êsse, gostaria de ver seu time, que é melhor que o Bonsucesso, ganhar no campo o direito de disputar uma taça.

## Vasco foi derrotado pelo Palmeiras por 4 a 3 mas fêz uma boa apresentação

São Paulo (Sucursal) — O Vasco da Gama, jogando domingo último no Parque Antártica, quase surpreendeu o Palmeiras, que para vencer por 4 a 3 teve que lutar muito, pois o time carioca, mesmo tendo perdido, apresentou um futebol de primeira classe ao público de 8 mil pessoas que proporcionou uma arrecadação de NCr\$ 27 637.00.

A equipe do Vasco estêve vencendo por duas vêzes o Palmeiras, mas a falta de amadurecimento de seus jogadores, que não souberam segurar o jôgo para garantir o resultado, impediu que o time saisse vitorioso. Écio (2) Júlio Amaral e Artime marcaram para o Palmeiras. Alcir (2) e Paulo Mata fizeram os gols do Vasco da Gama.

O Vasco da Gama, jogando num 4-3-3 fixo, apresentou como valores destacados os homens do meio-de-campo, Alcir e Danilo Meneses. No ataque destacaram-se Nei e Paulo Ma-ta, este último muito rompedor

e perigoso.

O Palmeiras teve o ponto alto da equipe no seu ataque, onde os jogadores Copeu, Artime e Servillo apresentaram vá-rias jogadas perigosas, desta-cou-se também o estreante Eclo, que entrou no lugar de Dudu no segundo tempo.

As equipes jogaram assim constituídas: Vasco — Errea; Jorge Luís (Lourival), Moacir, Fontana e Eperval; Alcir e Danilo Meneses; William, Paulo Mata (Valfrido), Nei e Silvinho; Palmeiras - Maidana, Eurico, Luís Pereira, Nélson e Ferrari; Dudu (Écio) e Júlio; Amaral; Copeu, Artime, Servilio e Serginho. O juiz da partida fol o Sr. José Favili Neto que apitou muito mal, permitindo a violência de alguns joga-



O Vasco começou bem e aos 10 minutos Alcir fêz logo o primeiro gol, chutando de fora da área

# Botafogo impede jôgo dia 31 entre Rio x S. Paulo

## Concentração do Bonsucesso fecha até que jogadores esqueçam morte de Brandão

Os dirigentes do Bonsucesso resolveram manter fechada por tempo indeterminado a concentração de Teixeira de Castro, que só deverá ser reaberta quando os jogadores já estiverem recuperados do trauma psicológico que representou o assassinio de Brandão.

O Bonsucesso está também estudando uma fórmul: que lhe possibilite pagar de uma só vez os 11 salários que Brandão ainda iria seceber, à base de NCr\$ 720,00 mensais O Flamengo ofereceu o seu campo para os treinos d' equipe e a concentração deverá ser a do Maracanã.

O enterro de Brandão foi todo custeado pelo Bonsucesso, não só por ter sido êle um atleta de excelente comportamento profissional, como por ter o fato ocorrido nas dependências do clube, onde se encontrava concentrado para o jôgo contra o Fluminense, que foi adiado,

Brandão foi enterrado às 16h onde êle nasceu e sempre residiu, motivo pelo qual multidão acompanhou o sepultamento. Um choque da Polícia Militar ficou garantindo a delegacia distrital do local, uma vez que se temia uma explosão de revolta dos amigos do jogador.

nhă, os dirigentes do Bonsucesvez todos os ordenados de reduzida ao pai, Sr. João Bal- juvenil Salselito.

bino do Nascimento, e um i mão menor.

INDENIZAÇÃO

O advogado Alfredo Tranja: constituído pelo Bonsucesso pa ra a acusação ao criminoso, PM Wilson Pereira, informo que, paralelamente vai mover uma ação contra o Estado da Guanabara a fim de conseguir uma indenização para o pai de 30m no Cemitério de Inhaums, Brandão, que é doente e era sustentado pelo dinheiro que o filho recebia do futebol, e estudo gratuito para o irmão do jogador.

Sr. Fuad Bunahum, disse que o crime tem culpa direta do soldado que atirou e indireta Na reunião de ontem de ma- de quem lhe deu a arma de so, além de estudarem a pos- um elemento que já respondia sibilidade de pagar de uma só por um outro crime de morte.

O atacante Gibira confirmou Brandão, se dispuseram tam- ontem que não viu nenhuma bém a pagar todos os prêmios discussão entre Brandão e o durante os jogos da vigência policial, lembrando-se apenas do contrato, a fim de auxiliar de ter ouvido o jogador gritar a familia do jogador, que ficou para o campo incentivando o

#### Deputados acham que crime não é isolado

O Deputado Alberto Rajão, do MDB, afirmou ontem na Assembléia do Estado que o assassinato do jogador Bran-dão, do Bonsucesso, por um sol-dado da Polícia Militar, não pode ser analisado isoladamente "pois é uma manifestação da filosofia da fôrca e da prepotência que vem prosperando desgraçadamente no Brasil".

Por sua vez o Deputado Fabiano Vilanova, também do MDB, entende que o assassi-nato "é o reflexo do estado psicológico do despreparo e da má indole que envolve o po-licial brasileiro de abril de 1964

Depois de acentuar que basta a leitura do estudo-manifesto dos bispos brasileiros, encabeçados por Dom Cândido Padrim, para se entender os estímulos que atuaram sôbre o soldado Wilson Soares Pereira, para levá-lo a balear um homem indefeso, o Deputado Alberto Rajão afirmou que "os agentes policiais têm sido preparados e condicionados para o uso indiscriminado e abusivo da violência na medida em que se procura convecê-los de sua importância superior a tôdas as leis, direitos e institui-

O país está dividido entre militares e policiais detentores exclusivos do patriotismo, res-ponsabilidade e capacidade e paisanos de classe inferior, corrupta, incapaz e eivada de

traidores e inimigos da pátria. Já o Deputado Fabiano Vilanova acusou a dispensa de 2500 oficiais e praças da Po-lícia Militar, como a causa do crime, pois a PM privou-se de elementos capazes de possuir

uma boa folha de serviço pres-tados à corporação. O Deputado Mauro Magalhães afirmou que ninguém mais se sente em segurança quando avista um integrante ou contigente da Polícia Mi-

## Suingue teve ótima atuação ontem no treino, levando o ataque a marcar cinco gols

Suingue teve uma excelente atuação no treino de conjunto de ontem, quando apresentou um futebol moderno, sempre atacando e defendendo, e que impulsionou o time de tal maneira que o ataque chegou a marcar cinco gols, feitos por Cláudio, Lula, Ademar e Wilton (2).

Os lances de gols foram na sua maior parte provocados por jogadas de Suingue, tanto no momento em que êle deslocava-se para a esquerda, a fim de tabelar com Lula ou Samarone, quanto lançava-se pela direita, procurando organizar tabelas com o extrema Wilton.

NOVO IMPULSO

Suingue, que no primeiro treino depois de sua volta, na semana passada, mostrou-se um pouco desentrosado e sem muita iniciativa, ontem apresentou seu melhor futebol, chegando mesmo a influir diretamente no comportamento dos demais jogadores.

Seu impeto e sua preocupação em nunca parar em campo, e seu modo de jogar, semalém dos deslocamentos pela esquerda, pelo centro e pela direita, deram novo impulso ao time, que só não marcou mais gols por falta de interesse.

Houve um momento em que ele sozinho passou por tres de-fensores, só não marcando o gol porque bateu muito forte na bola ao tentar cobrir o goleiro, lançando-a por cima da

FIM DE SEMANA

Suingue aproveitou a sus-pensão do jógo de domingo para ir até São Paulo visitar sua família e buscar seu carro, mas dessa vez ainda não pôde trazê-lo, pois o pára-brisa es-tourou quando éle já estava a cinco quilómetros da cidade, obrigando-o a voltar por avião.

Ontem ele treinou a maior parte do tempo formando o meio de campo com Cláudio, pols Denilson chegou quase no final do apronto, por ter bati-do com seu carro levemente, no momento em que se dirigia ao

Denfison quase provocou no-Fluminense, pois passou a di-rigir em maior velocidade, para descontar o atraso, preocupado que estava com a multa de NCr\$ 1,00 por minuto.

Evaristo, entretanto desculpou seu atraso depois que êle

jôgo de amanhā a mesma equipe que começou o apron-to, com Denilson no lugar de Cláudio. Os titulares forma-ram com Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Claudio (Denflson) e Suingue; Wilton, Ademar (Claudio), Samarone (Darlo) e Lula. Re-servas — Vitório, Mauro, Silveira, Valtinho e Maurício; Clairton e Paulo César; Zico, Salvador, Dario e Gilson Nu-

O técnico manterá para o

Nos 70 minutos de treino contra os reservas o resultado foi de 5 a 3, marcando Dario, Clairton e Gilson Nunes, os gols da equipe suplente De-pois, com a chegada de De-nilson, Evaristo prolongou o apronto por 20 minutos, colocando os titulares contra o in-fanto-juvenil, que inicia amanhã a disputa da melhor de três com o América, pelo título de campeão.

0 a 0, e o infanto-juvenil trei-nou com o mesmo time que enfrentará o América amanhã à tarde no campo do Flamengo, trocando apenas o goleiro. A equipe é essa: Félix, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco; Lula e Didi; Sérgio, Celso, Agnaldo

Em seguida os jogadores dirigiram-se para a concentra-ção, a fim de aguardarem a partida de amanhã.

**AMISTOSOS** 

O Vice-Presidente Manuel Duque vai tentar organizar dois amistosos em São Paulo, com o Palmeiras e Corintians, para os dois domingos seguin-tes, quando o Fluminense folgará na Taça Guanabara.

Por outro lado, Oberda ou Rui, jogadores de meio-campo, deverá ser cedido ao Bonsucesso, por empréstimo, até o final da Taca.



Gérson se apresentou ontem ao Botafogo e falou da proposta que recebeu para jogar no México, mas Zagalo nem quis saber do assunto

## Fla decide hoje se joga Taça GB

O Flamengo resolverá hoje em reunião de sua diretoria se disputa ou não a Taça Guanabara, decisão esta que já fora tomada anteriormente quando o clube decidiu não participar do torneio, já que a Federação não havia ainda tomado nenhuma providência quanto à sua exigência de afastar os juizes relacionados por êle, Airton Vieira de Morais, Gualter Portela e Claudio Maga-

## Vasco desiste de César e quer Benetti

Pela omissão do Flamengo em não responder até agora ao Vasco sôbre a consulta da venda do passe do atacante César, o presidente Reinaldo Reis informou que já começou a se desinteressar pelo jogador e espera hoje a chegada de Pinga, que ficou em São Paulo, para saber sua opinião sôbre o empréstimo do meia Benetti, do Juventus, até o fim do ano.

O Sr. Reinaldo Reis contou que manteve entendimentos com os dirigentes do Juventus anteontem, depois do jôgo contra o Palmeiras, mas êles só desejam emprestar o jogador, por NCr\$ 10 mil, e o interesse do Vasco era trazê-lo para um período de experiência e depois contratá-lo em definitivo.

PAULINHO VETOU

E todos os casos - disse o presidente do Vasco - o Pinga, que conhece Benetti muito bem, é que vai resolver se vale ou não o empréstimo. Além disso, só aceitaremos também se o Juventus estipular o preco do seu passe no final do empréstimo

A respeito de César, o presidente Reinaldo Reis disse que já que o Flamengo não lhe deu qualquer resposta sobre o preço do seu passe é porque não se interessa em vender o jogador. e sendo assim, a solução é desistir do negócio.

O técnico Paulinho vetou ontem a idéia do Palmeiras em realizar uma partida revanche no Maracana, amanha. Paulinho explicou que sua intenção agora é a de se preocupar apenas com a Taça Guanabara. Esta revanche, segundo o Sr. Reinaldo Reis, tinha sido proposta pelos dirigentes do Palmeiras quando a equipe paulista perdia por 3 a 2.

- No entanto - completou - éles mantiveram a idéia depois da vitória do Palmeiras por 4 a 3.

O zagueiro Brito se apresentará hoje ao técnico Paulinho e reiniciará os treinamentos. O jogađor está com seu contrato terminado, mas o presidente Reinaldo Reis informou que acredita não ter problemas para renová-lo, "pols o Vasco saberá recompensar seu excelente profissional de 14 anos de

## Pelé apresentou-se à seleção que viaja hoje para Assunção

Os jogadores paulistas que enfrentarão o Paraguai depois de amanha e domingo, em Assunção, representando a CBD, apresentaram-se ontem à tarde no Hotel Danúbio, inclusive Pelé, que deu com isso uma enorme alegria ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, pois êle, mal viu o atacante, foi correndo abraçá-lo com o maior entusiasmo.

Pelé explicou que sua apresentação não significava contudo ter mudado sua disposição de não querer disputar a Copa do Mundo de 1970 "embora também ainda possa mudar de opinião a este respeito" e segulu depois com os companheiros para um individual CONJUNTO HOJE

A seleção embarcará hoje 9h30m para Assunção, devendo efetuar, à tarde, um treino coletivo. O técnico Antoninho, embora tenha evitado citar os nomes, informou que já tem o time escalado para o primeiro jôgo, enquanto o supervisor Osvaldo Brandão já se encontra no Paraguai a fim de preparar a chegada da delegação.

Depois da apresentação, o Sr. Paulo Machado de Carvalho reuniu os 19 jogadores Pelé, Edu e Gilmar se atrasaram na viagem num salão do segundo andar do hotel Danúblo para fazer uma preleção de mela hora. Em seguida foi efeminutos no Parque Antártica, do qual apenas não participou o atacante Toninho, que sofreu uma luxação no braço durante a excursão do Santos, mas que deverà viajar para o Paraguai. ATRASO

Os jogadores tinham recebido instruções para chegar ao hotel Danúbio às 14 horas, mas os jogadores do Santos só começaram a chegar às 15, juntamente com o técnico Antoninho. Edu só foi liberado do quartel às 13h30m e viajou para São Paulo em companhia de Gilmar e Pelé. Logo ao entrar no hotel, o treinador procurou o Sr. Paulo de Carvalho, chefe da delegacão, para comunicar-lhe o motivo do atraso dos outros

O Sr. Paulo de Carvalho respondeu de imediato que não havia motivo para preocupação, porque a maioria dos jogadores havia chegado há poucos dias de uma longa excursão e não se podia exigir rigor no horário. Dezenas de torcedores aguardavam Pelé na porta do hotel, mas não tiveram chance de abraçar o jogador, que colocou o carro diretamente na garagem do

Pelé fêz questão de atender a todos os jornalistas e deu entrevistas para emissoras de rádio, além de assinar autógrafos para alguns hospedes. De camisa azul de gola rolê e terno

tuado um individual de 40 cinza escuro, o atacante esclareceu que sua decisão de não disputar a taça do mundo de 1970 ainda está de pé, ao ressaltar que a atual seleção não tem nada a ver com a copa.

— As eliminatórias serão

realizadas no ano que vem e até la posso mudar de opinião - comentou.

Os jogadores, já vestidos com o agasalho da CBD, encontraram Pelé no saguão do hotel, conversando com jornalistas. O técnico Antoninho disse ao jogador que éle não precisava subir até o quarto para se trocar, para não atrasar ainda mais o início do treino.

Assim que localizou Pelé, o Sr. Paulo Machado de Carvalho abraçou-o com entusiasmo e ficou sorrindo ao seu lado, ouvindo o que êle dizia aos repórteres. TREINO LEVE

Eram quase cinco horas, quando os jogadores entraram no campo do Parque Antártica, vestindo camisas vermelhas, calções brancos, meias e tenis pretos. Ditão, Copeu, Luis Carlos, Dudu, Flavio e Tales, que tinham jogado na véspera — além de Rildo e Nenê — ficaram batendo bola no centro do gramado. Os outros deram três voltas pelo campo e depois fizeram exercicios individuais sob a orientação do preparador físico Antônio Teixeira.

Finalmente, o técnico Antoninho colocou Gilmar e Picasso num dos gols e ficou chutando bolas para os dois. O treino durou exatamente minutos e, ao terminar. já estava bastante escuro, porque não há refletores no estádio do Palmeiras.

SEM PROBLEMAS

Toninho foi o único jogador que procurou o médico Mário Augusto Isaías para se queixar de dores. O atacante santista explicou que levou um ponta pé no braço esquerdo numa das primeiras partidas da excursão, mas como a contusão não era grave, continuou no time. O médico, da delegação enfaixou o lugar da contusão e pediu ao técnico que poupasse Toninho do treino, a fim de apressar sua re-

Logo depois, as dores passaram e o jogađor subiu ao campo para assistir ao fim do treino. Em meio às brincadeiras de seus colegas, contou que não entrou na briga surgida no jôgo com a seleção olimpica da Colôm-

Tinha gente demais para bater no juiz e eu achei melhor ficar só olhando.

De bermuda verde e camisa azul, o técnico Antoninho informou que pretende realizar um treino coletivo hoje, à tarde, e um individual amanhā. Na sua opinião, os 22 jogadores têm estado em atividade nos últimos dias, o que não lhes prejudicou a forma física e

ção carioca, que "o Botafogo é a base do time e sem êles a equipe não

Gérson e o México

O Botafogo não quis li-

berar seus jogadores para o jôgo contra os paulistas em represália ao Sr. Mendonça Falcão que

sem nenhuma considera-

ção resolveu acabar com a partida Botafogo e Santos. Agora o Botafogo

também quer cancelar o

jôgo entre as duas sele-

ções a fim de responder

à mesma altura ao pre-

sidente da Federação

Para os jogos contra os argentinos, dias 7 e 14 de agôsto o Botafogo da-

rá os jogadores convoca-

dos, o Dr. Lidio Toledo, o técnico Zagalo e o pre-parador físico Admildo

O Sr. Otávio Pinto Gui-

marães, Presidente da

FCF, disse que só estava

satisfeito porque poderia responder ao Sr. Men-

donça Falcão com a mes-

ma desconsideração com

que êle na semana passa-

da, por telegrama, lacô-

nicamente avisou que "o

jôgo Botafogo e Santos

sidente — vou responder

do mesmo modo, dizendo

apenas o seguinte: "Can-

celei o jôgo do dia 31 con-

O Botafogo por inter-médio do seu represen-

tante na Federação Ca-

rioca de Futebol, Sr. Re-nato Tavares, disse on-

tem na assembléia dos clubes, que seu time não

cederia nenhum jogador

para defender a seleção carioca no jôgo do dia 31

mentar durante alguns minutos, os clubes vota-

ram por unanimidade o cancelamento da partida

porque conforme disse o Sr. José Carlos Vilela, re-

presentante do Flumi-

nense e membro da Co-

missão Técnica da sele-

contra os paulistas. Após o Botafogo argu-

- Agora - disse o Pre-

eu mandei cancelar."

Chirol.

tra vocês.

Gérson estêve ontem no Botafogo e, em conversa com os dirigentes do clube, contou a história da proposta que recebeu de um milionário mexicano, dirigente do clube Vera Cruz, que se mostrou disposto a pagar até NCr\$ 2 milhões pelo seu passe. Disse Gérson que na conversa que teve no México avisou que seria muito dificil a venda de seu passe, mas que o Vera Cruz ficou de se dirigir ao Botafogo. Perguntado se estava interessado na proposta, Gérson, rindo, disse que os 15% sôbre o preço do passe - NCrS 300 mil davam o que pensar, mas que até agora não tinha nenhuma vontade de sair do Brasil, porque não viveria longe de sua

ra estranha. O diretor Djalma Nogueira disse-lhe então que não pensasse no assunto, primeiro porque não acreditava que um clube mexicano, mesmo milionário, viesse a pa-gar NCr\$ 2 milhões pelo seu passe e depois, porque o Botafogo estava disposto a lhe dar uma boa soma por um nôvo contrato.

familia e não gostaria de

criar sua filha numa ter-

– É uma boa idéia disse Gérson - porque assim eu me sentirei recompensado e não saio do Botafogo, onde estou muito bem.

Zagalo nem quis dar opinião

Ontem, houve revisão médica e bate-bola, e para hoje Zagalo marcou um treino individual. Rogério, cujo contrato termina no dia 1.º de agôsto, deverá conversar com o Sr. Djalma Nogueira sôbre a renovação, esperando o dirigente que hoje mesmo chegue a um acôrdo com o jogador. No dia 11, termina o compromisso de Paulo César e, embora o jogador venha anunciando que não concordará em receber dentro do esquema traçado pelo clube, Djalma Nogueira está otimista achando que não haverá dificuldades.



Pelé chegou atrasado mas foi logo em seguida com os companheiros participar do primeiro treino



Birgit Keil e Egon Madsen no bailado Jex de Cartes, de Stravinsky e Cranko



A brasileira Márcia Haydée e Richard Cragun,

## A ABSTRATA POESIA DO

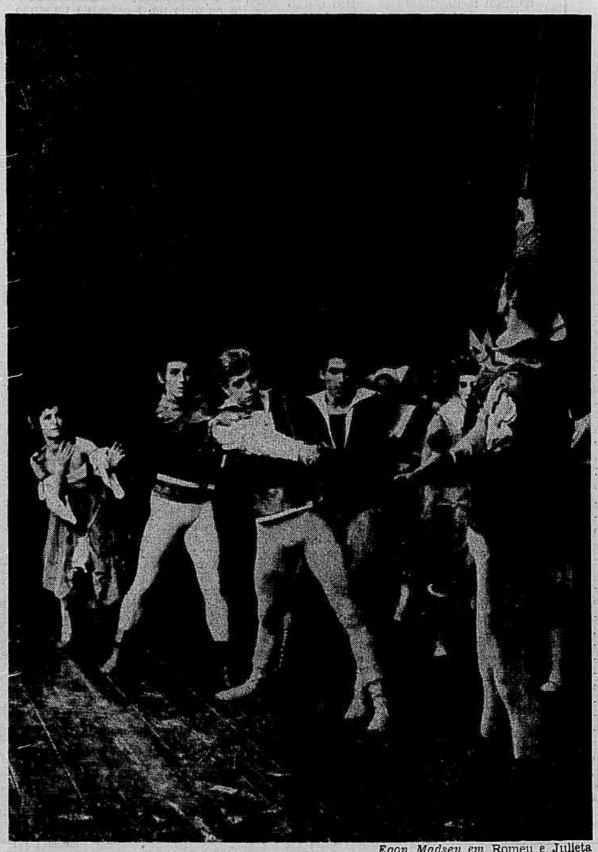
RENZO MASSARANI

O Teatro Municipal estará apresentando a partir de manhã, e até a próxima segunda-feira, o grande conjunto do Ballet de Stuttgart, um espetáculo em que a coreografia se alia ao alto nível de seus intérpretes, entre os quais o nome da bailarina brasileira Márcia Haydée ocupa o primeiro lugar.

No programa inaugural, o numa eaicao totalmente diferente da recente dos russos - Romeu e Julieta, de Serge Prokofiev, sob a batuta do maestro Jorge Dunnwal, cenários e costumes de Jurgem Rose, coreografia e encenação de John Cranko; dia 26, L'Estro Armoni-co, de Antonio Vivaldi, coreografia de John Cranko, com Giselle, de Adolphe Adam, cenários de Peter Wricht, coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot; dia 29, em último espetáculo de assinatura, o programa mais interessante e expressivo, com Divertissement (extrato do Quebra-Nozes, de Tchaikovsky, coreografia de Cranko, cenários e costumes de Ralph Adron); Opus 1, música de Anton von Webern, coreografia de Cranko; Pas de Deux, de Edward Grieg, cor. de Cranko; Salade, de Darius Milhaud, cor. de Cranko, costumes de Elizabeth Dalton; Jex de Cartes, de Igor Stravinsky, cor. de Cranko, costumes de Dorothee Zipel.

O segrêdo da Companhia de Stuttgart — possivelmente, hoje, a melhor da Alemanha Ocidental está na grande variedade do repertório que, apoiando-se em músicas de diferentes épocas e paises, sabe alternar harmoniosamente o clássico-romantico com o atual; com Mozart, Tchaikovsky, Adam, Verdi, Dellibes, Glazunow, Vivaldi, Chopin, Rossini, Mahler e Lalo, a Companhia realiza Britten, Stravinsky, Webern Theodorakis, Milhaud, Prokofiev, Mompou, Bartok, Martin, Zimmermann. Entre as 80 figuras do conjunto, o lugar de prima ballerina é ocupado pela brasileira Márcia Haydée, carioca autêntica que, depois de ter estudado em Londres, na escola do Royal Ballet, atuou com o Marquês de Cuevas para sucessivamente passar ao teatro de Stuttgart. Entre os outros solistas, há Birgit Keil, Judith Reyn, Egon Madsen, Ri-chard Gragun, Heinz Clauss, Bernd Berg, Jan Stripling; entre os segundos solistas, há Ruth Papendick, Susanne Hanke, Truman Finney, John Neumeier e David Sutherland. O próprio coreógrafo da maioria das obras do repertório da Companhia, John Cranko, é também o diretor do Ballet; Anne Woolliams é a diretora daquela Escola; a orquestra do Teatro será regida pelo maestro Josef Dunnwald.

Quando (em novembro de . 1967) o Ballet de Stuttgart abril em Paris o VI Festival Internacional de Dança, o ilustre critico de Le Figaro Littéraire, Claude Rostand, publicou um grande re-trato de Márcia Haydée, acompanhado por um longo artigo; eis alguns trechos: "John Cranko, procedente do Sadler's Wells e da Opera de Wurtemberg, evidencia suas possibilidades, uma arte muito característica e um estilo fantasioso. Romeu e Julieta é um bailado do qual o público gosta e uma das piores obras de Prokofiev(...). Acho que Cranko, depois das precedentes coreografias de Lifar, Lavrosky e de Labisse, foi quem soube encontrar as melhores soluções (...). Além disso, êste Romeu e Julieta nos oferece uma ótima Julieta; a dançarina Márcia Haydée é artista de um grande relêvo fascinador; ela não insiste nem sublima mas, usando pequenos e nervosos pormenores, dá uma sua poesia ao personagem e, até, ao bailado todo (...). O segundo programa da Companhia de Stuttgart abre-se com um lindissimo bailado cheio de caráter L'Estro Armonico, sóbre três concertos de Antônio Vivaldi; Cranko lembra um pouco Balanchine usando u m a abstração nunca pedante nem pretensiosa (...). Foi uma ótima idéia a de ter reexumado a Passacaglia op. 1, de Anton von Webern, para criar um bailado abstrato, também porque os regentes de concertos sinfônicos teimam em ignorar êstes dez minutos de música extraordinária na qual - entre Brahms e Weill - a personalidade do músico vienense já aparece evidente; Cranko soube realizar uma síntese vibrante e moderna(...). O programa conclui com uma nova versão do célebre Jeu de Cartes, de Igor Stravinsky. Com esta prodigiosa partitura (...), Cranko realizou uma paródia, com grande espírito e fan-



Egon Madsen em Romeu e Julieta

RENZO MASSARANI

## **QUARTETO** LA SALLE

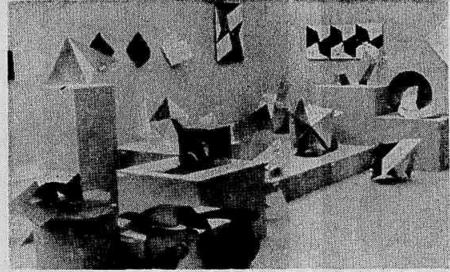
Levin, Meyer, Kamnitzer e Kairstein constituem o Quarteto La Salle, confunto que enfrenta o antigo e o moderno com a mesma perfeição e beleza de resultados. Sexta-feira, o Quarteto Op. 29, de Schubert, consti-tuiu a romântica introdução a dois Quartetos da escola polonesa moderna, cuja presença predominante no concerto convidara os que acreditam na música do nosso tempo; e também os outros, pois a Sala Meireles foi pequena demais para hospedar a todos: linda constatação, sóbre a qual muitos deveriam meditar seriamente.

A música moderna chega ao Rio rara e desordenadamente, o que desnorteia o público e lhe impede de seguir a lógica e necessária seqüência de autores e músicas. No próprio concêrto na Salle, o Quarteto 1960 de Pendereck e o 1964 de Lutoslawski precederam o extra — os Fueni Saet-ze 1909 de Webern — que muito teria ajudado à compreensão dos outros dois. Estes dois têm suas caracteristicas pessoais, mas nem os geniais poloneses possivelmente teriam criado sem antes Webern desbravar o caminho, vencer as barreiras do passado e demarcar outras, radicalmente novas mas igualmente lógicas: poesia e música são expressas por éle em minúsculos quadros sintéticos, fragmentados por um pontilinismo que elimina os desenvolvimentos criando até uma nova maneira de tocar e soar; tudo revolucionando mas — dir-se-ia — severa, humilde e ternamente. Cinquenta anos depois, Penderecki confirmava: "Na música só mudam os meios, mas o restante continua o mesmo." Penderecki, cujo Stabat Mater fora aplaudido em 1967, na Cecilia Meireles, e cuja Palxão de São Lucas está tornando-o célebre no mundo, neste Quarteto volta aos de-senvolvimentos (pelo menos de certa maneira) criando uma obra complexa que começa e acaba em PPP para se ampliar e vibrar nos episódios centrais; trata as cordas também como instrumentos de percussão mas sempre por fins artisticos, não polêmicos como os de Cage e seu piano. Analogamente, o Quarteto de Lutoslawski tem uma construção formal tão firme que lhe permite continuar interessando, sem perder-se, por quase 25 minutos. Usando o aleatório, o "alea-tório controlado", ele "enriquece ritmo e expressão da música sem limitar o poder total do compositor sobre a obra na forma definitiva". La Salle e os poloneses fizeram para a música no Rio, com este concerto, mais do que nossos artistas em 40 anos.

#### CINDERELA, de Prokofiev

Os restos do perdido Corpo de Baile do Municipal ressuscitaram sábado: devido ao dinamismo de Dalal Ashcar. Cinderela, o ultimo bailado de Prokefiev, foi apresentado em conjunto (espiritual e material, ideal e de bilheteria) com o Teatro Total da semana passada. Sôbre a novidade desse Total (que deve ter custado tantos milhões), li o artigo de um meu xará em Fatos & Fotos; sóbre o valor artistico (necessário, tratando-se do Municipal) li Yan Michalski neste jornal: "... Não me parece constituir um caminho artisticamente válido... Merece ser visto como curiosidade mais do que como obra de arte, bementendido."

Mas vamos à Cinderela, Prokofiev acabou esta obra em 1944: "O que eu quero essencialmente transmitir com a música deste bailado é o amor de Cinderela e do Principe, o comêco e o desenvolvimento deste amor, os obstáculos e a conclusão do sonho. Eu atribuia muita importância ao lado conto." Claude Samuel completa esta premissa: "O compositor procurou alcançar uma simplicidade e uma clareza que tornam a obra acessivel a um público mais numeroso. A música corresponde muitissimo às necessidades da dança e se situa no mesmo plano dos bailados de Tchaikowsky." O lado conto autorizava o coreógrafo a sacrificar um pouco o ballet (Tchaikowsky). Dai, um espetáculo-pantomina. Norman Thomas, com capacidade e sensibilidade, conseguiu conciliar os dois elementos, animar o inevitàvelmente enferrujado Corpo de Baile e obter um conjunto não despido de atrativos e qualidades, que domingo interessou a grandes e pequenos, graças também ao maestro Morelenbaum e à orquetra do teatro; e apesar do cenário do 2.º ato, de autoria de Conde. Particularmente graciosa e gentil pareceu Sônia Vilela, a Cinderela da história; Eleonora Oliosi, Rute Lima e Vanda Garcia formaram um bom trio cómico; Armando Nessi foi o Principe feliz. Gostaria de lembrar alguns outros intérpretes, começando pela Fada; mas desta vez o programa era constituido por um grande e incômodo cartaz, que uma môça do Municipal oferecia ao preço de apenas 5 (cinco) cruzeiros novos...



Detalhe da sala de Ligia Clark na Bienal de Veneza

ARTES PLÁSTICAS WALMIR AYALA

## BIENAL DE VENEZA: EXPOR COM POLÍCIA, NÃO!

Ana Letícia acaba de voltar da Bienal de Veneza e nos deu, em primeira mão, a entrevista de hoje, sôbre os movimentos estudantis, os problemas da Bienal, o pavilhão do Brasil e o nível em geral da promoção.

— A coisa começou — diz A. L. — com a ocupação da Bienal de Veneza pelos estudantes e a verificação de que êles haviam danificado obras. Depois houve o caso da Academia de Veneza, ocupada noventa dias pelos estudantes. Com esta ameaça postaram uma quantidade enorme de policiais cercando ostensivamente a Bienal de Veneza. Ai começou a confusão. Alguns países não queriam a presença dos policiais, outros queriam para defender suas obras, alguns italianos eram pela entrada dos estudantes na Bienal. Houve uma reunião de comissários, depois da qual alguns países pediram à Bienal garantia das obras. A Bienal não podia dar. Tentaram seguro no Lóide de Londres. Este também recusou, Diante disso foi resolvido pelo presidente da Bienal que a Policia permaneceria.

#### - Assim foi inaugurada?

- Foi. No dia do vernissage, a Suécia resolveu fechar o pavilhão como protesto: expor com policia não! Com os outros países a atitude foi duvidosa. I i italianos, apenas Novelli virou os quadros, uma forma de estar sem estar, mas estando. Os franceses montaram atrasado o pavilhão de quatro salas. Depois fecharam três salas e uma ficou aberta. Arman, importante artista francês do poliestro, se recusou a fechar. O Japão ameaçou fechar mas Sugai se recusou. Foi o momento do fecha-não-fecha. Nova reunião de comissários. A direção da Bienal quis saber dos suecos se êles tinham fechado com consentimento do seu Governo ou se eram os artistas que tinham fechado, deixando bem claro que a Bienal não convida artistas, mas governos. O pavilhão da Suécia permaneceu fechado, creio que com consentimento de seu pais. Os japonêses que tinham pensado em fechar, com a oposição de Sugai, refletiram melhor sôbre os gastos e dificuldades de transporte de suas obras, a distância que tinham vencido para chegar até ali, etc. Deixaram aberto. No dia do vernissage mais alguns italianos fecharam. Mais nada.

#### - E as consequências disso?

- Adiaram a formação do júri, iam adiar a inauguração (voltaram atrás) e

evitaram dar um tom festivo ao ambiente. Assim a premiação só será dada em setembro:

- O que queriam finalmente os estudan-

tes com a Bienal?

— Como disseram claramente em seu manifesto, os estudantes não queriam entrar na Bienal, queriam boicotála. E conseguiram: não houve júri, alguns artistas não mandaram os trabalhos, a grande retrospectiva italiana não foi feita porque os colecionadores se recusaram a entregar suas obras. Os estudantes no fundo não se interessavam muito pela Bienal e sim pelo momento político, pela presença de jornalistas, criticos, etc. Fizeram um movimento de rua, sim, com cartazes, comicios de protesto, etc., mas na Praça de São Marcos, não na frente da Bienal. Foi prêsa muita gente, turistas, alguns artistas, universitários. Depois Pomodoro e Vedova foram soltar o pessoal e conseguiram. Dizem os estudantes no seu manifesto que reagem contra a transformação de Veneza numa simples atração turística. Diante disso os artistas resolveram fazer seu protesto, suas reivindicações. Querem, com muita razão, reformular a Bienal, que está um pouco morta: três dias de vernissage, muitos abraços, cumprimentos, e fim. Querem os artistas que, como em Paris, a Bienal seja um mês de palestras, movimentos artísticos, dos quais todos participem e aproveitem. Do contrário, a Bienal se transformará numa imensa galeria de arte, sem qualquer sentido senão o de vender quadros e assinar contratos.

#### – Na sua opinião?

– É a segunda Bienal que vejo. Na opinião de todos é uma Bienal fraca. Os pavilhões melhores são os do Japão, Inglaterra, Holanda. Os Estados Unidos com representação muito fraca e com dois bons artistas, Frank Gallo, com esculturas figurativas em plástico, e Red-groons, que faz uma miniatura de Chicago, com perspectivas, aparecendo de repente no meio um homem de tamanho natural, um pouco feira de amostras, com movimento, trenzinhos, musica, etc. A Venezuela levou uma escultora, Marisol, que ocupou sòzinha o pavilhão de seu pais, com uma montagem a meu ver teatral, um palco enorme onde trinta figuras em tamanho natural aparecem. São de uma coleção particular, imagine. É forte candidata ao prêmio. Do México

tem Rufino Tamayo, dizem que será o premiado, com pintura a óleo sobre tela. Sua premiação seria uma reação contra as últimas premiações, um recuo para se retomar uma linha diferente. O lugoslavo Sutej, com trabalhos em madeira, muito coloridos, é uma das atrações. De longe parece brinquedo de criança. Foi convidado por Franco Terranova para expor na Petite Galerie.

#### — E o pavilhão brasileiro?

 Não tivemos o menor trabalho. Foi todo montado pela Olivetti no Bra-sil, sob a direção de Guido Santis. De-ram catálogo, montaram todo o pavilhão, inclusive a sala de Lígia Clark, onde baixaram o teto, forraram as paredes, puseram tapêtes, etc. E ainda painéis com mesas de vidro, plastificação de fotografias e textos, de dar inveja aos outros países. Deixaram todo o tempo dois operários a nossa disposição.

#### - E o caso Mary Vieira?

 Foi assim. Mary Vieira estaria do lado de fora do pavilhão com suas esculturas, aliás excelentes. Até o dia oito de junho, quando chegamos a Veneza, ela não havia mandado nem a inscrição nem as obras. Mora na Suiça, ali perto. Pediu garantias para suas obras à Bienal e a Bienal não pôde dar, fêz com que o Govêrno brasileiro se dirigisse ao Ministério de Relações Exteriores da Itália pedindo garantias. O Ministério italiano disse não. Ficou feio para nós, pois o Brasil foi o único país a fazer isso. Os outros países se dirigiram à direção da Bienal. Nós tínhamos mandado as inscrições em abril e os trabalhos em princi-pio de maio. O caso se complicou pois, para as esculturas de Mary Vieira, era preciso mandar fazer bases de cimento armado. Isto requeria uma certa antecedência. Dez dias antes da inauguração, como não houvesse nem sinal das obras, Jaime Mauricio consultou a Embaixada a respeito do assunto, a Embaixada consultou o Itamarati. Disso resultou o cancelamento da participação de Mary Vieira. Ela agora está exigindo indenização do Govêrno, a compra de uma escultura por quinze mil dólares para ressarcir-se de danos morais. Jaime Maurício fêz um trabalho muito bom. O pavilhão brasileiro ficou pronto uma semana antes, foi dos primeiros a ficar pronto. E o catalogo atrasou por causa de Mary Vieira, que se desentendeu com a Olivetti porque queria ver provas, etc.

#### - E esta história de bandeiras vermelhas que outro jornal divulgou?

 No dia da inauguração oficial pelo prefeito da cidade, um grupo de dez ou quinze estudantes desfilou com cartazes fazendo uma antiinauguração. Esta manifestação foi permitida, tanto que os estudantes se cruzaram pacificamente com o grupo do prefeito. Foi um protesto simbólico e não tinha bandeira vermelha nenhuma. Aliás, a bem da verdade, não fomos abordados por artista italiano nenhum para fechar nosso pavilhão. Inclusive Novelli, que estava sempre conosco, nunca falou nisso.

#### - E os prêmios?

 A seção de arte gráfica brasileira tem chance de ser premiada. Os prêmios são assim: dois grandes prêmios de dois milhões de liras sem discriminar a seção e dois prêmios de um milhão de liras para artes gráficas.

Depois do protesto, da indecisa solidariedade, do vedetismo e da bolcotada inauguração, só nos resta esperar se-

CINEMA JOSÉ CARLOS AVELLAR - INTERINO

#### "BONNIE AND CLYDE"

Um filme violento: esta definição de Bonnie and Clyde chegou ao Brasil muito antes do filme, através de uma intensa campanha publicitária que transformou Bonnie e Clyde num veiculo de promoção de vendas. Esta impressão de violência no entanto se deve quase exclusivamente ao fato de que cada espectador se identifica emocionalmente com os personagens.

Clyde, Bonnie, Buck, Blanche e C. W. Moss assaltam bancos e matam, mas Arthur Penn transforma-os em pessoas simpáticas, faz com que seus sonhos sejam aquêles do americano médio, sonhos de pessoas comuns, com quem as platéias podem se identificar. Assim a violenta caçada policial contra a quadrilha Barrow se transforma numa caçada contra cada espectador em particular.

Para identificar os Barrow com as pessoas comuns Bonnie and Clyde renuncia a contar uma história tradicionalmente elaborada para se converter numa montagem de pequenas situações entre o cômico e o dramático: um dos bancos assaltados não tinha mais um centavo, estava falido; em outro assalto a fuga é dificultada porque o carro em que deveriam escapar é cuidadosamente colocado numa vaga, e tôdas as fugas são acompanhadas de um rag interpretado por um banjo que aproxima o tom do filme àquele das perseguições das comédias do cinema mudo. A comicidade está sempre unida à violência, Bonnie e Clyde não roubam nem assassinam por maldade, mas - o filme procura esclarecer - até mesmo com uma espécie de inocência: "Este é o único meio que sei de ganhar dinheiro", diz Clyde à mãe de Bonnie, e noutro momento, após ser agredido por um comerciante que tencionava assaltar, o mesmo Clyde diz a Bonnie: "Não sei por que êle tentou matar-me; não queria fazer nenhum mal, apenas apanhar alguma comida."

Ao dirigir os atôres a preocupação de Arthur Penn foi a de basear a interpretação em pequenas afetações como o sotaque de Clyde e Bonnie, as histerias de Blanche, o ar caricato e apate-tado de C. W. Moss, a ingenuidade de Buck. As pequenas manias de cada um e o jeitão ingênuo de todos estão sempre em destaque, os atóres são sempre solicitados a aparecer com todos os possíveis recursos de expressão e impostação de voz. Nesta tarefa, sem a menor dúvida, Estelle Parsons, com sua Blanche, supera a todos os demais e rouba qualquer das cenas em que aparece. Sua interpretação na crise histérica durante o primetro tiroteio com a policia contribui extraordinàriamente para a mistura de humor e violência procurada por Penn.

A fotografia colorida de Bonnie and Clyde, por sua vez, funciona como uma coadjuvante da função dos intérpretes, envolvendo sentimentalmente o espectador com os personagens. A quadrilha Barrow está sempre emoldurada pelo verde dos campos que cercam as estradas onde ela foge em carros roubados; é na amena paisagem de um bosque ao amanhecer que os Barrow são separados pela policia, com a morte de Buck, a prisão de Blanche e os ferimentos em Bonnie e Clyde; ainda cercados pelo verde de um campo Bonnie e Clyde se amam, e finalmente de trás das árvores que contornavam uma estrada saem os seus as-

O colorido está sempre alegrando o mundo em que vivem os dois criminosos, o mundo de Bonnie e Clyde está identificado com uma paisagem familiar e tranquila, dominado pelo verde ameno, que todos desejam. Uma imagem em prêto e branco não poderia servir tão bem a Bonnie and Clyde, pois Arthur Penn não conseguiria, sem a ajuda da côr tranquila de Burnett Guffey, a cumplicidade da platéia com os seus personagens, nem o impacto provocado pelo aparecimento súbito do vermelho quente e saturado do sangue que salta das pessoas feridas.

A intenção de Arthur Penn ao armar tão cuidadosamente esta teia para envolver o espectador é bem clara: através de Bonnie e Clyde êle pretende estabelecer um paralelo critico à vida americana, ao apêlo para vencer na vida, à violência que existe como base para a relação entre as pessoas. Quando C. W. Moss volta para casa com Clyde e Bonnie é agredido pelo pai porque traz uma tatuagem no peito, a presença dos criminosos não importa tanto. Pelo contrário, aborrece que o filho não tenha também o seu nome publicado nos jornais ao lado dos nomes de Clyde e Bonnie. Numa palavra, que não seja tão fumoso como êles.

À ingenuidade de seus personagens centrais Arthur Penn contrapõe a violência policial e uma predisposição de todos à agressividade. O casal que morre estupidamente metralhado à porta de seu carro é aquêle que pouco antes pensava em casar-se para que Bonnie pudesse enfim ser uma mulher honesta. É o casal que pensara um dia em comprar uma casa e morar perto da mãe de Bonnie quando as coisas melhorassem, o casal que viveu numa sociedade onde a coisa mais importante é ganhar dinheiro e tratou de fazê-lo da melhor maneira possível: "Meu nome é Bonnie Parker. Este é Clyde Barrow. Assalta-.mos bancos."

PANORAMA

#### DAS LETRAS

GONDIN DE VOLTA — O mordaz Gondin da Fonseca, que foi um dos mais atuantes e combativos pantietários do País, chegando a causar grande celeuma com obra como Que Sabe Você sóbre o Petróleo?, reaparece em livro com A Revolução Francesa e a Vida de José Bonifácio, um lançamento da EDART e que traz como mento da EDART e que traz como subtitulo a informação de tratarse de Uma Interpretação Incômoda. poligrafo eminente, Gondin da Fon-seca recorreu a documentação iné-dita e a bibliografia mais atuali-zada aparecida em Paris sóbre o

MATEMÁTICA FTD - Num trabalho meticuloso dos professores Bene-dito Castrucci e Alcides Bóscolo, a Editora FTD apresenta o terceiro volume do Curso Moderno de Matemática, destinado à terceira série ginasial. Na parte algébrica, o livro contém numerosos exer-cicios graduados para que o aluno possa adquirir, através da prática, o desemba-raço indispensável nos cálculos. Em Geometria os temas são apresentados numa sequência lógica essencial à formação dos

VENCESLAU — A Sociedade de Es-tudos Pedro II acaba de editar, de Darci Bessone, a biografía do ex-Presidente Venceslau Brás, intitulada Venceslau, um Pescador na Presidência. Désse livro pode-se dizer realmente que é uma obra que faltava, já que têm sido escassos até hoje subsidios em profundidade para interpretação da figura do grande brasi-leiro que foi Venceslau Brás.

SAGA DO CAFÉ - O romance de Francisco Marins ... E a Porteira Bateu! recentemente lançado pela Melhoramen-tos da prosseguimento à saga do café iniciada pelo escritor paulista em Clarão na Serra e Grotão do Café Amarelo, Como dizem os apresentadores do volume, o mais importante produto da riqueza nacional, em muitos anos de duras lutas, passou por fases de glória e de derrota, féz uma bela história e criou histórias que precisavam ser contadas, do tempo dos desbravadores ao dos fazendeiros, enquanto os trilhos das estradas de ferro se alongavam pelo sertão. Essas histó-rias, Francisco Marins sabe contá-las admiravelmente, numa das obras de fic-ção mais interessantes da moderna literatura brasileira.

> AJUDA AO NAMORO — O livro de Fons Jansen, Amor, cuja versão brasileira é agora lançada pela Edi-tora Vozes em tradução de Oto Munier, apresenta-se como busca de uma mentalidade cristá no namóro e no matrimónio — obra que poderá ajudar imensamente na fe-licidade dos casais; alicerça com profundeza o amor cristão entre os que estão às portas do casamento ou os já casados e descobre a be-leza do ideal a que foram chamados. Alguns capítulos do livro: A Rota para a Nossa Felicidade, Amor-Próprio, Infidelidade, Estar Apaixonado, Corporalidade, Voca-ção para o Amor, O Mistério do Amor, Marido e Espôsa.

MISCELANEA - Cadernos Brasilei-

ros, n.º 47, edição dedicada ao negro brasileiro sob o título geral de 80 Anos de Abolição, contendo depoimentos de Abilias do Nascimento, Edson Carneiro, Raimundo Sousa Dantas, Nunes Pereira e muitos outros, além de um ensaio sôbre Antônio Conselheiro e a complementação do estudo histórico de Trajano Quinhões: Centro Português, revista literária editada em Santos, n.º 125; SLD, suplemento literário do jornal Cataguases, da cidade mineira do mesmo nome, n.º 3, contendo muitos poemas da rapaziada que anda extasiada com a descoberta dos recursos gráficos na disposição do verso; Le Figaro Littéraire, n.º 1156, focalizando a figura de Edward Kennedy: O Tempo e o Modo, revista portuguêsa, n.º 59 (abril de 1968), analisando o assassinato de Luther King e de Robert Kennedy; Cadernos Germano-Brasileiros, n.º 6 (junho de 1968), com trabalhos de Herbert Levy, Hermann M. Gorgen e outros, sóbre temas variados (cultura, economia, política) Tcheco-Eslovaquia, n.º 6 (junho de 1968), revista editada pela Embaixada da Tcheco-Eslováquia, trazendo em separata o programa do novo Governo tcheco; Polonia, n.º 165, editada em Varsóvia, simultâneamente em seis idiomas: espanhol, frances, ingles, alemão, sueco e polaco, contendo nesse número o depoimento de um egresso de Auschwitz; Estória, n.º 6, publicação trimestral da Livraria do Estudante. Belo Horizonte, trazendo contos de Glória Maria Vilhena, Duilio Gomes, Luís Vilela, Jony Bezerra e outros; Sedoc, nova revista da Editôra Vozes de Petrópolis, documentando os principais momentos na história contemporánea das religiões, sobretudo a católica, com mensagens de Paulo VI e o programa na Igreja do Nordeste, entre outros trabalhos de grande interesse no número de estréia; Comentário, publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, 2.º semestre de 1968, com matérias sobre a Tcheco-Eslováquia, habitação na Guanabara, Tarsila do Amaral, etc.; Visão n.º 968, enfocando a sucessão nos Estados e o Plano Trienal; Bibliografia Brasileira Mensal, n.º 8 (Ano I), referente a junho, edição do INL; Correio de Mangaratiba, n.º 10, louvando em editorial o trabalho do Marechal Poppe de Figueiredo publicado no JB sóbre Civilismo e Segurança Nacional; Imprensa Neva, segunda quinzena de junho, n.º 24, Florianópolis, órgão estudantil e literário; Grande Sinal, n.º 6, revista católica editada pela Vozes, apresentando a posição da religiosa frente à juventude e o caso dos bispos holandeses; La Estafeta Literaria, n.ºs 397 e 398, tratando de Ataulfo Argenta e El Nuevo Sexi, publicação madrilena; URSS, n.º 6, revista editada pela seção de Imprensa da Embaixada soviética no Brasil, mostrando a nova mulher russa e o futebol sovié-

 Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 -Copacabana

tico em busca de novos caminhos.

#### **PANORAMA**

#### DO TEATRO

GETULIO VARGAS NO OPI-NIAO — Enquanto A Jornada de um Imbecil até o Entendimento, de Plinio Murces, continua a sua car-reira no Teatro Opinião, o grupo reira no Teatro Opinião, o grupo ensaia o seu próximo lançamento: Dr. Getúlio, sua Vida, sua Glória, biografia de Getúlio Vargas dramatizada em forma de enredo de escola de samba. O texto de Dias Gomes e Ferreira Gullar está sondo dirigido por José Renato, com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona e coreografía de Mary Marinho. O clenco de 32 pessoas é encabeçado por Nélson Xavier, Aizita Nascimento, Emiliano Queirós e Haroldo de Oliveira, A pré-estreia nacional do espetáculo será em Pôrto Alegre, Vale a pena frisar que com Dr. Getullo, sua Vida, sua Glória, o Opitullo, sua Vida, sua Glória, o Opi-nião prossegue com as suas pesquisas de formas teatrais baseadas em artes e tradições populares: depois da literatura de cordel (O Bicho) e do espetáculo circense (Jornada de um Imbecil), chegou a vez do sam-ba-enrêdo. Depois de Dr. Getulio, o Opinião pretende montar O Revolver Justiceiro, comédia musical de Denói de Oliveira premiada no I Seminário de Dramaturgia Carlo-ca, e que está sendo atualmente reescrita pelo autor.

O NOVO TEATRO DE BOLSO - Aurimar Rocha anuncia para o més que vem a abertura do seu novo Teatro de Bolso, a primeira casa de espetáculos localizada no Leblon. Aurimar já está ensaiando o espetáculo de inauguração, que será a co-média de sua autoria, intitulada Minha Doce Subversiva. Além de produzir e dirigir o seu texto, Aurimar será também intérprete de um dos principais papéis, contracenando com a sua bonita espôsa, Sônia, que estará fazendo a sua estreia no teatro, desempenhando o papel-título. O novo Teatro de Bôlso térá duas salas, uma dedicada ao teatro declamado e outra a shows musicais, que funcionarão simultâ-neamente.

PREMIO MARTINS PENA EM POR-TUGAL — O Serviço Nacional de Teatro informa que o Ministério das Relações Exteriores instituiu um prêmio no valor de seis mil escudos, destinado ao vencedor do concurso Martins Pena anualmente realizado em Portugal, e ao qual concorrem companhias que apresentam em suas temporadas peças de autores brasileiros. O próprio SNT colaborará com o certame, oferecendo diplomas e medalhas aos ven-

> FESTIVAL DE FANTOCHES -Programação das próximas apre-sentações do III Festival de Teatros de Fantoches e Marionetes que vem sendo realizado no Teatro Novo, sob os auspicios do SNT, do Clube de Arte, da Secretaria de Turismo e do próprio Teatro Nôvo: hoje, Teatro de Fantoches Big Jones; amanhā., Equipe Belkn; e quinta-feira, Teatrinho do Caram-bola. O Festival será encerrado no próximo domingo.

#### DA MÚSICA

CARLO BAGNOLI — O jovem regente italiano — que já atuou com exito no Rio, em 1967 — realizará um concérto com a OSN na Sala Cecilia Meireles, sábado próximo às 16h30m. Acaba de vencer o 1.º prêmio no concurso Rencon-tres Musicais Internationales de Bruxelas e suas atividades diretoriais estão se desenvolvendo não apenas na Europa como também na América Latina. Seu programa, do maior interesse, apresentará na primeira parte um grupo de contemporáneas italianas, de G. F. Malipiero, Dallapiccola, Manzoni e Chailly; na segunda, a Sinfonia n.º 5 de Prokofiev.

TEATRO NOVO - A 30 de julho, estréla da Merce Cunningham Danse Company, que permanecerá entre nós até 3 de agosto e apresentará três programas diferentes, incluindo Rain Forest de Tudor e Warhol, Scramble, de Ichiyanagui e Stella, e How to Pass de Cage.

PRO-ARTE - A 1.º de agosto, às 20h 30m. na Candelária, concêrto do Côro da Catedral de São Pedro, de Hamburgo, composto de 64 figuras e que tem obtido grande sucesso por tôda a Europa; será regido pelo maestro E. U. von Kameke. no Municipal, recital de Nelson Freire. Os dois programas serão oportu-namente comunicados.

> CICLO BACH NA CECILIA MEIRELES — Começando com três recitais do planista João Carlos Martins, dedicados à execução integral do Cravo bem Temperado, o 2.º Ciclo Bach abrangerá o periodo de 26 de julho a 25 de agosto, quando as obras do mestre serão executados por destacados so-listas e conjuntos nacionais e estrangeiros; entre êles Torteller, Dorothea Foester Duerlich, S. Kirchner, N. Pole, W. Schoene, M. Stader, N. Lerer, J. Kesteren, E. Schramm, P. Lagger, Lukas Foss, M. Jacovino, M. Liserra, Karl Rich-ter, a Associação de Canto Coral,

CONCURSO DE PIANO - Será realizado em Viena entre os días 29 de maio e 15 de junho de 1969, sob o patrocinio do Presidente da República Austríaca, o 3.º Concurso Beethoven de piano. Informações mais detalhadas poderão ser obti-das no Departamento Cultural da Em-baixada da Austria; Av. Atlântica 3 804. Tel.: 27-0040.

MONS. GUILHERME SCHUBERT acaba de publicar uma Missa pelos Mortos correspondente à liturgia nova em portugués, e com frases a serem cantadas pelo povo. O autor "optou por um es-tilo declamatório e de pouca extensão, suprindo isso por um movimento maior

no órgão."

CURSO DE REGENCIA - Em iniciativa que visa contribuir para o aper-felçoamento dos quadros musicais brasi-leiros, a Rádio MEC promoverá em cu-tubro um Curso de Regência em nível internacional, para quem já possui curso de Instrumento ou de Composição e Regência. A direção do curso foi entregue ao maestro Hans Swarowski, diretor da Opera de Estado de Viena, que terá como assistente o jovem brasileiro J. L. Nes-

> OSB - Em seu 13.º Concêrto de Assinatura, a OSB dia 8 de agôsto apresentara, sob a batuta do maestro De Carvalho, o grande violinista Isaac Stern. No programa, obras de Nepomuseno, Mozart e Brahms.

R.M.

#### RODA DE ARTISTAS

lho. Ela está ensaiando a peça Quando as Máquinas Param, de Plinio Mar-Haroldo Costa está apresentando um nôvo show no Copacabana Palacos, que a partir desta semana será apresentada em diversas cidades brasileiras, a começar por Vitória do Espirito Santo. Além disso, Verinha está ce: Sua Excelência, o Samba. A fór-mula do espetáculo sem palavras, mas que conta uma história, desta vez quase chega à perfeição. Figurinos de grande bom gôsto e um elenco ma-gistralmente dirigido por Mary, mu-lher de Haroldo, uma das Irmās Mafazendo regime para emagrecer. Eu reclamei: "Mas Verinha, você nunca foi gorducha, o seu gênero sempre foi o da mulher boa, carnuda. Para que emagrecer?" Ela respondeu: "Justa-mente, para deixar de fazer o gênero Domingos Oliveira ofereceu sábado uma feijoada em seu apartamento mulher boa. Estou cansada de ouvir do Bairro Peixoto. Entre os comengracejos nas ruas." Verinha deseja sais, Fregolente descrevia suas atividades como psiquiatra, especializado que deixem de olhar a sua beleza para em alcóolatras da Zona Sul. E Verique todos apreciem o seu talento arnha Viana, a magnifica, falava do seu tistico, que aliás, nunca foi pôsto em programa nas noites de sábado e de domingo: trabalho, trabalho e traba-

Silvio Caldas revisitando os amigos da cidade grande. Sólido, extremamente saudável nos seus 65 anos, o seresteiro é um dos poucos homens que conheço que pode se vangloriar de ter chegado a alguna coisa bastante parecida com a felicidade. Ele escolheu o momento exato para trocar-a boêmia artistica por uma existência rude, junto da terra. Atual-mente, esse esforço e essa sabedoria são recompensados pela presença de uma figurinha nova na familia de Silvio: é Seu Caldas, como éle o chama! um guri de dois anos.

Surrealismo tropicalista no Casa Grande: Eneida conduzindo um espetáculo do qual participam Marlene, Blackout e Nuno Roland. A coisa foi bolada de tal maneira que sempre termina em carnaval dos mais quentes. Mas a grande surprêsa de Carnavália é Marlene, aquela mesma Marlene dos tempos de Emilinha Borba, lembramse? A môça reaparece mostrando uma fantástica presença em cena, dominando tudo com o seu encanto. É simplesmente inesquecivel. Eu e Jaguar rapidamente viramos suas macacas de

Mas falei em surrealismo tropicalista e é preciso que me explique: na noite de domingo, esse espetáculo tão carioca foi visto por nada menos de 16 cidadãos soviéticos, ao mesmo tempo em que era filmado por meia dúzia de bulgaros.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## LÉA MARIA

#### TARDE DE EMOÇÕES

No Drive-In, tarde de domingo, a sessão vespertina, para as crianças, foi das mais emocionantes: primeiro, a emoção para os pais, que pagavam NCr\$ ... 6,00 (carro e filho incluido) para entrar; segundo, o raio que caiu, fazendo os transformadores pif arem; depois, a chuva torrencial que deu mêdo às crianças; por fim, a enchente que tornou a saida dos carros uma manobra das mais delicadas.

#### S. PAULO DE VEDETE

Na Feira da Providência dêste ano, a barraca de São Paulo vai ser uma festa. É D. Maria de Abreu Sodré, auxiliada por Cecilia Al-cântara Machado e por Raul Roulien (o astro do cinema mudo mesmo), a responsável pela sua montagem. A barraca, que será uma espécie de minifeira de moda (e decorada por Terry della Stufa), mostrará algumas das atrações da indústria têxtil paulista, antes apresenta-das na Fenit. E mais: tapêtes tipo Majorca, feitos no litoral de São Paulo; café tipo especial (apenas exportado para a Italia); porcelanas e queijos franceses e chocolate suiço, oferecidos por uma firma impor-tadora do Estado.

#### NOVOS IMORTAIS

A Academia Brasileira de Letras se reunirá no dia 1.º de agôsto para eleger o acadêmico que ocupará a cadeira vaga com a morte do ex-Ministro Macedo Soares. A eleição está marcada

para as 13 horas, estando inscritos os escritores José Honório Rodrígues, Aure-liano Leite e Abgar Renault.

No dia 15 haverá eleição para a cadeira antes ocupa-da pelo Embaixador Assis Chateaubriand, para a qual já se candidatou o Ministro Hermes Lima, e dia 22 será escolhido o acadêmico que sucederá o escritor Afonso Pena Jr., estando inscrito o poeta João Cabral de Melo Neto.

Para as três eleições, ha-verá um máximo de três escrutinios, caso o número minimo de votos exigidos, 16, não seja conseguido pe-los candidatos nos dois primeiros. Atualmente, a Academia Brasileira de Letras é composta de 40 membros.

#### SEGUNDA EDIÇÃO

Dentro em breve sairá a segunda edição de Acontecências, de Vilma Guimarães Rosa.

#### A SAIR

Os originais de Castelo Branco, Revolução e Democracia, do jornalista José . Vamberto, foram entregues à sua editôra. O livro será publicado ainda este ano.

#### OS NOVOS BAIANOS

Na reunião de Bené Nunes, na sexta-feira passada, Tom Jobim tocou duas novas composições - Maria e Gávea - que ainda nao tem letra. Sera Chico Buarque o autor de ambas. Maria é dedicada a Maria Lúcia Godói.



Guaira Jost e Gutemberg Guarabira: os presentes que ganharam dão para montar duas casas

#### SEM LIMITES

"Assim não é possível; as pessoas, hoje, compram objetos de arte, e arte pura, como se fosse papel moeda", gritava, exaltado, o leiloeiro da mais respeitada galeria de Londres, a Sotheby and Co., depois de Elizabeth Taylor ter arrematado um quadro de Monet (Le Val de Falaise) pela astronômica quantia de 120 mil dólares. "Não há mais limite de bom senso, nos leilões. Os precos atingidos não são mais exorbitantes, mas sim ridiculos, de tão altos", dizia o leiloeiro, irritado com a disputa brincalhona que se fêz entre Richard Burton e sua mulher, durante o leilão

Nada do que aconteceu estava no . programa. Burton encontrava-se na



Sotheby para filmar uma cena que deveria ser a de um colecionador assistindo a um leilão. Elizabeth apareceu, de surprêsa, para visitá-lo, e, brincando de extra, começou a lancar. Burton, entrando na brincadeira, aceitava seus lances e começou a disputar-lhe o Monet, até que cedeu, deixando-a arrematar a tela.

Enquanto o casal saia da galeria, às gargalhadas, para almocar, a tela era preparada para ser enviada ao Museu de Genebra, onde se acha a fabulosa pinacoteca de propriedade da atriz.

Comentários dos colecionadores ue se encontravam no local: "E de dar pena, brincar assim com a arte. Eles não terão nem tempo de pendurar êsse quadro em uma de suas casas, porque vivem em hotéis."



AMIGOS. DE SEMPRE

Grace de Mônaco, Nureyev e Margot Fonteyn: amigos de sem-

pre, apesar da pose formal com que presentearam os fotógrafos que estavam a postos, em Monte Carlo, para fixá-los juntos.

A dupla de bailarinos está participando do III Festival Internacional de Ballet de Monte Carlo. E a foto foi feita nos jardins do palácio dos Grimaldi, a residência oficial dos principes. No momento, o calor estava intenso, mas ao que parece, Nureyev (a julgar pela roupa que usava) não sentia os seus efeitos.

#### **PICADINHO**

· Hoje, Heleninha Brenha recebe nada mais nada menos do que sessenta mulheres para almóço em sua casa do Jar-

dim Botànico.

No cineminha do auditório da Embaixada dos Estados Unidos, domingo à noite, Ri-cardo Xavier da Silveira entusiasmava-se .com a verda-deira propaganda turistica para o Rio que o filme então exi-bido representa: A Qualquer Preço, com algumas cenas rodadas por aqui, e estrelado por Janet Leigh.

· Krajeberg, o pintor, está no Rio, em intenso trabalho; termina o mural do edificio do Russell da Manchete,

• Em outubro, Portinari em

exposição no Gabinete de Arte de Botafogo, Será um acontecimento essa mostra de óleos do pintor. ● Luis de Lima, • Luis de Lima, enquanto saboreia o sucesso de público

de O Preço, já prepara-se pa-ra montar, no Teatro Gláucio Gil, Le Roi se Meurt, de Io-Não esqueça de levar seu

filho para tomar a segunda dose da vacina contra a paralisia infantil.

 Mais um programa para crianças em férias que a Ci-dade oferece, a partir do dia 25: Os Gran Mágicos de Tó-quio — um grupo de japonêses, que por sinal são eximios nesse gênero de espetáculo.

 No fim de semana, os teatros andaram repletos, apesar do risco que a platéia corree, daqui por diante, ao frequentar teatro. No Santa Roquentar teatro. No Santa Ro-sa, sessões lotadas em busca do riso, que corre fácil, com as duas boas pegas de Ziraldo (espetáculo: Este Banheiro E Pequeno Demais para Nos Dois). Grande parte das pla-teias pesse mês de julho Joss. Grande parte das pla-téias, nesse mês de julho, é formada de turistas que vêm dos estados.

No Balaio, um novo par que se forma: o Deputado Ra-fael Carneiro da Rocha e He-lene Buito a Cuphe.

ena Brito e Cunha.

O editor Alfred Knopf comprou, os direitos, para os Estados Unidos, da fábula de José Veiga, A Hora dos Ruminantes

· E ainda na área do livro: os dois volumes de Marcuse, que estão tradúzidos para o português, estão esgotados.

Mas quem vende mesmo é
Galbraith. Na lista de ficção
e não ficção, são O Triunfo e
O Novo Estado Industrial que
se mantem na cabeça da lis-

ta de best sellers.

No Nino, sábado, jantando juntos, o Governador Abreu Sodré, Alfredo Machado, Tito Leite, respectivas mulheres e outros amigos.

• Marcos Tamoio, do mesmo grupo, anunciando que comprou um auto-retrato de Carlos Lacerda, do marchand do ex-governador, que é João Condé. O retrato é de fase antigă: Lacerda, nêle, aparece de

• Hélio Pelegrino passou a tarde de anteontem na casa de Iva Serpa. Será êle o autor da apresentação de Serpa, na exposição que fará na Bonino, em setembro.

Voltou da Europa a Jornalista Lausimar Laus, vinda da Espanha, onde passou dois

ands.
• Chegaram também os Pau-Freire, vindos dos Estados Unidos. Glória foi comprar o enxoval de sua filha, Vera Lú-

cia, que casa em setembro.

Nara Leão: a próxima atração da boate Barroco. Estreia depois de amanhã.

• E no dia 23 da agôsto, estreia Minha Doce Subversiva,

de Aurimar Rocha, no nôvo Teatro de Bôlso, no Leblen.

## CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

não um daqueles antigos topeles ou dessas perucas comum. Mas a maravilhosa "colffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência na-tural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21

Grs. 909/10. TAMBÉM RESTAURAMOS E MO-DEENIZAMOS PERUCAS ANTIGAS, MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS. \ V. Sa. sabia que o

RESTAURANTE BAURÚ

fica na R. da Candelária, 85, loja?

REI DOS CAPACHOS





Michael Zagarell, Gus Hall e Charlene Mitchell anunciam a candidatura

Desde 1940, o Partido Comunista Americano não concorria às eleições presidenciais. Agora, terminada a convenção, dois candidatos foram apontados: Charlene Mitchell, 38 anos, para a Presidência, e Michael Zagarell, 23 anos, na vice. A candidata comunista, negra, não acredita em sua eleição: "Estamos apenas dando uma possibilidade às pessoas de votarem no comunismo."

## CONCORRER POR CONCORRER

UPI, respecial para o JORNAL DO BRASIL

Preocupações com as mães e tortas de maçãs, conhecidos símbolos dos políticos americanos, também fazem parte da campanha da Sra. Charlene Mitchell, candidata do Partido Comunista Americano à Presidência dos Estados Unidos. Desde 1940, o PCA não apontava nenhum candidato à corrida presidencial.

Aos 38 anos, Charlene Mitchell representa uma tripla minoria: é negra, mulher, comunista. E, sorrindo, declara que não pensa em vencer, mas apenás "em dar uma possibilidade às pessoas de votarem no comunismo."

Bonita, parecendo dez anos mais nova, mora em Los Angeles em uma casa de dois quartos, quarto de empregada, e em seu quintal existem um limoeiro, um abacateiro, além de um cachorro, "Gosto de arte, declara Mitchell, e, se fôsse rica, teria uma bela coleção. Quanto à música prefiro o jazz, especialmente Miles Davis. Já fui louca por Charlie Paker. Gosto também, mas não muito, de Dave Brubeck." Aos domingos, único dia da semana que tem livre, prepara o breakfast da família e brinca com o filho.

Charlene Mitchell trabalhou, normalmente, a maior parte de sua vida, e, desde 1960, trabalhava em uma livraria, até que, há três meses, partiu para Nova lorque a fim de ingressar no Comitê Central.

Sua carreira tem início, ainda adolescente, em Chicago: "Quando eu tinha 13 anos, comecei a participar das lutas pelos direitos civis; em 1943, ingressei no Movimento da Juventude pela Democracia e, em 1946, aos 16 anos, entrei para o Partido. Naquela época, a maior parte das pessoas envolvidas nas lutas pelos direitos civis estavam no Partido, e depois que comecei a me encontrar com êles tive acesso aos livros, vindo depois a inscrição."

Suas atividades têm-se concentrado nos Estados Unidos. Apenas uma
vez, em 1960, realizou uma viagem à
Rússia e à Tcheco-Eslováquia. Na década de 50, Mitchell foi enviada a Los
Angeles, a fim de organizar os movimentos jovens ali sediados. Em 1956
ingressa na NAACP, no início de 60 no
CORE. Mas os membros das duas correntes pelos direitos civis — que não
gostam de ter seus nomes ligados ao
comunismo — declararam que não "se
lembram de Mitchell".

— Não sei se êles sabiam que eu era comunista ou não. Nunca disse nada a ninguém sôbre êsse assunto. Eu poderia ter perdido o meu emprêgo, o que não me interessava, como ocorreu



uma vez, quando um agente do FBI disse a meu patrão que eu era membro do Partido.

- Quanto à minha família, minha crença política não tem me trazido maiores problemas. Partimos do princípio de que cada um tem o direito de pensar como quer. Meu filho, Steven já estêve envolvido em passeatas, nas mais diversas demonstrações. Ele me disse que se negará, definitivamente, a ir para o Vietname. Tenhe certeza de que a minha indicação para a Presidência o surpreendeu, mas quando o chamei, em um domingo à noite, e contei-lhe tudo, me pareceu satisfeito. Não creio que minha candidatura possa prejudicá-lo. Os jovens de hoje estão muito mais arejados e, muitos de seus amigos têm vindo me visitar.

A CAMPANHA

A Sra. Mitchell e Michael Zagarell, um jovem de 23 anos e seu companheiro de chapa, se mostraram tão surpresos com suas indicações quanto o filho de Charlene: "Não estávamos realmente ansiosos por conseguir vencer a convenção, mas quando nos disseram que representaríamos uma luta mais efetiva contra a guerra do Vietname e o racismo, aceitamos prontamente."

E claro que é absolutamente impossível para um negro aspirar à Presidência, mas quanto ao fato de ser mulher, isto, a rigor, não representaria um problema maior porque 50% do eleitorado são femininos. Se as mulheres resolvessem se unir e participar ativamente da vida americana — poderiam manter seus maridos e filhos em casa, lutar pela melhoria das habitações, por melhor alimentação — elas poderiam

votar nos candidatos que, também, lutam por estas coisas.

Quando ela fala à imprensa, se apresenta apenas um pouco mais radical que a maior parte dos elementos conservadores que estão nas fileiras dos Direitos Civis. Seus discursos — deliberadamente ou não — estão muito afastados dos tradicionais slogans do Partido, o que parece caracterizar uma nova literatura partidária, incluindo a plataforma presidencial para 1968.

A plataforma do Partido, ao analisar os Estados Unidos, dizem: A Intervenção Imperialista em Outros Países: "Nossos capitalistas são agressores. Os investimentos estrangeiros de Wall Street não são nossos investimentos."

"Nossa plataforma, diz a candidata presidencial, é a de que não achamos que os maiores conflitos dêste país — guerra do Vietname e racismo — possam ser resolvidos enquanto estivérmos sob o jugo do capitalismo."

A luta presidencial para o Partido Comunista, apenas se inicia. Acreditase que sejam mínimas as probabilidades de conseguirem igualar o recorde de votos conseguido em 1932, na eleição presidencial.

— Naqueles dias tinhamos uma larga esfera de votos. Estávamos no auge da depressão, e as campanhas não eram tão caras e sofisticadas como atualmente.

Pm 1932, o P C A conseguiu 102 991 votos.

Segundo os dados oficiais, o Partido conta atualmente entre 13 mil e 14 mil membros. Para o restante do país, no entanto, lamenta a candidata presidencial, "não somos gente. Eles acham que viemos de outros planêtas."

PANORAMA

DAS ARTES

gues conquistou o segundo prêmio (cêrca de 1500 dólares) no Festival de Artes Plásticas de Cáli, na Colômbia — A Galeria Dezon (Copacabana 1133, loja 12) inaugurou sua nova fase com expesição de poissona de Javando posição de paisagens de Izrael Szajnbrum, Pintor com métier que precisa libertar-se do demô-nio da decoração (e talvez do co-mércio fácil) para descobrir um verdadeiro comita Edilo Mon verdadeiro caminho Edila Mangabeira assumiu a direção do Departamento Cultural do Instituto Brasil-Estados Unidos, Ótima aquisição para o IBEU — Ana Rosa organizando mais uma de suas exposições ltinerantes. Desta vez será em Campos. Novos artistas que participarão desta vez:
José Carlos Nogueira da Gama,
Jacinto de Morais e Januário. — Recebemos o Correlo de Mangaratiba, dirigido pelo jovem poeta Emil de Castro. — Cartão de Jai-me Maurício: "Poeta e crítico venha de qualquer maneira ver três mostras que lhe darão de forma concreta a visão da revo-lução estética de hoje: Bienal de Veneza, Documenta em Kassel e Trienal de Milão" — Editora Bloch anunciando o lançamento de Artes Plásticas na Escola, de Alcidio Mafra de Sousa, profes-sor com cursos especializados no Brasil e no exterior — Isa Ader-ne Vieira ministrando no Museu Histórico Nacional um curso Origem, Evolução e Técnica da Xilogravura. — A Galeria del Naviglio, em Milão, expondo trabalhos de André Verdet. O pintor é também autor de uma impor-tante obra poética, além de fazer cinema, cerâmica e tapecaria.

> PINTURA E DOCUMEN-TAÇÃO - O pintor José Lima (que não é o gravador tão conhecido e premiado) tem-se dedicado àquele ramo da pintura que se inscreve diretamente no item da documentação. Como Romeo de Paoli, que preserva didàticamente os casarios e fachadas coloniais, José Lima pinta interiores de igrejas. Já pintou, entre outras, as igrejas de São Francisco (Salvador), São Bento (Rio), Carmo (Salvador), São Pedro (Recife), Conceição dos Militares (Recife), São Francisco (Recife), Nossa Senhora das Neves (Penedo, Alagoas), São Cristóvão (Sergipe), Carmo (Ouro Prêto), São Francisco (Quro Prêto), Nossa Senhora do Pilar (Ouro Prêto). Decorou a igreja de São Januário, em São Cristóvão, executando três mil metros quadrados de pintura. José Lima nasceu na Bahia, viveu no Recife e depois no Rio. Estudou na Escola de Belas-Artes de Salvador, onde foi aluno de Presciliano Silva. Muitos de seus quadros podem ser vistos na Galeria N. S. da Paz (Maria Quitéria, 67) em Ipanema.

FESTA NA VARANDA - Na Galeria Varanda houve a cerimônia de entrega de quadros doados ao Museu da Imagem e do Som. Trabalhos de Meireles, Romeo de Paoli, Isolda Grover Chapman e Holmes Neves. Notável o quadro de Meireles que passa para o acervo do Museu da Imagem e do Som. A novidade é a chegada da pintora Isolda que, depois de longa temporada nos Estados Unidos, vem para ficar. Por falar em vir para ficar, quem já chegou também é o crítico Jaime Maurício. Mas está-se escondendo, talvez para descansar. E com razão, pois não deve ter tido pouco trabalho com a tumultuada Bienal de Veneza,

OURO PRETO — O Curso de Artes Plásticas do Festival de Inverno em Ouro Prêto, sob a direção da Escola de Belas-Artes da Universidade de Minas Gerais, teve orientação do professor Haroldo de Almeida Matos. Os professôres foram: Haroldo de Almeida Matos, Eduardo de Paula, Álvaro Brandão, Apocalipse, Jarbas Juarez Antunes, Iara Tupinambá e José Lima.

ESCADA E PIADA — A Galeria Escada se manifesta em tom de piada, quando publica catálogo da pintora americana Marie Augusta Kaufman, residente em São Paulo. Acontece que o catálogo-convite é inteiramente redigido em inglês; sem uma palavra em português, acredite quem quiser. Será que a Galeria Escada teve um sonho da carochinha e pensou que estava nos Estados Unidos?

W.A

## *PASSARELA*

GILDA CHATAIGNIER

## PARIS, URGENTE

## COLEÇÕES DE INVERNO TRAZEM NOVOS MANEQUINS



As novas a quisições de Saint-Laurent são, da esquerda para a direita, Varda, Christine e Virginie



Marie-Christine, o manequim mais jovem de Paris, tem tudo para se tornar famosa como uma Twiggy ou uma Shrimpton

NOVA IORQUE ADOTA CAPAS NESTE OUTONO

Uma capa de Pauline Trigere em verde-brilhante e marrom, em tweed. As pregas largas saem dos ombros

(UPI - Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) -Este outono, a capa cobrirá, literária e figurativamente, o cenário da moda em Nova Iorque. Capas até o joelho, maxicapas ou longas até o chão. Capas que podem ser tão displicentes quanto uma de tweed à Sherlock Holmes ou tão elegantes quanto uma de veludo, até as pontas dos pés, cobrindo um vestido para a noite.

Por que todo mundo descobriu a capa repentinamente é um dos mistérios do mundo da moda: deve haver idéias flutuando no ar e todos as aproveitam ao mesmo tempo, como aconteceu na primavera passada com os desenhistas e os babados.

#### CAPA DE VELUDO IMPERMEÁVEL

A capa, no entanto, não é algo nôvo para Pauline Trigere. Essa desenhista francesa, que tem sua própria firma na Sétima Avenida, já vem mostrando capas há cêrca de três décadas. Para o outono de 68, sua capa tipica é uma combinação, para o dia, de capa-vestido, feita em xadrez verde e marrom, em tweed.

John Moore, o desenhista texano que fêz o longo para primeiro baile oficial de Lady Bird Johnson, mostrou em sua coleção capas de chuva em veludo impermeável. Capas para todos os fins vieram em combinação com casacos - capas em rosa, por exemplo, sobrepostas a casacos verdes — e as capas eram destacáveis.

Na coleção de Chuck Howard, um desenhista que está se empenhando agora na sua própria confecção, a abertura foi feita com uma larga capa amarela fechada com entrelaçados prêtos. Vinha por cima de um vestido prêto com o amarelo repetido numa faixa de alto a baixo e outra ao redor da cin-

#### CAPA "INVERNESS"

Donald Brooks produziu a capa inverness numa manta gigantesca chegando até o chão, por cima de um casacão que vinha até os joelhos. Por baixo, calças compridas de tweed.

Bill Blass fêz capas de corte circular em pregas gigantescas, uma de tweed em tons de marrom e bege, repetidos na saia acima do joelho, que v i n h a completada por uma blusa em jersei marrom escuro.

Para as ocasiões formais, Adele Simpson mostrou uma capa comprida em la vermelha, vestida sôbre um vestido prêto de la, com o corpete trabalhado em pedrarias.

Para ocasiões esportivas, a firma Mister Pants Inc. mostrou-as curtas e em comprimento médio, geralmente acompanhando calças compridas. Vinham em pele de ovelha, em pêlo de camelo, tweeds e em la espinha-depeixe.

E o fundamental em matéria de capas estava na coleção de peles com mink ou marta. O desenhista Leo Ritter foi quem mais as utili-

#### CHAPÉUS DE PELE

Para o outono nova-iorquino, os chapéus de pele têm o seu lugar ao lado das boinas, dos turbantes, dos chapéuscloche e de quase tôda forma que possa ser moldada num material macio, inclusive couro e vinyl.

O chapéu combina na côr com as botas, luvas e bôlsa. Algumas vêzes, as impressões mais estarrecedoras eram causadas por combina-ções monótonas. Por exemplo, um duas-peças vermelho, botas altas vermelhas, luvas vermelhas, bôlsa vermelha e chapéu vermelho.

As maiores boinas foram vistas na coleção de Pauline Trigere. Eram usadas bem para trás da cabeça e quase tão largas quanto a linha dos ombros. Vistas por trás, pareciam panquecas ou dis-cos de tamanho gigante.

Na coleção americana de Christian-Dior a novidade foram os turbantes com duas tiras de fazenda amarradas atrás, passadas em volta do pescoço, fazendo de écharpe.

Fala-se que muitos costureiros estão aproveitando os encalhes das últimas coleções sofridas com os idos de maio; fala-se que

as saias vão descer demais; fala-se que os países exóticos permanecem na liderança das inspirações; fala-se de tudo e de todos nesta semana de lançamento das coleções de alta costura para o outono-inverno de 68-69. Certo é que, pelo menos por enquanto, o que

mais chama a atenção dos fotógrafos que se reúnem em Paris é o time das belas caras novas das passarelas.

Em Lanvin, a mais solicitada, antes mesmo das mostras oficiais, é a jovem Marie-Christine, de 15 anos, o manequim mais moço da cidade. A garôta é filha de um industrial - seu pai dirige uma firma de transportes e estuda decoração. Equitação, pintura e cozinha estão entre seus hobbies. Marie-Christine mede 1m75cm, tem cabelos castanhos e olhos verdes.

Já chez Saint-Laurent, as novas môças contratadas pela casa possuem um ar fatal, fazendo o gênero bem mulher-mulher. Elas são Varda Uri, uma israelense que acabou de completar o servico militar, Christine Revert, francesinha de Cherbourg, e Virginie Darene, parisiense com o rosto considerado perfeito.

TERAUD NA LINHA DE FRENTE



Louis Feraud, que chega a São Paulo dia 7 de agôsto para participar da Fenit a convite da Mafisa, assinou contrato com diversas indústrias brasileiras para a reprodução de suas

roupas aqui entre nós. A Lan-Over vai fabricar tôda a linha de malharia (masculina e feminina), a Berta fabricará as calças compridas e bermudas. A Iris vai produzir as famosas meias superelaboradas, Tomaso já está fazendo sua coleção de prêt-à-porter de verão e a Tecelagem Santa Constância fabricando um tecido também criado por Feraud - o diagonal com fio helanca. Assim qualquer brasileira poderá adotar essa linha de frente da moda-jovem de Paris a linha Feraud. Principalmente as cariocas, porque, além disso tudo, êle está pensando em abrir boutique no Rio.

SINGER, A DOMICILIO

Logo, logo, vai ser inaugurado o Serviço Domiciliar Singer. As visitadoras estão sendo treinadas para aparecer na sua casa oferecendo novidades, uma revisão inteiramente grátis da máquina de costura e uma lembrança. A revisão será feita em máquinas de qualquer marca.

A DE MEIAS E PERNAS

A fábrica de meias fris deverá lançar em breve sua coleção de verão. Novos padrões, novas côres, entre elas a cinza fumée Guarujá – que dá um tom espetacular às pernas sem definir exatamente sua côr. \* A Ibram também lançará coleção nova na Fenit. E está anunciando um concurso para ser realizado durante a mostra em São Paulo: as mais belas pernas do Brasil.

#### MININOTAS

- \* A Maluf, confecção de postiços, vai expor uma série de perucas na Fenit, nas mais variadas formas, comprimentos e feitios. As perucas são feitas com cabelos naturais, mineiros, e serão vendidas à basé de NCr\$ 180,00.
- \* Uma nova malha, com efeito de cloqué - a takryl - faz a bossa dos vestidos de noite da Wooltex.
- \* Os lenços são a última palavra em matéria de moda. É bom que você saiba. É essencial que você use. Tôdas as roupas de inverno apresentadas nos últimos desfiles de boutiques cariocas traziam foulards e écharpes, os mais variados.
- \* O verão europeu andou trazendo de volta os sapatos Chanel abertos no calcanhar. Os que acompanham vestidos de cloqué ou brocado são forrados do mesmo tecido. E têm botões ou apliques com pe-

#### CERÂMICAS E PORCELANAS

A ceramista Luísa Prado' instalou seu atelier-escola no Super Shopping Center de Copacabana, na Rua Siqueira Campos, 143, loja 139, onde está ministrando cursos de cerâmica, modelagem, pintura em porcelana e silk-screen, para adultos e crianças. O atelier funciona também como loja e você poderá comprar lá (ou encomendar) os mais diversos tipos de azulejos, painéis, vasos e pias, pintados a mão, do maior



Vestido de tergal branco com pois azulmarinho. Pregas laterais, cinto no lugar e gola de jabot debruado de azul-marinho

## LE MAZELLE JA PENSA NO VERÃO

São Paulo (Sucursal) — Os detalhes-chaves da moda atual são fazendas de pois, cinto no lugar, blazers e calças espanholas adaptados a uma moda prática, para tôda hora. É isto o que mostra a coleção prêt-à-porter, primavera-verão 68/69, da Le Mazelle. Uma coleção inteligente, marcada principalmente por três côres: azul, ama-

O toque feminino é dado pelos enfei-tes: flôres, lencinhos no bôlso, botões combinando com as fivelas, cintos extravagantes e babados ou *jabots* nas golas e man-gas. As saias terminam logo acima do joelho. Nem tão maxi, nem tão mini: um meiotêrmo. As pregas são uma constante. E os blazers aparecem debruados, com botões dourados no mais puro estilo marinheiro.

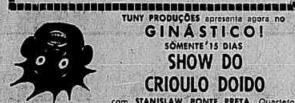
BARATA ZONA SUL 27-9797







#### VAMOS AO TEATRO



TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no GINASTICO! SOMENTE'15 DIAS SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Amanhā às 21h15m -- Tel.: 42-4521

TEATRO NOVO

mingo, às' 10h30m da manhã

COMPANHIA BRASILEIRA, DE BALLET UM PROGRAMA ADULTO, TAMBÉM PARA CRIANÇAS Preço único: NCr\$ 4,00 - Estuda, e Crianças pagam meia Av. Gomes Freire, 474 - Reservas: 22-0271 ingrettos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

OLINDA-SHOW

Tuny Produções apresenta WILSON SIMONAL E SOM-3

no Cine Olinda Praça Saens Peña (Tijuca) ESPÉTÂCULO ÚNICO: DOMINGO , DIA 28, ÀS 11H DA MANHÃ Ingressos na bilheteria. Informs: 48-1032 e 48-1054 O "Show do Crisulo Doldo", que estava mercado para domingo último foi transferido para o dia 4 de agôsto

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMIENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

THE SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

reporter JB . ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO música e informação JB



LUIZ SEVERIANO RIBEIRO TOLZ SEVER ANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO AMANHA" ICARAI CLUNTADIOS & PATRIAS RUA HADDOCK LOSO, 145 HORARIO 100 STOR OFFICE APTE 3,50 6,40 e 9,30 N D.PEDRO HORANO 2.4.6.8:10 ER DAGS.-JUYER AUTS 3 OSCARS Y ELIZABETH BRANDO UMA RAJADA DEBALAS) MICHAEL J. POLLARD-GENE HACKMAN ESTELLE PARSONS SEASONANT ARREN BEATTY - ARTHUR PENN BRIAN KEITH: JULIE HARRIS Semon TECHNICOLOR Bay Stark . John Huston NDO PARA MENGRES DE 18 ANOS HOJE WARNER BROS. - BEVEN ARTS Poter Sellers # (0)115131150 MARNER BROS-SEVEN ARTS. EKLAND BRAZZI DEL . HORANG 2-4-5-8-904 .



## AGUARDEM

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e' Sucata

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º MÉS DE SUCESSO ABSOLUTO:

**UARENTA** 

Hoje, às 21h30m

Agora no TEATRO NOVO De 30 de julho a 3 de agôsto

MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA Ingressos à venda - Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 , Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana TUSP - Teatro dos Universitários de São Paule

Agora em Copacabanal Últimos 6 dias. Hoje, às 21h30m. Res.: 36-6343. Teatro Miguel Lemos - R. Miguel Lemos, 51-H (arrefrigerado). Glauce Rocha "UÍSQUE", em agôsto

TEATRO NOVO apresenta Hole, às 17 horas - TEATRO BIG JONES III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro PRECO ÚNICO: NCr\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271 Ingressos à vonda na Sala do Turista, em Copacabana GRUPO TONELEROS aprosenta SOMENTE 15 DIAS

#### SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE" Texto e direção de Juão das Neves às 21h30m — Amanhã não haverá espetáculo. Volta 5.º-feira, às 18h e 21h30m R. Toncleros, 56 - Estacionamento próprio - Tel.: 37-3960

> TEATRO MUNICIPAL 11.º CONCERTO DE ASSINATURA Hoje, às 21 horas O. S. B.

Regente: MAURICE LE ROUX Solista: ALEXANDRE JENNER (pianista) Bilhetes à venda

TEATRO DE BÖLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H30M

Têxto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Gui marães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Markondes e Trio Passeata.

ASSISTAM TEATRO SANTA ROSA UMA COMEDIA

ZIRALDO -

HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 47-8641

PEQUENO DEMAIS PAULO AUTRAN

O BURGUÊS FIDALGO

de Molière - Tradução: Stanislaw Ponte Preta - Direção: Adema Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Jú-nior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chala, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo
Augusto, Patricipação especial: Margarida Rey.

Amanhã, às 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456 Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 Tel.: 22-0367 — 8 de agôsto: estréia em S. Paulo

TEATRO JOVEM \_ Trágico

acidente destronou de JOSÉ WILKER 1.º Prémio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria

de Turismo - Hoje, às 18h e 21h - Res.: 26-2569 MESES DE SUCESSO EM S. PAULOI - HOJE, ÀS 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES de Auguste Boal e Gianfrancesco Guarnieri Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros

"Conclamamos a todos que não percam êste espetáculo, autêntico hino à liberdade!" - Attillo Cerino - GIL) TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-3237

> TEATRO MUNICIPAL 3.º-feira, dia 6 de agôsto, às 21 horas 13.º CONCERTO DE ASSINATURA O. S. B.

UNICA APRESENTAÇÃO DO MAIOR VIOLINISTA

SAAC STERN Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

nfs.: Av. Rio Branco, 135, a/918 a 920

SALA CECILIA MEIRELES l'emporada Oficial de Concertos de 11968

Die 25, as 21 horas - Recital do pianiste ALEXANDER JENNER. No programa: Schubert — Sonata, em lá maior, op. 120; Schumann — Sonata, op. 22; em sol menor; Chopin — Barcarola op. 60; Dabussy — La Calhédrale Engloutie; Santere — Paulistana n.º 3; Prekefieff — 3.º Sonata, op. 28, em lá menor. Prokefielf — 3.º Sonste, op. 28, em 16 menor.

Dia 26, às 21 heres — II CICIO BACH DO RIO DE JANEIRO.

Informações Tel: 22-6534

4 MES DE SUCESSO ABSOLUTO
Com: Vanda Lacerda, Paulo Paditha, Jarge Cherques, Cláudio Martins e Beatrix Lira TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 21h15m Férias de julho: ESTUDS, DESC. 50%. Impréprio só até 14 anos Bilhetes também à venda na Casa do Especiador

TEATRO CASA GRANDE apresente INEIDA em

A partir das 22 horas -

MARLENE, NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Grisolli e Sidney Miller

s — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Ar Refrigerado CIA. TONIA CARRERO apresenta ono TEATRO GLAUCIO GILL - Reservas: 37-7003

de Ferdinand Bruckner - Dir. Cecil Thirs Hoje: 21h30m — SOMENTE S SEMANAS Secret. Educação a Cultura — Dap. Cultura Serviça Teatra TEATRO MUNICIPAL

3.º-feira, dia 30, às 21 horas 12.º CONCERTO DE ASSINATURA O. S. B.

APRESENTAÇÃO DO FAMOSO VIOLINISTA RUGIERO RICCI

Regente: MAURICE LE ROUX ULTIMOS DIAS NO TEATRO SERRADOR - Tel. 32-8531 do extraordinário sucesso de

YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em "O PECADO IMORTAL"

de PEDRO BLOCH 150 REPRESENTAÇÕES QUE O BRASIL APLAUDIU Diariamente, às 21h45m - Vesp. 5as. e Doms.: às 16 horas

MINI-TEATRO

Sobreloja do Cine Condor — Copa

11.45

apresente RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS en "DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"

... A Inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o Espelá; ulo De BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES " (Jornal do Brásil) Hoje, às 21\h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS EM COPACABANA Reservas: 45-2404 - DESCONTO PARA ESTUDANTES

"Henrique Oscar" — Diário de Noticias

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724 Hole, às 21h30m - Bilhetes à venda com anteced TEATRO MUNICIPAL

#### BALLET DE STUTTGART

Amanhã, às 21 horas

ROMEU E JULIETA Música de Prokofieff — Corg. John Cranko BILHETES À VENDA

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL LUIZ JASMIN

EM Hoje, às 21h15m - Reservas: 42-4880 TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANÁS 3.º a 6.º: NCr\$ 3.00 — Sábs. e Doms.: NCr\$ 4,00 p/Estuds.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas Preços a partir de NCr\$ 2,00 TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27', 1 GRUPO OPINIÃO apresenta

> JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLINIO MARCOS tom Million Gonçalves, Ary Fonloura, José Wilker, Denoy de Olivaira, Jorge, Cândido e lançando Teresa Calazams, Dir. João das Neves Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 21h30m TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-2497

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA": "A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vegletest Originais strip-teasest Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos...tropicalissimos! Diàriamente, às 20h e 22h, Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

**BOITES & RESTAURANTES** 



Chope! Churrasquetoi Galeto! Coco Verdel, Fries! Pizzas!

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto! Av. Vieira Souto. 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela



Av. Rainha Elisabeth, 767 I panema

O recento da meis linda paisagem do Río — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garêtas do mundo!" (The Journal, New York) O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escure



RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional (Diàriamente, das 11h às 21h, R. Vde. Inhaume, 95 (quase esqu. Av., Rio Branco). Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope máis geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá - Tel.: 47-8584



RESTAURANTE BAHIA CATETE Estacionamento fácil a qualquer hora

Tôdas as noites com seresta até as 3h. Especialidades em comida da Bahla Sopa e filé de tartaruga A melhor felloada Em frente ao Palácio do Catete Rua do Catere, 160 - Loja

A CERVEJARIA DA TIJUCA Cozinha Internacional. Chope 'psico gelado. Churrascos avançados Aos sábados: FEIJOADA — Amplo salão para banqueles Jantar-dançante com música ao vivo, diáriamente, das 20h à 1h.

 Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h. — Salão refri-gerado pelo aistema de irrigação (único no Rio). — Aberto de 3.º a dom., a partir das 11 horas.
Sob a supervisão da "GERBÔ"
R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429
(em frente ao Campo do América F.C.)



SOL E MAR Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante

sôbre as ondas. Menu especial para os almoços répidos. Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

JUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVICO CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

CHOPP BEM GELADO R. Marques de Valença, 74 (fransv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870 CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicceli. Nova comé-dia un Italiano Mário Monicceli.

Os Companheiros, O Incrivel Exército Brancaleone), sôbre as aventuras de um oficial de OTAN, Com Marcelo Mastrolan-

ni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moi

ni, virna Lisi, merisa meli, mor-ra Orfai, Michèle Mercier, Mar-garet Lee, Enrico Maria Salerno. No Ari-Palácio-Copacabans: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 ands).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive ne-

uro e um chefe de polícia branc, em ação conjunta para resolver um caso de homicidio. Com Rod

Steiger (Oscar de melhor ator),

Sidney Politier, Warren Ontes. Alem de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o

ergumento, a montagem e a edi ção tannore. De Luxe Color, Odem

- 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h

ESSE MUNDO & DOS LOUCOS

King of Hearts), de Philippe de

Broca. Comédia com Alan Bates

Pierre Brasseur, Jean-Claude Brie-ry, Ganeviève Bujold, Michelins Presie Adolfo Cell. DeLuxe Co-

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO

(Diamanti Che Scottano), de Aldo

Florio. Policial: um agente é en-carregado de proteger um carre-

gamento de diamantes, cobiçado

por vários bandidos, Com Richard Harrison, Alida Chelli, No Festi-

O TESOURO DOS BÁRBAROS (La

Rivolta Dei Barbari), de Guido Malatesta. Filme histórico italia-

no. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No Regência, Santa

JOHNNY WEST, O CANHOTO

(Johnny West - Il Mancino), de Gianfranco Paroleni. Western ita-liano. Com Dick Palmer, Diana

Garson, No S. Pedro, Rio-Palace.

A PISTOLA DO MAL (Day of the

Evil Gun) - a história de dois ho-mens que buscam desesperade

mente a mulher que embos dese-jam. Com Glenn Ford, Arthur Kennedy e Dean Jagger. No Me-tro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pa-thé, Pax. Ipanema, Paralodos, Maud, Lagoa Drive-In: 14h, 16h, 18h, 20h, 23h

O SAMURAI (Le Semurai), de

Jean-Pierre Melville. A históri

de um assassino. Com Alain De-

lon, François Périer, Nathalie De-lon. No Condor (Largo do Ma-

chado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO - produção de Walt

Disney. Desanho animado de Ion-

ga metragem. No Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bru-

ni-Saenz Pena, Bruni-Meier. (Li-

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Slead), da Sidney Pol-lack, Drame: Sidney Politer, com sue inegalest vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancrolt uma excelente atriz. No Alverada. (18 anos).

O SILENCIO (Tvanadan), de inn-

mar Bergman. Um des melhores filmes dos últimos tempos, do

cineasta sueco. Com Ingrid Thu-lin e Gunnel Lindbion. No Alas-

A INDOMÁVEL ANGELICA (In-

daptable Angelique) - francc-italo-alemão, Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Houssein, Bruno Dietrich

No Condor-Copacabana, Plaza,

Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINEMA CANADENSE - Palestra

sóbre os rumos do cinema cana-ciense, ilustrada com curtos de

produção recente, por Roland Rai-ville, representante da National

Film Board na América Latina. -

Hoje, às 16h e às 16h30m, no auditório da Cinemateca. Progra-ma: Alphabet, Volleyball, Notes

Sur un Triangle, Toys e Pas de

1 40000

de por Flávio Império. Teatre Mi-guel Lemes, 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h, vesp. 5a.

O PECADO IMORTAL - Comédia

de Pedro Bloch. Um casal-Idolo de TV, como é visto pelo público

e como é na verdade. A paça atralu grande público por ocasião

de sus tournée pelo País, Com loné Magalhões e Carlos Alberto.

No Testro Sorrador, Rus Sen. Den-tas, 13. (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal

uinta e dom., 16h. Ultimas se-

ESTE BANHEIRO & PEQUENO DE-

ESTE BANHEIRO E PEQUENO DEMAIS PARA NOS DOIS - Duas
comédias (Revolução Intestina e
Homens de Tode e Munão, Univos) do excelente humorista e
cartunista Ziraldo. Dir. de Leo
Jusi. Com Paulo Araújo, Leila
Santos, Milton Carneiro, L'Illam
Fernandos, Sueli Franco, Artur

Norma Bengell em Cordélia Brasil

17h e domingo, 18h.

ka. (18 anos).

**EXTRA** 

Rosa. (14 anos).

18h, 20h e 22h.

val, Bruni-Ipanema, (18 anos).

Paris-Palace: 14h, 16h, 18h,

50m. 22h. (18 enos).

lor. Paris-Palace: 14h, 20h, 22h. (14 ance).

MARIE AUGUSTA - Pintore ame

na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA - Tapeceira. No Livraria

Diálogo, esquina das Rues Viscon-de de Moreis e Tiradentes, no In-gá, em Niteról.

LEONARDO A. INVERNO - en-

talhador português. Hole, na GEAD, à Rus Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, des 15 às 23h.

LUISA SOARES SAMPAIO - pin-

tura. Ne Meie Pataca, Rua Vis-conde de Pirajá, 47 — Praça Ge-

GALERIA MACUNAIMA - Acer

vo do Diretório da Escola de Be-Mário Crevo, Iberá Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo, Av. Rio Branco, Do Máxicol.

199 (dá pare a Rua México).

FAIGA OSTROWER - Gravuras

para o Palácio dos Artos. No Museu de Arta Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humo-ristas, Siné, Ziraldo, Millor Fer-nandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar

e Zélio, na Galeria Senta Rosa, Visconde de Pirajó, 22.

ARTE AFRICANA - Aspectos da

Cultura de Gena, artes e oficios genenses, no Museu de Arte Mo-

ARTISTAS POPULARES - Gereldo

Teles de Oliveira, Rodelnégio Gonçalves e Júlio José dos San-tos, artistas populares na Geleria

IZRAEL SZANNBRUM — pintures, ne Galeria Dezon — Av. Copeca-bena, 1 133, Ioja 12 — até 30 cla julho.

CECILIA MANUEL GISMONDI -

do Copacabana Palace.

dernas Atérro.

ricana, residente em São Paulo

A nove ONDA em Night Club

Discotece AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonêsa.

Decoração psicodélica BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA Rua Bolivar, 8-A - Esq. de Avenida Atlântica. Telefone: 57-7914 - Copacabana



UM SHOW DE CERVEJARIA Aberto de 3.º a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circanses. Rua Voluntários de Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHĀ A 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

CHURRASCARIA

GALETO A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascerla comum. Atração às 21h30; o mágico SERGE VANICK Ros.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

## **RUA GENERAL URQUIZA, 39**

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTA NO LEBLON! (a 50 metros da Pça. Antero de Quental)



## BARRÔCO

NARA LEÃO

Terra Trio — Otto Gonçalves F.º (violão) SOMENTE 15 DIAS — Res. e infs.: 37-2701 R. Fernando Mendes, 25 (ex-Cangaceiro)



José Fernandes apresenta Hoje no CHEZ TOI

"EU VOCË E O SHOW" com TITO MADI e MARISA ROSSI Participação especial do QUARTETO J. JUNIOR

Direção: Joel Costa Rua Cinco de Julho, 312 - Res.: 57-7006

## canecao

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES

4 Shows diferentes por Noite Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.º, 4.º e 5.º-feira) Às 6as, e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr\$ 3,00

## ierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães - Chope Oura Branco - Realmente gelado - Serviço rápido e atendimento perfeito R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 371521 — Aberto a partir das 18 horas.

#### CURSOS & ACADEMIAS

DECOR ARTE MODERNA BRASILEIRA TITO ALENCASTRO (em exposição

tapecarias, óleos, gouaches, gravuras e desenhos

TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB

#### CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

JOANNA D'ARC Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora Joanna d'Arc Paiva Theáphilo. A pedidos, iniciaremos 1 turma intensiva a partir de 6 de agôsto. Matrículas abertas. Infs.: 57-2362 Atonção! Para consultas, projetos e decorações, como de costume, hora práviamente marcada. Rua Raimundo Cerreia, 27, ap. 101. Copacabana

DEBATE - Dia 26, às 21 horas, na PETITE GALERIE, ROBERTO MORICONI prestará esclarecimentos dos itens de seu MANIFESTO:

#### FORMAS DINAMICAS NO ESPAÇO

- 1) Definição: Arte e Ciência de combinar formas no Espaço, de maneira dinâmica, mas visível.
- 2) Seus princípios são visuais, sendo válidos, também, os eventuais acontecimentos dêles decorrentes (Sensações auditivas, táteis, olfativas, etc.). Tôda a forma e dinâmica, tanto no caos como na ordem.
- As formes dinâmicas no espaço são produzidas por instrumentos s, seja por profissionals ou amadores. INSTRUMENTO: ampliação do potencial humano. instrumentos serão produzidos por técnicos especializados.
- As formas dinâmicas no espaço serão preestabelecidas por artistas, através de esquemas. Os esquemas são formulados por meio de símbolos ideográficos.
- A edição dos esquemas permitirá a sua multiplicação. As manifestações serão a resultante de um trabalho de grupo,
- num contexto artístico tecnológico. Cada manifestação poderá ser produzida por um ou mais
- As manifestações serão registradas por aparelhos apropriados, possibilitando sua industrialização, como produto de consumo

ROBERTO MORICONI

## O QUE HÁ PARA VER

#### CINEMA

ESTRÉIAS

2001: UMA ODISSEIA NO ESPA-CO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso au-tor de O Dr. Fantástico ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylves ter, No Roxy: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, (10 anos).

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR DE ROSA, de Fritz e Freieng. Série de desenhos ani-mados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards, No Lebion e Carlosa: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (Livre).

AS DUAS FACES DO PERIGO (Danger Has Two Faces), de John Newland. Filme de espionagem as aventures de um agente se creto americano em atuação, na Alemanha Ocidental, Com Robert Lansing, Dana Wynter, Murray Hamilton, No Palácio, Copacabana e Madrir 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (A Man Called Gringo), de Roy Rowland, Western teuto-america-no. Com Dan Martin e Gotz Ge-orge, No Art-Tijuca, Méior e Ma-

dureira. (18 anos). DJANGO MATA EM SILENCIO, de Max Hunter, Western Italiano. Com George Estaman, Liana Or-fei. No Plaxa, Olinda, Mascota,

Coliseu, Ricamar. FESTIVAL DE FILME FRANCES -Um filme por dia. Hojo: Heréica, de Andrzej Munk. No Paris Pa-lace.

IDEIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia Italiana, em quatro episódios, söbre amor e sexo, Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina, No Vitória, Riviera, Azteca, Tijucas 14h. 16h. 18h. 20h e 22h. (18 anos). CONTINUAÇÕES

OS PECADOS DE TODOS NOS (Reflections in a Golden Eye) -com Marion Brando e Elizabeth de John Huston, com Marion Brando e Elizabeth Taylor. No 15h30m. Comodoro: 13h20m, 15h30r bert. No Paissandu. (18 anos). MOUCHETE, A VIRGEM POSSUI-DA, de Robert Bresson. Uma lovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adapteção de Bresson Com Nadine Nortier, J. C. No Paissandu e Paris-Palace (18 enos).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (Return of The Seven), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brinner, Robert Guller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h,

O JECA E A FREIRA, de Amincio Mazzaropi. História, em có-res, de uma lovem que vive se-parado da femilia. Com Mazza-ropi, Peny Prado, Mauricto do Vale. No Scala, Rosário. (Livre).

BONNIE AND CLYDE (Uma Kajada da Balas), de Arthur Penn. Quin-to longa-metragem de Arthur Penn (Um de Nós Morrerá, o Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana), considerado um dos mais importantes diretores do lovem cinema americano. Con Waren Beatty, Faye Dunaway, Es-tele Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante) Michael J. Pollard, No Capris 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e mu sical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lional Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No Ve-nexa: 15h50m, 18h40m, 21h30m.

A MOEDINHA DO AMOR -(Half A Six Pence) de Goorge Um musical romantico sob à direção de George Sidney com grande experiência no gê-nero (Meus dois Carinhes, Dáme um Baijo, Adaus, Amor). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner, No Bruni-Flamengo, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h, (Livre).

CORDELIA BRASIL, VAMOS TEN-TAR OUTRA VEZ — Depois de longes peripécias com a censura-a poça de Antônio Bivar chega finalmente so palco. Um casal que não se ajusta à vida escila entre um ampralismo cómico s

entre um amoralismo cômico e um desespéro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Ber-gell, Luis Jasmin e Paulo Bran-co. Mesbia. Rua do Passaia (42-5880). Quinta-feira às 75h e

21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Só até domingo.

OS FUZIS DE DONA TERESA CAR-

RAR — Drama de Brecht focali-zando um episódio da Guerra Ci-vil espanhola e abordando o pro-

blema da neutralidade e do enpiema da neutralidade e do en-gajamento do indivíduo díante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Uni-versitários de São Paulo, dirigida com multo talento e originalida-

Teatro

Costa Filho e Mirlam Carmem. Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8/141), 21h30m; sát., 20h 30m e 27h30m; vesp. quints-feira. 17h e dom., 18h. QUARENTA QUILATES - Comé-

dia da dupla Barillet a Grady tota de dopie barrier e Gracy.
Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferanças de idade não impedem
casamentos folizes. Dir. de João
Bethencourt. Com Cléide Iáconia, Bethencourf. Com Cleide 18-conia, Honriette Morineau, Jorge Dóris, Cláudio Cavelcánti, Mário Bresi-ni, Helolsa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Deforges Caminha. Copacabana, Av. Copacabana, 327, 157-1818 r. leatrol: 21h30m; sáb., 20n; 22h30m; vesp. 5a., 16h e izm. 17a.

III FESTIVAL DE MARIONETES -Grupo Big Jones - Hoje, ès 17h, no Teatre Nôve, Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271. O BURGUES FIDALGO - Uma

des mais divertides comédies de Mulière, na qual o autor critica as novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte e apostêreiro comunicates Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéis do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Psulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chais, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. Maisan de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; s65., 20h. 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATE O ENTENDIMENTO - Nova pe ça do autor tensação Plinio Mar can, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir, de João das Neves. Com Mitton Gonçaives, Ari Fontoure, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Terasa Calasans, Opiniso. Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.s 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m

e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e do-mingo, 18h. ARENA CONTA TIRADENTES -A inconfidência mineira e os caus paralelos nos días de hole, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guernieri e musi-carlos por Caetano Veloso, Gil-berto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no ca-minho de Arena Centa Zumbi. Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Merques, Maria Teresa Barroso a ou-tros. Carloca, Rua Sen. VergueiO FREÇO - Drama de Anu Miller. Dois irmãos reencontram se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectives opções existenciale e étices. Dir. de lui de Lima, Com Jardel Filho, leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel. Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vsp. 5a, 17h e dom., 18h.

LÜZ (IÈ GA5 - Suspense de Patrick Hamilton, Direção de Arrick Hamilton, Direção de Carrick Hamilton, Direçõo de Carrick Hamilton, Direçõo de Carrick Hamilton, Direç

Antônio de Cebo, com Venda Le corde, Faulo Padilha, Jorge Cher-ques, Cláudis Martina e Beatriz Lira. Dulcina - Alcindo Guana bara. 17/21 (33-5817). Dia a-mente. às 21h. Sábado, às 20; e 22h. Dom. 18h e 21h.

TRAGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — A história de um con-curso de beleza. Peça de José Wilker. No Teatro Jovem. Hoje, es 21h30m. Res.: 26-2569.

JUVENTUDE EM CRISE — Tea-tro Gláucio Gill. Direção de Ca-cil Thiré. Drama do autor ele-mão Ferdinand Bruckner, criado mão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, moctrando com bastam-te violância os problemas da lu-ventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Terese Medina Sej-ma Carcnezzi, Antero de Oliveira, Ari Coslov e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; såb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h . dom., 18h

DE BOCAGE A NELSON RODRI-GUES - Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Bercelos e Geir Campos, Com Rubens de Faico, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nei-la Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques, Mini-Tastre, Rua Figueirodo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h. e dom, 18h.

#### REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVEN-TURA - Com Rogéria, Rivel (22-2721), Diáriamente às 20h e A NEGA TA LA DENTRO - SIL

va Filho e sua companhia na Revista Tropicália — Teatre Car-los Gomes. CASA DO ESPECTADOR - FUN

ciona no Teatro Nacional de Co-média. Tel.: 22.0367. Vende an-tecipada de ingressos para todos os teotros das 9h às 18h.

#### "Show"



Beatriz da Conceição, atração do Lisboa à Noite BEATRIZ DA CONCEIÇÃO - Fa-

dista e humorista, no Lisboa à Noite. SCHNITT - Shows continuos a partir das 21 horas, Três conjuntos para dançar, cantores e ballarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Couvert: NCr\$ 3,00. Sem consumeção, Esteclonamento permitido após sa 20 horas. Rua Voluntários ga

ADELAIDE RIBEIRO - CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA -No Fado. Rue Berão de Ipeneme, 156, Tel.: 36-2062.

HELIO MOTA - No Bierkjeuse, Ro-nald de Carvelho, 55. Tel. 37-1521 THE FIVE LOVERS - Na Boate das Canoas.

MARIA BEYANIA - Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — A MAQUINA DE FAZER DOIDO Shew de Sérgio Pôrto, com oducão de Carlos Machado. —

Fred's - Reservas: 57-9789. MACHADO PARA MILHOES Show de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi, Couvert: NCrs 3. TITO MADI E MARISE ROSSI -

Show, no Chez Toi. Dieriamen-

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

7h30m - 12h30m - 18h30m 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m - 8h30m -9h30m - 10h30m - 11h30m -14h30m - 15h30m - 16h30m -

7h30m - 20h30m - 23h30m -

MUSICA TAMBEM & NOTICIA -

10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h.

VOCE & QUEM SABE - 9h -

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m —
O Morcágo, de Strauss." Sonato
para Violino e Plane n.º 4, em
Lá Menor, opus 23, de Beethoven." Bança de Terrer, do baljado El Amer Bruje, de Falla.
Stabat Mater, opus 38, de Dvorak." Nas Rusa e Vielas, de sulte
lbéria, de Debussy." Scherze da
Sonata para Plane n.º 3, em Fá
Menor, opus 5, de Brahma." Intermezze, de Cavalaris Rusticana,
de Marcagnh." Prelúdio e Paga
n.º 24, em 51 Menor, do Cravo
Beam Temperade, de Bach." Aliegrote da Sinfoniota para Orquestra, op. 50, de Jansock. 22h05m —
Sinfonio n.º 17, em 15 Maior,
opus 12, de Beginoven." Pesa de
Concêrte para 4 Trompas a Orquestra, de Schumann.

Televisão

13h - conselhos médicos.

um cavalo xerife.

SEU CORPO, SUA VIDA (6) - As

PEPE LEGAL (13) - 4s 16h -

desanhos animados: aventuras de

Rádio

RADIO JB

te à 1 hore. Couvert, NCr\$ 10 mil. Rue Cinco de Julho. MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PE-REIRA E ROBALINHO — Nº Adego de Evore, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210. SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Mariarro-

A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497). SHOW DO CRIQULO DOIDO -Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Ci. No Ginástico, às 21h30m. Tel.s 42-4521. Hole,

no Cine Olinda, às 11h. CARNAVALIA — apresenteção de Eneida, com Mariene, Nuno Ro-land e Sidney Miller. Shew de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Meio Franco, 300.

SIMONAL - com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA - Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Gulmarães, Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No Teatre de Bêlse. Reservas: 27-3122. Ho-je, ès 21h30m.

PRAÇA DA ALEGRIA (13) — ès 19h55m — humaristico, às vèzes,

OS JETSONS (13) — às 16h15m — desenhos: uma família no eno

ELIANA SUPERBACANA (2) - às tiga chácara pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão. PARQUE LAJE — Rue Jardim bu-20h15m - musical com a can-tore Eliana Pitman. VAMOS SI...MEORA (13) - 4s 21h05m - musical com Wilson Sitânico, e 200 metros de entrade do Túnel Rebouças. Horário: 9 às MESAS REDONDAS (9) — 4: 22h 30m — entrevistas e debates com Gílson Amado. PARQUE DO ATERRO DO FLA

#### Música

2 000.

essistivel.

BIDU SAIÃO — De Rossini e De-bussy — Museu Teatre Municipal, diáriemente. ALEXANDRE JENNER - Planista. Com & Orquestra Sinfonica Bra-

leire, sob a regência do mass-tro Maurice Leroux. Hoje e quinta-feira, às 21h, no Teatre Municipal. BALLET DE STUTTGART - Ame-

nhã, Estréia às 21h, no Teatre Municipal. CINDERELA - Ballet. Hoje, ås 17h, no Teetre Municipal.

CAMILLO MICHALKA - Tenor. Die Winterelse, de Schubert. Ao piano, Judith Scofano. Hoje, às 17h, no Museu Hecienal de Belas-

JOAO CARLOS MARTINS - Pieniste. Inauguração do Ciclo Bach. 16 primeiros prelúdios e fugas. -Sexta-feira, na sela Cocilia Moiroles, às 21h.

#### Artes Plásticas

EOMEO DE PAOLI — Pinture Casario de Rio Antigo — Ga-leria Veranda, Rua Xavier de Sil-vaira, 59. Telefone 36-4601. ARRUDA - pintura e desenho --Galeria GEAD - Siqueira Campos,

ESCULTURA - elunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal-Escola de Beles-Artes — Araúlo Porto Alegre.

JOSE PAULO - Fachadas, marinhas, portos, palsagens de José Paulo Moreira da Fonteca — Ga-binete de Arte de Botafogo. Tella 46-1294. Galeria Barcinski. Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às

AIRES HENRIQUE — pintor pri-mitivo netivista, no Salão Interno do Diretério Acadêmico da Es-cola Nacional de Belas-Artes. EVANDRO NORBIN - primitivista

mineiro, pinta congadas, capoei-ras, balanas e outros temas foi-clóricos. No Lema Palace Hotal, 2.º andar. REGINA VATER - Petite Galerie

(Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA —
Pintura, inaugurando Galarie Vitalino, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua
Siqueira Campos. 143 Siqueira Campos, 143, sobreioja n.º 88.

ACERVO - Galeria Médulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Por-tinari, Millon Decosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros - Rua Bollver 21-A.

TERUZ - Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Burata Ribeiro 578 (36-7534). OSCAR CASTELO — Artista ergen-tino, na Galeria Goeldi — Pru-dente de Morais, 129 (47-9371). GRAYURA — Gravadores que re-presentarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Ga-

leria do IBEU, Av. Copac 690 - 2.º andar (57-1146).

Quadros, na Livraria Agir (Rue do México, 98-8). DOIS ARTISTAS - No conjunto intitulado Ciéo de 4 às 10 - de-

tenhos de Enio e pinturas de Be-nita Postuna. — Rua Toncieros, 191.

#### Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crienças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435. CURSO DE PINTURA COM IVÁ SERPA - Av. Copecebene, 435/

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE - música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antô-nio, O. de Miranda Neto. — No Centro Brasilairo de Estudos In-

ternacionais. PINTURA PARA CRIANÇAS -Centro de Estudos e Atividades promove e turso ministrado pela professora Sonia Meireles, às têrças e quintes-feires, ès 15h. Rua Alberto Leite, 175.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO - 8 aulas com o Professor Pietro Ferrus, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne, No Teatro Carloca, Aos sábados, às

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEA-TRO — durante o más de julho, pera alunos do Estado da 4.º sá-rie ginasial e 2.º Cíclo. No Con-servatório Nacional de Testro. Curso gratuito. Taxa de inscri-ção NCr\$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderiei, No Con-tervatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º endar. As 6.es-feiras, 16h30m CURSO DE PINTURA CLASSICA JAPONESA — pelo professos Rinji Fukumura, Outros cursos: arrenjos floreis, violão, ballado clássico japones, pintura em tecido e couro e lingua japonesa. No Instituto Cultural Brasil-Japão — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

#### Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óparas e peças, Salão Assirio, no Teatro Municipal. En-trada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, des 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE - Reliquias históricas e curioxidades referen tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque de Cidade. Neletone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

 Mais de 100 mil fotografias, discos a gravações raras. — Ar-quivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, so tado de Igreja Nossa Senhora de Bon-sacesso. — Horário: das 12 às 19 hotas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Pelácio do Governo, atá a mu-danse da Capital para Brasilla. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Ca-tete a/n (tel.: 25-4302). Norários: de têrça e sexte, das 12 às 18h, sébados e domingos, des 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras. PUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peras e oc-ielos de arte — vasos, estátua-cerámica, peináis de azulajos por

tuguêses — eceivo, destecando-se aquareisa de Dobret, Estrade do Acude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de 1êrça e sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h. MUSEU DO BANCO DO BRASIL

Avenida Presidente 8 (esquina de Rio 13.ª exposição temporária, come-morativa ou 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sóbre Cabral e sua época, João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebestião, Entrada franca, de segunda e sexta-feira, de Ph30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais como nar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — ecervo de obras nacio-nais e estrangeiras. Do período colonial eos nossos dies. Sala Visconti, a Primaira Missa, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli, Pintura, escultura, desenho a ertes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias perma-nentes: estrangeiras e brasileiras. Geleria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199, Horis de Pêrça a sexta das 12 às 21 horas; sabados e domingos, das 15 às 18 horas. Fochado às segundes-felras.

#### Parques e jardins

ARDIM SOTÁNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possili cêrca de sete mil espécies de ve-getale, nume érea de 550 000 metros quedrados — Rus Jardim Rotânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, dià-siamente. Entredas NC/S 0,05. PARQUE DA CIDADE - Um dos mais balos e pitorescos, Princi-pal atraçãos - Museu de Cidade - Estrade Santa Marinha, Gá-vea - (27-3061). Horário das 9 As 17h30m. diárlamente. QUINTA DA BOA VISTA - AN-

AINGO - Passeios e atrações -

Pisto de Aeromodelismo, fenque de Regales, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadres de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho pi criençe. Visitas so Munimento, diáriamen-te até às 19h — Entrada france. PARQUE SHANGAT - Centro de Diversões Infantis - Sáb., 18h dom, e feriados, 15h — Larga de Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO - Variades espécies de enimale de fau. na mundiel, de efricane à esiàtica. Rica coleção de pássaros do Bresil. Quinta de Boe Vista (em São Cristóvão), Horários des 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras, Entrada page - NCrS 0.30 edulto . NCr\$ 0.15 crience.

#### O que há para ver no mundo

#### PARIS

CINEMA JE VAIS, JE TIRE ET JE REVIENS

O diretor Enzo Castellari neste filme parodia a paródia, ironiza a ironia. E não é fortuitamente a ironia. E não é fortuitamente que êle toma de nôvo, amplificando-os, todos os truques e até mesmo os tiques de Sérgio Leone, mestre do espaguele-western, como é chamado êste gênero. A mesma lentidão calculada precedendo cada explosão, os mesmos planos prolongados sôbre os obletos.

#### NOVA IORQUE

**EXPOSIÇÕES** 

OFTIONS — Este exibição mos-tra 90 trabalhos de arte que di-vertem é estão atraindo multi-dões. O shew foi contebido pedi diretor Tracy Atkinson para demonstrar e variedade de meios que os estistas de hoje esperam que os espectadores possam reagir e

não simplesmente ver suas obras. Primeiro êle pensou em chamar o shew de "Arte Participatória", mes antão lhe ocorreu que mesmas anteo ine ocorreu que mes-mo a Mona Lisa exige uma certa participeção. O público que toca las Stick, de Hans Haacke, ge-le seus dedos. Todos os sinais de "Não me toque" foram re-movidos. Os visitentes podem soupeor seus dedos em três coequecer seus dedos em três co-lunas elétricas de aluminio que o escultor John Goodyear chama Heat Sequence, No Milwaukee Art

#### CINEMA

2001: A SPACE ODYSSEY - O Di-refor Stanley Kubrick deplora todos os dispositivos da era espacial nesta peródia cósmica da histó-ria e do futuro do homem.

THE BRIDE WORE BLACK - Francols Truffaut page um tributo adorável a Alfred Hitchcock com a história sardônica de uma viú-va (Jesnne Moreau) e a vingan-ça que jura aos assassinos de seu marido.

## JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em die com as notícias? Procure então resolver os testas absixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

agressão dos EUA contra

Praga, citando como prova a

descoberta de um arsenal de

armas norte-americanas na

Boêmia. As tropas soviéticas,

que se deveriam ter retirado,

permanecem na Tcheco-Eslo-

váquia, agravando a crise.

Alexander Dubcek, o encar-

regado das negociações com Moscou, ocupa o cargo de:

a) Primeiro-Secretário do

c) Presidente da Repúbli-

5.) Anunciada para novem-

bro a visita da Rainha Eli-

sabete ao Brasil, começaram

os preparativos para recebê-

la, inclusive com a vinda de

dois funcionários do seu ce-

rimonial. A própria Rainha

se prepara, encomendando

um nôvo guarda-roupa a seu

a) Jacques Heim

c) Coco Chanel

b) Norman Hartnell

6) O Conselho Mundial

das Igrejas, reunido em Up-

salla pediu a seus membros

que apoiassem as objeções de

consciência, ou seja, os de-

sertores americanos e os con-

vocados que se recusam, por

motivos morais, a fazer o ser-

viço militar para lutar no

Vietname, Defende ainda a

admissão da República Po-

pular da China nas Nações

Unidas. Upsalla está locali-

costureiro:

zada na:

a) Finlândia

b) Noruega

b) Primeiro-Ministro

Partido Comunista Tcheco-Eslovaco

#### O MUNDO

1) A crise desencadeada na Bolivia pela fuga do Ministro do Interior, Antonio Arguedas, para o Chile, assumiu graves proporções com a ameaça de instauração de uma ditadura militar no pais pelo atual Presidente:

- a) René Barrientos
- b) Alfredo Ovando Candia c) Enrique Krauss

2) O nôvo Govêrno do Iraque do Primeiro-Ministro, coronel Abdel Razzak El Nayef, tomou posse depois de movimento que derrubou o regime de Rahman Aref, afirmando que considera a justica o objetivo principal a ser atingido. O Iraque tem como capital:

- a) Beirute
- b) Teerã c) Bagdá

3) Biafra aceitou a proposta da Cruz Vermelha de criar um corredor neutro para levar provisões aos dois milhões de civis que estão condenados a morrer de fome, ao mesmo tempo que concordava em negociações preparatórias para encerrar a guerra civil, que causou um milhão de mortes, em um ano. Biafra é uma República separatista da:

- a) Guiné
- b) Camboja c) Nigéria
- 4) Moscou propôs uma reunião de Brejnev com Dubcek para esta semana e denunciou um plano de

1) Um estudo coordenado

por D. Cândido Padim na As-

sembléia da Conferência Na-

cional dos Bispos do Brasil

analisando a doutrina da se-

gurança nacional à luz da

doutrina da Igreja ataca vio-

lentamente o militarismo em

c) Suécia O PAIS

- nosso país. D. Cândido é bispo de:
  - a) Friburgo b) Recife
  - c) Lorena

2) Com o material de cena inteiramente destruído e os atôres e espectadores bastante ntachucados, foram as consequências do assalto na última quinta-feira ao final do espetáculo **Roda-Viva**, em São Paulo. O grupo agressor protestava contra a montagem do texto, que considerava "impróprio para famí-lias". Roda-Viva, já assistido pelo público carioca, é de autoria de:

- a) José Celso Martinez Correia b) Chico Buarque de Ho-
- landa
- c) Oduvaldo Viana Filho

3) A viagem por três continentes terminou com a vitoria frente ao Peru por 4x0. A seleção brasileira neste último jôgo disputou com a equipe preparada por um exjogađor brasileiro. Seu no-

- a) Didi
- b) Vavá
- c) Mazola

4) O partido governamental Arena designou comissão para estudar o Plano Trienal anunciado pelo Ministro Hélio Beltrão. A filosofia básica do Plano Trienal é:

- a) a ênfase na ajuda do capital externo
- b) o desenvolvimento auto-sustentado, mediante investimentos vultosos em moeda nacional e pequena parcela em recursos estrangeiros
- c) ajustamento da balança de pagamentos através de recursos provenientes de capitais internos



#### O NOME

Pelas informações abaixo procure identificar o nome da artista da foto.

Gravadora com prêmio do gênero na Bienal de Veneza, expõe atualmente no Museu de Arte Moderna trabalhos para um painel a ser colocado no n o vo Itamarati, em



Um boneco semelhante aos famosos judas das festas de Páscoa foi surrado nas ruas de Georgetown. O carrasco repetia a frase "não cobicarás a propriedade alheia." A figura do Presidente da Venezuela Raúl Leoni, representada pelo boneco, é a mais odiada em um jovem pais sul-americano, a Guiana. Independente da Inglaterra em 1966, a nação ainda não atingiu a tranquilidade política e social. A atual crise de fronteiras com a Venezuela coloca a Guiana, virtualmente em estado de guerra com o país vizinho. Na década de 60, a Guiana atravessou crises que ameaçaram a todo momento de levála à guerra civil. Os grupos étnicos que formam seus 800 mil habitantes estão em constante luta pelo poder.

A região de Esequibo é o ponto de discórdia entre os dois paises, isto desde o século XIX. A região contestada compreende as terras a oeste de Georgetown, a capital, e do rio Esequibo, até o atual limite oriental da Venezuela. Ao todo são 130 mil quilômetros quadrados, uma grande área para um pais que possui apenas 215 mil quilômetros quadrados. A crise se desenrola justo no momento em que, tanto a Venezuela como a Guiana, se preparam para as eleições presidenciais. A Guiana possui dois partidos fortes, liderados por Forbes Burban, o atual Primeiro-Ministro, e Cheddi Jagan. Este último, de tendência marxista, parece contar com os maiores trunfos eleitorais capitalizados com a atual crise. "A luta agora é comum", diz um dos membros do partido de Jagan. "Precisamos defender os 2/3 do nosso território que nos querem tirar." As discussões em tórno de uma solução pos-

sivel estão sendo feitas ao nivel das Nações Unidas. A Guiana não pertence à Organização dos Estados Americanos pois em uma de suas resoluções, a Carta da organização não permite a entrada de nação que tenha problemas fronteiriços com algum dos paises-membros. A viagem do Primeiro-Ministro a Nova Iorque parece não ter dado os resultados que se esperava. Os contatos com o chamado bloco latino-americano na ONU conseguiram a adesão de uns poucos, entre

èles o Brasil e países do Caribe. Impossivel o arbitrio na mesa de conferências, a Guiana pretende armar-se, "como única solução para manter sua integridade territorial. Dos Estados Unidos ou Cuba, a procedência não importa. Queremos apenas as armas".

#### A LUTA DE SEMPRE

FRIENDS

Entre o Surină (a antiga Guiana Holandesa), o Brasil e a Venezuela, a Guiana é um jo-vem país, colonizado pela Grã-Bretanha, mas profundamente marcado pela influência da imigração portuguêsa, chinesa, hindu e africana. A miscigenação foi pequena, mantendo-se os grupos étnicos fechados em si mesmos, lutando pela hegemonia politica. A população está dividida em termos percentuais em: 45% de hindus, 38% de negros e 3% de brancos. Esta divisão conta uma história que começou em fins do século XV quando os navegadores espanhóis percorreram as costas guianenses. Tentavam encontrar o eldorado de ouro e prata. A Companhia do Cabo explorou a região litorânea. Nada encontrando, desistiu. Logo em seguida, os holandeses. Somente Walter Raleig é que explorou uma maior area e, como não encontrasse os metais, deu por começada a colonização. Era o início do dominio inglės.

Os holandeses desalojados do Nordeste do Brasil pensaram em incorporar ao seu pequeno, mas rico império das Antilhas, a região da Guiana, que começava a desenvolver a cultura do açúcar. A tentativa de ocupação da Holanda foi responsável por lutas violentas até a defini-

tiva incorporação à Inglaterra. A vinda de escraves da África consolidou a posição da Coroa in-

As plantações se expandiam, a libertação dos escravos acabava de ser assinada, a cota de produção precisava ser mantida. Solução: facilidades à imigração.

Até hoje, a Guiana é produtora daquilo que the deu grandes rendas na fase colonial. O açúcar, arroz e bebidas de um modo geral. Um dos maiores produtores de bauxita (matéria-prima de onde se extrai o aluminio) acredita que em suas florestas tropicais, ainda inexploradas, haja reservas petroliferas.

#### UMA NAÇÃO SURGE

A primeira Constituição da Guiana data de 1953. Em 1961 foi promulgada uma outra. Cada uma delas reflete as correntes que no momento estão no poder. A corrente hindu é representada por Cheddi Jagan, enquanto que a negra, por Forbes Burban. A liderança do Partido Progressista do Povo (PPP), de Cheddi Jagan, tem inequivoca inclinação marxista. O Partido de Forbes, o Congresso Nacional do Povo (PNC), é o segundo do pais, seguindo uma linha bem mais moderada.

O despertar político da Guiana só ocorreu em 1947, quando a Grã-Bretanha decidiu reali-zar eleições parlamentares, surgindo então os primeiros partidos políticos. A primeira menção a independência, sugestão de um Comitê Constitucional, criado em 1958 pelo Govérno Geral, elaborou um projeto constitucional, oferecendo maior autonomia à colonia. O processo da independência poderia ter sido mais acelerado, mas os distúrbios raciais de 1962 e a impossibilidade de acôrdo de princípios entre os partidos políticos adiaram-no até 1966.

## ESCOLA DA NOTÍCIA

#### A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

"Enriquecer a lingua natal, abastecê-la cada vez mais recursos e de tesouros é desvêlo e carinho de filho grato: mas golpeá-la, torar-lhe as raízes, enfraquecê-la, roubando-lhe pelas feridas do córtex a seiva que a alimenta, é crueldade de perverso ou de louco. Não se dirá que seja enriquecer uma lingua o deturpá-la, o desconjuntá-la, o transformá-la na algaravia grosseira que corre nas ruas". - (Olavo Bilac)

Não será jamais nosso desejo dejender, ao longo de nossas observações nesta Escrita no Jornal, uma lingua estática, e sim o processo dinamico por que tem passado o vernáculo, sem gramatiquices inoportunas. Mas nem por isso, tambem, desprezaremos as regras do bem escrever, tão necessárias quanto úteis para aquêles que têm a obrigação de transmitir aos leitores os acontecimentos do dia-a-dia ou registrar o seu pensamento através da palavra escrita ou jalada.

Existe, por parte de muitos, verdadeiro horror aos gramáticos, que são, afinal, os policiadores do idioma. Não se pode negar que existem, sim, aquêles tipos intransigentes, inimigos da evolução lingüística, que não se atualizam. Coplam as regras da lingua do seu antecessor, que as copiou de um outro que, por sua vez, também copiou de outro. São os amigos da estática e contrários à dinâmica.

Vale ressaltar, porém, que não são estas observações criticas que irão amparar o uso e abuso

#### TÉRMOS DESNECESSÁRIOS

de vocábulos inexistentes, não dicionarizados, e que são hoje de uso bem mais corre propria palavra de emprego correto. Não se trata, como veremos mais adiante, sequer de neologismo, porque desnecessária a sua criação, pôsto que existem formas puras e corretas para oferecer o mesmo sentido. O neologismo, para que se radique na lingua e tenha condição de éxito, deve ser necessário e corresponder a uma precisão de espirito humano, o que, efetivamente, não é o caso dos vocábulos a que nos referiremos.

São incontâveis os têrmos que encontramos, hoje, de uso corrente nos jornais, revistas e livros até, sem o menor suporte de vernaculidade e que muitos acreditam seja o seu emprego autorizado pelas mais abalizadas fontes. Fiquemos, por hoje, com apenas três: informal, desestimulo e inflacionário.

Informal - Seria formado de in (negação, privação) e formal, ou seja, não formal. Mas vamos em busca do significado do termo formal que quer dizer relativo à forma; evidente; positivo; decidido; peremptório; genuino. Assim, informal deveria significar não evidente, não positivo: não decidido, etc. Entretanto, não é com esta significação que tem sido aplicado abundantemente. Muitos o empregam desejando dizer

sem formalidade, sem cerimônia, o que, evidentemente, è outra coisa muito discrente. È, desta jorma, mais uma influência do inglês, onde o adjetivo informal tem emprego corrente, significando sem cerimônia. Entre nos, porém, o génio da lingua o repele.

Desestimulo - É palavra também inexistente e absolutamente desnecessária porque existe desencorajamento.O verbo transitivo desencorajar (tirar a coragem a), que é de uso corrente, substitui perfeitamente o dispensável e incorreto desestimular.

Inflacionário - Vocábulo de uso tão corrente nos últimos tempos. Quantos não o empregam certos de que o termo tem abrigo nos mais conceituados léxicos! Engano total. Aquêle que for a um dicionário categorizado à procura de maiores esclarecimentos sóbre a palavra inflacionário continuarà sem obtê-los porque vai encontrar somente inflacionista (relativo a influção; partidário da inflação), que é o termo

Não vemos, assim, nenhuma dificuldade em substituir informal por sem cerimônia, desestimulo por desencorajamento e inflacionário por

## MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

A cena se deu no pátio da PUC, após o debate sobre movimentos estudantis.

Um padre, conversando com um grupinho de jovens, dizia que o problema principal consiste na falta de amor e harmonia entre as pessoas, E citou, como exemplo a ser seguido, um episódio narrado no Talmude — o Livro das Leis e Tradições Judaicas:

"Dois irmãos, após fazerem a colheita do trigo, foram para seus respectivos quartos dormir. De madrugada, o mais velho, levado pelo desejo de ajudar o irmão, menos experiente, pôs no monte dêste a têrça parte de seus feixes de

O mais nôvo, meia hora depois, achando que seu irmão não havia feito boa colheita, foi ao seu monte, depositando seis feixes dos seus.

Na manhã seguinte, ao compararem as quantidades de feixes que haviam colhido, depararam com uma coincidência que só a Providência Divina poderia ter sido a causa. As quantidades que cada um passou a ter eram exatamente iguais: 26. E felizes, abraçaram-se.

O autor dessa interessante narrativa omitiu, assim, quantos feixes possuía, inicialmente, cada irmão. O leitor saberia calculá-los?

#### **EXPLICAÇÃO**

Não oferece muita dificuldade o referido problema. Vamos resolve-lo pela Algebra. Chamemos de

## O CALCULO DO AMOR FRATERNO

x o n.º de feixes que possuía o mais velho o n.º de feixes que possuia o mais nôvo

Se o primeiro deu a sua terça parte, ficou

E seu irmão, que a ganhou, com

Como êste último deu sels das suas, passou

E o mais velho.

Mas essas quantidades, segundo os dizeres talmúdicos, são iguais. Dai a primeira equação

$$x - \frac{x}{3} + 6 = y + \frac{x}{3} - 6$$

que, simplificada, fica ·

$$3 y - x = 36$$

Ora, se cada um, ao final das transações, passou a ter 26 feixes, o total (que sempre foi o mesmo) era 52. Assim, temos a segunda equa-

$$x + y = 52$$

As duas equações formam o sistema

$$\begin{cases} 3 y - x = 36 \\ x + y = 52 \end{cases}$$

que, resolvido, fornece

$$\begin{cases} x = 30 \\ y = 22 \end{cases}$$

Então, o mais velho possuia 30 feixes e seu

RESPOSTAS

AVISO - A terceira cota dos Impostos predial e territorial deve ser paga a partir de amanhã,

## Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE	
	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 . 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MAQUINAS - MATERIAIS	
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA .	5
DIVERSOS	
EMPREGOS	5 . (
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	
VEICULOS - EMBARCAÇÕES	
- ESPORTES	6 . 8
BUBLICAL MODEST & MARKET	
Farmácias de plantão	
Agenda	351911
Feiras	CHICA LA

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térres. Lapa — Avenida Mem de 58, n.º 147 Redeviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205, São Berja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Berja ZONA SUL

Bolafogo - Praia de Bolafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S. da Copacabana, 6.0 - Galeria Flamengo - Rua Marquós de Abrentes, 26 - Loja E Pôsto 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1 100 - Loja E Ipanama - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

Campo Granda - Av. Casário de Meio, 1549 - Ag. da Guandu Velculos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Maduraira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méiar — Rua Dies da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

Buque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterál — Av. Amaral Pelxoto, 195 — Grupo 204 Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Pelxoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DON

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Mêier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacobana (Av. N. S. de Copacobana, 610, Galeria Ritz), Tiliuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sade (Av. Rio Branco, 112 — Terreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nãvo Río, 29, Loja 203), ficam abertas às as extas-feiras até as 22 horas para receber anúncios pera domingo.

#### MAPA DO TEMPO - JB



ROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - A frente fria ultra passou a Guanabara, e se desloca, lentamente para o Nor-



MINIMA - 13

OCASO - 17h22m

A LUA

MING.

OS VENTOS

**TEMPERATURA** E TEMPO NOS ESTADOS

Rio Grande de Norte — Paraiba — Pernambuco e Ala-guas — Tempo: bom com ne-bulosidade no interior, ins-tável, no litoral. Temperatu-

estável.

Bahia — Tempo: bom, nublado no interior. Instável com chuvas esparas no litoral. Temporatura: em declinio.

Minas Garais — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temperatura: em declinio.

PREAMAR 1h05m/1,0m = 14h20m/1,2m

#### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16º3, sol; Santiago, bom; Montavidéu, 15º, encoberto: Lima, 13º7, nublado; Bopotá, 13º9, nublado; Caracas, 2º9, nublado; México, 21º1, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Son Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 2ºº, sol; Miami, 2ºº, sol; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 2ºº, sol; Londres, 20º, nublado; Paris, 2ºº, bom; Barilm, 20º, encoberto; Moscou, 11º, encoberto; 2ºº, sol; Lisboa, 33º, sol; Montreal, 2ºº, sol; Quebec, sol; Tóquio, 30ºº, sol.

venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Imóvei

Fermicios

10. Accordante de la companya de la comp

IMOVEIS — ALUGUEL

ALUGA-SE o ap. 1 102 da R. ap. sala, querte, banhaire cealable, sala e questo conjugado, banh. NCrs 329,00 e sassas, 181 37 4830.

EENTRO

ALUGA-SE questo. Rus Rezande, 139 — Centro.

ALUGA-SE questo. Rus Rezande, 139 — Centro.

ALUGA-SE questo a casal si lo des [14] ap. 100 ap. 100

| Company | Comp

ATETE - FLAMENGO re casal e solleiro, mensal, Rua des Larr

**PROPRIETÁRIOS** 

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada 1 Pagamento em dia fixado dos alugueis

ainda não pagos 2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

000000

MEIER — Alugo bom quario, casa de família a cav. que de fef, com ou sem mobilia. R. Maranhão n.º 238. n.º 238.

MADUREIRA — Alugo ap. q., sl.,
c., b., área, dependências de em-pregada. Tratar Av. Min. Eduar Romero, 351, casa 23 — Vila

Meia,
MEIER — Cachembi — Aluga-se
np. Rua Itamaracá 56/102 — 2
quarica, sal. corinha 2 banhairos
grande área váranda, Pintado de
novo 260,000. Tratar no 111 —
Tel. 49-4582.
MEIER — Cachembi — Alugamos
dilma Casa nova. Ilog an. Vár.

MEIER - Cachambi - Alugamos ótima casa nova, tipo pp., var., salá, 2 gts., cox., banh. e frea. NCr3 250,00. Ver R. Basilio de Brito 37, casa I. Barros Filho & Cle. (desde 1926). Av. Rio Branco 108, pr. 801, 42-0812, 42-1040 - Creci 805. - Creci 805.

MEIER - Aluga-se ap. cl fone, sl., 3 qts., cox., banheiro, den. de empr. Rua Dias da Cruz, 174-402. Preço: NCr\$ 500,00. Três meses de dep.

MEIER - Alugo casa 2, Rua Miguel Fernandes, 91, fundos, qto. e sl. separados. cox. baok.

Agenda

NAVIO - Chega amanhā ao Rio, para uma visita de quatro dias, o navio-escola chileno Esmeralda, com uma tripulação de 290 pessoas, das quais 16 oficiais chilenos e 13 oficiais das Marinhas de Guerra da Colômbia, Equador e Brasil,

ACÚCAR - O quilo de acúcar está custando. desde ontem, NCr\$ 55. A majoração foi de NCr\$ 0.10.

PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências, os vencimentos dos servidores do Estado: Lote 12 - Fábrica de Artilharia da Marinha; Colégio Militar do Rio de Janeiro: Diretoria de Engenharia da Marinha; Secretaria-Geral do Ministério do Exército; Sursan - complemento - junho; Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro - M. Marinha: Tesouro Nacional - Pensionistas do 1.º dia e Hospital Central da Aeronautica. \*\*\* Começa hoje, nos bancos, o pagamento do mês corrente, com os créditos dos pensionistas, cujo numerário foi distribuído ontem. Amanhã, 2.º dia da tabela, serão remetidas aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes folhas; Diversas pensões reunidas, livros 6 101 a 6 103 — pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7001 — Pensões do Ministério da Fazenda, livros 7101 a 7105 e pensões da Casa da Moeda, livro 7150.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: Tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas fracas esparsas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luis. Condições de evaporação sofriveis entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luis.

TEATRO - Estudantes catarinenses apresentam hoje, no Teatro Tablado, a peça Receita de Vinicius. A temporada irá até o dia 26.

LIVRO - A Civilização do Deserto, da Editôra Champagnat, de Pôrto Alegre, será lançada hoje nas livrarias do Rio. Seu autor, o escritor gaúcho Simão Goldman, aborda a influência dos israelitas na História do Brasil.

CONCURSO - A Secretaria de Educação da Guanabara promoverá um concurso entre os alunos das escolas primárias do Estado, em homenagem ao Dia do Papai, que será comemorado dia 11

FREQUENCIA - Está marcada para o dia 29. das 6h30m às 7 horas, a mudança da frequência da energia elétrica de 50 para 60 ciclos, na área abastecida pela estação distribuidora de Colégio, que compreende os Bairros de Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Guadalupe, Honório Gurgel, Iraja, Madureira, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho, Vila Cosmos e Vila da Penha.

TELEFONES - O Centro Telefônico Engenho Nôvo será inaugurado às 18 horas da próxima. sexta-feira. A estação automática tem o prefixo 61 e está equipada com 10 mil terminais regulares e 200 para telefones públicos. O Centro Telefónico Engenho Nóvo fica na Rua Dois de Maio, 353 e atenderá aos Bairros de Sampaio, Engenho Nôvo, Vieira Fasenda, Maria da Graça, Del Castilho, Cacharabi, Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rio Comprido, Lins de Vasconcelos, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Agua Santa, Piedade, Bôca do Mato, Pilares, Abolição, Inhauma, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cintra Vidal, Engenho do Mato, Terra Nova e parte de Riachuelo, São Francisco Xavier, Benfica, Silva Freire, Aldeia Campista, Tijuca, Vila Isabel e Meier.

CONFERENCIA - O Professor William A. Schanfeld, assistente da Divisão de Psiquiatria Infantilda Universidade de Colúmbia e presidente da Sociedade Americana de Psiquiatria de Adolescente fará uma conferência hoje, às 20 horas, no auditó: rio do Colégio Bennet, Rua Marques de Abrantes, 55. Tema: Educação Sexual do Adolescente.

CAMPANHA - Está funcionando o setor Flamengo do Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da Criança, para crianças e jovens, com clubes de Teatro, Cinema, Música Popular Brasileira; Recreação, Artes Plásticas, Artesanato e Biblioteca. Fazem parte do equipe: Maria Teresa Rosauro de Almeida (coordenadora executiva), Maria Laura Hasselmann (diretora), Pedro-Jorge (assessor de Relacões Públicas), Wally Fonsace Chan Péreira (coordenadora de cursos), Olga Flávia Brito Costa (coordenadora de atividades de biblioteca), Isabel da Rocha Braga (professora de Artes Plásticas) e Maria José de Brito (professora de Artesanato), O CEAT-Flamengo funciona no Pavilhão Japones, em frente ao Cine Bruni-Flamengo, no Parque do Flamengo, Informações pele tel. 26-0481.

ORQUESTRA - A Orquestra Sinfônica Nacionalda Rádio Ministério da Educação e Cultura atua-. ra no próximo dia 27, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles, na série Sábados Musicais, sob a regência do maestro italiano Carlo Bagnoli, executando: Quattro Invenzioni, de Malipiero; Piccola Música Notturna, de Dallapiccola; Studio n.º 2, de. Manzoni; Sonata Tritematica n.º 9, de Chailly, e-Sinfonia n.º 5, Op. 10, de Prokofiev. No domingo, dia 28, a OSN da Rádio MEC, sob a direcão do mesmo regente, fará uma apresentação no programa Concertos para a Juventude, às 10 horas, no auditório da TV Globo. A primeira parte da audição será um recital do violinista Nathan. Schwartzman.

ADVOGADOS - Os advogados que militam na Justica do Trabalho, em Niterói, vão fundar, em reunião convocada para as 18 horas do dia 25, no 9.º andar do Edifício Araribóia, a Associação Fluminense dos Advogados Trabalhistas. Essa reunião se destina a elaboração dos estatutos e eleição de diretoria provisória, que a regerá até o re-.

CONVOCAÇÃO - O diretor do Instituto de Fisica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. convoca todos os alunos do Instituto de Física, a fim de escolherem seus representantes junto so grupo de trabalho da reforma universitária. A reunião será realizada na quinta-feira, às 15 horas, na sede do Instituto de Física, bloco A, ilha . da Cidade Universitária.

PEDAGOGIA - O Instituto Brasileiro de Relações Humanas abriu matriculas para o seu curso livre de duração de 10 meses. As aulas introdutorias estão franqueadas ao público na Av. Graça Aranha. 81, 12.º andar, tels.: 52-3599 e 58-4656.

AVISO - Amanhã, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens destinados ao ramal de Paracambi continuarão regressando de Japeri.

APPLICATION OF THE CONTROL OF THE CO

CONTAREX — Planar 112, filitros, paressol, eculer neoprena e estado, nas, bronze, prata, cristais, tances 1 200,00, talcallax c Sumpiron — R. 112, pressol original, estajo, NCr\$ 1 800,00, Tabilio Obinia, 821 306. Horário comarcial

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Moedas

**ANTIGUIDADES** 

Tel.: 46-4309

Moedas 37-6153

Contas de luz fôrça e Obrigações

> 1964 - 52% 1966 - 24% 1967 - 12% 1968 - 5%

Pago na hora à dinheiro. Av. Rio Branco, 123, al 601 Tels. 31-1628 — 31-0322.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. So lução em 48 horas. Adiantamos PROJETOR DE CINEMA sonoro 16 mm. Natco portátil perfeito c/ 10 lanas, bronze, prata, cristals, ra. Rua Alcindo Guanabara n. Rua Djalma Ulrich, 110, apartamento 617.

Dinheiro

DVERSO

Declaration

The property of the prope

VENDEM-SE Frizas e Cal-MAQUINAS -

COZINHEIRA — Mãe para corinher, filha acima 14 anos para
serrumar. Referênciat. Barata Ri(beiro, 814 ap., 701.

EMPREGADA — Precisa-se para
cozinhar trivial fino o variado e var e cozinhar, Dou preferência a
arrumar. Ordenada NCr5 140.00. senbara da 30 a 40 anos. — Rua
— Tratar Rua Santa Clara, 253,
ap. 701.

DATILOGRAFO — Admitimos ur Venezona comissio superior a Nordigiral, ci bas delliografia e peti (1900) del miniento eruszioni a Nordigiral (1900) del miniento eruszioni eruszioni a Nordigiral (1900) del miniento eruszioni eruszioni

## MOÇAS - PROPAGANDISTAS

Importante organização internacional, oferece oportunidade a môças maiores, ativas e de boa aparência, para distribuição de amostras grátis. Trabalho em equipe.

OFERECEMOS:

Salário e ajuda de custo para almôço e condução. Treinamento adequado Ótimo ambiente de trabalho Possibilidade de acesso a cargo de chefia.

Apresentarem-se na Av. Rodrigues Alves, 825 (próximo da Rodoviária) munidas de Carteira de Trabalho, Título de eleitor, chapa de pulmões, atestado de vacina contra variola e 2 fotos 3 x 4.

LAVADOR — LUBRIFICADOR

Apresentar-se com documentos, na

SO – no horário de 7 às 10 horas.

SO — no horário de 7 às 10 horas.

Proposition de 17 às 10 horas.

SO — no horário de 7 às 10 horas.

Proposition de 18 horas de 18 horas

PRECISA-SE

Com prática comprovada na função.

AV. GUILHERME MAXWELL, 136 - BONSUCES

Aux. de contabilidade Com experiência, bom datilógrafo, boa apa-

rência, semana de 5 dias. Candidatos apresentarem-se à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 4.° andar - Sr. Waldyr.

Cobrança

Indústria em fase de expansão, admite, um auxiliar para a seção de co-

EXIGE:

dactilógrafo, familiarização com avi-

Boa caligrafia, redação própria, bom

brança bancária.

sos bancários.

OFERECE: Assistência médico-farmacêutica. -Semana de 5 dias e bom ambiente de

Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 647 - Penha, das 8 às 12 horas, com o Sr. Darcy.

Chefia de vendas

Financeira estrangeira

Procura pessoa com muita capacidade para organizar firma financeira ou associar-se a firma similar local.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o

Montreal

Precisa:

Desenhista projetista

204-761. Mantem-se rigoroso sigilo.

Para trabalhar em Santos. Apresentar-se com "curriculum vi-

tae", na Rua São José, 90, sala 811.

Oferece-se

de primeira ou Clube.

sab a número 204 756.

VEÍCULOS -**EMBARCAÇÕES** - ESPORTES

AUTOMÓVEIS — Vendo Ford Zelier 1955, 4 portes: rédice, pneus dilime, 1 600,00 Fint 1 100, annu 1948, 1 200, Dauphine 1962, to do adaptado para Gordini, 1 800, filot Pulge 1950, 750,00, Simea 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900. Traga o catro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca. Maria 68. Tijuca. Maria 69. Tijuca. M

AERO! - Compro à vis- nôvo. Saldo 24 meses.

ta, na hora em dinheiro. São Francisco Xavier, 60 a 3 500, 61 a 3 700, n. 102. 62 a 4 600, 63 a 5 300, AUTOS VOLKS usados, revisades, 64 a 6 200, 65 a 7 900, vs. de 63 a 68, 0 km, desde NCrs 66 a 9 200. Rua 24 de combinar. Av. Marechal Rondon, Maio, 332, perto Mara-539, Est. de 5. F. Xavier. Maio, 332, perio Mara-cană, Tel. 49-6976 — ATENÇÃO — Volks 68, 0 km, pa-ra pronta entrena em várias coras, ra pronta entrena em várias coras, mingo. (B de S. F. Xaviar.

AERO 1964 - Caramelo Preco AERO WILLYS 62, otimo à visia 6.200,00. Equipado ci rádic. capas. Tratar Preca Repú estado. Pequena entrablica 92, 1:0. Sr. Martins da saldo longo prezo de saldo longo prezo de saldo longo prezo AERO WILLYS 1965 – 4 Av. Princesa Isabel, 481.

Indústria americana de céras e derivados necessita de chefe de vendas com experiência, capaz de implantar sistema, dinâmico com carro, idade máxima 35 anos, falando inglês.

Otimo salário fixo mais prêmios.

Apresentar-se com "curriculum vitae", dia 24-07-68 à Av. Franklin Roosevelt, 194, s/Loja n. 208.

28-5500.

AERO WILLYS 1965 — 3 da. Vendo Aero 60. Rua Ligia n. 327. — Cutello.

AERO WILLYS 63 — Excepcional marchas — Vende-se agro Willys 63 — Excepcional 1 000,00 entrada e pres- estrato. Rádio, canat. referco participate de 15,57 — delimo proc. Barão de Mesquita, 1 Agência Vianna. Rua 218 — 28-3338.

Mariz e Barros, 724. Ti- único dano, verdedera jóia. Nicis pluca. Tels. 48-1403 e 1 650,00 de entr. e o rest. a longo prezo. Av. Mem de Sá n. 128-7791.

28-7791. (B of prazo. Av. Mem de Sa n. 122.

AERO WILLYS 63 — 1 370,00 ou menos, quese nôvo, equip. Saldo no de trato, NSr\$ 900 e saldo aria 30 meses, de acôrdo ci susta ria 24 metes, códito direto. Rus possibilidades. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A - Tijuza.

ATENÇÃO III Não comprel Não proquel Não venda seu carro usa tratos troca e facilitamos o resto sem vialar a Fexas. A maior trate destro de auto nacionais da jas. Riviera Automóveia — Rua cidade. Financiamentos até 30 São Feo. Xavier, 628. Temos estados es

AERO 64 — Otimo estado geral, entrada 590. Resto 24 vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Ceccadura.

AUSTIN 70 — Vendo em perfeito satado, teguro pago. Licence, ludo 1003s. Rue Acaraú n. 10.

AERO WILLYS 65, único de Compre êste carro e dono revisado. Pequedono, revisado. Peque-concorra a um Volks zero na entrada, saldo longo km de graça. EMA AUprazo. Av. Princesa Isa-bel, 481. Tel. 57-0113. lo, n. 136.

Confeiteiro internacional para Hotel
bel, 481. Tel. 57-0113, lo, n. 136.

AUTOS PRECOS - Liquidada de custo

AUTOS PRECOS - Liquidada de sam demara de composita de custo de composita de custo de c

PROFISSIONS PROPERTY OF THE PR

VOLKS 65 — Vendo cu financio visão e seguro. Pronta pelo crédito direto. Tel. 26-9992. Rua Real Grandeza, 238-8.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado. Rua Conde Bonfim, n.º VOLKSWAGEN 61 — Equipado. Rua Conde Bonfim (Rua Conde Bonfim) 645-B.

el. 38-1003 e berrot, 745 tel. 34-7479

tel. 22-3002





VOLKS ZERO	1968
VOLKS - Ótimo	1965
VOLKS - Multo bom	1963
KARMANGHIA - Equipado	1965
CHEVHOLET PERUA ZERO	1968
VEMAGUET - Excelente	1967
CHEVROLET PICKUP ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
	1964
CHEVROLET PERUA	1966
FORD CAMINHÃO DIESEL	1963
FORD BASCULANTE DIESEL	110000000000000000000000000000000000000
FORD PICKUP F-100	1961
FORD CAMINHÃO — Excelente	1962
CHEVROLET IMPALA - Sedan, 4 portes	1959
CHEVROLET CAMINHÃO - (Chassis)	1967
FORD - 2 pts. Hidr. Dir. Hid., etc. excelente	1958

Ano	Ent.	50 prest.
61	1.500,00	61,00
64	2.160,00	94,00
66	2.500,00	108,00
68/OKM	3.500,00	114,76

61	1.440,00	67,50
62	1.800,00	84,00
65	2.880,00	161,30
66	3.240,00	181,44
TÁXI	- VOLKS	- DKW
Ano	Ent.	50 prest.
61	2.494,00	144,00
62	3.240,00	134,50
65	3.960,00	184,90
		ACABOL

PLANTÃO À NOITE 38-1468 ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS. DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados regurado, graná. — Rus Garibaldi. 140 ap. 202 — Titura. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Barata Ribeirc, 99-B.

VOLKSWAGEN 1961. — Vendo, troco, fac. taddock Lobo, 386. Tel. — 28-6596 e 28-0071.

VEMAGUET 1964. 1001. Equip. Nova. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. taddock Lobo, 386. Tel. — 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, pneus banda branca, calhas bagagito cl 2 auto-falantes, dilmo pre 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, vendo, troco ou fac. longo praco, haddock Lobo, 386. Tel. — 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, pneus banda branca, calhas bagagito cl 2 auto-falantes, dilmo pre 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, vendo, troco ou fac. longo praco, haddock Lobo, 386. Tel. — 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, vendo, troco ou fac. longo praco, haddock Lobo, 386. Tel. — 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, belissima côr, toca-fita, vendo, troco ou fac. longo praco, haddock Lobo, 386. Tel. — 28-0071 e 28-596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado benefita con controlado de carro será destinada a instituições a vista. Financio até 15 mater. Troco. Rus Conde Banfim, 160 — Tel. 48-5474.

VOLKS zerinho, 68, cl 2 100, só mo pagar. Troca-se por quelquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educable cionais.

Maiores informações com con controlados destinada a instituições de CARIDADE ou educable cionais.

Maiores informações com con con con controlados destinada com con controlados destinada a instituições de carro será destinada a instituições de carro será destinada a instituições de concorro con con controlados de concorro con con controlados de concorro con concorro con co

